







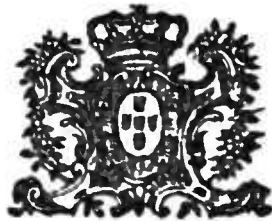




**CULTURA AMERICANA**  
QUE CONTE'M HUMA RELAÇÃO  
DO TERRENO, CLIMA,  
PRODUCCÃO, E AGRICULTURA  
D A S  
**COLONIAS BRITANICAS**  
NO NORTE DA AMERICA, E NAS INDIAS  
OCCIDENTAIS,  
Com Observações sobre as vantagens, e desavanta-  
gens de se estabelecer nellas, em comparação  
com a Grã-Bretanha, e Irlanda.  
POR HUM AMERICANO.  
Traduzida da Lingua Ingleza,  
DEBAIXO DOS AUSPICIOS, E DE ORDEM  
DE SUA ALTEZA REAL  
**O PRINCIPE REGENTE**  
NOSSO SENHOR,  
PELO BACHAREL  
JOSE' FELICIANO FERNANDES PINHEIRO,  
EM DOIS VOLUMES.

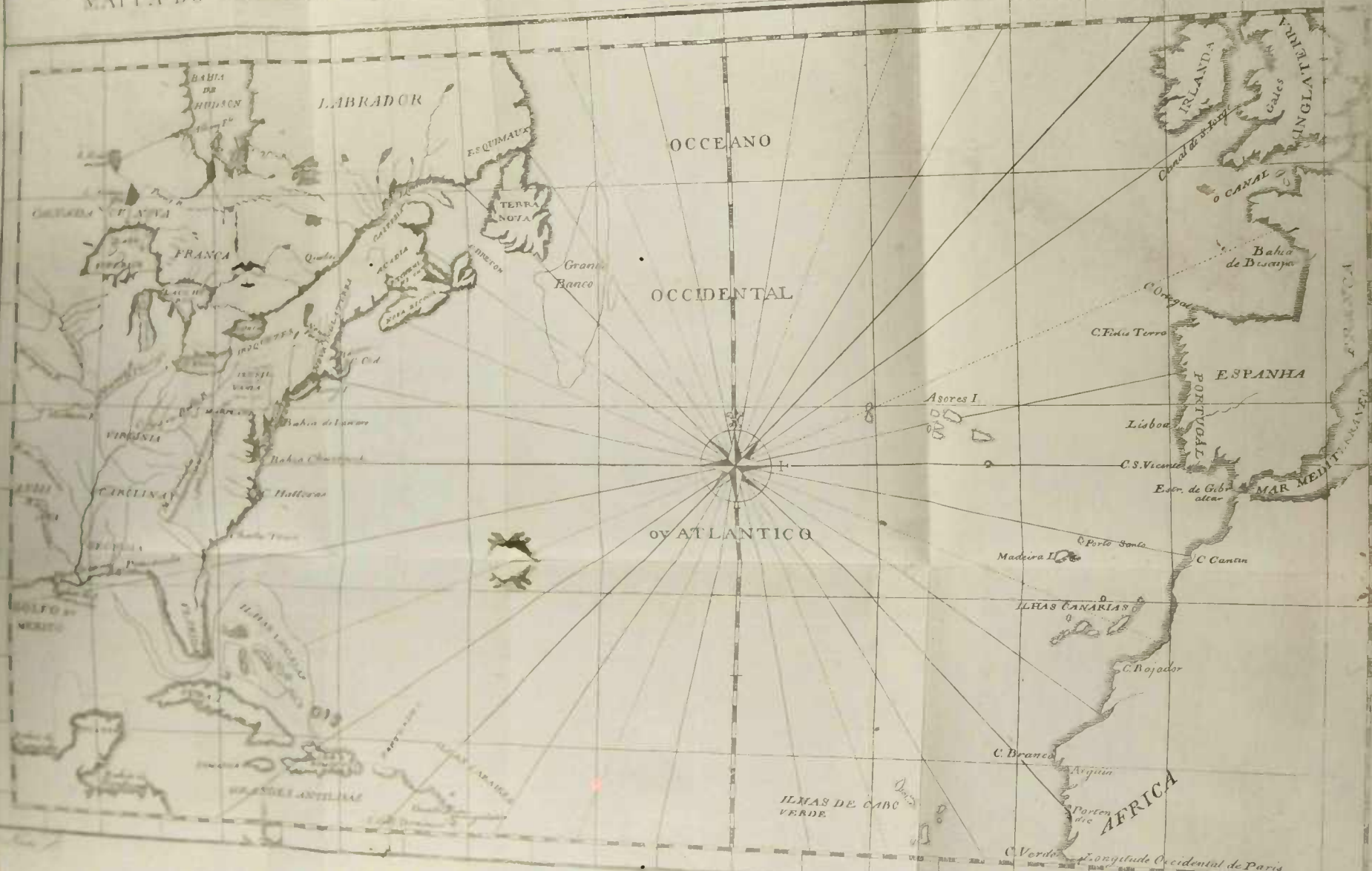
*VOL. I.*

PUBLICADO  
P O R  
Fr. JOSE' MARIANO DA CONCEIÇÃO VELLOSO,  
*Menor Reformado da Provincia do Rio de Janeiro,  
e pensionado por Sua Magestade.*



L I S B O A :  
NA OFF. DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO,  
Impressor do Eminentissimo Senhor Cardeal Patriarca.  
A N N O M. DCC. XCIX.

MAPPA DO OCCEANO OCIDENTAL E DE PARTE DA AMERICA SEPTENTRIONAL.







## S E N H O R.

**N**OS dias felizes, em que V<sup>ra</sup> ALTEZA REAL faz espalhar pela Nação as luzes, e os conhecimentos uteis, que constituindo a origem das verdadeiras riquezas do Estado, formam a base mais solida do seu Augusto Throno, apparece tambem a CULTURA AMERICANA, em que manifestando-se os vicios da economia rustica das Colonias Inglezas, se indicam seus melhoramentos e vantagens, e se discutem profundamente seus mesmos interesses politicos com a Metropole. E se o sopro bem-

fa-

*fazêjo da industria pôde infundir nova vida à natureza morta d'algumas dessas Provincias , corrigindo-lhes gradualmente o terreno ingrato , e o frio devastador , que a multidão dos lagos , a immensidade das florestas , os ventos gelados do Polo Arctico , as neves eternas , que coroaõ os Apalaches , e as montanhas Allegani , e muitas outras causas se reúnem a produzir ; que incalculaveis consequencias não resultarãõ de se naturalizarem estas idéas proveitosas , e os systemas mais apropriados nas Colonias Portuguezas da America , Clima o mais benigno , Região a mais bella do Meiodia ? Haja hum estímulo nobre de despertallas do sono lethargico , que as acabrunha , e dissipar a languidez funesta , que encadêa todos os principios de fecundidade nos campos os mais férteis do Universo !*

*Naõ me lisonjêo , SENHOR , que se divise o cunho dos talentos nestes primeiros ensaios de minha penna ; a gloria de obedecer a V. ALTEZA REAL , a honra de testemunhar o mais bem intencionado patriotismo , eis aqui os unicos titulos , que me animaraõ á esta tarefa. Mas se não pudêraõ conseguir minhas luzes ver-se á pâr de meus desejos , Genios ha mais dignos de desempenhar as vistas , e disposições beneficâs de V. ALTEZA REAL , pois quan-*  
*do*

*do os Principes protegem as Letras , logo apparecem Sabios ; e he desta sorte , que na antiga Roma se prepara o seculo dourado de Augusto ; he assim , que fixavaõ na Italia os Medicis as Sciencias , que escapavaõ das ruinas do Imperio Grego ; e he assim , que Francisco I, e Luiz XIV realçáraõ os bellos dias da França.*

*Em quanto as Artes , e acclamações dos Póvos reconhecidos immortalizaõ tambem o Nome de V ALTEZA REAL , possa este monumento da mais pura homenagem ser digno de V. ALTEZA REAL , de quem sou com o mais profundo respeito :*

*De V. ALTEZA REAL.*

*O mais obediente , e fiel vassallo.*

*José Feliciano Fernandes Pinheiro.*



## CULTURA AMERICANA.



## CAPITULO I.

## NOVA ESCOCIA.

*Terreno, e Clima da Nova Escocia, Agricultura, Pesca, Moveis grossos, Estado dos Colonos, Ilhas do Cabo Breton, e S. João, Observações.*

**J**ulgado do Clima da Nova Escocia pela latitude seria cair nos mais crassos erros. Entre 44 , e 50 grãos de latitude achamos na Europa alguns dos mais excellentes , e mais amenos paizes desta parte do mundo ; mas he mui differente na Nova Escocia. O Inverno dura sette mezes , e taõ aspero , que he terrivel , aos que de novo chegaõ , os mais profundos Rios gelaõ em huma noite , a ponto de poderem sustentar carros com cargas ; a neve em alguns lugares chega á altura de dez pes , e sobre superficies planas tem-se visto chegar á de seis pes : os habitantes estaõ fechados em suas casas , e , excepto nas Cidades , passaõ huma vida miseravel ; estaõ quasi em hum taõ amortecido , e inanimado estado , como os vegetaes do paiz ; gastaõ muita parte do estio em prover-se de lenha para o inverno , e a agua ardente , e cachassa saõ entaõ , a que com o maior excessõ o povo se entrega. Hum tal gráo de frio , como entaõ se

sente , gela todas as faculdades do espirito , e vem quasi a destruir a industria toda. Passado este severo inverno , immediatamente vem hum estio ( pois elles não tem primavera ) de maior calor , do que já mais se sente em Inglaterra. A neve derrete-se entãõ , e corre em torrentes ao mar ; a terra he desenregelada , as arvores se revestem de folhas , e a pouca agricultura aqui praticada entãõ principia. Porém o que he quasi taõ máo como os excessos do calor , e do frio , são os perpetuos nevoeiros , que fazem o paiz igualmente pouco sadio , e desagradavel , e se entranhaõ pelo veraõ , o que especialmente enfada aos habitantes.

Tal he o clima : he quasi excessivamente máo ; mas nem por isso somos de opiniaõ , que elle rejeite a agricultura , o que podia ter a primeira conclusãõ daquelles , que não estaõ acostumados ás latitudes septentrionais.

O terreno varia muito : em muitas partes he ligeiro , e arenoso , sobre hum leito de rochas ; por muitos annos se esforçaraõ em cultivallo , porém máos successos ensináraõ aos habitantes huma mudança , que se tem experimentado muito vantajosa. Fixáraõ se nas alagoas salgadas sobre a bahia de Fundy , as quais , bem que exigiaõ muitas despezas para enxugar-se , todavia pela fertilidade de terreno , indemnisarãõ o rendeiro muito mais , que outros tractos adquiridos com muito menos difficuldade. O terreno nestas alagoas he hum barro branco , ou azulado , brando ao cultivar-se , e marnoso ; em se enxugando he capaz de produzir grandes novidades , pois he  
apro-

apropriado ao calor do estio. Mas a despeza necessaria para preparar esta terra não he pequena ; deve conter-se o mar com diques , e estes diques devem-se reparar , e desviar as irrupções temporarias. Além de que sómente a linha proxima á costa he de valor , pois que só essa tem pórtos para chalupas , e galeotas , e para carregar moveis grossos para as Indias Occidentais. A maior parte dos bons espaços de terra muitos annos ha fóraõ concedidos ; mas estas porções mudaõ muitas vezes de mão , e presentemente muitas dellas vender-se-haõ assás baratas , bem que estejaõ em cultura.

Póde adquirir-se huma idéa da sua administração pelas seguintes particularidades : quanto aos colonos , os que primeiro chegaõ fixaõ-se em huma parte de alagoa , que tenha junto assí alguma porção de matos , por tudo raras vezes menos de 500 até 800 ou 1000 acres : ( 1 ) se a lagoa já tem calçada , pagaõ huma taxa annual por aquella obra ; senaõ , he preciso executalla , antes que possa tirar-se algum proveito. Edificaõ a casa as bordas do mato , obra esta , cujos materiais nada lhes custaõ pela abundancia de madeira , que he bella , consistindo geralmente em carvalho , pinho , ou betula negra : mas todas as arvores saõ derrubadas , o que faz o trabalho pezado.

Tres annos saõ nomeadamente dados para qualquer estabelecer-se nos tractos assignados ; mas isto não he estreitamente observado , se estende porém por favor a seis ou sete. De-

A ii

pois

---

( 1 ) O Acre contém 4840 varas em quadrado.



pois de dez annos se paga ao Rei hum censo de dois chelins por cada 50 acres, além disto fez-se hum contrato de plantar de canamo dois acres de cada 50, e os plantadores estão obrigados á este artigo, mas com mui pouco effeito, porque o clima he absolutamente improprio para essa produçãõ.

A terra das alagoas he boa, e depois de enxuta, para semear-se trigo pouco mais necessita, que de ser lavrada: he toda cuberta de hum curto, mas espello, e esponjoso musgo, que elles lavraõ, e depois de huma lavoura gradaõ o seu trigo. Executaõ este trabalho logo, que se desfoga o tempo, e a neve se tem derretido; fazem isto de hum modo muito grosseiro, nem ao menos atendendo a que suas terras fiquem limpas, e regulares. Em Setembro o trigo amadurece; commumente o segaõ, e as colheitas, que obtem, naõ obstante ser bom o terreno, já mais chegaõ as means da Inglaterra. Asseguraraõ me, que dois quartos (1) de trigo máo em qualidade são huma grande colheita. Elles tem apenas alguma idéa de alqueves, mas no seguinte anno lavraõ o restolho para outra novidade de trigo, o que continuaõ em quanto a terra produz, e depois a deixaõ de pouzio, ainda que algumas vezes lhe põe antes favas. Os matos, depois de roçados, plantaõ-se de hervilhas, batatas, couves, &c. A ultima produ-

---

(1) Hum quarto (quarter) he huma medida ingleza, que contém 8 alqueires com pouca differença.

dução lhes he utilissima, e no inverno a conservaõ fã debaixo da neve.

Quanto as febes , elles tem sómente hum tapume em roda , e hum , ou dois proximos a casa ; nem isso sempre , algumas vezes nada mais tem do que hum que lepara as suas terras de alagoa das do mato. O gado no estio pasce nas alagoas naõ enxutas , e nos matos , e no inverno tres partes delle andaõ esfaimadas.

Para poder dar tanto , como me for possivel , huma clara idéa desta administração em todas suas relações , inferirei as despezas do estabelecimento da plantaçaõ de Reeves sobre a bahia de Fundy , taes como as tive de hum Cavalheiro , em quem posso confiar.

	L. f. d.
Frete de cinco pessoas de Inglaterra. - - - - -	105, 0, 0
Patentes , direitos , &c. por novecentos acres. - - - -	37, 8, 6
Diques. - - - - -	172, 0, 0
Construçãõ de casas , celeiros , casas para barcos. - - - -	67, 10, 0
Provinimento da fazenda. - - -	70, 0, 0
Para arrancar o mato de duzentos, e trinta acres de terra a 25.º o acre. - - - - -	287, 10, 0
Semente , e trabalhos na colheita	52, 0, 0
Escuna de setenta tonelladas a 40.º	140, 0, 0
Huma chalupa - - - - -	26, 8, 0
Huma lancha para pesca de ba- leias. - - - - -	10, 10, 0
	<hr style="width: 100%; border: 0.5px solid black;"/>
	968, 6, 6
	Re-

	L. f. d.
Redes , linhas , fios torcidos , e varios preparos mais. - - -	98 , 15 , 0
Salario dos marinheiros para hu- ma estaçaõ. - - - - -	27 , 8 , 6
Paõ , setenta centos , a 15. <sup>s</sup> o cento	52 , 10 , 0
Carne de porco , tres barricas a 50. <sup>s</sup> - - - - -	7 , 10 , 0
Carne de vaca , seis barricas a 40. <sup>s</sup>	12 , 0 , 0
Armas , e muniçaõ. - - - -	26 , 0 , 0
Fornecimento de varias coifas. -	156 , 0 , 0
	<hr/>
	1348 , 10 , 2

O Producto annual, depois de pou- cos annos se calculava em seis- centos quintaes de bacalháo a 14. <sup>s</sup> - - - - -	420 , 0 , 0
Arenque , e favel , sessenta e sete barricas a 20. <sup>s</sup> - - - - -	67 , 0 , 0
Peixe da Jamaica , vinte e dois quintaes , 9. <sup>s</sup> - - - - -	9 , 18 , 0
Refugo dito , dezoito quintaes, a 6. <sup>s</sup> , 6. <sup>d</sup> - - - - -	5 , 13 , 8
Madeira para navios , e grossos moveis. - - - - -	63 , 0 , 0
	<hr/>
	565 , 11 , 8

He para lamentar-se , que não se conheça a despeza annual ; mas se se considerasse o alto preço do trabalho , os salarios dos pescadores , os concertos das embarcações , as redes , os instrumentos , munições , vinho , cachaça , chá , assucar , e outros objectos de luxo , &c.

todos estes artigos fariaõ certamente huma consideravel deducçaõ deste producto annual. Quanto as producções da terra, saõ mais do que as que se consomem no paiz.

Póde pessoa alguma defabufada suppor que não se possa gastar em terras incultas na Grã-Bretanha com muito maior vantagem a somma de mil e trezentas libras ? por não exceder os justos limites do meu assumpto deixo de calcular aqui isto , porém com a maior segurança podemos determinar, que , em materia de lucro , huma tal somma podia ser com mais beneficio despendida na agricultura Britannica , que na da Nova Escocia.

Digo, em materia de proveito, pois quanto a de recreio , devem considerar-se outras circumstancias, que saõ importantes; particularmente a grande abundancia de caça no paiz, e a liberdade geral , que tem todos de caçar, e pescar. Affirma-se, e por boa authoridade, que hum rapaz de doze, ou quatorze annos de idade, com sua espingarda, póde sustentar a roda do anno huma familia de dez , ou doze pessoas, excepto de carne de porco, e paõ. Tem-se visto dois rapazes apanhar com redes em hum inverno perto de duzentas lebres. Seis delles , em tres canoas, matáraõ, em quatro dias, cento e cincoenta patos salvagens , e quatro centos adens negros. Accresce a isto, que ha enguias em tanta abundancia nos pequenos rios, que guardaõ imensa quantidade dellas geladas para provimento de inverno.

Estas particularidades , certamente inculcaõ, não só recreio , mas ainda hum conside-

ravel grão de proveito ; porque hum paiz , que admitir tais circumstancias , deve ministrar vantagens de algum momento na economia domestica : e por mais insignificante que possa parecer hum tal ponto na relação geral de hum paiz , he com tudo de importancia aos olhos daquelles , que deixão sua patria para se estabelecerem na America. Na Grã-Bretanha , as leis da caça são tão apertadas , que se faz preciso , que as pessoas não qualificadas fujaõ de lembrar-se da caça ou pesca , tanto para recreio , como para a vantagem de alimentar suas familias , ou alias se sujeitem a severas , e infamantes penas ; e não duvido , que este monstruoso contraste mova a partir para as colonias consideravel número de povo.

Nas precedentes relações acha o Leitor , que o producto total da nova plantação ( e não de pouco momento ) consiste em peixe , e moveis grossos. He de notar , que sem a pesca os habitantes desta Colonia morreriaõ de fome , sua agricultura he insufficiente para alimentallos ; circumstancia summamente caracteristica do merecimento da Nova Escocia como colonia. Por este lado os rendeiros parecem-se alguma coisa com os habitantes de Devonshire , Dorsetshire , e Cornwall ; antes as Colonias septentrionais arrancaõ quasi á mai patria a sua porção de pescaria ; huma grande parte das pescarias Inglezas dos paizes novamente descubertos era praticada nas sobreditas costas por pequenos rendeiros , os quais entravaõ nella acabadas as sementeiras de primavera , e voltavaõ antes da colheita : mas na Nova Escocia disto principalmente depende o po-

povo para sua subsistencia; e he o unico commercio; pelo qual se podem supprir de manufacturas, e outros objectos de necessidade.

Outra exportação delles são os grossos moveis para as Indias occidentais, destes porém toda a provincia não envia mais que o computo de cinco mil libras, e algumas vezes nem tanto. applicação huma parte do inverno em cortar, e ferrar madeiras, mas pelo rigor da estação he pouco consideravel o progresso neste trabalho, e não causa grande lucro ao rendeiro. A distancia dessas ilhas, e a vasta superioridade, que tem as colonias mais meridionais em clima para executarem este trabalho no inverno, diminue muito o proveito dos habitantes da Nova Escocia.

Nem a pescaria, nem a exportação dos moveis grossos he tão vantajosa, que possa comparar os colonos em abastança, e riqueza ao povo da Nova Inglaterra, Nova York, &c. ou, posso tambem accrescentar (e he isto que particularmente pertendo inculcar) á mesma classe de homens entre os nossos rendeiros na Grã-Bretanha; excepto nos artigos de caça, e pesca, os quais concordo que não deixão de ser importantes: mas considerada a differença de clima; a agradavel, e sadia vida, que se passa ainda no inverno na Inglaterra; a amigavel sociedade, de que gozão as nossas mais infimas classes de rendeiros nas casas de bebidas, das cidades, e aldeias, nos dias de feira, e outros ajuntamentos; a bondade das nossas estradas, e a segurança de vida, que coisa póde tentar aquelle, que experimenta tais vantagens, a abandonallas em seguimento de ima-

ginaria felicidade nos bosques da Nova Escocia? onde os invernos são em extremo severos, onde em qualquer parte apenas se encontra alguma sociedade, onde se não acha huma estrada, e onde huma raça inimiga de Indios, não ha muito, tornava toda a colonia infelizmente pouco segura. Resta porém mencionar a grande superioridade: o adiantamento, permitta-se-me assim dizer, he mais barato na Inglaterra; pois se manifesta do precedente cálculo, que he necessario para ir, e estabelecer-se com alguma vantagem na Nova Escocia, por mais pequeno que seja o estabelecimento, muito maior somma, do que poderia ser sufficiente para prover huma fazenda na Inglaterra. O aparelho da pesca he dispendioso, e a desprezar-se esta occupaçoã, perde-se o mais proveitoso ramo, que ha no paiz: he preciso, que os plantadores degenerem em meros Tartaros, sem genero algum, com cujo preço comprem manufacturas. Considerem-se estas circumstancias, e penso ficará evidente, que muitos dos emigrantes, que vão á Nova Escocia com vistas de exercer huma agricultura, &c. mais proveitosa que a da Europa, necessariamente se haõ de achar miseravelmente enganados.

Qual deve ser a forte de hum paiz, onde o Governo he forçado a estabelecer premios sobre a cultura de paõ para preservar o povo de perecer de fome? Isto com tudo acontece com a Nova Escocia. Vem a ser, hum chelin por alqueire sobre o trigo todo, que ahi se cultiva; sobre cevada, aveia, e legumes nove pennys, e sobre raizes seis pennys.

Re-

66 Pelo que pertence ás ilhas do Cabo Breton, e S. Joaõ, he preciso observar, que a primeira sómente tem algumas plantações toleradas feitas por pescadores, meramente pela conveniencia da sua situação para a pesca de bacalhão. Mas a ilha de S. Joaõ foi doada a alguns fidalgos bem conhecidos, depois da paz, com o intuito de a colonisar toda: o plano foi originalmente formado pelo defunto Conde de Egmont; mas elle não viveo para ver o successo do seu plano, disposto o melhor que podia ser para tais climas; a execução principiou com grande calor, com tal despeza, que poderia ter posto em cultura bem consideravel espaço de terreno inculto na Inglaterra ou Escocia; e nem se pôde duvidar, que o successo poderia ter sido maior, e infinitamente de mais beneficio na patria do que na America. Alguns centos de colonos fóraõ ahi estabelecidos, com tudo presente-mente a Nova York he que os alimenta: em lugar do systema benefico de pastagens, é de plantar o canamo, elles já, como todos estes colonos septentrionais, tem-se voltado para a pescaria, como o unico meio de lhes ministrar as necessidades da vida, em directa contradicção aos designios de seus patronos. Esta he, e sempre será a consequencia de estabelecer colonias nessas latitudes septentrionais, onde os progressos da agricultura haõ de ser sempre languidos, onde o clima he em extremo rigoroso, e onde todo o lugar he inhabitavel, e frio. Fixar colonias em tais situações, he obrar contra toda a racional idéa de colonisação.



Eu percebo , que as vistas originaes de povoar a Nova Escocia se fundavaõ naõ tanto sobre hum plano de agricultura , como de despeza. As usurpações dos Francezes fizeraõ necessarios os estabelecimentos , e fortalezas ; e a visinhança de Louisburg tornou indispensavel hum porto seguro para se recolherem os navios : segundo este plano eraõ necessarias guarnições , e naõ se podiaõ manter estas sem annexar-lhes agricultura. Isto naõ deixa de ser racional , porém naõ se estende a mais , que a necessidade do caso , e naõ a immensa despeza , que a nação tem soffrido por conta da colonia , a qual monta a muito mais de hum milhaõ de libras esterlinas ; de mais , este argumento , depois da paz , naõ tem mais vigor , em lugar que nós temos obrado como se elle continuasse em toda a força ; e depois de supportar a inutil despeza de povoar hum nevoço deserto , plantamos segundo. Esta conducta teria sido desculpavel se naõ possuifsemos outros territorios na America , mas existindo ao Sul incultos taõ immensos districtos , segundo todos os principios de huma boa politica he realmente para estranhar-se.



## C A P I T U L O II.

## C A N A D A.

*Terreno, e Clima do Canada, Agricultura, Habitantes, Rio de S. Lourenço, Natureza do paiz ainda inculto, Exportações, Importancia desta acquisição, Observações.*

O Canada he muito mais frio no inverno que a Nova Escocia, o que póde proceder da distancia do mar; o clima ainda he mais preferivel: o ar he claro, e puro, e os habitantes gozaõ em geral taõ boa saude como povo algum em toda a America. Que o clima he melhor podemos igualmente colligir das producções; commummente se cultivaõ, abobaras, e melões, maçans, e peras; ao mesmo tempo que na Nova Escocia, bem que naõ possamos dizer que o paiz naõ os tem absolutamente, todavia a vegetação he comparativamente fraca. Eu fallo da parte Septentrional do Canada visinhanças de Quebec; por quanto ao Sul delle, na proximidade de Montreal, he muito mais doce, como se deixa ver por diversas plantas, que commummente ahi se achaõ, e ao Sul, as quais naõ se criaõ em Quebec.

O Noroeste sopra, em todo o inverno, com huma severidade que apenas he crível: facilmente penetra todas as paredes, que naõ saõ

saõ muito grossas , a paga huma vella , quando está pregada a huma parede de ladrilho sómente , e pouco reparada : todos os interiores de tais paredes da parte do Noroeste cobrem se de neve que as penetra , as paredes devem ser de summa grossura , e a casa bem abrigada de mattos , e eminencias , para que quem está dentro não sinta soprar o vento. Este terrivel Noroeste sente-se por todo o continente até em Charles Town , na Carolina Meridional ; e absolutamente se assevera tem soprado sobre todo o Occeano Atlantico , e se tem sentido na Europa. He este vento , que faz o clima da America Septentrional taõ particular , que nenhum outro se lhe assemelha. Daqui provem os gelos severos que se sentem em tais latitudes meridionais , e que nunca se sentem na Europa. Geadas penetrantes se sentem algumas vezes na Florida , em latitude de 30 , que he a do Egypto , e Marrocos. Isto he devido aos Noroestes. Adquirem sua extrema frialdade da immensa extensão sobre que sopraõ , provavelmente do polo do Norte , entre tanto que o Continente da Europa , e Asia termina na latitude de 75 , ficando ao Norte hum mar aberto. Assás explanou isto hum ultimo escritor , o qual pede a candura eu confesse , que me forneceo idéas. ( 1 )

Este vento no Canada he mais severo que na Nova Escocia , as neves saõ tambem igualmente profundas , e universais , mas o ar he  
cla-

---

( 1 ) Presente estado da Grã-Bretanha , e America Septentrional do Dr. Mitchel.

claro , desembaraçado dos nevoeiros que fazem esse ultimo paiz taõ demasiadamente desagradavel. Naõ se passa com tudo o inverno absolutamente sem occupação ; bem cubertos de pelles prehenchem as tarefas d'inverno , cortã , e ferraõ madeiras para grossos moveis , bem que naõ com tanta alegria , e effeito como nas colonias mais meridionais , onde o obreiro se emprega taõ regularmente naquella estaçã como no estio.

O terreno no Canada he de duas qualidades , pedregoso , e hum marne puro , ou terra sem pedras ; cultivã-se ambos , porẽm o ultimo he melhor ; he negro ou avermelhado , e he certamente taõ excellente como os bons , e a estar em clima mais favoravel podia dar taõ ricas producções. Ha vastos espaços delle no Canada que poderiaõ , em algumas partes da Inglaterra , render cada acre vinte e cinco chelins , mas aqui estaõ incultos ; todos os estabelecimentos , e granjas neste paiz sendo unicamente sobre as bordas dos rios , principalmente sobre o de S. Lourenço , o paiz cultivado he sómente huma estreita tira de cada lado do rio , que apenas tem em toda a parte meia milha de largo , salvo quando se espraia por conta de outras correntes que cahem na principal. Em alguns lugares com tudo , o paiz cultivado he de algumas milhas de largura , particularmente junto ás tres cidades.

Pelo que respeita aos productos vegetais desta Colonia , nella se achaõ quasi todas as plantas uteis , que se cultivã na Escocia. As novidades communs sãõ trigo , cevada , centeio ,

teio , e aveia ; diversas qualidades de ervilhas , e favas , algumas especies de raizes , particularmente cenouras , panacios , e batatás , mas estas ultimas não são muitas , desde que os Francezes não as procuraõ muito. Muitas das fazendas tem hum pomar , ainda que não taõ ordinariamente como nas antigas colonias Inglezas ao meio dia : maçans , peras , ameixas daõ-se bem ; com difficuldade porèm se produzem pecegos , nem são de bom gosto : não cresce- raõ aqui amoras. As nogueiras transplantadas da França morrem todos os annos até á raiz , mas brotaõ de novo na primavera.

Sua agricultura he muito má ; o systema he tirar da terra huma novidade , e depois deixalla no que elles chamaõ alqueive , isto he , tiraõ huma novidade de trigo , e depois deixaõ descansar por hum anno , não para lavralla , mas para que as hervas agrestes tenhaõ tempo de crescer , e sirvaõ de pasto aos gados : este methodo póde só proceder da abundancia de terra , porque seguramente o commum senso podia dictar-lhes , que hum Campo para servir de prado pela quantidade de hervas , precisa ter huma differente preparaçaõ para o trigo. Se elles o deixassem descansar por dez , ou doze annos , até que as gramas se fizessem taõ espessas , que suffocassem as hervas , podia-se , lavrando-se , vir a ser boa terra de paõ , como vemos que de algum modo acontece na Inglaterra. Em geral elles deixaõ a terra descansar só hum anno , mas alguns que tem mais terras que os outros , as deixaõ algumas vezes dois , tres , ou quatro annos , antes de as semear outra vez : o trevo branco ,

co, neste tempo, cresce em grande abundancia.

Nenhuma novidade leva mais que huma lavoura, que he em Abril, depois que cessaõ os gelos; entaõ se semeaõ todas as qualidades de paõ, tanto trigo, como os mais, conseguintemente tem só trigo de primavera: com tudo alguns grangeiros, nestes ultimos annos tem adoptado o systema de semear o mesmo graõ no Outono; nem por isto tem colheitas mais temporãs, mas o graõ he mais pezado, e melhor, e a novidade mais abundante. Logo que cessa o máo tempo, põem-se a lavar as terras de paõ todas as charruas do Canada, demorando-se rarissimas vezes, e só em pequenos espaços de terra, para os adubarem; depois de huma lavoura, que se faz com bois ou cavallos indistinctamente, semeaõ todas as qualidades de graõs, e legumes. Suas colheitas são taõ boas como as mediocres na Inglaterra; colhem-se commummente de trigo quatro até seis ou sete septarios por arpenete, que anda por dois, ou dois quartos e meio por acre Inglez: colhem-se de aveia grandissimas novidades, elles a semeaõ para seus cavallos, e mais gado; a cevada he para elles huma mingoadada novidade; a ervillia he muito incerta, mas algumas vezes fazem della huma bella produçãõ.

Todo o rendeiro fabrica annualmente hum pequeno pedaço de linhal, mas he só para o uso da sua familia: naõ o tem bom, ou proceda isto do seu amanho, ou do clima, eu o ignoro, Tem tambem em cada fazenda para a

familia hum retalho de terra para tabaço : todo aqui se gasta.

Ha em todas as partes do Canada muito bellos prados de grama natural , de huma excellente qualidade , ( 1 ) com muita abundancia de trevo branco ; lugares pantanosos não baixos , mas altos prados elevados , hum terreno secco , e marne fundo ; estas são grandes vantagens para os grangeiros ; produzem bellas colheitas de bom feno que he segado em Agosto.

Os camponeses do Canada são todos pequenos grangeiros ; mui poucos d'entre elles tem largas herdades , ao menos se assim chamarmos só a terra , que ordinariamente conservaõ em alguma cultura. Com raridade se encontraõ Aldeas , e as poucas que aqui ha constaõ sómente de hum ou outro official , ou mestre de escola dispersos : he hum povo jovial , hospitaleiro , e tem-se conduzido com muito bom senso , e politica para com os Ingleses , que se estabeleceraõ entre elles depois da Conquista. Em Quebec , e Montreal são notavelmente alegres , e sociaveis , o que na verdade succede muito nos mais dos paizes , cuja nimia frialdade obriga os habitantes a encerrar-se em suas casas durante o longo inverno ; sem huma disposiçaõ sociavel , tais invernos seriaõ intoleraveis. He além disto hum povo muito feliz ; seus prazeres não são de nenhum modo numerosos , e todo o paiz está sujeito a dois males , que quasi inteiramente ob-

taõ

---

( 1 ) Poa Angustifolia,

taõ seu augmento ; a falta de communicaçãõ no inverno com o resto do mundo ; e falta de moeda para a circulaçãõ. Isto affecta toda a colonia igualmente , e constitue o divertimento huma abso-luta necessidade da vida.

A naõ ser pelo rio de S. Lourenço, todo o paiz seria taõ destituido de communicaçãõ, que chegaria quasi a ser inhabitavel : mas esse nobre rio, que he navegavel pelas maiores embarcações até Quebec, e com fundo bastante em toda a parte para a navegaçãõ interior do Canada, exactamente até as Cataractas do Niagara, he o grande canal de communicaçãõ entre as differentes partes do paiz. Na verdade o Canada naõ he mais que huma estreita tira de terra cultivada ao longo das margens deste rio, que em certas partes he adoptado a todo o intento que puder dezejar-se, de viajar, e transportar as mercadorias, e as produções das fazendas ás Cidades de Quebec, Montreal, e Tres Rios, em cada huma das quais ha feiras regulares. Nestes mercados ou feiras grande parte da compra he feita pelas tropas, as quais tanto animaõ, como enriquecem a Colonia.

O Paiz inculto, que inclue tudo o mais, excepto as ribanceiras do rio, he huma floresta, geralmente cheia de varias qualidades de pinheiros, carvalhos, alamos, &c. algumas destas arvores saõ grandes. Em partes destas florestas o mato rasteiro he espesso, em outras, naõ o ha totalmente. Nellas o terreno tem as mesmas variedades que nos campos cultivados. Largos espaços saõ excellentes, e poderiaõ, se se limpassem do mato, produzir



taõ boas novidades como qualquer dos campos postos já em cultura ; mas naõ ha habitantes sufficientes para extender a cultura , e para isto ha muitas razões , que eu logo referirei. Posso observar , que todo esse immenso paiz ao Sul do Rio de S. Lourenço , que he parte da Nova Inglaterra , e Nova Escocia , tem poucos espaços , segundo referem os Indios , que naõ sejaõ capazes de cultura. Fórma hum quadrado de trezentas milhas por cada lado , que he muito maior que a Grã-Bretanha ; e consta de matas em hum bom terreno , ou de excellentes lagoas. A cultura poderia melhorar o clima , fazer cessar os nevoeiros , e tornar o paiz muito mais habitavel do que presentemente he. Mas tais melhoramentos devem ser obra de alguns seculos , e entretanto persistirá todo elle , excepto sobre a costa e rio , hum mero deserto barbaro , como a Nova Escocia. As partes Septentrionais do Canada , ao norte dos grandes lagos junto ao Niagara , &c. possuem hum clima infinitamente superior áquelle tracto , e ainda a linha de terra desde Crown Point até o rio de S. Lourenço , igual a qualquer parte da America Septentrional na fertilidade do terreno , e amenidade ; ao mesmo tempo , que o clima he muito superior ainda ao de Montreal , que já observei era superior ao de Quebec. Se o paiz ao Sul dos lagos naõ desanimasse o povo , estes territorios poderiaõ cedo ser cultivados.

Para informar melhor o leitor , transcreverei o mappa das exportações annuaes do Canada depois da paz de 1763.

Pel-

Pelles. - - - - -	L. 76,000
Barbatanas, e Azeite de Baleia.	3,500
12000 quartos de trigo, a 20. <sup>s</sup> - -	12,000
Genfeng, raiz de Serpente, &c. - -	3,000
Madeira, e grossos moveis. - - -	11,000
	<hr/>
	L. 105,500

A qual exportação, com a importação de manufacturas, &c. emprega trinta e quatro embarcações, e perto de quatrocentos marinheiros. Mas o trigo tem subido nestes ultimos tres ou quatro annos a trinta e dois chelins o quarto. Quantas mais pelles se puderem adquirir, mais esta colonia será susceptivel de augmento, porém a commum idéa he, que chegaraõ por algum tempo ao leu Zenith, pois os animais, &c. de que ellas se tiraõ, antes declinaõ do que augmentaõ; o trigo, e grossos moveis saõ o superfluo do consumo da Colonia, fabricados pelos braços, que se tem fixado em suas fazendas, e que por habito, amor de sua patria, pobreza, falta de capacidade para mudar-se, ou por outros motivos, persistem nellas; mas eu não julgo que a exportação realmente cresça, por quanto saõ raros os novos estabelecimentos, e muitas familias deixaõ o paiz, e se mudaõ para o meiodia. Esta exportação he todo o meio, que tem o corpo dos habitantes de comprar manufacturas, vinhos espiritos, fazendas da India, e assucar, exceptuando só as despezas do governo militar, e civil, huma parte das quais póde reputar-se proveito para a Colonia, e supor-se feita para commodidades da mesma.

Mas

Mas não obstante o pequeno prospecto de melhoramento, não se deve todavia reputar o Canada huma aquisição de pouco momento para o imperio Britannico. Certamente he, com os territorios sobre o Ohio, huma muito importante, e que com boa administração da nossa parte podia fazer-se de muito maior consequencia ainda para os interesses mercantis da Grã-Bretanha, do que a aquisição ou da Guadalupe, ou Martinica, supondo ser de necessidade cederem-se ambas estas ilhas, se se retivesse o Canada; supposição que pôde propor-se, porém que já mais pôde acreditar-se. Tenho lido algumas relações da America Septentrional, em que a importancia deste paiz tem sido affás extensamente considerada, ainda não encontrei huma idéa exacta da principal força do argumento. O Dr. Mitchel parece abranger isto, mas escreveu de hum modo tão confuso, que he difficiloso comprehender seus sentimentos.

Os mais importantes interesses mercantis da Grã-Bretanha são fornecer sua Colonia de manufacturas, em troca dos seus generos de Commercio. Este Commercio, o maior que a Inglaterra entretém, depende de terem as Colonias espaço, não para huma agricultura, e grangeio commum, mas para produzir immensas quantidades de generos de Comercio, grossos moveis, &c. que os ponhão em estado de pagar as manufacturas Britannicas, especie de agricultura, que logo veremos, requer muito differente espaço que a agricultura da Europa, sendo incompativel com hum paiz, que he inteiramente, ou ainda amadei-  
po-

povoado. De mais depende de ser esta abundancia de terra, allás para qualquer pessoa fazer-se sem muita difficuldade plantador ou ren-deiro ; por quanto se occorre huma tal difficuldade, he preciso que o superfluo da povoação se applique a commum lavoura, que ao mesmo tempo estabeleça manufacturas, porque o povo não hade morrer de fome, e se não póde achar emprego em huma coisa, deve procurallo em outra ; porém, pelo contrario, em quanto a terra abunda, não se podem fixar manufacturas (mais do que para o uso particular, as quais não deverião ter esse nome) pois que o trabalho deve ser demasiadamente charo, onde todo o homem póde com tanta facilidade vir a ser hum pequeno grangeiro.

O que eu quereria agora deduzir desta circumstancia he, que a politica Franceza limitando nossas Colonias a hum estreito paiz ao longo da costa do mar por aquella bem conhecida cadeia de fortes que construíraõ desde Crown Point até Nova Orleans, era mui bem calculada para absoluta destruição de todos nossos estabelecimentos, *como Colonias que são fornecidas de manufacturas pela Grã Bretanha*, porque elles impedem o augmento das plantações taõ efficaçmente pelos seus fortes, e incurções de seus Indios, que algumas cem mil pessoas fóraõ, no principio da guerra, privados da sua agricultura, e poderião em poucos annos ter-se tornado manufactureiros, a não se ter evitado o mal. E se hum differente successo da guerra tivesse dado lugar a segurallos em suas usurpações, esse mal

te-

teria chegado a tal auge, que faria patente, sem que se pudesse duvidar, quanto a posse do Canada podia ser de mais importancia, que huma ilha em que se cultivasse assucar, ainda que huma exportasse seis vezes mais em valor do que a outra.

Dizia-se, eu me recorde, que de conter-se os Francezes nos seus justos limites poderia ter nascido o mesmo effeito. Mas instava-se nisto fracamente; porque em quanto se lhes deixavaõ Indios, poderiaõ sempre prevenir a necessaria extensaõ de agricultura dos nossos estabelecimentos, do que dependem todos os nossos interesses na America. Os Indios, que os Francezes ajuntáraõ junto ao Forte Duquesne, ainda que quasi distantes duzentas milhas dos nossos Colonos, priváraõ-nos em seis mezes de perto de cem milhas de territorio; pois que até fizeraõ, que nossos Colonos do certaõ abandonassem suas habitações por causa das crueis excursões de seus inimigos.

He logo claro, que aquelles que apoyaõ a comparaçãõ do Canada em opposiçãõ a huma ilha para assucar, meramente sobre a balança de contas de exportações, e importações, se enganaõ muito na materia, pois que desprezaõ as distincções essenciaes, que formaõ a importancia real desta Colonia. Mas no presente caso ha alguma coisa mais que mera extensaõ, e segurança; porque os districtos meridionaes do Canada, os dos lagos abaixo, até o Ohio, contém hum territorio de tanto preço, como qualquer dos que possuímos na America. Saõ a mais fertil parte desse continente, situados em hum bello clima e admiravelmente appropriado.

á

á produçãõ do Canamo , e tabaco , generos , que me aventurarei a affirmar , saõ de mais consequencia para esta naçaõ , que ainda o assucar ; com tudo estou muito longe de negar a grande , e indubitavel importancia das Colonias de assucar para a Grã-Bretanha.



### C A P I T U L O III.

#### *Defeitos na Agricultura do Canada.*

**A** Agricultura practicada nesta Colonia he relativamente a algumas coizas taõ defeituosa , que penso naõ ser fóra de proposito expor as divizões mais principais da sua preparaçãõ , na qual obraõ o contrario naõ só das idéas communs dos bons grangeiros na Inglaterra , mas tambem dos dictames do clima , e de outras circumstancias do paiz.

Notarei em primeiro lugar , que seu systema he essencialmente defeituoso. Eis-aqui

1. Trigo , ou outro graõ.
2. Alqueive , que fica em prado por hum , dois , ou tres annos.

Naõ ha maior erro no amanho , qualquer que seja o paiz , do que tirar muitas novidades successivas de paõ sem intervir hum alqueive , ou alguma novidade que pela extraordinaria cultura , que se lhe dá , em quanto cresce , faça as vezes de alqueive ; porém me

aventurarei a affirmar que ainda este erro he menor que o amanho dos habitantes do Canada : o sustento que tiraõ para seu gado he muito trivial para mencionar-se ; mas em que estado de limpeza póde achar-se a terra , quando a novidade he só semeada sobre huma lavoura , e a terra depois dessa novidade se deixa cobrir de hervas por hum anno ? Eis-aqui o amanho deste povo.

Permitta-se-me em lugar de taõ enganosa conducta : recomendar-lhes , que já mais deixem de lavrar em Setembro a terra , que destinaõ para paõ ; as geadas , e nortes que lhe succederem , a melhorarãõ mais ; se seu plano for fazella produzir hervas dando-lhe hum alqueive depois da novidade do paõ , já mais deixem de semear com ella quantidade de trevo branco : o paiz em geral tende naturalmente a isto ; pelo que he de suppôr naõ falhará ; mas quando se deixa a terra produzir por si mesma , fica tres , quatro , ou cinco annos , primeiro que produza huma mediocre planta ; entre tanto que no proposto amanho , poderiaõ ter hum bello prado ao primeiro anno.

Em segundo lugar. Em vez de deixar a terra em pouso só por hum anno , eu os aconselharia a deixalla cuberra de trevo tres ou quatro , durante os quais , ou ainda por mais longo tempo viria constantemente a melhorar se , até conf-guir-se huma relva bassa e excellente , depois do que lavrando-se para o trigo ter-se-hia grande vantagem , ao mesmo tempo que o prado , que assim se viesse a ter , satisfaria o grangeiro tanto como o melhor da sua

sua fazenda. Suppondo deixar-se o trevo branco por quatro annos , o systema deveria entã ser

1. Paõ.
2. Trevo por quatro annos.
3. Paõ.

Mas eu proporia melhor systema nos annos de paõ. Os grangeiros do Canada são muito negligentes em mudar as novidades de paõ , fazendo bem pouca distincção entre as successivas novidades de trigo, cevada, aveia, hervilhas, e favas; em lugar que deviaõ com mais acerto, segundo os principios da melhor agricultura Ingleza, variar ajuntando trigo branco com legumes, e ao depois esses com trigo branco.

Em terceiro lugar, he preciso notar-se, que os nossos agricultores Francezes não attendem, como convém, ao sustento de inverno do seu gado: o clima he muito proprio para couves de duas ou tres qualidades, nabos, cenouras, *kale*, &c. plantas, que são affás fortes para sopportar nesse clima a cultura tóra de hortas. Ellas seriaõ de altissima vantagem para sustentarem seu gado de inverno, com o socorro de mayor quantidade de feno (obtida pela plantação de trevo nos alqueives em lugar deervas salvagens) por-se-hiaõ em effeito não só de augmentar seus lucros com este gado, mas ao mesmo tempo conseguirem o fim igualmente proveitoso de ajuntar estromes, coisa em que seus longos invernos podiaõ ser de grande effeito. Neste clima onde o terreno he taõ gelado com as intensas ge-



das, e penetrado de neve e chuva, deve ser de sua natureza tão frio, que assás exija aquelle calor, que o estrume dá, e por consequente nada seria mais proveitoso, do que ajuntar quantidade d'elle. A povoação das cidades do Canada he insufficiente para ajudar aos grangeiros a obtello; nem certamente seria de muita consequencia, se fosse isto de outra sorte, menos que o paisano tivesse melhores idéas da natureza de seus negocios, pois quasi que não conduzem de Quebec, e Montreal tanto como podiaõ; por falta de attençaõ, não pequenas quantidades são annualmente lançadas no rio, o que he absolutamente indisculpavel, visto poderem conduzillo por agua a quasi todas as fazendas da Colonia.

A serem as idéas dos grangeiros sobre este objecto de manter o gado, com vistas de ajuntar mais estrume, da natureza que deveriaõ ser, os artigos de alimento de inverno para o gado já mencionados, tais como couves, nabos, e outras raizes, poderiaõ plantar-se nos campos lavrados entremeados com o trigo, da mesma sorte, que os nabos o são nos systemas usados na Inglaterra e Escocia: isto conservaria as terras em muito melhor orden, do que presentemente estão alén de ser o meio de ajuntar estrume, e fazer hum maior proveito pelo augmento do gado. Segundo estes principios podia recomendar-se aos grangeiros do paiz o seguinte systema.

1. Trigo.
2. Ervilha.
3. Avcia.

4. Na-

4. Nabos.
5. Cevada.
6. Couves.
7. Trigo.
8. Trevo branco.
9. Trevo branco.
10. Trevo branco.

Este systema por dez annos poderia satisfazer todas as vistas da boa agricultura, conservaria a terra limpa de hervas, produziria grande abundancia de alimentos de inverno para o gado, e melhora pelos seus estrumes ás produções de trigo.

Se não tivesse sido este capitulo mais extenso, do que eu esperava, demorar-me-hia sobre outros artigos do seu amanho, que tenho razão de pensar serem não pouco defeituosos, particularmente nos methodos de lavrar e dispôr suas terras, e que se practica aqui de huma maneira mais grosseira e rustica, do que se póde conceber na Inglaterra; e tambem no seu methodo de colher feno e paõ; mas estas, e outras particularidades podem reputar-se muito insignificantes para merecerem particular noticia.



## C A P I T U L O IV.

### *A agricultura do Canada comparada com a da Grã-Bretanha.*

**E**U sei , que o número dos emigrantes , que passão da Grã-Bretanha , e Irlanda para o Canada nem he consideravel , nem comparavel com o que todos os dias passa para nossas Colonias meridionais , com tudo podem apparecer alguns futuros defensores dos estabelecimentos septentrionais : e como se tem ultimamente apprehendido habitar hum peor paiz , que este , a saber , a ilha de S. João . penso não ser inutil o comparar os lucros , e vantagens , que se pôdem esperar da agricultura no Canada , e na Grã-Bretanha ; para que todos possão , ao menos para o futuro , conhecer ( se deixarem seu nativo paiz ) quais são as melhores partes da America para onde se tem transportado os emigrantes .

Muitas das felicidades , e algumas das commodidades da vida entre os rendeiros , ou agricultores de qualquer paiz , dependem de hum sufficiente augmento de produções de venda , não só para pagar as despezas da cultura , mas tambem para obter os generos , que por si mesmos não podem haver , como por exemplo , muitos artigos de vestir , moveis , e sustento , não fallando do luxo , que a penas merece esse nome pela generalidade do uso . Póde formar-se alguma idéa do estado da vida  
no

no Canada pelas exportações comparadas com a povoação. Ainda não se fez huma lista dos habitantes depois que esta provincia ficou sujeita ao dominio da Grã-Bretanha ; mas tenho motivos para não os reputar diminuidos. Hum muito bom elcritor nos certifica , que antes da guerra montavaõ a 100,000. ( 1 ) Tenho já mostrado , que elles exportaõ o total de 105,000 l. que póde computar se a 20 s á cabeça pelo povo. Ora esta he a somma total das manufacturas , e generos , que elles consomem , além do que se produz , e faz no proprio paiz ; hum total que n' huma provincia que tem sómente huma fabrica de ferro , mostra quaõ tenues devem ser os prazeres da vida , que dependem de importações estrangeiras ; e que semelhante dependencia deve ser abtolutamente necessaria , e essencial , o perceberá todo aquelle que observar o clima.

Mas devemos além disto recordar-nos , que só perto de 23,000 l. desta exportação consistem em produções , nas quais tem alguma parte os grangeiros , e vem a ser , paõ , e moveis grossos : as pelles , e pellissas , que sommaõ 76,000 l. taõ quasi todas compradas aos Indios por boas fazendas de lã , agua ardente , armas de fogo , e munição , consequentemente huma grande parte desta somma vem a pertencer aos Indios em vez dos Canadianos ; circumstancia esta , que reduzirá o consumo das manufacturas , e produções estrangei-

---

( 1 ) Relação dos Estabelecimentos Europeos na America. Vol. 2. pag. 30.

geiras no Canada a huma fomma bem diminuta de 20<sup>o</sup>. por cabeça, ou ainda de 10<sup>o</sup>. , e provará affás claramente , que o que temos aqui chamado prazeres da vida dependentes de importação , deve fer limitado em summo gráo.

Examinando a materia neste ponto de vista descortina-se a natureza do paiz , e da sua agricultura. Há abundancia de terra , e por taõ bom preço , que todo o homem póde ter a que puder tomar , ou cultivar ; mas he preciso , que o trabalho seja extraordinariamente caro , como acontece em todo o paiz , onde a terra he dada a todo aquelle que a quizer ter. Os bosques saõ muitos , os alimentos de muitas especies , que saõ produzidos pelo paiz , tais como o peixe e aves , muito baratos , e carne naõ muito cara. Neste caso vemos de huma vez o estado de hum grangeiro , ou de hum colono ; elle tem terra , e madeiras para edificar sua casa ; e depois de fornecer sua fazenda de gados , instrumentos , e fementes , obtem trigo , e raizes para alimentar-se a si , e a sua familia ; tem peixe , e aves , só com o incommodo de apanhar ; seu linho , e o trabalho da sua familia fornecem a roupa branca ; e o ferro , sendo produção do paiz , póde-o comprar com o trigo ; fazem-se tambem alguns pannos de lá grosseiros , mas a quantidade he muito insignificante : resta-lhe comprar rum ou agua ardente , diversos artigos de vestir , armas de fogo , munição , algumas coizas de fornecimento domestico , assucar , cha , vinho , fazendas da India , se usar de algumas ; em ordem a procurar isto naõ tem elles outro meio

meio mais para o haver do que a exportação do trigo , e grossos moveis , que fica a 4<sup>rs</sup>, ou 5<sup>rs</sup> por cabeça de sua familia , suppondo nada levarem os Indios de importação , porém como tiraõ a maior parte , he preciso que a porção dos rendeiros seja ainda menor.

He pois bem evidente , que a vida , e commodidades de hum novo colono no Canada devem ser em extremo limitadas , e faltas do que chamamos necessidades da vida ; mas esta objecção não he de pezo com aquelles , cujo previo estado de vida era inferior , tais como soldados licenciados , servos , trabalhadores , e alguns outros ; semelhantes homens podem certamente mudar-se para se fixarem em huma fazenda , e acharem nella muitas , senão forem todas as necessidades da vida : mas ainda estas devem ser tais , quais são em sua patria ; porque alias a ninguem faria conta passar para lá , em ordem a ganhalla. Quando alguém recebe sua dimissão em hum paiz , onde póde ter terra gratuitamente , cumpre-lhe tomalla , pois com quanto seja outra colonia muito mais vantajosa , de nada lhe serve , porque póde não ter dinheiro para transportar-se a cem milhas , em vez de 500 , que talvez lhe seja preciso andar.

Que a comparação entre o número do povo , e o producto exportado he , respectivamente ao Canada , huma justa regra para julgar do consumo das produções estrangeiras , &c. se fará ver reflectindo , que nesta Colonia nenhuns outros meios ha de as obter : o que he differente em nossas Colonias maritimas , onde ha commercio , e outros meios de atra-

hir dinheiro ao paiz além da mera agricultura.

A circumstancia que deve conservar esta Colonia sempre abatida , e tornar desavantageoso o estabelecer-se nella , he a falta de huma certa , e regular navegação. A primeira villa podia instar-se , que se se exportão 12000 quartos de trigo , podia ainda exportar-se mais , e então o readeiro venderia tudo que pudesse colher : mas a situação da Colonia he tal , que eu antes supporia deverem-se esses 12000 quartos mais a huma accidental , do que regular petição ; ou a conveniencia de carregar navios que exportassem pelles , &c. porque as Colonias meridionais sobre a costa gozão d'huma navegação tão superior , e estão tanto mais proximas ao mercado , que eu julgaria , que elles poderiaõ absolutamente vender mais barato que os Canadianos.

Considere-se como huma regra universal , que em nenhuma parte a agricultura póde ser hum emprego proveitoso , ou que ainda ministre todas as necessidades da vida , huma vez que o agricultor não tenha huma venda regular para tudo que colher ; pois se não conseguir isto , não póde com vantagem alguma augmentar sua cultura , por menor que seja o grão em que antes tenha estado ; nem póde sem esta escala ter á sua disposição os dinheiros , que são precisos para comprar as coisas , que sua fazenda não póde produzir. Isto he igualmente hum facto , quer seja sua produção trigo , tabaco , arros , ou assucar. Huma venda regular para tudo que cultiva , he a alma do readeiro.

Es-

Esta he a distincão ; que he preciso sempre fazer-se ; nas Colonias em que tem sabida as produções do reideiro , elle pôde praticar seu genocio com proveito. Mas naquellas em que não ha isto , como no Canada , sómente pôde subsistir ; não pôde ganhar dinheiro , augmentar sua cultura , e obter proporcionalmente as doçuras , ou agrados da vida.

Neste estado de coisas , como pôde já mais convir a alguma pessoa empregada na agricultura na Europa , abandonalla , para praticar a mesma arte no Canada ? Qualquer que tem dinheiros sufficientes na Inglaterra , ou Escocia para pagar sua passagem , e gastos até Quebec , para prover huma fazenda , e sopportar as despezas do primeiro anno , pequenas como são , podia certamente empregar este dinheiro com mais vantagens na agricultura do seu proprio paiz : visto que no ultimo caso elles estão no caminho do melhoramento , e podem pela industria augmentar seu capital vivendo commodamente ; mas no primeiro podem sómente chegar a certo ponto , que he viverem docemente , mas quanto ao augmento ou a melhoramento muito pouco se deve esperar. Com tudo nisto não excluimos excepções , que sempre haverão em todos os casos ; ha certamente homens , que enriquecem no Canada , porém ha poucos exemplos , a que não se deve atender em huma similhante indagação , mas sim a geral natureza do paiz , e a situação do maior número.

Deve-se gastar dinheiro em transporte , fornecimento da fazenda , &c. coisas , em que poderiaõ mui facilmente dispender 200 , ou 300



livras ainda mesmo por hum pequeno espaço de terra , em tal caso podemos decididamente determinar , que o dinheiro póde dispende-se com muito maior vantagem na Inglaterra , ou na Escocia : ao mesmo tempo que deduzimos isto , devemos tambem confessar , que ha casos , em que o Canada póde ser preferivel a Inglaterra , bem que não possa comparar-se a varias outras Colonias : Se huma familia na Grã-Bretanha tem oportunidade de conseguir passagem gratuita para Quebec , o que pode succeder por mais de hum accidente , e tem huma pequena somma de dinheiro para comprar algum gado , e instrumentos , quando ahi chegar , neste caso estarão aptos para ganhar neste negocio o sufficiente para se manterem e sustentarem , o que não poderiam fazer na Inglaterra. Eis-aqui evidentemente hum caso em favor do Canada , mas que não succede muitas vezes.



CAPITULO V.  
NOVA INGLATERRA.

*Clima da Nova Inglaterra, Terreno, Estado presente de diversos Condados daquella provincia, Agricultura, Observações sobre a exportação da Nova Inglaterra.*

**E**Sta provincia está situada entre 41, e 45º latit. septentrional mas bem como todos os territorios da America, he preciso não formar huma idéa do seu clima pela comparação com os parallellos Europeos : nessa latitude na Europa ficaõ a parte meridional da França, e a Septentrional da Hespanha, paizes em que o clima he perfeito: mas na Nova Inglaterra o inverno he muito mais longo do que já mais experimentamos nas mais penetrantes geadas : o estio excede em calor ao de Hespanha, e vem a fer como nas mais das partes da America Septentrional, sem intervir primavera : mas o peor he, que algumas vezes experimentaõ, ainda que não tanto como as mais ao Sul, repentinas mudanças de calor a frio quando o Noroeste sopra ; mas em geral o tempo he mediocrementemente uniforme ; tanto no estio como no inverno a atmosfera he clara, e serena, e varios mezes apresenta hum espaço puro, e azulado, sem se  
ver

ver huma nuvem , ou mancha. O clima tem-se melhorado muito , depois que se limpou do matto o paiz , e se poz em cultura. O frio no inverno he menos intenso , e o ar no estio mais puro , e o paiz em geral muito mais fadio.

O Clima desta provincia he que inteiramente regula sua agricultura , e por essa causa deveria atender-se a isso , o grande calor no estio , e as severas geadas no inverno , com os ventos noroestes , que sopraõ com tal inclemencia , fazem a cultura do trigo commum quasi naõ taõ vantajosa como a do milho.

O terreno da provincia differe consideravelmente , como pó-de suppor-se em hum paiz de taõ grande extensaõ. As partes meridionais , e orientais saõ as mais ferteis , tais como Massachusetts Bay , Connecticut , Rhode Island , e todo o espaço , que cerca a Nova York até o lago Champlain. Nestes territorios tem-se achado mui consideraveis espaços de excellente , e bella terra. Compõe-se de huma terra negra sobre marne vermelho , ou barro: de marnes , alguns dos quais saõ pedregosos mas nem por isso infecundos , e de partes só de barro , que naõ he a sua peor terra. Tem ainda muito boas terras saibrosas ; terreno que melhor se ajulta a sua producçaõ principal o milho.

A Nova Inglaterra , sendo a mais antiga de nossas Colonias Americanas , pó-de suppor-se estaren já concedidas ou compradas suas melhores partes o que affi n succede : mas naõ se deve daqui deduzir , que a maior parte

te desta provincia esteja cultivada : nas divisões meridionais o paiz he bem povoado , tanto que por algumas milhas successivamente tem alguma similhança com a antiga Inglaterra , mas ainda nestas ha estensíffimos espaços incultos de florestas , os quaes são propriedades particulares , e que conseguintemente não se podem agora repartir. As partes , que ainda restão por conceder , ficam sobre os ramos septentrionais do rio Connecticut , para a parte de Crown Point , onde ha grandes districtos de fertil terreno ainda não cultivado. Na parte septentrional da Nova Hampshire , na provincia de Main , e no territorio de Sagadahock , ha só poucos estabelecimentos comparados com os espaços ainda incultos ; e tem a vantagem de muitos excellentes pórtos , longos rios navegaveis , com todas as vantagens naturais , que se achão em outras partes desta provincia. Observarei além disto , que estes terrenos depois da paz , tem sido bem depressa habitados : fazendas sobre o rio Connecticut vão-se todos os dias extendendo além do antigo forte Dummer , perto de 30 milhas ; e em poucos annos chegarão a Koasser , que he quasi 200 milhas ; de huma tal extensão nem a decima parte será habitada , porém os que chegam de novo não se estabelecem perto de seus vizinhos , e não procedem regularmente , mas tomão os espaços , que melhores agradao , ainda distantes dos outros vinte . ou trinta milhas. Pareceria isto muito estranho a gente de disposiçao sociavel na Europa , mas os Americanos não attendem a proxima vizinhança de outras fazendas , e em ma-  
te-

teria semelhante não reputaõ distancia vinte ou trinta milhas por agua ; além disto n'hum paiz que promette muito não leva muito tempo a povoar-se o espaço intermedio. Entre o rio Connecticut , e o lago Champlain , sobre Otter Creek , e por toda a margem do lago do Sacramento , e os rios que defaguaõ nelle , em todo o comprimento de Wood Creeck , ha numerosos estabelecimentos feitos depois da paz pelos Acadianos , Canadianos , e outros de diferentes partes da Nova Inglaterra. Toda esta vizinhança he hum bello paiz , e possui hum taõ pingue terreno , como a maior parte da Nova Inglaterra. Permitta-se-me ainda notar , que os novos Colonos nestas partes tem cultivado o trigo commum com bom successo tanto que tem delle mais searas , que de milho , o que não succede nas partes meridionaes da Nova Inglaterra ; qual seja a causa desta differença , me he desconhecida.

Na provincia do Main , particularmente sobre os rios , que defaguaõ no mar ao pé de Brunswic , ha alguns estabelecimentos feitos pelos Alemães , que vierã depois da guerra ; em geral estaõ em bom estado , e optimo pé , como estaõ a mór parte dos colonos na America septentrional , que se achaõ bem situados para terem immediata communicação com o mar ; as embarcações vem regularmente a todos os portos sobre esta costa a tomar carregações de trigo , provisões salgadas , e grossos moveis para as Indias Occidentais ; pelos quais meios os rendeiros ( que tambem estaõ assás empenhados na pesca sobre estas costas ) tem prompta oportunidade de transpor-

portar todos seus productos superfluos a hum regular mercado , coiza que mais se necessita no Canadá. Mas ainda estas costas septentrionais de Main e Sagadhock , estaõ sujeitas a fatal influencia desse gelado clima , que he afás máo nas partes meridionaes da Nova Inglaterra , mas aqui se aproxima a feveridade da Nova Escocia , ainda que naõ taõ envolvido em nevoeiros.

As particularidades da agricultura desta provincia saõ em extremo dignas de atençaõ , porque saõ hem como entre as mais colonias septentrionais , e as centrais , que tem conhecido merecimento no clima , &c. As novidades ordinariamente cultivadas saõ , primeiramente milho , que he o grande producto do Paiz , e de que principalmente se sustentaõ os habitantes. Isto naõ he com tudo com exclusãõ do trigo commum , que em alguns poucos districtos he cultivado felizmente. Seria inutil dar huma descripçaõ particular desta planta , que he taõ geralmente conhecida. Sua cultura tem alguma coiza de particular , e por isso deve ser mencionada mais privativamente. He huma planta muito ramosa , que requer huma grande porçaõ de nutrimento , em maneira que deve ser plantada separadamente , e em distancia de 4 , ou 5 pés quadrados ; requer boa terra , e muito esterco , se se quizerem obter abundantes colheitas ; o terreno he preciso conservar-se limpo d'hervas , sachando-se frequentemente , além de dar entre as plantas lavouras atravessadas : isto he somente praticado pelos bons cultivadores , mas he pena que naõ seja universal entre todos os cultores

desta planta , porque nada ha que melhor pague o bom tratamento á proporção do valor do seu producto. Se Mr. Tull , o inventor das cavas feitas por cavallos , o conhecesse , ou antes vivesse em hum paiz , onde elle fosse commummente cultivado , tello-hia mostrado particularmente , como a planta mais propria , que todas as outras para o seu methodo de cultura : ainda os grangeiros ordinarios em algumas partes da Nova Inglaterra tem sido tocados da excellencia da pratica de lavrar entre as fileiras deste graõ , a ponto de presentemente o praticarem commummente , tanto que isto agora não he mais hum methodo raro. Dois selamins de semente são a quantidade commum para hum acre de terra ; e o producto varia de 20 a 40 alqueires , mas geralmente se obtem de 25 até 30. Os gastos desta cultura por acre tem sido assim regulados.

	L.	s.	d.
Semente. - - - - -	0,	9,	6
Cultura. - - - - -	0,	11,	8
Colheita. - - - - -	0,	3,	6
Conducção ao mercado. - -	0,	0,	6
Artigos varios. - - - - -	0,	2,	6
	<hr/>		
	1,	2,	8.

E o valor , incluindo a palha , monta de 50 s. até a 4 l. esterlinas por acre Inglez , o que he certamente muito consideravel : mas seu amanho relativamente a outras coisas torna a cultura não taõ barata como póde parecer á primeira vista , porque os rendeiros da

No-

Nova Inglaterra praticaõ quasi o mesmo systema , que seus irmãos no Canadá ; elles não tem huma justa idéa da importancia de fazer succeder suas novidades , como convem , de modo que huma sirva de preparaçaõ para outra , e por isso poupe a esteril despeza de hum mero alqueive. O milho , he huma novidade que exhaure muito ; apenas ha coiza , que canse mais a terra , e he isto em tamanho gráo , que por estarem obrigados a dependerem d'elle para se sustentarem , não podem ainda mais do que por outra qualquer circumstancia , colher canamo , e linho em sufficientes quantidades para exportaçãõ , ou ainda para esquipar seus proprios navios , e vestirem-se elles mesmos com os pannos. Nem tem sufficientes quantidades de terra fertil , onde possaõ praticar hum amanho , que viesse a incluir ambos.

Além do milho , colhem pequenas quantidades de trigo commum ; mas o producto não he tanto , como se podia pensar pela grande fertilidade do terreno : isto he a especial qualidade do clima , porque nós temos terras na Europa , que em apparencia , podiaõ melhor fazer-se com que produzissem largas colheitas. Mas , como eu já observei , os novos Colonos nas partes do nordeste da provincia tem achado , que se poderá cultivar o trigo com soffivel successo.

A cevada , e aveia daõ acanhadas colheitas , com tudo cultivãõ-se ambas em todas as partes da Nova Inglaterra : as colheitas são tais , que hum lavrador Inglez , acostumado á agricultura das partes orientais do reino , não



as julgaria dignas de nellas occupar-se ; eu attribuo isto inteiramente ao clima , porque elles tem terra adaptada ás melhores producções de plantas. O commum amanho , que daõ a estas tres castas de grãos , trigo , cevada , e aveia he semeallas principalmente em terra , que tenha estado de alqueive dois ou tres annos , isto he , que se tem deixado em pouso para nella crescerem hervas , e toda a qualidade de refugo , bem que outras vezes semêãõ aveia , ou cevada , depois de milho , o que estaõ em termos de fazer pela cultura , que daõ a ultima planta , quando vai crescendo : todos estes grãos saõ aqui em geral semeados na primavera , pela commum idéa , que o clima naõ admittirá sementeira no Outono : mas isto tem excepções ; porque nos annos passados alguns dos mais intelligentes proprietarios em varios casos atropelláraõ os antigos methodos , e substituíraõ novos. Tem , em varias partes da provincia , introduzido semear no Outono em vez da primavera , e com grande vantagem. Em algumas partes do Connecticut , e Rhode Island adoptáraõ o systema Inglez de preparar a terra para paõ plantando-lhe antes trevo ; deixaõ herva sobre a terra por todo o tempo , que dá soffríveis colheitas , e depois lavraõ-na , e semêãõ o trigo , cujo amanho se acha ser melhor , que o ordinario. O trevo fornece boas colheitas de feno huma vez no anno , além de hum vantajoso sustento para o seu gado , o que he muito melhor , que deixar a terra cobrir-se d'hervas salvagens.

O alqueivar no Estio he pratica usada em algumas partes da provincia , mas naõ se exe-

cuta taõ bem como na Inglaterra ; elles daõ esta preparaçaõ á terra , que está quasi exaurida , e que destinaõ para o milho ou para o canamo , dos quais o ultimo requer tambem a addiçaõ de muito esterco. O seu producto he bom ; bem que naõ igual ao da Ruffia , ou ainda ao da antiga Inglaterra ; mas como pede as melhores terras da provincia , e tambem esterco , impede-lhe de cultivar quanto baste para seu proprio uso , pois sua numerosa marinha necessita de largas quantidades delle. Tendo sido sollicitados por diversos condados , mesmo por huma larga somma , a se entregarem largamente a cultura do canamo , que poderia ser certamente hum objecto muito nacional , pois dos generos , que qualquer colonia póde cultivar , nenhum ha que seja mais vantajoso a Grã-Bretanha , ou que lhe poupe maiores sommas de dinheiro.

Cultivaõ o linho com muito melhor successo , pois quasi que naõ pede taõ rico terreno , como o canamo ; mas as colonias mais meridionais excedem muito á Nova Inglaterra , mesmo neste artigo , porque o que aqui se cria naõ he sufficiente para o consumo domestico desta povoadissima colonia , ao mesmo tempo que as mais meridionais exportaõ consideraveis quantidades de linhaça.

Nas partes mais bem cultivadas da Nova Inglaterra , vaõ-se introduzindo os nabos na cultura campestre , mas naõ do modo que devia ser. Isto he hum artigo , que demanda muito sua atençaõ , mas como serei mais circumstanciado sobre isto quando fallar dos defeitos da sua agricultura , deixarei de ser agora ditulo.

A ervilha , as favas , e ervilhaca semeaõ-se variamente em toda a provincia , mas apenas em parte alguma se trataõ como nas partes bem cultivadas da metropole. Mas todo o agricultor , ou grangeiro cultiva o sufficiente para cevar porcos para o ufo da sua propria familia , e vender alguns já cevados. Os porcos faõ em toda a provincia muitos , e muito grandes ; huma consideravel exportação da provincia faz-se em carnes de porco embarricada , além do muito , que he preciso para a pescaria , e marinha em geral.

As maçans podem-se mencionar como hum artigo de cultura em toda a Nova Inglaterra , pois naõ ha ahi grangeiro , ainda mesmo caseiro , sem hum largo pomar : alguns delles de tal extensãõ , que fazem 300 ou 400 toneis de cidra ( 1 ) por cabeça ; além de exportarem immensa quantidade de maçans de todas as partes da provincia. Os pomares na Nova Inglaterra reputaõ-se taõ proveitosos , como alguma outra parte da plantaçaõ. Entre as outras produções desta provincia , naõ omitirei as madeiras , que , nas partes incultas , faõ muito bellas ; consistem em carvalho , freixo , olmo , castanho , cypreste , cedro , faya , abeto , fallafraz , shumac. O carvalho he muito bom , e emprega-se principalmente na construcção de navios ; e o abeto serve mais que tudo para mastros , vergas , e pranchas , mesmo a marinha real suppre-se daqui de mastos de extraordinara grandeza ; e a exportação de grossos

mo-

---

( 1 ) He huma bebida feita do fumo das maçans. T.

moveis de madeira para as Indias occidentais he hum dos maiores artigos da p̄vincia.

Huma grande parte das granjas da Nova Inglaterra consiste em prados , e pastos ; no que se assemelha as melhores partes da metropole. Nas terras baixas , os prados são bellos , dando larga quantidade de feno , que ainda que apparentemente grosseiro , he com tudo do gosto de todo o gado ; a commum hervagem de muitas dessas he huma gramma , que fez muita bulha na Inglaterra debaixo do nome de gramma. de Timotheo. Duas , ou tres tonnelladas de feno em acre não são producção extraordinaria nestes prados. Os grangeiros achão mais vantagem em guardar huma larga parte dos seus campos para pastagem , pois desta forte podem sustentar grandes manadas de gado , e rebanhos de ovelhas , que melhoraõ muito seus campos.

O gado , que commummente ha aqui , he o mesmo que na Grã-Bretanha : vaccas , bois , cavallo , ovelhas , e porcos ; tem largas quejeiras , em que se faz quejo , absolutamente igual ao da antiga Inglaterra ; os bois , que engordaõ , chegaõ quasi a igual tamanho ; seu carneiro he bom ; e a lã , que suas ovelhas daõ , he comprida , mas grosseira , porém elles a manufacturaõ em grossos pannos , que são os que commum , e unicamente se gastaõ na p̄vincia , exceptuando os mais nobres , que compraõ os pannos finos da Grã-Bretanha : consideraveis quantidades destes grosseiros pannos da Nova Inglaterra tambem se exportaõ a outras colonias , para cujo baixo povo especialmente ao Norte , são mais proprios do que outros

tros que lhe possamos mandar. Os cavallos são excellentes , sendo os mais robustos do mundo ; grandissimo numero se exporta para as Indias Occidentais , e outras partes.

Convem observar-se , que as partes habitadas da provincia , que se estendem ao Norte quasi desde as coltas até o rio de S. Lourenço, são , á excepção de alguns prados abertos , e lagoas , huma continuada , e espessa floresta das já mencionadas arvores , porém particularmente de pinheiros ; e bem que estas partes não tenhaõ a valia , e povoação , que o resto , com tudo devem reputar-se infinitamente interessantes , e hum grande thesouro para a futura exportação , todas as vezes , que os legisladores derem sabiamente hum premio sufficiente para pôrem os habitantes da Nova Inglaterra em termos de vender por menos , que os do Baltico , em os portos da Grã-Bretanha ; objecto este de infinita importancia , que apenas algum outro ha na economia das nossas colonias , que requeira mais ardentes esforços. Esta vasta floresta , que he em grandeza igual á de toda a ilha da Grã-Bretanha , e se estende pela maior parte da Nova Escocia , pertence á Coroa , mas constantemente fazem-se concessões a todas as pessoas , que pedem terra , daquellas partes , que pedirem , debaixo da condição de estabelecerem-se n'huma proporção , e tempo determinado , debaixo tambem da reserva de todo o madeiramento proprio para mastos para a marinha real. Se houver navegação , e se pedirem meramente concessões em algumas outras partes , o resto das madeiras não será de pequeno valor

lor aos novos colonos, pois que lhes dá hum preço certo, e huma mercadoria que regularmente se exporta da provincia.

Concluirei esta relação com hum mappa das exportações desta provincia depois da paz.

Bacalháo secco, 10,000 toneladas, a 10 l. - - - -	L. 100,000
Azeite de balea, e de bacalháo, 8,500 tonelladas, a 15 l. - -	127,500
Barbatanas de balea, 28 toneladas, a 300 l. - - - -	8,400
Arenque falgado, e favel, 15,000 barriz a 20 f. - - - -	15,000
Maftos, planchas, aduélas, ripas, &c. - - - -	75,000
Navios, perto de 70 vellas, a 700 l. - - - -	49,000
Therebentina, alcatraõ, péz, 1,500 barriz, a 8 f. - - -	600
Cavalllos, e gado vivo. - - -	37,000
Potassa, 14,000 barriz, o 50 f.	35,000
Carnes de vacca, e porco falgadas 19,000 barriz a 30 f.	28,500
Cera de abelhas, e diversas coifas mais. - - - -	9,000
	<hr/>
	Total L. 485,000
	<hr/>

A respeito deste mappa devo observar, que a pescaria monta a 250,900 l. desta somma; ou antes mais da ametade do total, o qual mostra quaõ grande porçaõ do povo desta colonia se emprega nisto. A outra ametade he

producto de suas terras , pois assim se devem repartir tanto os navios , como a potassa. O gado , a carne de vacca , de porco , &c. chega a 65,500 l. ; tudo o mais he de madeiras , ou do que della se faz ; esta proporção nos dá de hum golpe huma soffrivel ideia da colonia. Não devemos daqui suppor , que a grande massa dos interessados nas terras não tem neste paiz , como no Canadá , outro recurso para comprar as mercadorias estrangeiras , mais do que esta pequena exportação. A differença he muito grande , a Nova Inglaterra tem vastas pescarias , e grande commercio , que ministra não pequena porção de riqueza. A mais consideravel , e commerciante Cidade de toda a America está nesta provincia , e a outra circumstancia he o augmento da povoação. Estas coisas fazem conservar huma consideravel circulação na colonia. Boston , e a marinha são hum mercado , que enriquece o paiz muito mais que a já mencionada exportação , que , para hum povo tão numeroso , he mui pouco consideravel. Por meio desta circulação interna , os rendeiros , e os lavradores se põem em termos de comprarem fóra amplissimamente tudo que precisaõ.



## CAPITULO VI.

*Estado dos habitantes , cavalheiros de campo ,  
rendeiros , novos colonos , classes infimas.*

**R**elativamente a algumas coisas ha grande semelhança entre a Nova Inglaterra, e a Grã-Bretanha. Nas partes mais cultas della, viajando pelo paiz, não conhecerieis pelas apparencias, que estaveis fóra da vossa patria. A face do paiz tem em geral hum prospecto culto, vallado, e ameno; as casas das fazendas são bem, e substancialmente edificadas, por toda a parte se avistaõ as casas dos cavalheiros, e observa-se o ár de hum povo opulento, e satisfeito. Apenas se encontraõ pobres, vadios, e esfarrapados mendigos, todos os habitantes do paiz parecem ser bem nutridos, e com boas habitações, nem em parte alguma se encontra maior gráo de independenciã, e liberdade; nem se acha aquella distincão de lugares, e classes, que vemos na Grã-Bretanha, porem que he infinitamente de mais ostentaçãõ na França, e noutros governos arbitrarios.

Os mais antigos estabelecimentos da provincia, que são Rhode Island, Connecticut, e a parte meridional da Nova Hampshire, contém consideraveis fazendas, em que os proprietarios vivem muito pelo estylo dos cavalheiros de campo de Inglaterra. Todos cultivãõ huma parte de suas fazendas, e se saõ



pequenas , todas : fazem isto por meio de seus feitores , que são aqui geralmente chamados inspectores : o resto he deixado a arrendatarios , que tomão as suas granjas de arrendamento , do mesmo modo que se faz na metropole ; as réndas pagas por taes rendeiros vem a ser a principal parte dos redditos dos proprietarios.

Aqui pois nós vemos o esboço de huma classe do povo , que tem huma miuda semelhança com os cavalheiros de campo da Inglaterra , que vivem de suas proprias fazendas , mas elles tem em certas coizas huma grande superioridade ; tem mais liberdade em muitos casos , e são absolutamente isentos de serem atropellados pela influencia de alguns nobres seus visinhos , o que na Inglaterra he affás danoso a muitos cavalheiros de poucos bens. Além disso , o que pagaõ quasi se não póde chamar taxas ; porque o augmento de povo , e granjas he tão grande , que os impostos publicos se dividem constantemente ; além de serem em todo o caso notavelmente baixos. Esta he huma vantagem , que não se encontrará senão na America , pois todo o resto do mundo geme debaixo do oppressivo peso , com que os máos governos , e absolutos monarchas tem acabrunhado a especie humana. Tem ainda a vantagem de viver em hum paiz , onde sua propriedade está constantemente augmentando de valor. O commercio , navegação , pescarias , augmento de povoação , com outras mais causas , tem concorrido fortemente a levantar o valor de todas as fazendas cultivadas , cuja situação he favoravel , porque á proporção que se cultivaõ os terrenos salvagens , as boas terras ,

e convenientes situações augmentaõ de valor , a ponto de vermos que chegaõ , perto das grandes cidades , a igualar em preço as melhores partes da Grã-Bretanha , porque junto a Boston ha terras que valem 20 xelins o acre. Outra circumstancia , em que as fazendas dos cavalheiros da Nova Inglaterra tem huma grande vantagem , he o de serem isentas do pagamento de dizimos , taxas para o sustento dos pobres , o que na Grã-Bretanha faz huma vasta deducção do producto de huma fazenda. A abundancia de madeiras , e a barateza do ferro , e de todos os materiais da construcção saõ ainda vantagens da mais importante natureza para todas as fazendas ; na Inglaterra este artigo , que corre debaixo do nome geral de reparações , eleva-se a huma larga porção de renda , e com os já mencionados , e imposto territorial , naõ lhes deixa de grandes rendimentos nominaes , mais do que pequenos redditos liquidos.

Com estas vantagens , os cavalheiros da Nova Inglaterra podem viver nas suas fazendas de hum bello , hospitaleiro , e agradável modo ; porque a abundancia dos misteres da vida faz a economia domestica notavelmente barata , e contrabalança as pequenas rendas , que obtem da parte de suas fazendas , que arrendaõ. Esta circumstancia he devida á facilidade , que tem todo o homem , que se propõem estabelecer como grangeiro em terras incultas ; isto he causa da falta de arrendatarios , por quanto os que tem dinheiro sufficiente para fornecer huma granja , tambem o tem para cultivar hum espaço de terra inculta , o que li-  
son-

songea muito mais , do que ser arrendatario d'outrem : poder-se-hia suppor que semelhante circumstancia impediria que houvessem arrendatarios no paiz ; mas isto não he assim , as baixas rendas , e accidentes os induzem algumas vezes a viver antes como tais , do que a estabelecer-se : nem a final ha communmente rendeiros na Nova Inglaterra , são mais as fazendas administradas por Feitores , do que as arrendadas.

Geralmente podemos determinar , que os cavalheiros do campo da Nova Inglaterra são relativamente a algumas coisas muito felizmente situados , e em tudo tão bem postados para viver agradavelmente , e á sua vontade , como póde ser qualquer classe do povo : e estas circumstancias não se estendem meramente aos pontos que tenho até aqui mencionado , mas a outro que merece atençaõ ; este he , o crescimento da madeira , e alto valor das matas : na Nova Inglaterra , todos os cavalheiros podem obter a concessão de toda aquella terra , que quizerem , sujeitando-se ás condições communs do estabelecimento , que vem a ser , a concessão de sincoenta acres por cada pessoa branca estabelecida na fazenda ; isto para huma pessoa no paiz , he huma condiçaõ tão facilmente executada , que podem quasi dominar a parte de terra não concedida , que quizerem : esta he huma vantagem sem igual em paiz algum do mundo , excepto nas outras nossas colonias. Por estes meios os cavalheiros da Nova Inglaterra tem a opportunidade de constantemente augmentarem suas fazendas. Os de fortuna erigem moinhos de serrar em suas

ter-

terras novamente concedidas , por cujos meios tornaõ-se capazes de fazer hum muito consideravel lucro em madeiras , ao mesmo tempo , que põem os fundamentos de futuras fazendas para sua posteridade.

Alguns escriptores modernos , muito bem instruidos nos negocios das nossas colonias Americanas , tem particularmente attendido á circumstancia das hypothecas , que os mercadores , e outras pessoas de Londres tem sobre suas fazendas. Isto precisa de explicaçãõ : os Cavalheiros da Nova Inglaterra saõ taõ livres disto como homem algum no mundo : diz isto respeito somente áquelles , que negoceaõ com Londres , taes saõ os plantadores de tabaco , e arros ; mas quanto aos proprietarios da Nova Inglaterra , posso affirmar , que isto naõ succede com homem algum da provincia , que naõ esteja empenhado no commercio.

A outra classe dos habitantes do campo , que tenho de descrever , saõ os rendeiros ; mas he preciso primeiro que tudo observar , que por tais naõ devemos entender só os homens que arrendaõ as terras de outros , mas ainda os pequenos proprietarios , que vivem em suas mesmas fazendas , e fazem a mais consideravel parte da provincia. Estes saõ os descendentes dos primeiros colonos , que occupando tractos de terra inculta proporcionados á sua capacidade , morrêraõ , e os deixáraõ a seus descendentes , igualmente divididos entre todos os seus filhos , pelo costume *gavel kind* ( 1 ) , o qual prevalece nesta provincia.

Es-

---

( 1 ) Gavel Kind he huma Lei , ou costume esta-

Estes camponezes são em geral gente muito feliz; possuem muitas das necessidades da vida nas suas próprias fazendas, e as que não tem adquirem pela venda dos seus productos superfluos: he para notar-se o ver tão grande quantidade destes homens em hum estado de muita abastança, e contentamento, possuindo tudo o necessario para a vida, mas pouco do luxo della: em nada differem na sua agricultura dos rendeiros dos cavalheiros, só vivem mais a sua vontade, e trabalham com menos assiduidade. Observarei, que esta classe d'homens assemelha-se quasi a huns, que conheciamos muito geralmente na Inglaterra, antes que nossas riquezas crescessem a hum ponto tão consideravel, que destroem toda a inderogação, os grandes, quando chegáram a ser tão opulentos, como poderosos compráram todas as pequenas propriedades vizinhas ás suas fazendas, e assim extermináram huma das mais uteis classes de homens, que podiaõ achar-se neste, ou em algum outro reino, accidente de que a Lei de *gavel Kind* livra aos habitantes da Nova Inglaterra.

Estes proprietarios de pequenos espaços de terra, que compõem a maior parte da provincia, tem, quasi n'hum ponto, o necessario para a vida, e nada mais; fallando comtudo segundo as nossas ideias de viver na Europa. Suas fazendas dá-lhes alimento, bem de vestir,

---

bebeo to em algumas provincias de Inglaterra, e principalmente na provincia de Kent, pelo qual os bens d'ella são, depois da sua morte, igualmente divididos entre seus filhos. T.

tir, a maior parte dos artigos de construcção com hum superfluo sufficiente para comprar aquelles objectos de luxo estrangeiros, que são necessarios para passar a vida agradavelmente: ha muito pouca elegancia entre elles, porém mais do necessario, huma maior capacidade de hospitalidade, e vida decente, do que se póde achar entre os pequenos restos de seus irmãos na Inglaterra: huma classe, a quem taxas, dizimos, impostos, e reparações com as augmentadas despezas da vida, tem quasi riscado da face da terra. Não he pois difficiltozo fazer hum paralelo entre os pequenos proprietarios da antiga e Nova Inglaterra: na primeira huma variedade de coizas tem quasi extinguido a raça; em lugar de que na segunda elles florecem tanto, quanto póde em qualquer parte florecer semelhante ajuntamento de homens.

Antes que eu acabe de fallar das duas diferentes classes de proprietarios da Nova Inglaterra, permitta-se-me observar, que ha huma differença muito importante entre os cavalheiros de campo desta colonia, e os da metropole, relativamente áquelle ramo de luxo, que induz os homens a deixar suas fazendas, para gastar as rendas dellas na Capital. Nestes ultimos annos ha poucos homens na Inglaterra, que se denominem cavalheiros, que não fação ao menos huma visita annual a Londres com suas mulheres e familias, e dispendão em prazeres em hum mez tanto, como gastão nos outros onze em coizas de utilidade: em huma palavra, os cavalheiros de campo de poucos bens na Inglaterra soffrem misérias

nas suas fazendas para fazerem figura no Parthion e Almack , e se suas rendas sobem a cima da mediocridade , não se contentão sem huma casa na cidade em que gastaõ a melhor metade do anno. Costume este , que dissipa , e destrõe a maior parte das fazendas do reino , e reduz a miseria muitas familias , que podião com prudente economia viver magnifica , e independentemente no campo.

Seria desnecessario entrar em huma plena relação das conseqüencias deste ramo de luxo ; basta aqui observar , que os cavalheiros da Nova Inglaterra saõ quasi inteiramente livres de huma profusão , que não poderia deixar de ser fatal a suas fazendas. Rarissimas vezes acontece que algumas familias do campo residão no inverno em Boston por causa do pequeno grão de divertimentos , que essa Capital tornee. Conheço , que ha exemplos disto , mas em geral he o contrario. Os cavalheiros de campo vivem todo o anno nas suas fazendas , indo á cidade só quando negocios os chamaõ. E deste modo se eximem de huma despeza , que he igualmente inutil , e consumidora.

Os novos colonos fixando-se nas suas plantações entraõ ao mesmo tempo na classe destes proprietarios ; porém pela pobreza no principio de suas emprezas cahem naturalmente em huma classe inferior , menos que não principiem com huma consideravel somma de dinheiro , que os eleve na consideração de seus vizinhos. Ha muitos destes que principiaõ com taõ pequenas posses , que se passaõ alguns annos , primeiro que possuã adquirir a menor  
 isca-

ifençaõ por huma diligencia , e activa industria , que iguala alguns dos grangeiros da Grã-Bretenha. Tais homens , bem que possaõ estar na esteira de adquirir huma vida agradável tanto , como qualquer. dos antigos proprietarios , com tudo ordinariamente cahem n'hum estado inferior , naõ pelos costumes ou constituição da colonia , mas pela moderação , e esforços naturais de huma industria domestica.

Relativamente as classes inferiores na Nova Inglaterra , apenas ha parte alguma do mundo , em que ellas estejaõ melhor. O salario do trabalho he muito alto , e com essa vantagem tem outra naõ menos importante , de poderem tomar hum espaço de terra , todas as vezes , que estiverem capazes de o cultivar. Na Grã-Bretanha hum servo , ou trabalhador póde vir a ter trinta , ou quarenta livras sem poder empregallas em hum projecto util , ou vantajoso ; he precisa huma muito maior somma para os pôr em estado de arrendar huma fazenda , mas na Nova Inglaterra naõ succede adquirir hum homem pela sua industria semelhante somma de dinheiro sem tomar huma fazenda , e estabelecer-se nella. Os diarios exemplos disto causaõ huma emulação a todas as classes inferiores , e as incitaõ a dirigir seus esforços com particular industria para adquirir hum fim , que elles todos reputaõ taõ particularmente lisonjeiro.

Esta grande facilidade de adquirir huma granja , torna a classe inferior do povo muito industriosa , o que junto com o alto preço dos jornais , desterra tudo aquillo , que tenha a me-



na apparencia de mendigar , ou andar vagabundo , estado defamorado de pobreza , que nós vemos tão commum na Inglaterra. Hum viajante podia atravessar a metade da colonia sem perceber , pelo exterior do povo que hou-ele falta de dinheiro entre elles. A condiçãõ dos trabalhadores na Inglaterra eõta longe de ser agradavel — se a compararmos com a de seus irinãos Americanos — porque podem muy bem trabalhar com grande diligencia e industria , e com tudo se forem suas familias numerosas — nada podem ajuntar para a velhice: na verdade as Leis dos pobres tão muito destructivas de toda a conducta providente. Estas Leis tem o effeito de destruir a prudencia , sem dar huma adequada recompensa ; a condiçãõ dos pobres , velhos , ou intermos , que de ellas dependem para se sustentarem , he em muitos casos lamentavel , ou ao menos muyto inferior ao que sus previa industria lhes teria procurado , caso não fossem seduzidos pela idea deste arrimo peor do que não tello. E sem ellendermos nossas reflexões a esta parte de suas vidas podemos determinar , que o salario de seus trabalhos se augmenta proporcionalmente ao preço de todo o seu necessario ; cuja consequencia he , grande oppressãõ sua. Pelo contrario os indigentes da Nova Inglaterra não tem illusorias Leis de pobres em que se fiem : tem em vista ajuntar dinheiro bastante para se fixarem em hum estabelecimento ; sua industria raras vezes erra seu alvo , em maneira que o occupo de huma vida industriosa ne universalmente a de hum pequeno plantador no meio de todo o necessario. Facilmen-

te póde deduzir-se a publica consequencia disto; vem a ser, hum altissimo preço de trabalho, e hum espantoso augmento de povoação; pois que os casamentos devem abundar muito em hum paiz, onde huma familia, em vez de ser huma carga, he huma vantagem.

Mais de huma vez tenho mencionado o alto preço do trabalho: este artigo depende das circumstancias, que a pouco expuz; quando as familias são bem longe de serem incommodas, os homens casão muito moços, e onde a terra he em tanta abundancia, elles bem depressa se fazem grangeiros, por baixa que seja a classe em que estejaõ. Onde isto acontece deve ser evidente, que o preço do trabalho haja de ser muito caro; só hum alto lucro induzirá os homens a trabalhar em tudo, e ao mesmo tempo para em continente conclusaõ a isso, tornando-os bem depressa capazes de tomar huma porção de terra inculta. Para jornaleiros, que não são communs na colonia, hum xelin será tanto na Inglaterra, como meio escudo na Nova Inglaterra. Daqui procede a necessidade de depender-se principalmente de servos, e trabalhadores, que se ajustaõ para servir tres, cinco, ou sete annos, o que sempre succede aos que chegaõ de novo, e que se achaõ em pobreza.



## CAPITULO VII

### *Considerações sobre os erros no trabalho rural da Nova Inglaterra*

Capítulos de huma tal natureza deverião não se tratar-se impropriamente em huma obra tal como esta, em que eu particularmente me cuido e carrego de explicar tudo quanto duizer relação ao trabalho rural da America, por ser tão pouco conhecido na Inglaterra. É importante comprehender os defeitos da sua agricultura, como também as suas vantagens, visto que somos quasi igualmente interellados em ambas as coizas.

As partes cultivadas da Nova Inglaterra são mais regularmente valladas que o Canada; mas os agricultores não attendem sufficientemente a esta circumstancia; muitas fazendas, e granjas estão nelle ponto em tal condição, que na Grã-Bretanha se reputariaõ em estado de devastaçãõ; com tudo aqui tudo isto procede de negligencia. São communs as febes vivas, a abundancia porém de madeira em muitas partes da provincia he tanta, que elles se detem de plantar elles duraveis, úteis e excellentes vallados, para usarem do methodo mais facil de pilles, e barreiras, ou taboas, que não durão mais que poucos annos e necessitaõ sempre de reparo. Isto he huma negligencia, e huma falta de providencia e diligencia, mas bem que os novo co-  
lo-

londos vejaõ este inconveniente nas terras dos antigos, e achem em muitos lugares substituidas febes vivas, com tudo continuaõ com esta pratica, como se fosse a melhor do mundo. Em muitas plantações, ha sómente huns poucos de tapigos ao redor das casas, e o resto persiste como o commum dos campos na Inglaterra, do que se segue muito inutil trabalho para livrar do gado as novidades.

Pelo que respeita ao seu systema, deve-se fazer huma distincão entre as partes, que tem estado muitos annos em cultura, e que, pela visinhança de povoação, tem-se tornado de maior preço; nestas as terras são muito melhor preparadas do que nas fronteiras da provincia, onde a terra he de pouco valor, e onde se fixaõ todos os novos colonos. Nas primeiras os grangeiros tem hum systema, que parecem mediocrementemente seguir, bem que com variações. Semêaõ grandes quantidades de milho, algum trigo, cevada, aveia, trigo mui-risco ou negro, ervilhas, favas, nabos, e trevo: canamo, e linho em pequenas quantidades. Semêaõ estas novidades humas depois d'outras, variando em maneira, que livrem a terra, como lhes permittem suas ideias, de ser absolutamente exaurida; o que fazem lavrando-a algumas vezes, e deixando-a de alqueive no estio. Quando a terra tem dado paõ por alguns annos, até ameaçar não dar mais, entaõ elles semeaõ trevo entre a ultima novidade, e por alguns annos a deixaõ ficar em prado para restabelecer-se. Mas todo este systema imita muito o plano dos peiores grangeiros da Grã-Bretanha, que he tirar paõ de

de seus campos , em quanto poderem dar!

Em lugar de tal amanhã , me aventurarei a recomendar-lhe o seguinte systema.

1. Alqueive no estio.
2. Milho.
3. Ervilhas , ou favas.
4. Cevada , ou aveia.
5. Nabos.
6. Trigo.
7. Trevo para tres , quatro , ou cinco annos.
8. Trigo.

Penso que este systema he bem adaptado ao seu clima , e terreno. Mas percebo que se fará a isto muitas objecções , particularmente sendo o trigo dois tantos do milho: neste ponto estou em duvida. Elles dizem que não podem obter bom trigo; que não obtem bom trigo , com heço , mas eu attribuo isto a adoptarem systemas como este , 1. milho , 2. milho , 3. trigo , 4. aveia , 5. trigo , &c. E neste caso pode o trigo ser delgado , enrugado , e de caça grossa , sem isto ser vicio do clima; eu sou de opiniaõ , que com tal cultura seria o mesmo na Grã-Bretanha. Mas se me enganar neste ponto , mude-te em milho a sexta novidade. Neste systema eu considero milho , cevada , aveia , e trigo , como novidades que exhaurem a terra; porém ervilhas , favas , nabos , e trevo , mais antes como novidades que a melhoraõ , do que exhaurem , com tanto que sejam cultivadas de modo que devem ser.

O milho na Nova Inglaterra reputa-se esta-



do; a grande falta do paiz , que quasi os em-  
 barraça de plantar canamo em quantidade , he  
 a falta de estrume , e com tudo elles naõ adop-  
 taõ o unico methodo de o adquirir , que he  
 conservar grandes manadas de gado , naõ erran-  
 tes pelos bosques , mas encerradas em casas , em  
 pateos quentes. Unicamente pôde fazer-se ha-  
 vendo abundancia de sustento de inverno : pre-  
 sentemente , naõ tem mais gado do que o que  
 pôde sustentar o seu feno , e deixaõ algum  
 nos bosques buscar seu proprio sustento ; mui-  
 ta parte delle perece pela severidade do frio.  
 Grandes quantidades de nabos , ou outras rai-  
 zes , e talvez ainda melhor de couves , fariaõ ,  
 que seu feno , e palha durasse muito mais , e  
 por meio da abundancia da palha para cama  
 dos animais , de que este paiz he em muitas  
 partes muito bem provido , poderiaõ ajuntar  
 tal quantidade de estrume , que duplicassem a  
 fertilidade de todas suas terras , e tivessem a  
 dispozicãõ igualmente sua canamo em muito  
 maior quantidade , do que agora se colhe. Hu-  
 ma cultura mais geral de varias qualidades de  
 trevos , augmentaria tambem os meios de con-  
 servar gado , e conseguintemente de obter mais  
 estercõ , o que he em todas as partes do mun-  
 do , qualquer que seja seu clima , o unico meio  
 de conseguir boas novidades de lavoura. De  
 mais os nabos , ou outras raizes , couves , tre-  
 vo , &c. no seu crescimento , e na cultura que  
 recebem , pois se plantaõ sós , melhoraõ mui-  
 to a terra , como todos os bons grangeiros  
 da Inglaterra tem conhecido nestes cem annos.  
 Nem tem os habitantes da Nova Inglaterra  
 motivo algum para temerem o ter gado de-

masiado para a constante exportação de carne de vacca, e porco, e provisões vivas de todas as especies para as Indias Occidentais, o que he hum mercado, que jámais lhes falhará, seja qualquer que for a sua quantidade.

Esta menção que fiz do gado me induz a observar, que a maior parte dos grangeiros neste paiz são, no que diz respeito ao gado, huma negligente, e ignorante laya d'homens. Nem tenho noticia de paiz algum, em que os animais sejam mais mal tratados. Os cavalloos são em geral, ainda os de grande preço, tratados duramente, e esfaimados; servem-se delles para lavrar, puxar carrros, e montallos até morrerem, ao mesmo tempo que muito pouco cuidado tem em sustentallos; depois dos mais duros trabalhos do dia, todo o sustento, que vem a ter, he largarem-nos no matto, onde os renovos das arvores, e as hervas formão sua principal pastagem; salvo quando já se tem recolhido o feno, que então lhes dão huma porção de rastolho. Hum habitante da Nova Inglaterra ( succede exactamente o mesmo na Pensilvania ) galopará em seu cavallo vinte ou trinta milhas, prendello-ha a huma arvore, em quanto conclue seus negocios, depois o tornará a montar, e voltará outra vez de galope. Este máo tratamento se estende aos bois de carroto, ás suas vaccas, ovelhas, e porcos; só com differença no modo, como bem se póde suppôr. Apenas ha algum ramo de economia rural, que requeira mais attenção e juizo do que o tratamento do gado; ou que, havendo judicioso trato, ministre mais proveito para o grangeiro; porém os grangeiros



da Nova Inglaterra tem em toda esta materia as peiores noções imaginaveis.

Devo, em segundo lugar dar noticia, que sua lavoura he fraca, e insufficiente, não ha parte em que peor se cultive, com tudo os grangeiros obtem soffríveis colheitas; deve-se isto, particularmente nos novos estabelecimentos a toitura, e fertilidade dos antigos matos, que com muito ruim cultura, darão excellentes novidades: circumtancia esta, por que o resto da provincia esta muito acostumada a puzar-se pois que vendo os effeitos, estão aptos a suppôr, que o mesmo tratamento será conveniente em terras á muito tempo trabalhadas o que está bem longe da verdade. Assim, nas mais das partes da provincia, fazem-se os sulcos baixos e desiguais, que antes raspião do que revolvem a terra; e desta mesma ruim cultura são muito economicos os grangeiros dando raras vezes duas lavouras, se se pertu dem que poderá dar a novidade só com uma; do que se segue serem poucas vezes suas producções tão grandes quasi como poderiaõ ser com differente amanho. Seus instrumentos não tão bem feitos, ou mesmo bem proprios para os trabalhos, a que são designados; por exemplo d'isso entre outros apontarei a charrua. O temaõ he muito comprido; os eucantos deviaõ ser moveis, como são nas charruas da Inglaterra e Escocia; a relha he muito estreita, o que he hum defeito commum; e as rodas tão tambem muito baixas; se ellas fossem mais altas, seria á proporção mais facil de puzar-se. Nas outras partes da provincia vi na verdade melhores charruas,

mas

mas poucos as tem , e além disso não são isentas desses defeitos.

As grades são também de fraca e triste construcção , porque mais de huma vez as tenho visto só com dentes de madeira , os quais bem que possam servir em mero saibro , devem ser muito inefficazes em outros terrenos ; mas o mal , que he de usallas em alguma qualidade de terra , he que os avarentos pela barateza estão sempre dispostos a introduzillas nas mais. Os carros e carretas são também em algumas partes da provincia mui grosseiramente feitos , nos quais principalmente não se attende aos principios da mechanica. Ha com tudo alguns cavalheiros junto a Boston , os quais tendo tomado o gosto da agricultura , que tinha sido por alguns annos notavel na Inglaterra , tem por isso introduzido melhores instrumentos de diversas qualidades , e ao mesmo tempo huma muito melhor pratica de agricultura ; e se elles tomassem o trabalho de espalhar isto pela provincia , não deixaria de produzir effeitos assás beneficos. Sociedades instituidas para encorajar a agricultura parecem ser os unicos meios de fazer isto avançar por meio de premios e recompensas.

Outro artigo , de que farei aqui menção , he o das madeiras , de que ha tão pouco sobre as costas meridionais , que ainda a lenha não he barata em algumas partes ; e se vem obrigados a hir buscalla de Sagadhock : a causa disto he os plantadores estragarem antes os matos , do que os cortarem nos seus primeiros estabelecimentos ; e o que he hum notavel exemplo da falta de attenção a seus inter-

res-

reffes reais , he que os novos colonos obraõ  
 do mesmo modo , bem que não pôõ deixar  
 de ver , e conhecer os effeitos ditto nas partes  
 primeiramente cultivadas. Elles não só cortaõ  
 madeiras para levantar suas casas e tapumes ,  
 mas limpando as terras para a cultura destroem  
 tudo que encontraõ , como se nada mais quizes-  
 sem do que desfazer-se disto a todo o perigo ,  
 assim que podem. Em vez de obrarem d' huma  
 maneira taõ absurda , que inteiramente destroem  
 mattas de arvores , que requerem hum cento  
 d' annos para chegarem a aperfeçoar-se , de-  
 viaõ ao principio do estabelecimento e cultu-  
 ra de suas terras , tapar , e reservar porções  
 das melhores mattas para futuro uso seu pro-  
 prio , e proveito geral do paiz ; pontos , que  
 até o presente parecem ter sido muito pouco  
 attendidos. Na verdade , esta violenta , e illi-  
 cita destruição de madeiras , tem subido a hum  
 grau nas nossas colonias , que requer provi-  
 dencias do público ; pois que he claro ao sen-  
 so commum , que se não intervierem as Leis  
 neste ponto , todo o paiz ficará privado de ma-  
 deira , assim que estiver povoado ; o que não  
 aconteceria huma vez , que se tivesse alguma  
 attençaõ aos interesses publicos. Porque nada  
 he de mais importancia a este paiz , ainda que  
 seja huma colonia , do que a madeira : a abun-  
 dancia que tem até aqui havido , faz , que  
 os colonos sejaõ taõ descuidados de seus inte-  
 resses essenciaes , que pensem isto genero de  
 pouca ou nenhuma valia. () que deve ter peio-  
 res consequencias , do que as que tem até  
 agora resultado de parte alguma da sua má  
 administraçaõ.

Per-

**Permitta-te-me**, antes de acabar esta materia, observar ainda mais, que os habitantes da Nova Inglaterra tem tambem deixado de introduzir os novos artigos da cultura, que se tem feito communs em differentes partes da Grã-Bretanha; entre outros, apontaremos as cenouras, cenouras brancas, batatas, alcachofras de Jerusalem, ( 1 ) acelgas, luzerna, são-feno, ( 2 ) e particularmente couves; alguns destes artigos são mais proprios ao clima da Nova Inglaterra, do que da Grã-Bretanha; com tudo não se lhes dá ametade da attenção que tem nesta ultima: porém os grangeiros deste paiz acharião mais interesse na introdução destes artigos, do que povo algum da metropole, onde he tão rara a terra, que não podem fazer experiencia de alguma especie, de cujo bom successo não estejaõ d'antemão seguros, em lugar que nestas colonias tudo he differente; a terra nada custa, ha sobejos terrenos variados para experimentarem tudo, sem que a perda de terra lhes cause os incommodos que devem sempre haver nos paizes,

on-

---

( 1 ) Alcachofra de Jerusalem, he o *Eliantus Tuberosus* de Von-Linné, Topinambour, ou Pomme de terre dos Francezes, Batatas do Canadá, he originaria da America septentrional, e natural da Nova Inglaterra; suas raizes são tuberculos verdes da figura de peras, comem-se cozidas como alcachofras; os gados sustentão-se de suas folhas. T.

( 2 ) Ha differentes especies de são-fenos, a principal especie chamada tambem *grosso feno* he o *Hedysarum Onobrychis* de Von-Linné; ha tambem outras especies, como o *Hedysarum coronarium*, que só differa da primeira especie em ser mais pequeno; e o *Hedysarum Gyrens*, que he tambem mui differente. T.

onde se paga huma renda consideravel , dizimo . e impostos de pobres. Mas esta circumstancia que he huma bem incontestavel vantagem , de facto produz o contrario ; e por esta razão fiã-se que esta abundancia de terra possa substituir toda a industria e hom amanho ; desprezando os esforços da boa agricultura , que na Inglaterra fazem mais , que a barateza de terra na America.



## C A P I T U L O VIII.

*Comparaçãõ entre os proveitos , que resultãõ da agricultura na Grã-Bretanha , e na Nova Inglaterra.*

**E**Xpoz precedentemente successos , que me obrigarei a affirmar , saõ huma singela e candida relaçaõ da Nova Inglaterra. Ter-me-hei enganado em muitos acontecimentos , mas naõ referi de proposito as coisas melhores ou piores do que realmente tem sido ; he necessaria esta reflexãõ para preparar o leitor a comparaçãõ que passo a fazer. Naõ he huma coisa indifferente ; nem he isto taõ decisivo a favor ou d'uma ou d'outra , que faça ficar o argumento dependente só de poucas linhas bem marcadas , que siquem patentes ao leitor logo que se produzirem ; o que acontece com o Canada e Nova Heccis. Pelo contrario , a Nova Inglaterra ademellha-se muito , em varias

617.

circunstancias essenciaes , a Grã-Bretanha. Por exemplo , he hum paiz , que produz todo o necessario , porém nada de luxo. He hum paiz , que depende tanto ou mais da navegaçãõ , commercio , e pescarias , do que a Grã-Bretanha ; não lhe concedendo a agricultura essas ricas producções , que formão em outros paizes o fundamento dos mais beneficos ramos do commercio. Além disso a face do paiz em algumas particularidades , as ordens do povo , o numero dos cavalheiros , que vivem em suas fazendas , a liberdade das classes inferiores , com varias outras circunstancias , offerecem huma semelhança fóra do commum entre a Grã-Bretanha e Nova Inglaterra , o que póde muito bem ser causa da difficuldade de julgar entre ellas ; ao que se acrescentarmos , que ambas gozãõ de liberdade , tanto civil , como religiosa , acharemos , que he necessario hum exame reflectido , desapaixonado , e candido , e de nenhum modo hum violento ou incauto.

Os pontos principais em favor da Nova Inglaterra são o possuir abundancia de terra , a isençãõ de impostos pesados , de dizimos , de taxas dos pobres , com hum mercado franco para todos os generos , que se cultivãõ. Pelo contrario a Grã-Bretanha está sujeita á desvantagem de não ter terras para novas concessões , he muito onerada de tributos , e tambem de dizimos , e taxas dos pobres : nesta comparaçãõ o proveito pende todo do lado da Nova Inglaterra ; mas em outras coisas ha pontos muito mais favoraveis á metropole : primeiramente , o clima he mais favoravel á agricultura que o da Nova Inglaterra ;

porque bem que algumas cistãs de frutos se dem melhor na America, do que na Grã-Bretanha, com tudo nos artigos de producções gerais esta vantagem não se estende a coisa alguma de importancia. O trigo he huma novidade de muito maior valor do que o milho, mas não pôde obter-se na Nova Inglaterra em termos, que se possa comparar com o da Grã-Bretanha; nem a producção do milho o chega a igualar em quantidade, nem alguma coisa em valor. Esta superioridade versa em todos os productos de huma granja, e tambem no preço delles: o que já mais se deveria esquecer na comparaçã dos dois paizes. O preço da exportaçã do trigo por tres, ou quatro annos depois da paz de Paris, nas colonias era 20 f. o quarto quando na Inglaterra era de 44 f. até 50 f. Este principal grã regula o resto nas mais das partes do mundo, da mesma sorte que na Grã-Bretanha, e na America; o mesmo succede com a cevada, aveia, ervilha, fava, feno, manteiga, queijo, e todos os artigos, que o grangeiro leva ao mercado. Se se considerar a monstruosa differença destes preços, seguramente se reputará hum contrapelo em algumas outras vantagens. Conheço, que o trigo na America, tem sido nos annos passados a 26 f. até 32 f. o quarto; mas então corria na Inglaterra de 50 f. até 56 f., em maneira que sempre continuou a superioridade: podemos seguramente suppor, que versou a mesma differença de preço em todos os outros artigos de grãos; na verdade conhecemos assim ter sido, e tambem que em todas as producções, que de qualquer sorte se tira de

pra-

prado, he muito maior a superioridade de preço na Inglaterra; a final pôde-se computar esta differença a 50 por cento.

Ora se se fizer o calculo desta superioridade, ou ainda a 40 ou 30 por cento; estou certo se verá mais que contrapesada a differença das despezas dos grangeiros em rendas, dizimos, e taxas, e tambem as vantagens, que tem os habitantes da Nova Inglaterra na abundancia de madeiras, e alguns outros artigos de inferior importancia. De mais, o Americano tem relativamente a certa coisa huma inferioridade que he grande e notavel; he o preço e a natureza dos salarios: paga mais do triplo do valor que paga a Grã-Bretanha, ou aliás sujeita-se a ser servido de hum modo exposto a mil inconvenientes. He este hum artigo de tal consequencia, que contrapela a muitos outros.

Em quanto pois a comparaçãõ diz relaçaõ aos grangeiros abastados de hum e outro paiz, os rendeiros na Grã-Bretanha, e os rendeiros ou proprietarios na Nova Inglaterra, que não podem numerar-se nem entre as classes inferiores nem com os cavalheiros, penso que a vantagem pende evidentemente em favor dos primeiros; e huma próva não pequena de ser justa esta decisaõ, he a differença de riquezas entre estas duas classes d'homens; os grangeiros na Grã-Bretanha, da ordem que agora consideramos, são incomparavelmente mais ricos, que os habitantes seus iguais da Nova Inglaterra, entre os quais muito poucos se haõ de achar, que se possaõ chamar homens, que tenhaõ riquezas, ou ainda proprietarios: vi-



vem de hum modo decente, e commodos, mas raras vezes chegado a ser opulentos.

Eu não julgo se possa applicar tambem este paralelo para a classe inferior dos grangeiros, porque não considero, que se possa achar huma ordem mais miseravel d'homens, do que os pequenos grangeiros na Grã-Bretanha; trabalham mais, vivem peor, e são realmente mais pobres que os jornaleiros, que elles empregão, ao mesmo tempo que na Nova Inglaterra os pequenos proprietarios e grangeiros vivem no meio de huma abundancia de todo o necessario da vida; elles não adquirem riquezas, mas tem commodidades em profusão: francamente reconheço a superioridade da colonia neste artigo.

Quanto aos pobres, e trabalhadores, a comparaçãõ he igualmente em favor da Nova Inglaterra: a respeito d'isto huma experiencia commum, e quasi universal nos ensina, que em todos os paizes, que tem sido ha muito tempo opulentos, nos quais se tem fixado hum grande commercio, florentes manufacturas, e lãõ estabelecido, a pobreza existe sempre em hum estado de opressãõ, e de miseria: seria muito avançar, que assim deva ser, mas he certo, que sempre assim he; e nós o vemos no caso da Grã-Bretanha, onde a pobreza em geral vive em hum estado de indigencia; e necessariamente isto acontecerá ou o commercio e manufacturas do paiz abaterião, porque sua prosperidade depende do baixo preço da mão obra, que conserva o trabalhador pobre abaixo da proporçãõ do alto preço de todas as de mais coisas.

A derradeira circumstancia deste paralelo abrange os cavalheiros de campo, senhores de fazendas, que rendem duzentas, trezentas, ou até quinhentas libras por anno, e he preciso aqui observar, que a comparação se torna inteiramente em favor da colonia. Na verdade o alto preço de todas as coisas entre nós, devido á abundancia de moeda, os tem de tal sorte arruinado, que bem depressa se encontrarão muito poucos; se verão na necessidade ou de morrerem de fome, ou de converterem suas fazendas em dinheiro, e applicallo em alguns ramos de industria, em que fação hum interesse mais, do que o commum; necessariamente haõ de vir a ser commerciantes, ou rendeiros, se quizerem evitar ser eclipsados por todos os tendeiros do paiz, ou mercadores de lá. Mas isto não acontece na Nova Inglaterra; alli huma fazenda de quatrocentas, ou quinhentas libras por anno he huma grande fazenda: não porque deixem de haver outras muito maiores, mas isto he sufficiente para todas as commodidades e conveniencias da vida, e para a porção de luxo, a que se póde entregar qualquer visinho, ainda que suas fazendas sejaõ maiores. Em huma palavra, sua situação he o inverso da de seus irmãos na Grã-Bretanha, de tal sorte que nenhuma mudança póde imaginar-se mais benefica (em quanto a despezas das suas rendas) para tais cavalheiros do campo, do que venderem suas fazendas na Inglaterra, e com esse dinheiro comprarem outras na Nova Inglaterra; e logo trataremos das colonias que se devem preferir. Por huma tal conducta deixa

sua

soa patria depois de tirar da barateza do dinheiro a unica vantagem, que se pode vender por hum grande preço suas terras, e passa immediatamente para outra provincia, na qual achia a moeda muito cara; de maneira que lucra duplicadamente pela mudança.

Em quanto aos cavalheiros, cujas fortunas são ellas consideraveis para mantellos nos divertimentos do tempo, ficarão por consequencia fixos, por quanto mudando-se não podem obter mais do que não tenham na patria; com a circumstancia de viverem no meio do luxo e elegancia do primeiro paiz do mundo; luxo, que elles não contemplão como seus pequenos vizinhos, com olhos invejosos, mas de que gozão em commum com os ricos, e grandes.

Ultimamente ha algumas classes, cuja emigração para a Nova Inglaterra não nos deve surprehender, ha outras porém entre as quais isto acontece muito sem razão.



## CAPITULO IX.

## NOVA YORK.

*Clima da Nova York, Terreno, Produções,  
Agricultura, curiosas relações de hum no-  
vo estabelecimento, presente estado dos  
habitantes, Exportações.*

A Colonia da Nova York fica entre a latitude de 41.º e 44.º a qual bem que em parte seja o mesmo paralelo da Nova Inglaterra, com tudo he de differente clima relativamente a algumas coisas; mas em tudo superior, pois que produções, que não crescem na Nova Inglaterra, dão-se aqui admiravelmente; não se devendo isto ao maior calor (por quanto a Nova Inglaterra he tão quente como a Nova York) mas a hum ar melhor e mais saudavel. A primavera na Nova York he mais cedo, e o Outono tarde; o estio he longo e quente; o calor he na verdade algumas vezes grande, porém raramente oppressivo; o inverno he rigoroso mas curto, não he tão agudo como na Nova Inglaterra, e elles tem em geral huma athmosfera descuberta. No inverno a neve he abundante, e por dois ou tres mezes; e andaõ sobre ella em carros tanto aqui como na Nova Inglaterra, da maneira, que he commum nas partes Septentrionais da Europa.

Na

O frio na verdade he ás vèzes extraordinariamente grande; do que o Doutor Mitchel dá hum exemplo. Por observações, diz elle, feitas em Janeiro de 1765 pelos professores do Collegio da Nova York, o thermometro de Fahrenheit decantou 6 graus abaixo de 0, que he 21 graus abaixo de 15, o maior frio na Inglaterra. A agua gela enraõ instantaneamente, e ainda os licores fortes em muito pouco tempo. E alleveraraõ-nos não ser fóra do commum ver hum copo d'agua posto sobre huma meza n'huma camera quente gelar-se, antes que se possa beber. &c. (1)

O terreno da provincia he em geral muito bom; sobre a costa he saibroso, mas no certão elles tem n' bres tractos de terra negra, e rica marne vermelho e argillas friaveis, com misturas destes terrenos em grande variedade; algumas milhas distante do mar, o pais se eleva em bellas colinas, e cordilheiras que saõ todas cubertas de arvoredos, e o terreno em algumas dellas he rico e profundo, vantagem não commum em paizes pobres. O rio Hudson, que he navegavi até Albany, e que he de huma tal largura e profundeza, que podem navegar largas chalupas, retalha de ambas as partes com os seus braços o paiz inteiro, e o faz agravel e commodo. As ribanceiras deste grande rio tem huma prodigiosa variedade, em alguns lugares saõ collinas, que se elevaõ suavemente, cubertas de plantações e granjas; em outros não montanhas, que

---

(1) P.e do estado, &c.

que se ostentão revestidas de espessas florestas : encontrareis aqui alcantiladas rochas de vasta grandeza , que parecem partidas em duas para deixar passar o rio pelas suas immentas fendas ; avistareis acolá valles cultivados , terminados de florestas inclinadas , e ao longe acaba a vista pelas *Montanhas Azuis* , que sobrelevaõ seus cumes ás nuvens. No meio da variedade desta scena de grande e expressivo caracter corre o rio Hudson , igual em alguns lugares ao Tamisa em Londres , e em alguns muito mais largo. As ribanceiras dos rios Americanos são muitas vezes huma continuação de paus , e pantanos ; as do Hudson não deixaõ de os ter , em geral o rio passa por hum paiz bello , alto , secco , e forte , que he igualmente feliz e sadio.

Geralmente o terreno desta provincia excede ao da Nova Inglaterra : além das variedades , que tenho já mencionado , ha em *Long Island* arêias , que se tem feito inteiramente fertes com cascas d'ostras que se apanhaõ aqui em prodigiosa quantidade ; fazem o mesmo effeito que o marne das conchas na Escocia. As producções da Nova York são em geral as mesmas que as da Nova Inglaterra , á excepção de alguns fructos , que não produzem neste ultimo paiz ; porém quasi todos os artigos são de qualidade superior : isto se deixa bem ver no trigo , do qual elles colhem na Nova Inglaterra , como tenho já observado , pouco bom , ao mesmo tempo que na Nova York seu trigo he igual a qualquer da America , ou certamente do mundo , e exportaõ immentia

ra pôde apenas suppir para seu proprio consumo.

Semeaõ seu trigo no Outono com melhor successo do que na primavera : adoptaõ este syste na ainda junto a Albany , nas partes septentrionais da provincia , onde os invernos são muito severos. O gelo no rio Hudson tem communmente tres ou quatro pés de altura. Quando o professor Katin aqui esteve , os habitantes de Albany o atravessáraõ a tres de Abril com seis parellas de cavallos. O gelo ordinariamente se dissolve naquellas partes pelos fins de Março , ou principios de Abril. A 16 de Novembro deitaõ-se fóra os hiates , e pelos principios ou meio de Abril vem de volta. Se o trigo dá aqui no Outono , em que a terra está as mais das vezes gelada quatro pés de altura , pôde julgar-se produziria melhor e ainda mais ao Norte.

O trigo em muitas partes produz mais , do que he commum na Inglaterra : em boas terras junto a Albany , onde o clima he o mais frio do paiz , semeaõ dois alqueires e mais em hum acre e colhem de 20 até 40 : com tudo nem sempre se obtem a ultima quantidade , mas 20 até 30 alqueires são communs , e isto com tão má agricultura que não dá mais do que tanto na Inglaterra , e muito menos na Escocia. Em outras partes da provincia , particularmente approximando-se a Nova Jersey , e Pensilvania , a cultura he melhor , e o paiz mais geralmente povoado. Ainda que ha largos tractos de terra inculta a vinte milhas da cidade de Nova York.

O centeio he huma novidade commum nas

terras inferiores, e a especie, que ellas produzem, he hum pouco boa, bem que naõ igual ao centeio da Inglaterra. Suas novidades naõ igualaõ em producto as de trigo nas melhores terras.

O milho semea-se geralmente por toda a provincia, e obtem-se vastas novidades. Escolhem para isso os marnes soltos e balofos, ou as terras saibrosas, naõ contando as escabrosas ou argilosas, que todas empregaraõ nisto: meio alqueire sera semeado em dois acres, e dara em retorno cem alqueires: junto a Albany, onde ha'geadas no estio, appropria-se-lhe particularmente o milho por quanto ainda que se damnificaõ os pimpolhos, ou ainda saõ n ortos pela geada, das raizes com tudo brotaõ outros novos. O milho, pela grandeza da producçaõ, póde facilmente suppor-se hum rico artigo de cultura, e especialmente em huma provincia, que tem taõ boa navegaçaõ interior como a Nova York. He tambem de grande vantagem por ministrar huma vasta producçaõ de alimentos para o gado no inverno, o que he materia de grande consequencia neste paiz, onde necessitaõ guardar todo o seu gado abrigado desde Novembro até o fim de Março, á excepçaõ de grangeiros pouco providentes, que o deixaõ andar exposto ao rigor do inverno com grande perigo seu.

Semea-se muita cevada em todas as partes meridionais da provincia; e as novidades, que algumas vezes obtem saõ muito grandes, mas o graõ naõ he de qualidade igual ao da Europa. Fazem muito *malt*, (1) e delle fabricaõ

L. ii

gran-

---

(1) Os fabricantes da cerveja chamaõ affian aos



grandes quantidades de cerveja na Nova York, que se ve para consumo domestico, e fornece ainda alguma para exportaçã. As ervilhas sãõ aqui num artigo commum de cultura, e posto que incertas na sua produçã, reputã-se com tudo muito proveitoras; e a palha se estima como alimento de inverno para o gado. Trinta alqueires por acre considerã-se huma colheita copiosa — porem algumas vezes apenas se obtem hum terço dessa quantidade. Semeaõ aveia em commum — e o producto he geralmente abundante; sessenta alqueires em acre tiraõ-se de terra de moderada fertilidade. Semea-se aqui muito trigo mourisco, e poucas novidades se supõe pagar melhor ao grangeiro, ao mesmo tempo que faz muito pouco prejuizo á terra — no que se assemelha ás ervilhas.

Nãõ ha abundancia de batatas na Nova Inglaterra — mas plantaõ-se muitas na Nova York; e de matos de terra negra, solta, e nova, tiraõ grandissimas colheitas, nem ha alguma coisa que melhor conta lhes faça, talvez nem ainda tão boa, pois que na cidade de Nova York ha hum constante, e prompto mercado para ellas — allegrou-se-me ter algumas vezes rendido cada acre quinhentos até oitocentos alqueires.

Encontraõ-se aqui alguns excellentes prados e devezas em partes da provincia; e sobre os regatos e rios, os que sãõ regados (por quanto elles sãõ bem instruidos naquella rãõ de agricultura) ceifaõ-se duas vezes, e  
daõ

---

grãõ de cevada, que se zeraõ brevar ate certo ponto, para os se ceifar mais tempo. T.

daõ largas colheitas de feno. Das suas alagoas tiraõ tambem muito feno , mas de huma qualidade grosseira , e muito má ; naõ he com tudo , tal , que o gado o recuse , pelo contrario os grangeiros o achaõ de grande recurso para o sustento do seu gado magro , crias , e vaccas.

A madeira desta provincia consta principalmente de carvalho , freixo , faia , castanho , cedro , nogueira , cipreste , nogueira branca , sassafras , e pinho ; nem ha aqui , e na Nova Inglaterra differença alguma perceptivel no valor das suas madeiras ; ainda que diminua , quanta á construcção de navios , á proporção que se avança mais ao Sul , com algumas excepções com tudo , porque ha outras especies d'arvores , ainda nas colonias mais meridionais , que saõ iguais a qualquer outra para esse intento. Naõ chegando a ser a Nova York taõ bem cultivada como a Nova Inglaterra , a madeira he muito mais abundante , de tal sorte que os plantadores e novos colonos fazem hum grande lucro nos seus grossos moveis. Sobre a maior parte das correntes , que cahem no rio Hudson , ha muitos engenhos de ferrar meramente com o fim de ferrar taboas , pranchas , e outras qualidades de grossos moveis , que vem em immensas quantidades para a Nova York , de onde se embarcaõ para as Indias Occidentais. Veremos logo , que isto constitue huma grande parte dos lucros de cada plantador. Entre todos os bosques desta provincia , acha-se consideravel numero de videiras de diversas especies , e totalmente differentes das da Europa , pois algumas das uvas af-

se-

semellia-se antes ás de Corintão do que as roilas. Dellas se tem fabricado, e ordinariamente se faz vinho, mas de tão ruim qualidade que não pode vir a ter hum artigo de exportação.

Cultiva-se canamo em todas as partes da provincia, mas não chega tenaõ para seu proprio consumo: o linho forma com tudo hum grande artigo nas suas exportações; produz muito bem, e dá ao grangeiro hum confiavel lucro. O oleo de linhaça he outro artigo de exportação, para isso a collim os plantadores, porem a maior quantidade he exportada por manufacturar. Cria-se tambem n. bos em largas quantidades, e por alguns grangeiros segundo hum systema muito melhorado nestes ultimos annos. Os fructos nesta provincia são muito superiores aos da Nova Inglaterra; e ha a quiz como peçgos e ameixas nectarinas que não poderão produzir lá. Cultiva-se immensas quantidades de melões, e melancias nos campos proximos á Nova York, e de chgado a tanta perfeição como na Espanha e Italia; nem pôde bem conceber-se como todas as classes do povo com em muitos destes fructos e peçgos, &c. tem lhes resultir alguma má consequencia desta pratica. He isto huma e immodidade bem superior a tudo que temos na Inglaterra; e na verdade a mesma superioridade versa a respeito de todos os seus fructos, e diversos outros artigos de hortaliça, que aqui se collim sem culto, e em profusão. Cada plantador, e ainda os mais pequenos grangeiros tem todos hum pomar de alguns acres junto a suas casas, por cujo meio

meio dispõe de huma grande quantidade , e carregão de maçans navios para as Indias Occidentais. Não he fóra de propósito observar , que os rios nesta provincia , e o mar sobre as costas fornecem bem excellentes peixes ; não ha em parte alguma ostras , e carangueijo em maior abundancia do que na Nova York. Julgo , que abundão aqui mais , do que em algum outro lugar do mundo , pois que muitas familias pobres não subsistem mais que de ostras e paõ. Nem he isto o unico exemplo da natural abundancia que distingue esse paiz : os mattos estão cheios de caça , e ha muitos perus bravios ; nestas particularidades a Nova York excede muito á Nova Inglaterra.

Estas em summa são as circumstancias , que contribuem muito para a abundancia e felicidade da vida neste paiz , e entre outras causas concorrem principalmente para a abastança , e geral conservação de todas as classes do povo ; não deixarei aqui de fazer algumas observações sobre o estado dos grangeiros e outros habitantes.

A que cousa se deve isto attribuir eu ignoro , porém a Nova York he muito menos populosa , que a Nova Inglaterra ao Norte , e Pensilvania ao Sul : nenhuma circumstancia ha que resulte da natureza , e do governo da provincia , que possa influir para isto ; mas qualquer que sejaõ as causas , a que se possa isto imputar , o certo he , que devemos julgar isto como huma fortuna para as pessoas , que presentemente escolhem fixar-se alli. Ainda restaõ vastos espaços de terra não concedida sobre o rio Hudson e seus braços , que abundão

em

em todas as circumstancias beneficis , que pôdem tornar hum novo paiz appetecivel para estabelecer-se nelle.

Isto com tudo não durará provavelmente muito tempo porque os novos estabelecimentos crecem todos os dias ; de tal sorte que em poucos annos não haverá mais desoccupados semelhantes espaços que abundem em madeira , e rios navegaveis.

Ha porém aqui hum erro , em que caem os colonos mais modernos , especialmente sobre o rio Hudson ; tem elles em geral huma idéia , que os unicos bons terrenos são o marne negro , e fundo , ou argillas ; e assim rejeitão todos os tractos que consistão d'hum marne superficial , e avermelhado sobre rochas ; mas tem-me affirmado alguns cavalheiros intelligentes , que a experiencia tem mostrado , que este terreno bem que não pouco fundo , he assis fertil na maior parte das producções , que são communs em toda a provincia : mencionáram-me particularmente cevada , ervilhas , batatas nabos , trevo , e ainda trigo. E em confirmação da certeza desta opinião , ministráram-me as seguintes particularidades da producção de hum campo deste terreno , que sendo rejeitado por alguns novos colonos , foi plantado pela pessoa a quem devo esta noticia. A folla de terra continha dezeteis acres , o terreno era hum marne solto e superficial , de hum cor avermelhada sobre rochas calcareas.

## Primeiro anno.

Roçou-se , lavrou-se , e preparou-se para batatas , e plantou-se sem estrume: o producto foi 11000 alqueires , que se vendêraõ a 10 d. por alqueire, que he 453 l.

## Segundo anno.

- Lavrou-se huma vez , e semeou-se de trigo , foi o producto 512 alqueires , vendidos por 85. l.

## Terceiro anno.

Plantou-se de novo de batatas , producto 8496 alqueires , que se venderaõ por 10 d. o alqueire, ou 354 l.

## Quarto anno.

Semeou-se de trigo segunda vez, producto 600 alqueires , que se vendêraõ por 120 l.

## Quinto anno.

Semeou-se de cevada , producto 730 alqueires , que se vendêraõ por 73 l.

## Sexto anno.

Lavrou-se huma vez , e semeou-se de ervilhas , produzio 630 alqueires , que se vendêraõ por 53 l.

Com esta novidade de ervilhas semeou-se

trevo, e deixou huma excellente pastagem, que se reputou tão proveitosa como alguma outra folha de terra em toda a plantação.

Primeiro anno.	- - - - -	L. 453
Segundo dito.	- - - - -	85
Terceiro dito.	- - - - -	354
Quarto dito.	- - - - -	120
Quinto dito.	- - - - -	73
Sexto dito.	- - - - -	53
		<hr/>
		L. 1138
		<hr/>

Que he quasi L. 11 15 0 em acre por anno.

Sobre esta conta tenho agora de notar diversas coisas, que eu ju'go importantes, porquanto se dirigem a mostrar o que se póde fazer nelle paiz, pela boa agricultura, ainda quando se não use do estrume. Reparará sem duvida o leitor, que o systema de amanho neste campo tem versado sobre o principio de intervir huma novidade de batatas, ou ervilhas entre cada duas de trigo e cevada. He esta agricultura que eu sempre recomendaria, mas que he diametralmente opposta á pratica dos plantadores da Nova York, que não fazem o menor escrupulo de tirar seis ou oito novidades successivamente de milho, trigo, centeio, cevada ou aveia, sem nunca pensarem na menor necessidade de introduzirem ervilhas, trigo moutico ou negro, nabos, trevo, ou alguma outra planta, que em sua natureza ou cultura servisse de preparação para

o paõ. A idéia exemplificada no precedente esboço deixa ver huma conducta inteiramente differente.

Devo em segundo lugar observar , que o mappa deste campo mostra bem a importancia de cultivar batatas em mattos virgens ; os productos que dellas se colhem excedem infinitamente aos de alguma outra novidade , o que animaria os grangeiros desta provincia a estender sua cultura ; mas a importancia de plantallas naõ se funda só na somma total do producto , por mais consideravel que seja ; ellas preparaõ a terra para paõ melhor , que para alguma outra planta , pelo que naõ pôde formar-se huma má idéia das novidades , que aqui lhes succedem. Ha huma opiniaõ , vulgar em muitas partes , que as terras planas na Nova York saõ muito inferiores ás da Europa em geral , mas inclino-me a crer , que de-se isto em grande maneira a ser aqui muito inferior a agricultura. O exemplo , que ha pouco dei de hum máo terreno , de nenhuma estimaçaõ aqui , mas bem amanhado , deixa ver o que podia fazer-se se houvesse na cultura da terra a mesma attençaõ , que he commum na Grã-Bretanha.

O mesmo Cavalheiro , a quem sou devedor da precedente relaçaõ , deu-me outra dos gastos , e producto de huma consideravel plantaçaõ sobre o rio Hudson. Eu a annexarei com prazer ; porque tais relaçoẽs he que mais procurei haver de todas as colonias , ainda que algumas vezes sem fructo , mas por ellas unicamente he que podemos formar huma idéia justa das vantagens da agricultura Americana.



Tais relações de agricultura na Europa são communs em numerosas obras, ao melino tempo que tem-se attendido pouco ao amanho, e estado da agricultura das colonias, de cujo procedimento não sei, que se possa assignar huma razaõ boa.

As plantações, de que fallamos, consistião em 1600 acres, situados parte nas margens do rio Hudson, e parte em cada lado de hum pequeno rio que desagua nelle; o comprador não era o primeiro colono, porque a terra estava marcada, edificada huma casa, e algumas officinas, e já limpo hum pequeno espaço de terra: nada, com tudo, estava feito ou dispendiosamente, ou com juizo; e o lugar estava em hum estado de desprezo, quando se comprou. Foi o preço 370 l.

Edificaraõ-se immediatamente nelle hum pequeno engenho de ferrar, e officinas addicionais, o que com alguns outros melhoramentos de mediocre importe, subio a 260 l.

Roçáraõ-se oitocentos acres, ferráraõ-se as arvores, e abríraõ-se em pranchas, taboas, ripas, e aduelas, cujo gasto total foi 1162 l.

Algumas das arvores eraõ carvalhos, e outras de grande altura, algumas telhas tambem de extraordinaria grandeza.

Fizeraõ-se oito novos tapumes, os reparos, postes, barreiras, e abertura de fossos, em todas as despezas chegáraõ a 32 l.

A familia estabelecida na granja foi a seguinte :

Oito negros, a 34 l. - - - - -	L. 275
Quatro servos, a 11 liv. cada hum, por 3 annos. - - - - -	132
Dois alugados por anno na Nova York, 12 l. - - - - -	72
Tres emigrados Alemães, a 9. l. -	81
Provizões para os servos, vestidos para negros, além do producto do- mestico. - - - - -	56
Instrumentos de agricultura, despe- zas della com exclusão da madeira.	87
Salario do Feitor, 3 annos. - -	110
Semente para a primeira novidade.	90
Despezas varias. - - - - -	113
Gado. - - - - -	230
Provizões, &c. para tres annos. -	300
	<hr/>
L.	1543
	<hr/>

*O Produto dos annos, em varias artigos, vem a dar as seguintes sommas :*

Grossos moveis.

17,000 pés de taboas, a 5 l. 2 f.	L.	f.	d.
6 d. por 1000. - - - - -	87	2	6
970 pranchas a 3 l. 8 d. - -	177	16	0
220,000 ripas, a 12 f. por 1000.	132	0	0
60,000 aduelas, a 4 l. 10 f. por			
1000. - - - - -	270	0	0
260 peças de madeira, a 7 f. 6 d.	97	0	0
Artigos diversos de varias espe-			
cies. - - - - -	187	10	0
	<hr/>		
	951	8	6
	<hr/>		

Recapitulaçaõ.

	L.	f.	d.
Acquisiçaõ. - - - - -	370	0	0
Engenho de ferrar, &c. - -	260	0	0
De roçar 800 acres. - - - -	1164	0	0
Osso tapumes. - - - - -	32	0	0
Familia. - - - - -	1243	0	0
Provisões. - - - - -	300	0	0
	<hr/>		
Total.	3367	0	0
	<hr/>		

A despeza annual era :

	L. s. d.
Interesse do capital. - - - -	168 7 0
Reparações. - - - -	12 0 0
Tapumes. - - - -	10 0 0
Nêgrôs. - - - -	16 0 0
Salario de criados. - - - -	135 0 0
Instrumentos. - - - -	13 0 0
Despezas varias. - - - -	100 0 0
	<hr/>
	454 7 0
	<hr/>

Productô do primeiro anno.

4 acres de batatas, 260 alqueires	L. s. d.
por acre, 1040 alqueires a 8 d.	34 23 0
82 acres de milho, 30 alqueires	
por acre, 2460 alqueires a 14.	
6 d. - - - -	194 10 0
10 acres de ervilhas, falháraõ.	0 0 0
22 de trigo, 22 alqueires por acre	
a 3 l. - - - -	72 12 0
	<hr/>
	291 15 0
	<hr/>

Pro-

## Producto do segundo anno.

6 acres de batatas, 200 alquei- res por acre, 1200 alqueires, a 10 d. - - - - -	L. f. d.	50 0 0
135 acres de milho, 32 alqueires por acre, 4320 alqueires a 1 f. e 6 d. - - - - -		324 0 0
90 acres de trigo, 20 alqueires por acre, 1800 alqueires a 3 f.		270 0 0
40 acres de ervilhas, 15 alquei- res por acre, 600 alqueires a 1 l. 3 d. - - - - -		37 10 0
40 acres de cevada. } 2 ditos de batatas. } 16 de nabos. } 35 de aveia. } 32 de trevo. } 20 de milho. }	Para a plant.ção.	0 0 0
<hr/> 416 acres em cultura	L.	<hr/> 681 10 0 <hr/>

## Producto de terceiro anno.

80 acres de batatas, 300 alqueires por acre, 2400 alqueires a 10 d.	L. f. d.	50 0 0
175 acres de milho, 25 alquei- res por acre, 5950 alqueires a 2 f.		595 0 0
60 acres de trigo, 16 alqueires por acre, 960 alqueires a 3 l.		144 0 0
80 acres de hervilhas, 40 falhos, 40 a 10 alqueires, 400 alquei- res a 1 l. 3 d. - - - - -		25 0 0
Gado. - - - - -		87 10 0
	L.	<hr/> 901 10 0 <hr/>

L. 901 10 0

150 acres de trevo.	}	para planta- çaõ. - - 0 0 0
2 de batatas.		
20 de cevada.		
20 de aveia.		
10 de milho.		
2 de trigo.		
38 de nabos.		

---



---

560 acres em cultura.	L. 901 10 0
-----------------------	-------------

---



---

	L.	s.	d.
Primeiro anno. - - - - -	191	15	0
Segundo. - - - - -	681	10	0
Terceiro. - - - - -	901	10	0
Grossos moveis. - - - - -	951	8	6
	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	2726	3	6

	L.	s.	d.
Capital. - - - - -	3367	0	0
Productõ dos primeiros tres an- nos. - - - - -	2826	3	6
	<hr/>	<hr/>	<hr/>
Restante. - - - - -	540	16	14
Interelle de tres annos.- - -	504	0	0
	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	L. 1044	16	14

Com de preſta puzeraõ-fe em cultura 800 acres que ufualmente foraõ empregados no producto de

8 acres de batatas. - - - - -	L. 50
10 ditos de milho. - - - - -	300
120 ditos de trigo. - - - - -	300
40 ditos de ervilha. - - - - -	60
4 ditos de trevo.	
2 ditos de cevada.	
90 ditos de aveia.	
8 ditos de nabos.	
32 ditos de divertas coifas, incluindo o pomar e horta.	
Gado. - - - - -	L. 200
Fruto. - - - - -	25
Grossos moveis annuaes. - - - - -	60
	<hr/>
	995
	<hr/>
Despezas. - - - - -	454
	<hr/>
Proveito. L.	541
	<hr/>

eſte proveito além do melhoramento annual dos maninhos, dos quaes se cortã os moveis grossos de madeira, e ainda da vantagem de cercar terras incultas, que se concedem logo que a familia se augmenta; mas isto não admitta calculo, porque as terras incultas meramente se convertem em proveito á proporção das possibilidades, isto he, do dinheiro do plantador.

A primeira obſervaçã, que farei sobre eſta rezaõ, he que os grossos moveis pagã  
**quar**

quasi a despeza de roçar , o que he huma alta vantagem , e certamente devida á expedição dos engenhos de ferrar : em muitas partes das provincias septentrionais , onde se não usão estes engenhos de ferrar , a despeza de roçar he a parte infinitamente maior dos trabalhos dos novos colonos. Mas he claro por todos os artigos desta relação , que a maior vantagem em se estabelecer , provem da disposição de huma larga somma de dinheiro , para que o plantador possa animar-se a trabalhar , e fazer a sua terra produzir immediatamente algumas coizas consideraveis , o que já mais acontecerá , se não tiver dinheiros sufficientes para roçar promptamente os mattos. Estou certo , que metade deste capital não dará hum proveito proporcionado ; pelo contrario , talvez não dê metade desse interesse requerido. He por meio desta vantagem , que quasi dois terços da despeza total são embolçados pelo producto dos tres primeiros annos , o que poderia estar bem longe de acontecer , se a somma de dinheiro no principio da empreza tivesse sido muito menos. Se não se attender ao tempo e fadigas do plantador por tres annos , como de certo se não deve racionalmente fazer , então a somma de 1044 l. podia reputar-se o capital originario , que faria o proveito annual da empreza em extremo grande.

Porem a grande superioridade deste melhoramento , sobre os que se podem fazer nas partes cultas da Europa , he o *augmento* da cultura. Fez-se aqui a conta a 800 acres cultivados , e 60 l. por anno de moveis grossos ;



mas isso não inclui o annual augmento da terra roçada, que pôde avançar a tanto, quanto o permittir o dinheiro do plantador. Em vez de 60 l. por anno em moveis grossos, podia ter-se 200 ou 300 l., havendo braços sufficientes, e reduzindo-se a cultura toda a terra, que estiver roçada, e limpa, com o mesmo proveito, que os primeiros 800 acres; não se deixa em descanso a quantidade de terra, que se tem, se o plantador for tão habil e industrioso, como deve ser. Esta vantagem se reputa ainda maior, que conseguir o lucro assima mencionado.

Seja-nos aqui permittido considerar, que nas partes cultivadas da Grã-Bretanha, ou algum outro paiz Europeo, hum grangeiro residente em huma fazenda que se forneça com 3000 l., supondo, que faça tão grande lucro como este plantador, está sujeito a duas desvantagens; ainda que tenha o rendimento líquido de 541 l. por anno pelo seu trabalho, vive em hum paiz, onde se huma tal somma ho dispendida muito facilmente, ainda por hum grangeiro, e actualmente a dispendem muitos grangeiros, sem fazerem em sentido algum a ostentação de cavalheiros, o que se deve ao luto do século, e aos altos preços de todas as contas do paiz. Em segundo lugar, se pelo contrario não gastar essa renda, mas viver frugalmente com huma parte della, e desejar dispender o restante com mais vantagem, o não pôde empregar no augmento annual do seu trabalho, porque esta cercado por todos os lados pelas herdades de seus vizinhos; e bem que possa de tempos a tempos arrendar

ou-

outras granjas , não póde confiar-se nisto ; e se não forem pegadas á sua antiga herdade , ficará melhor sem ellas ; além da circumstancia de tais granjas serem provavelmente ou em extremo grandes , ou demasiadamente pequenas para o dinheiro , que elle tem poupado : de tal sorte que a unica vantagem , que podem tirar do que economisaõ , he o interesse commum de quatro ou cinco por cento.

A situaçaõ do plantador da Nova York he muito differente. Porque primeiramente faz huma renda de 541 l. por anno , em hum paiz onde o dinheiro he taõ caro , e a maior parte das coisas taõ baratas , que póde subsistir com huma porçaõ della de hum modo muito melhor , em comparaçaõ de todos os seus vizinhos , do que podia fazer com o dobro do total na Inglaterra , e disto se deve seguir naturalmente haver huma muito maior probabilidade de poupar huma pessoa , ao menos huma parte da sua renda , do que se vivesse onde toda ella apenas o sustentaria. Em segundo lugar , na supposiçaõ de dispender sómente huma parte da sua renda , tem a vantagem de poder empregar o remanescente , como negociante , immediatamente em negocio , e tirar de seu dinheiro taõ bons interesses , como de seus fundos originarios. Tem sómente de augmentar seus criados , seu gado , e suas obras á proporçaõ da somma de dinheiro , que elle tem annualmente de empregar , o que faz hum augmento proporcionado de terra cultivada , e consequentemente hum acrescimo de novidades que vender : resulta isto de estabelecer-se em hum paiz inculto , e he a final taõ grande.

de vantagem , que contrapeza hum cento de inconvenientes. Por quanto por meio della circumstancia , o plantador torna-se capaz de fazer hum continuado interelle composto de todo o dinheiro que póde adquirir , do valor de 4 até 100 por cento , até que tenha augmentado sua cultura a tanto , que fique incapaz de manejar-te. A immensa creſcença do interelle composto he bem conhecida , com tudo não deveria o leitor admirar-se da propolição: ſupponhamos que o agricultor ſubſiſte , ou fallando com mais propriedade , diſpõe em manufacturas , vinho , chá , aſſucar , eſpeciarias , e licores , 241 l. por anno , reſtaſ-lhe pois 300 libras por anno para melhoramentos ; cujas 300 l. no primeiro anno , roçaráo huma certa porção de terreno inçulto ( pois os groſſos moveis pagaó quasi a despeza ) o cultivaráo , forneceraó , e converteráo em generos de facil venda. Deſde eſſe tempo , eſta porção vem a ſer taó proveitosa como o reſto da granja , e ministra huma proporcionada vantagem : eſte lucro he nos ſeguintes annos acerecentado a 300 l. , e rotea-se huma maior porção de terra , que dando ainda ſeu lucro , como o reſto , continúa o acerecimo , e augmenta-se inceſſantemente a ſomma annual do que ſe poupa ; vem a ſer manifeſtamente hum interelle composto para todos os intentos e fins.

Permitta-se-me porém observar , que eſſa prodigiosa vantagem não he annexa ao mero eſtabelecimento na Nova York ; pelo contrario , as partes cultivadas da provincia eſtaó neste feando exactamente a pár da Grã-Bretanha ;

nha ; porque fixar-se em huma plantaçãõ nella parte da provincia, seria fixar-se n'hum lugar cercado d'outras plantações , e por conseguinte sem grande parte dessa vantagem , que me tenho esforçado em explanar. He unicamente no interior do paiz , que está ainda occupado de florestas , que os novos colonos acharãõ bastantes terras para segurarem-se destas addições para suas fazendas , as quais huma vez feitas , sãõ acompanhadas de similhante lucro. Nem he só por isto , que se devem preferir os paizes incultos para nelles estabelecer-se ; ha tambem muito mais terras , que escolher nessas partes da provincia , de que nas outras , e terra por conseguinte taõ superior , que bem que as plantações se possaõ comprar baratas nos lugares cultivados , com tudo por estas razões he melhor o estabelecer-se no interior ; naõ perdendo sempre de vista , que haja navegaçãõ junto á fazenda , porque todas as producções da America sãõ muito baratas para soffrer hum transporte por terra.

Esta comparaçãõ entre a Nova York , e a Grã-Bretanha he tanto em favor da primeira , que penso ser necessario fazer algumas observações sobre parte do estado da agricultura da Grã-Bretanha , o que dá taõ grande superioridade á America ; naõ que eu haja de entrar em hum calculo claro sobre este ponto. Mas preferentemente devo observar , que a razãõ desta inferioridade da Grã-Bretanha naõ he a falta de terras , porque os maninhos deste paiz , incluindo os da Escocia e Irlanda , montãõ provavelmente a mais de hum terço de todo o territorio ; nem he por falta de ferti-

li-

lidade dessas terras , mas he por infelicidade de estarem em mãos , que nem as cultivarão , nem deixarão a outros cultivallas. Qualquer homem na Nova York , &c. póde adquirir a propriedade de huma terra pedindo-a , e comprando com certas condições razoaveis , que o constituem para sempre absoluto senhor do terreno. Na Grã-Bretanha se alguém quizer tomar terras incultas , se lhe responderá , que se sujeite a hum arrendamento de 21 annos , talvez só de 7 ou 14 , e sobre hum tal arrendamento tem de edificar , necessitando de madeiras , e entrando em grandissimas despezas : isto desvia totalmente deste projecto as pessoas prudentes , e faz mais proveitosa toda a agricultura commum. Vê-se pois , que quando os maninhos em hum paiz achão-se em mãos particulares , como que devem assim permanecer , excepto os trabalhos que fazem nas suas fazendas individuos sensiveis e activos , os quaes sendo bem poucos , tem apenas proporção com a quantidade que resta inculta. Isto he da mais pernicioso influencia sobre o bem público , que tão intimamente interessa , em que todos os baldios sejaõ cultivados. A nenhum homem , em hum tão opulento e industrioso paiz como a Grã-Bretanha , onde todas as produções da terra tobem a hum alto preço , devia consentir-se conservar terras incultas na sua posse mais de hum certo numero d'annos ; se em hum tempo determinado as não puzessem em cultura , ou ao menos huma parte consideravel dellas , e não continuasse o trabalho , deviaõ então ser confiscadas e consignadas , segundo o uso Americano , a aquelle , que cumprisse com



iguala esta porção. Em geral os colonos vem com huma pequena somma de dinheiro , muitos delles sem nada , fiados no seu trabalho por tres , cinco , ou sete annos para ganhar huma plantaçaõ , o que communmente acontece com os emigrados estrangeiros de todas as qualidades. Ordinariamente se vê homens pedirem , e obterem concessões de terra , que não tem meios de fixar-se mais que dinheiro para as propinas da concessãõ ; huma arma de fogo alguma polvora e chumbo , alguns poucos instrumentos , e huma charrua ; se mantem o primeiro anno , como os Indios , com suas espingardas e redes ; e depois pelos mesmos meios com o soccorro de suas terras ; elles mesmos executãõ a lavoura de suas fazendas , ainda a ponto de terem os seus proprios carpinteiros e ferreiros : por estes meios , o povo que pôde dizer-se não ter bens , fica capaz de viver , e n'huns poucos annos manter a si e suas familias comodamente. Mas não he de suppor que esta gente faça lucros em dinheiro por alguns annos , nem necessitaõ , ou se lembraõ d'isto. E quanto aos plantadores , que principiaõ suas empresas com sommas diminutas bem que se dem melhor , e façaõ ainda hum consideravel lucro em seu emprego , todavia estaõ muito longe de igualarem , o que agora deferevi ; occasiona isto a falta de moeda , pois que podia accrescentar , que nenhum só dos novos colonos entre mil possuie liquidas tres mil livras.

A conclusãõ que deduzo destas particularidades he , que os novos estabelecimentos na Nova York se emprehem com vantagem ,  
atten-

attendendo-se aos lucros em moeda , unicamente por aquelles , que tem huma boa somma de dinheiro prompto para gastar , e nesta expressaõ comprehendo particularmente homens , que tem de duas até cinco mil libras liquidas ; na Grã-Bretanha similhante gente não póde pelas suas posses entrar em algum commercio ou manufactura de valor , menos que seja isto por mero interesse , ou por ter liações com pessoas já commerciantes. Mas he evidente , que na Nova York , podem com essa porção de dinheiro tomar , limpar , fornecer , e plantar hum espaço de terra , que não só os sustentará amplamente em todas as necessidades da vida , mas ao mesmo tempo lhes dará hum producto liquido , sufficiente para a acquisição de huma fortuna consideravel.

Passarei a apresentar ao leitor as exportações desta provincia segundo o termo medio depois da paz. ( 1 )

	L.
Flor de farinha , e biscoito 250,000	
barricas , a 20 f. - - - - -	250,000
Trigo 70,000 quartos. - - - - -	70,000
Favas , ervilha , aveia , milho , e	
outros grãos. - - - - -	40,000
Carne de vacca salgada , de porco ,	
presunto , toucinho , veação. -	18,000
Cera de abelhas 30,000 arrateis	
a 1 f. - - - - -	1,500
Lingoas , manteiga , e queijo. - -	8,000
	<hr/>
O ii	387,500

( 1 ) Viajante Americano. pag. 73.



	387,500
Linhaça 7,000 barricas a 40 f. -	14,000
Cavalios, e gado vivo. - - - -	17,000
	<hr/>
Producto das terras cultivadas. -	418,500
Pranchas de madeira, mastos, ta-	
boas, aduelas e ripas. - - - -	25,000
Potassa, 7,000 barricas. - - - -	14,000
Navios contruidos para vender, 20,	
a l. 700. - - - - - - - - -	14,000
Cobre bruto, e ferro em barras,	
e em pedaços. - - - - - - - -	20,000
	<hr/>
	L. 491,500
	<hr/>

Sea-me licito observar a respeito deste mappa, que muita parte desta exportação he o producto das terras incluindo a madeira, e ainda os metais podem entrar nesta mesma classe; isto nos mostra, que a agricultura na Nova York he de tamanha importancia, que sustenta a mais consideravel parte da provincia sem o soccorro ou da pesca, ou do commercio; não que nada he da Nova York deixe de ser muito commercio, talvez igual a Bolton mas os effeitos d'esse commercio tem sido principalmente a introdução do dinheiro por meio de cambio, além da exportação de suas proprias produções: entre tanto que nas exportações da Nova Inglaterra de seis partes cinco consistem em peixe, e outros productos de pesca; prova convincente, que a agricultura he muito mais proveitosa em hum peiz, do que n'outro, porque nas colonias jámais os habitantes

se entregaráo ao mar , em paiz onde a agricultura dê bastante ; mas em climas peggimos , e tais que destroem em vez de criarem as producções da terra , qualquer ramo de industria faz mais conta do que a agricultura. Esta he huma distincção , que devia ser decisiva para aquelles , que tem de escolher para qual destas colonias devem ir ; porque os homens ordinariamente não se estabelecem em paizes onde hajaõ de ganhar sua subsistencia arrostando hum már tempestuoso , e passando huma vida de perpetua fadiga , e violento trabalho : isto he muito differente da occupaçoõ daquelles , que se sustentão a si mesmos pela agricultura , em hum taõ excellente paiz como a Nova York.



## C A P I T U L O X.

*Proposições para o melhoramento da agricultura da Nova York, máo amanho, melhor systema, Videiras, alimento de inverno para o gado, &c.*

O Amanho rural na maior parte desta provincia he miseravel: sedulidos pela fertilidade do terreno nos primeiros estabelecimentos, os grangeiros cuidaõ só em exaurillo taõ de pressa como lhes for possivel, sem attendem a seus proprios interesses para o futuro: isto he hum gráo de cegueira, que em hum povo sensível póde ingenuamente causar espanto. O systema geral he plantar seus campos de grãos, até que elles fiquem absolutamente exauridos; entaõ os deixaõ, ao que elles chamaõ alqueive, que he, cubrir-se d'hervas por alguns annos, até que pensem ter o terreno recobrado alguma de sua fertilidade, deois o plantaõ outra vez de grãos, successivamente em quanto produzir, deixando-o ao depois a hum alqueive d'hervas. Se não nascerem hervas espontaneas, porém tais que o gado possa livremente pastar, o mal não será grande, porque entaõ a terra não dispenderá mais do que ha de ganhar pelo estercos, &c. dos annos alimentados. Mas acontece o contrario: nasce huma infinita quantidade de resfumo, que o gado não toca; isto semêa a terra

ra

ra taõ constante , e successivamente , que já-mais está o terreno sem huma larga novidade. A extensaõ , a que tem chegado esta pratica podia admirar a huma pessoa , que usasse de melhor agricultura ; deve-se isto á abundancia de terra : os grangeiros em vez de conservarem todas as suas terras em boa ordem , e huma conveniente successaõ de novidades valiosas , dependem de novas terras para tudo , e sendo negligentes descuidaõ-se de hum amanhã , que faria seus antigos campos iguais em valor aos novos.

Em vez disto os grangeiros da Nova York deveriaõ imitar a conducta dos da Grã-Bretanha: já mais deveriaõ exhaurir suas terras , e quando ellas naõ estivessem capazes , deveriaõ dar-lhes , o que se reputa o alqueive mais proveitoso , isto he , novidades que , em quanto crescem , recebem grande cultura , ao mesmo tempo , que naõ exhaurem muito a terra , bem como todas as qualidades de raizes e legumes , e toda a especie de plantas leguminosas , com as varias especies de trevo. Introduzindo-as em conveniente successaõ , a terra já-mais se exhaure. No notavel exemplo , que se deo de huma plantaçaõ dirigida segundo este systema , acharemos huma novidade desta natureza introduzida entre cada duas de milho , trigo , cevada , ou aveia , e em cada giro do systema , alguns annos de trevo , que he em lugar do alqueive d'hervas , de que geralmente usaõ os grangeiros da Nova York.

A vantagem , que se segue deste plano , he grandissima ; porque as terras , dispostas de trevos , mantem mais gado em sincoenta acres ,  
do

do que manteriaõ em quatrocentos , sendo cubertas d'hervas , esta quantidade de gado melhora a terra pelas pattagens do estio , e põe o grangeiro em termos de obter grande abundancia de estrume no inverno . por cujos meios suas novidades de paõ , &c. saõ muito mais copiosas. De mais isto conserva toda a plantação em hum estado de proveito , em vez de que pelo methodo commum só huma parte , e esta naõ a maior se faz valer de huma vez , pois suas produções só se tiraõ das terras novamente rotadas.

Outra parte da agricultura , na qual os grangeiros da Nova York saõ muito defeituosos he o amanho dos seus prados e pastos : costumaõ em regra segar para feno todo o acre d'hervas que podem ; e com tanto que tenhaõ fofrivel quantidade , naõ lhes importa a qualidade ; hervas , juncos , espadanas , e todas as qualidades de reltolho chamaõ elles bom feno , e supõe naõ ter o seu gado mais senso em distinguillas que elles mesmos. Deve-se tambem attribuir isto a elles lançarem maõ da mesma extensaõ de terra , interessando-se pouco na sua boa agricultura. Alguns dos seus prados sãõ pantanos , que , com pouco custo , podião enxugar-se , e de hum golpe melhorar-se prodigiotamente com tuõ semelhantes emprezas rasilimas vezes se tentaõ : outros em terras elevadas saõ igualmente cheios de varias hervas pelo ruim modo , com que saõ semeados , deixados cubrir-se por si mesmos ; mas a apparencia destes prados naõ horrorisa totalmente a homens , cujas idéas de agricultura saõ tão pouco polidas.

Re-

Relativamente ao tratamento do gado , e ajuntamento de estrume , os grangeiros da Nova York são tão descuidados , como seus vizinhos da Nova Inglaterra.

Já observei , que videiras de diversas qualidades cresciaõ espontaneamente em todos os bosques desta provincia , e que dellas se fez vinho , posto que máo : que o fosse não me admira , pois que videiras salvagens em parte alguma do mundo produzem bom vinho ; porém se com ellas plantassem vinhas , e as cultivassem com o mesmo cuidado com que são tratadas nos paizes que as tem , não duvido que produzissem excellente vinho. Tem-se feito neste ramo alguns esforços nesta provincia por varias pessoas patrioticas ; mas todos tem seguido o plano de trazer videiras d'outros paizes , das quais apenas medra já mais alguma , e morrerão muitas : as geadas são tão excessivamente frias no inverno , que estas cepas estrangeiras , acostumadas a hum clima differente , ou vem a reduzir-se a nada , ou produzem uvas muito differentes daquellas , que dão no seu proprio paiz. O exemplo do grande successo , com que os Holandezes plantarão videiras Francezas no Cabo da Boa Esperança , nada próva neste caso , porque o clima em geral naquelle cabo , não só he hum dos mais excellentes do mundo , mas os invernos são doces , e em todo o sentido differentes do clima particular da America Septentrional.

Mas huma boa cultura , e huma escolha appropriada de situaçãõ alta e secca , do que ha abundancia nesta provincia , e ainda algu-

mas cheias de rochas , fôrtilia com toda a probabilidade bom successo , e faria que estas uvas nativas dessem hum vinho , que acrecentaria infinitamente o valor das exportações da provincia. Isto he hum objecto de demasiada importancia para deixar-te aos vagarosos procedimentos dos mesmos plantadores ; elles são em geral empenhados em hum methodo simples de agricultura , do qual a maior parte delles não tem disposição nem conhecimentos para desviar-te , e os mais necessitam de dinheiro para o fazer. Mas deveria o governo ordenar que plantasse huma vinha debaixo da direcção de hum inspector veridico neste ramo de agricultura , e pelos mesmos meios se tivesse o bem cuidado , que ella fosse cultivada com perfeição. Esta despeza não seria grande.

Y



## CAPITULO XI.

## NOVA JERSEY.

*Clima , terreno , e producção da Nova Jersey.  
Agricultura , Defeitos , Melhoramentos  
propostos , Povo.*

O Clima da Nova Jersey assemelha-se muito ao das partes meridionais da Nova York ; tem penetrantes geadas no inverno , bem que inferiores ás daquella provincia , e o calor he as mais das vezes muito ardente no estio ; mas o ár he claro , enxuto , e puro , e muito superior ás costas mais meridionais , onde ha muitos pantanos ; na Nova Jersey apenas se encontraõ alguns , e por conseguinte he muito mais sadio para os habitantes.

Ha outra differença no clima destas duas provincias , que tem huma intima connexão com a agricultura , e he serem os invernos muito mais moderados , a ponto de permittirem deixar-se fóra o gado todo o inverno. Mr. Kalm deu relação disto ( o que eu já notei não era costume na Nova York. ) « Não obstante , diz elle , nevar diversos dias , e sempre á noite , e subir a neve a seis polegadas de altura sobre a terra , com tudo todo o gado he obrigado a ficar dia , e noite nos campos , durante todo o inverno. Porque nem os Inglezes , nem os Suecos tinhaõ currais , mas os Alemães e Ho-



landezes conserváraõ o costume do seu paiz , e geralmente no inverno recolhiaõ seu gado em currais. Quasi todos os antigos Suecos dizem , que logo que chegáraõ a este paiz , fizeram currais para o seu gado , como se usa na Suecia ; mas tanto que os Inglezes vierã , e se estabelecêraõ entre elles , e no inverno deixáraõ seu gado nos campos , como se pratica na Inglaterra , abandonáraõ seu primeiro costume , e adoptáraõ o dos Inglezes. Confessáraõ com tudo , que o gado soffria muito no inverno , quando era muito frio , especialmente quando gelava depois da chuva ; e que por isso morreo algum gado em diversos lugares no longo inverno do anno de 1741. Pelo meio dia o gado vinha para os bosques , onde haviaõ ainda algumas folhas nos novos carvalhos , mas elles as naõ comiaõ , e só cortavaõ as extremidades dos ramos , e os topos dos carvalhos mais novos. Os cavallos vinhaõ para os campos de milho , e comiaõ as folhas seccas dos poucos talos , que restavaõ. As ovelhas corriaõ pelos bosques , e terras de paõ. Os frangos pousavaõ á noite nas arvores dos jardins , naõ tinhaõ pois particular habitaçaõ. Os porcos estavaõ igualmente expostos á aspereza do tempo encerrados em huma pequena cerca. « ( 1 )

O terreno em geral he saibroso , e em summa inferior em fertilidade tanto á Nova York , como á Pensilvania ; he erro de varios escriptores , que tratáraõ da agricultura , &c. destas pro-

---

( 1 ) Viagens de Kalm á America Septentrional.  
Vol. 2. pag. 51.

provincias , classificarem-nas juntamente ; porque o terreno sobre as margens do rio Delaware , que divide esta provincia da Pensylvanica , he absolutamente differente ; do lado da Nova Jersey tudo he saibro , e d'outro lado he marne , e argilla.

As producções são as mesmas , que as da Nova York , tanto em pão , como em raizes e fructos , exceptuando as ervilhas , que produzem melhor neste ultimo paiz , e os pecegos da Nova Jersey , que são de melhor sabor , que os da Nova York.

Nas partes mais saibrosas da provincia , e que em apparencia são muito magras , cultivão elles milho com vantagem , e neste saibro cresce á oito pés de altura ; mas em sua cultura descuida-se muito de sua natureza , semeando muito largo o centeio entre as fileiras do milho , o que impede as mondas e cavas , que são tão necessarias a esta planta. O espargo , he aqui huma herba commum nas plantações de milho , o qual , com a sementeira de centeio , he impossivel ao grangeiro arrancar. Outros ainda mais impropriamente , marcaõ eminencias para semear o milho , e deixaõ intervallos de cinco , ou seis pés intactos. Junto á Nova Brunswic , Amboy , &c. e muitos espaços sobre o rio Rareton o terreno he muito mais fertil , e o milho mais excellente : nestas visinhanças o paiz he em geral agradavelmente variado , e quasi inteiramente cultivado.

Muito geralmente se cultiva o trigo mourisco na Nova Jersey , achaõ que elle os indemnisa , tão bem como o trigo , pelo seu su-

pe-

perior producto: nunca daõ á terra, que lhe destinaõ, outra preparaçaõ mais que huma ou duas lavouras, e huma grade na semente de perto de alqueire e meio por acre, a qual lhes produz, se a estaçaõ he humida, porque os annos seccos lhe naõ saõ proprios, de 30 até 40 alqueires nas boas terras, rarissimas vezes menos de 28. Fazem paõ, ou, mais propriamente fallando, bolos delle, que todos comem, mas o seu principal ufo aqui, como na Europa, he para engordar aves domesticas, e porcos.

O centeio he huma novidade commum na Nova Jersey, o que he bem de admirar, porque o trigo dá iguais producções. He extraordinario que, os grangeiros neste paiz semeem menos semente de centeio, do que na Inglaterra, onde dois alqueires he quantidade ordinaria de hum acre, mas aqui semeaõ só hum, e colhem commummente vinte. Ordinariamente cultiva-se cevada em toda a provincia; semeaõ dois alqueires em acre, e recolhem de 30 até 50 alqueires, parece ser este o graõ, que na provincia produz melhor do que algum outro dos Europeos.

Todos os grãos frumentaceos deste paiz daõ o sufficiente, nas peiores estações, para alimentar os habitantes, e naõ só para sustentallos, mas ainda por hum preço razoavel, e justo: o paõ, que gastaõ as classes inferiores, ou seja de milho, trigo, ou centeio, he da melhor qualidade que se póde tirar do graõ; nem já mais se conhece em geral colheita taõ escassa, que afecte muito o preço do mercado, o que pela maior parte se deve

á

é constante e regular exportação , que sempre se vai adiantando. As couves são aqui pouco cultivadas por quasi todos os plantadores da provincia , a especie he a grande couve branca de inverno ; ella não se acha só nas hortas , mas são communs campos inteiros della ; consume-se em grande quantidade em todas as familias , mas as vaccas não gastaõ pequena porção de novidades ; para porcos são tambem muito estimadas. Não ha nesta provincia espaços de boa terra , sem ter porções assignadas para a cultura do canamo , o qual aqui se cria muito bem. Ao norte da Nova Jersey , as porções semeadas desta planta são pequenas , porém aqui , observaõ-se por toda a parte largos campos della , cujo prospecto não nos devia fazer pouco recomendavel este paiz , porque nenhum dos generos produzidos na America , nem ainda o assucar , he de mais valor. Infelizmente em parte alguma cultivão mais que o sufficiente para o consumo domestico ; mas julgo deve-se isto á falta de sufficiente encorajamento , nenhum objecto requer mais , ou no-lo paga melhor , com tudo a legislação ainda se não lembrou de meios proprios , e efficazes para extender a cultura , de maneira que a metropole , e igualmente a navegação da Nova York , e Philadelphia se pudessem aproveitar della : objecto , que não se póde julgar tão difficiloso , como esta negligencia podia fazer-nos capacitar.

Nas partes mais meridionais da provincia communmente se planta o assafrão ; mas a droga , que produz , não se reputa tão boa , como a que he produzida na Inglaterra : não

deve attribuir-se isto ou ao terreno, ou ao clima, porque ambos lhe convem em gráo extraordinario; porém não são affaz cuidadosos na cultura, nem na manufactura da mercadoria depois de produzida: não mondaõ as novidades com aquelle assiduo cuidado, que tem os plantadores de Cambridgeshire e Flandres, e que parece ser essencial ao bom successo; não são igualmente atentos em curallo, secallo, e convertello em bolos.

Ha em varias partes da Nova Jersey alguns espaços de prados, muitos dos quais são pantanosos; elles os segaõ duas vezes no anno, pelos fins de Maio, e fins de Agosto e principios de Setembro; produzem largas novidades de feno, alguns daõ tres toneladas por acre nas duas segas, mas he de huma ruim qualidade: com tudo o producto he de hum grande valor em hum paiz, onde a falta geral he não guardar em armazens no inverno provizaõ para o gado. Porém ha aqui huma falta geral no amanho de todas as terras de grammas, que he deixarem ruins e indiferentes qualidades dellas occuparem o terreno, que poderia produzir muito melhores especies: as alagoas nada mais produzem que *carex*. Outra circumstancia, que deveria não esquecer-se, he desprezarem os agricultores os prados artificiais, que poderiaõ formar em suas terras elevadas, sem dependerem destas alagoas; tem isto outra má consequencia fazendo os grangeiros adoptar hum peor systema, do que alias adoptariaõ; pois que tais grangeiros, que tem algumas terras pantanosas, nenhuma noção tem de semear trevos em suas terras

la-

lavradas por meio de hum alqueive ; o que se supporia que deveriaõ fazer antes do que deixallas em pouso sem outra novidade mais que hervas salvagens. Com tudo esta dependencia de terras pantanosas de nenhum modo suppre a seu gado , pois naõ ha provincia , em que todos os quadrupedes sejaõ mais mal tratados.

Toda a granja na Nova Jersey tem hum largo pomar , que lhe pertence , alguns taõ grandes , que excedem a todos os da Inglaterra. As frutas communs saõ maçans e pecegos , com algumas cerejas e peras ; os pecegos saõ de hum sabor delicado , e em taõ espantosa abundancia , que todos os porcos de huma granja comem quanto querem , e com tudo he admiravel a quantidade , que apodrece debaixo das arvores. As maçans naõ se deixaõ perder tanto , porque elles fazem muita cidra , e ainda as exportaõ carregando-as para as Indias Occidentais. Este clima favoravel aos frutos he huma circumstancia de grande importancia para todas as classes de povo , especialmente as inferiores que alli se fixaõ , pois que lhes dá abundancia de hum artigo de alimento muito sadio neste clima , sem a menor despeza ou trabalho. As melancias saõ tambem tantas , que naõ se encontra hum grangeiro , ou ainda hum caseiro sem huma peça de terra plantada dellas : em algumas partes da provincia tem campos inteiros dellas e abobaras. Os camponeses as comem , como em Napoles , e nos Estados Ecclesiasticos , a todas as horas do dia em quanto estaõ no seu trabalho , quando tem sede, do mesmo modo

Tom. I.

Q

que

que hum trabalhador na Inglaterra beberia *ale*, ( 1 ) ou cerveja fraca ; com esta differença , que a fruta já mais embriaga , e ufando-se della com alguma moderação he perfeitamente fadia.

Em huma palavra devo observar , que a abundancia de todas as producções da natureza , que contribuem para o sustento da especie humana , de que ha copia nesta provincia , he igual ao que póde esperar ou desejar qualquer : deve-se isto á regularidade do estio ; de nenhum momento são as geadas desta estação , não ha noites frias , as chuvas não são excessivas , nem são jámais interrompidas com secas ; estas importantes circumstancias são de tal effeito , que os grangeiros segão e colhem huma ou outra novidade em todos os mezes desde Maio até Novembro.

Pelo que respeita a madeiras , suas mattas dão-lhes todas as arvores , que se encontraõ ao norte ; com a circumstancia de ser mui bem fornecida de algumas mais apreciaveis ; entre estas destingue-se particularmente o cedro branco , sendo a mais util de todas as suas arvores. Servem-se delle em seus edificios com preferencia ao carvalho , por durar mais , e porque as ripas feitas delle excedem todas as outras ; são mais duraveis ao mesmo tempo que são mais leves , circumstancias inestimaveis nas ripas , em lugares em que apenas tem suas cascas outra cuberta mais. Todos os templos e casas da gente principal não tem outros tectos.

Des-

---

( 1 ) He huma qualidade de cerveja , em que não entra a flor de luparo.

Deſta arvore ſe fazem tambem as melhores travellas para os tapumes ; nem os poſtes feitos della ſão máos , pois que reſiſtem por muito tempo a podridaõ ; conſtroem-ſe tambem della grande numero de arcos de pipas , e igualmente aduélas. Mas conſiderando o valor deſta arvore , o povo da Nova Jerſey he muito pouco cuidaadoſo della ; os grangeiros e colonos parecem tella em pouca conta pois deſtroem tudo com a meſma inflexivel ſeveridade , que he commum a todas as noſſas colonias. O ſaffafraz he de muito menor valor , com tudo deixaõ-no perſiſtir rodeando ſuas roças.

Depois de ter aſſim particulariſado as principais producções do paiz , offerecerei , em ſegundo lugar , algumas reflexões ſobre os defeitos , que ferem mais a viſta no amanho dos grangeiros , pois que ſó attendendo juſtamente a iſto he , que ſe podem eſperar futuros melhoramentos. Primeiramente obſervarei , que ſua cultura do milho merece correccãõ : hum vegetal taõ viçoſo requer grande cuidado no amanho , em quanto creſce , particularmente nos artigos de conſervar as plantas absolutamente livres d'hervas , e lavrar os eſpaços entre as fileiras para os conſervar ſoltos , e bem pulveriſados , em lugar do que tenho já obſervado , que lhes ſemêaõ centeio , ou alias deixaõ-nos encher-ſe d'hervas ; eſte amanho he miſeravel , e tende muito a conſervar a terra naquelle máo eſtado , que he hum inimigo geral de todo o melhoramento ; o milho he por ſi meſmo huma planta , que exhaure muito , e requer toda a nutriçãõ que puder



dar-se-lhe , esta nutrição não he só esterco , mas as cavas , e lavouras ao redor da planta para conservar a terra balofa , e matar as hervas , e para este intento nenhum artigo ha de cultura , que seja melhor adaptado do que admitir-se a plantação em distancia de seis ou oito pés quadrados ; porque se as fileiras só estiverem separadas , e as plantas estiverem muito unidas , então pódem só receber a common cava de cavallos , que poderia não ser quasi tão efficaz : era certamente com esta intenção , que os primeiros bons grangeiros usáram este methodo de plantar , nem deste podia haver maior preverção , do que conservallo quanto ás distancias , e em vez de lavar , plantar-lhes centeio.

Naõ observarei aqui certamente , que em todos os paizes he hum grande principio de agricultura procurar , e usar de tanto esterco , e adubo , quanto for possível ; os grangeiros da Nova Jersey não podem obter canamo em grande quantidade para a exportação , por falta de mais estrume ; entregã-se com tudo a huma pratica , que he muito negligente : deixã a palha da maior parte do trigo mourisco , que cultivã , emmedada ao redor dos seus campos , vem que o seu gado não a come , e assim pensã que não poderá ter uso algum ; mas seguramente estes homens podião reflectir sobre a importancia de *cania* , assim como de *alimento* para o gado ; no consumo do seu feno , e outras palhas podião certamente usar de muito mais do que tem , ou podem ter ; mas possuilla nas suas proprias granjas sem servir-se della , he indesculpavel ; nem he

ma practica universal, que seja seguida por todo o paiz, pois ha alguns plantadores, que tem melhores ideias, os quais empregão cuidadosamente toda a sua palha em cama para as bestas; e a vantagem que estes homens tiraõ desta practica deveria seguramente fazer, que os mais seguissem o seu exemplo. Naõ ha na agricultura erro de peor consequencia, do que naõ se cuidar assás nos estrumes; he este erro que faz, que os plantadores da Nova Jersey, e outras nossas colonias, pareçaõ naõ ter outro objecto, senaõ roçarem as terras virgens. O que succede he, exaurirem as antigas taõ depressa, como lhes he possivel, até naõ produzirem mais, e entaõ, naõ tendo estrumes para vigorallas, nada mais lhes resta do que tomarem novas terras para servirem-se do mesmo modo. Em lugar que poderiaõ justamente cuidar, em ajuntar tanto estrume como lhes fosse possivel, regulando ao mesmo tempo suas colheitas por hum systema conveniente, conservando assim a terra limpa e vigorosa; neste caso naõ teriaõ necessidade de mudar de terreno, e pelo uso dos trevos da maneira, que se semêaõ na Grã-Bretanha, todas as suas terras se aproveitariaõ, e seriaõ talvez igualmente lucrosas, em vez do que tem presentemente só huma parte em cultura, que lhes renda alguma coisa, e o resto está cuberto de hervas, e plantas insignificantes. Poder-se-hia imaginar, que o erro de huma tal conducta viria bem de pressa a descobrir-se, e corrigir-se por si mesmo; mas os plantadores e granjeiros Americanos saõ em geral os mais grosseiros da Christandade; a abundancia de terra

arruína sua agricultura relativamente a muitas coifas de conduéta geral , aceyo , bom amanho , tentativas corajofas , &c. Kalm confirma eftas obfervações , e para lhe buscar a caufa remonta a primeira vinda dos colonos ; diz elle : « Depois que os habitantes tem convertido hum efpáço de terra em campos , que pela ferie de muitos feculos tinha fido huma florefa , e que por confequente poffuia hum belliffimo terreno , fervem-fe delle , em quanto dá paõ , e quando deixa de produzir , convertem-no em pafto para o gado ( *ifto he , deixão-no cubrir-fe d'hervas espontaneas* ) e efcollhem novas terras de paõ em outros lugares , em que poffaõ encontrar bom terreno , e que nunca tenhaõ fervido para este fim. Esta efpecie de agricultura perfiftirá por algum tempo ; mas terá depois ruins confequencias , como todos podem ver claramente. A profundeza , e riqueza do terreno , que acháraõ aqui os que chegáraõ da Inglaterra ( pois que começáraõ a lavar terras cubertas de mattos de tempos immemoriais ) feduz ainda o Inglez , e o torna hum agricultor negligente. He bem fabido , que os Indios viviaõ neste paiz alguns feculos antes , que a elle chegaffem os Europeos ; mas igualmente não fe duvida , que elles viviaõ principalmente da caça , e peſca , e tinham apenas alguns campos. Plantavaõ milho , e algumas efpecies de favas e abobaras , e ao mefmo tempo he certo , que a plantaçaõ de tais vegetais , que fustentaõ por hum anno huma familia Indiana , não abrange mais terra , que hum grangeiro no noſſo paiz ( *na Suecia* ) occupa para plantar couves para fua familia ,

ao menos hum campo de nabos e couves juntamente de hum grangeiro he sempre taõ extenso , se naõ for mais , do que as searas , e hortas de huma familia Indiana. Por isso os Indios podiaõ difficoltosamente sustentar-se por hum mez do producto das suas hortas , e campos. Ordinariamente as pequenas aldeias de Indios saõ perto de doze , ou dezoito milhas distantes humas das outras. Daqui póde julgar-se quaõ pouca terra era precedentemente empregada em searas , e o resto estava cuberto de espessas , e altas hervas ; e bem que roteavaõ , como he usual , novas terras , logo que as antigas tinhaõ absolutamente perdido sua fertilidade , todavia esses pequenos pedaços , de que usavaõ , eraõ muito inconsideraveis , comparados com as vastas florestas , que restavaõ. Assim a camada superior , e fertil do terreno , augmentou-se consideravelmente por seculos seguidos ; e os Europeos chegando á America , acháraõ hum rico , e excellente terreno , taõ solto por entre as arvores , como o melhor canteiro de huma horta. Nada mais tinhaõ que fazer senaõ cortar os páos , pollos em montãõ , e limpallos das folhas podres. Poderiaõ entãõ immediatamente proceder a lavrar , o que he muito facil em terras soltas , e tendo semeado seu paõ , tiravaõ huma abundantissima colheita. Este methodo facil de conseguir huma rica novidade arruinou os Inglezes e os outros habitantes Europeos , induzindo-os a adoptar o mesmo methodo de agricultura de que usãõ os Indios ; vem a ser semear terras incultas em quanto ellas produzirem huma novidade sem serem estrumadas , convertellas

po-

porém em pastos logo que ellas não puderem produzir mais , e lançar mão de novos pedaços de terra cubertos de bosques desde tempos immemoriais , que foraõ sempre poupados pelo fogo , e machado desde a creação. Esta he igualmente a razão porque a agricultura , e o conhecimento deste tão vantajoso ramo he aqui tão imperfeito , que nada ha que aprender em hum largo espaço de terra , nem dos Inglezes , nem dos Suecos , Alemães , Holandezes , e Francezes , excepto o encontrar-se cada dia , por seus crassos erros e descuido do futuro , oportunidade de fazer-se toda a casta de observações , e tornar-se sabio á custa da outra gente. Em huma palavra , os campos de pão , os prados , o gado , &c. são tratados com igual negligencia , e a nação Ingleza tão bem instruida nestes ramos de agricutura aqui com difficuldade se conhece. Custosamente podemos ser mais prodigos de nossas mattas na Suecia e Finlandia , do que elles o são aqui : olhaõ para o presente ganho , e estaõ cegos para o futuro. Todos os dias se estafa seu gado pelo trabalho , e cada geração diminue em bondade e grandeza pela mesquinhez do alimento , que já mencionei. Nas minhas viagens por este paiz observei diversas plantas , que os gados e vaccas preferiaõ a todas as outras : eraõ ellas aqui salvagens , e cresciaõ bem igualmente nos terrenos mais seccos e miseraveis , e onde não teria medrado alguma outra planta. Mas os habitantes não conheciaõ , que vantagem podiaõ tirar dellas , por causa da pouca estima , que fazem da historia natural , pois essa sciencia he aqui ( como em outras

par-

partes do mundo) olhada como huma mera bagatella , e recreio de loucos. Estou certo , e a minha certeza he fundada na experiencia , que por meio destas plantas , no espaço de poucos annos , fiquei capaz de tornar a mais pobre terra , que apenas ministraria alimento para huma vacca , no mais excellente , e mais fertil prado , em que rebanhos numerosos de gado acháraõ superabundante sustento , e engordáraõ. Confesso , que estas uteis plantas naõ se acharaõ sobre a terra de todo o plantador ; mas com huma pequena porçaõ de conhecimentos naturais hum homem poderia facilmente colhellas nos lugares em que ellas se criaõ. Admirava-me , quando ouvia quixarem-se os camponezes da má qualidade dos pastos ; mas eu igualmente percebia sua negligencia , e muitas vezes vi excellentes plantas , que cresciaõ nas suas terras , as quais só requeriaõ dos seus inexperimentados proprietarios mais alguma atençaõ , e cuidado. »

Os principais melhoramentos , que saõ necessarios na agricultura desta provincia , saõ a introducçaõ de hum bom amanho geral sobre as novidades communs dos grangeiros , tornando-os assim capazes de cultivarem em partes de cada granja alguns generos de commercio , supponhamos canamo e linho : presentemente sua conducta he em geral taõ má , que muitos dos plantadores naõ podem ter hum acre de canamo , &c. deve-se isto á negligencia , que tanto prevalece em todo o seu amanho ; e especialmente ao seu máo systema. Pelo contrario poderiaõ adoptar a melhor agricultura

Britanica introduzindo novidades , que dessem; tanto no inverno como no verão , alimento para o gado , entre as que estafão mais a terra ; huma ideia , que executada , serviria como hum remedio para quasi todos os inconvenientes , que presentemente soffrem , supposto que seguissem algum systema tal como este :

1. Milho.
2. Raizes para alimento de inverno para o gado , ou couves.
3. Cevada , ou aveia.
4. Trevo.
5. Trigo.
6. Trigo mourisco.
7. Cevada , ou aveia.
8. Raizes.
9. Raizes.
10. Canamo.

Variado isto em diferentes campos , de tal forte que as quantidades totais de cada artigo fossem proporcionadas á grandeza da plantação. Duas novidades de raizes ambas bem adubadas serviriaõ de preparação para o canamo em todas as terras boas , e mediocres da Nova Jersey. Neste systema não faltaria estrume , pois que se cultiva aqui tanto alimento para o gado , que poderiaõ conservar-se grandes rebanhos , o que com hum conveniente cuidado na palha para as camas poria o plantador em termos de conservar sempre seus campos vigorosos ; em lugar da setima novidade de cevada , talvez se pudesse plantar de novo o milho

lho ; he verdade que exhaure muito a terra , mas dá taõ immensa quantidade de excellente palha , que attendendo-se principalmente ao gado e estrume , ignoro , se naõ pôde mais que compenfar essa qualidade. Observará o leitor , que se este systema se trocar pelos que saõ communs na Jersey , isto he , tirar paõ successivamente até cansar hum espaço de terra , longe de poderem ter huma porção de canamo , naõ poderãõ ainda colher o preciso paõ , pois que só as primeiras novidades no espaço de terras novas saõ susceptiveis de huma soffrivel preparaçãõ. Nada mais que hum tal melhoramento no amanho geral de agricultura commum nas nossas antigas colonias , pôde já mais fazer o canamo hum artigo de exportaçãõ : e huma circumstancia , que continuamente obra ainda contra isto , he o vasto augmento do povo , que tem nestes ultimos annos levantado de tal forte o preço do graõ entre elles , que torna sua cultura muito mais lucrosa do que antigamente ; pôde ser , que ainda venha a subir mais , e se assim acontecer , virá a ser mais proveitoso ainda que o canamo , que naõ he huma producçãõ taõ rica para o grangeiro , como podem pensar aquelles , que consideraõ só as muitas cem mil livras , que saõ pagas pela Inglaterra para isto. O canamo naõ chega a ser igual ao tabaco em lucros.

Os habitantes desta provincia consistem quasi inteiramente em plantadores ; e bem que hajaõ entre elles muito consideraveis fazendas para o paiz , com tudo em geral saõ pequenas propriedades cultivadas pelos seus donos ; naõ tem cidade de consideraçãõ , pois a Nova



York e Philadelphia são suas praças de exportação e importação , e Perth Amboy não he ainda consideravel ; esta circumstancia os conserva muito mais na patria , e affás livres do luxo , que provém dos prazeres de huma capital : vivem em muita abastança , o que certamente não poderiaõ deixar de fazer em hum paiz tão abundante ; pois em parte alguma ha sobre as costas maior quantidade do necessario para a vida. Peixe , carne , aves , e fructos , todos os pequenos grangeiros os tem na sua meza com muita profuzaõ , e as classes inferiores , como servos e trabalhadores , artifices , e mechanicos nas aldêas são todos muito bem vestidos , e alimentados melhor , que o mesmo povo na Grã-Bretanha. Chá , caffè , e chocolate , entre as classes inferiores , são quasi tão communs como o chá na Inglaterra ; elles compõe os artigos universais na casa de todo o grangeiro , e ainda entre os pobres.



## CAPITULO XII.

## PENSYLVANIA.

*Clima da Pensylvania, Terreno, Produções, Agricultura, Defeitos, Melhoramentos*

O Clima da Pensylvania tem huma consideravel differença entre a parte maritima, e central, a primeira, por perto de cem milhas, he bem como a Nova Jersey, ou antes mais quente; porém a segunda he mais temperada e aprazivel, nem tão fria no inverno, nem tão quente no estio, sendo relativamente a tudo hum clima tão agradavel e sadio, quanto se póde encontrar em toda a America. O calor nesta provincia não he sufficiente para o arroz, nem aqui ha abundancia de terras pantanosas (felizmente para os habitantes) que se acha mais ao Sul; da-se bem o tabaco em muitas partes della, com tudo nunca se delle chegou a formar hum ramo de commercio, não por causa do clima, pois que no Canadá ha algum tabaco. Mas quanto ao trigo, e todas as especies de plantas fructiferas cultivadas na Europa, poucas partes da America exceedem o interior da Pensylvania, que he o mesmo que dizer, os tractos collinosos, (não os montanhotos.) O ar he muito claro e sadio, o Ceo sereno, e em geral o clima se accommo-  
da

da perfeitamente ás constituições Europeas. Nas peiores partes da provincia, os invernos, bem que severos, considerando a latitude, geralmente não duraõ mais de dois mezes, que he a estação da geada e neve. No estio, os calores são aqui grandes, e quasi sem intermissãõ; mas nas partes collinosas os calores são, como eu já observei, muito moderados: a este Sol quente he que se deve, que os melões, melancias, abobaras d'agua, e outros fructos, que aqui requerem taboleiros, e alguns que não podem criar-se com elles, creção fóra, e nos campos communs em huma abundancia, e de hum cheiro muito superior aos que se achaõ mais ao norte; e ainda que não sejaõ mais bem tratados que os nabos, achaõ-se maduros logo em Julho. As cerejas estaõ maduras em vinte e cinco de Maio, e communmente se ceifa o trigo antes dos fins de Junho. Os mezes de Setembro, parte de Outubro, Abril, Maio, e até meio de Junho, são os mais excellentes, e agradaveis mezes neste paiz.

Huma parte consideravel do terreno desta provincia he de saibro, e de marne saibroso e solto; isto prevalece principalmente nas partes maritimas, com variações porém, porque em alguns largos espaços ha hum marne forte, e em outros argila. No interior da provincia ha immensos tractos de terra negra, e excellente marne, e em geral a terra dos matos virgens tem algumas polegadas, qualquer que seja o terreno, de huma terra negra e solta, que formou-se certamente em longo espaço de tempo pela podridãõ de substancias

vegetais. As partes mais excellentes da provincia são humas planices que se unem ás *montanhas Allegany*.

As producções deste paiz em pão, madeira, e fructos são quasi as mesmas, que as de Jersey, excedendo-as só em qualidade e abundancia. As videiras são em maior abundancia, e as amoreiras humas das mais communs arvores da provincia. Os fructos são mais delicados, e alguma coisa em maior abundancia: os porcos frequentemente cevaõ-se com pecegos, porque nos pomares cahem em tanta quantidade, que se deixa apodrecer grande numero sobre a terra.

Cresce muito pouco matto junto a Philadelphia, ainda que haja muito nas partes mais remotas da Pennsylvania: os primeiros colonos, com a costumada prevençãõ dos Americanos, destruíraõ a madeira, como se fosse impossivel virem já mais a necessitar d'alguma; o que, com o consumo continuado depois, para construcções, para queimar, e outras obras, tem-na de tal sorte diminuido, que a madeira he quasi taõ cara na Philadelphia, como em algumas partes da Grã-Bretanha; na verdade no inverno, a lenha para o fogo he hum dos mais dispendiosos artigos de economia naquella capital. A melhor casta de lenha aqui he a nogueira branca, especie de nogueira; elles a preferem ao carvalho branco, e ao negro. Naõ obitante a falta, que ha de mattos, naõ longe de Philadelphia ha alguns bosques bem consideraveis; mas sendo propriedade particular de gente de fortuna, não são reservados por muitos annos na esperan-  
ça

ça do alto preço, que agora tem esta mercaderia. Nestes dez annos tem-se cortado muita, mas ainda existem largos espaços de bellissima madeira, que se vai cortando todos os dias.

Nas producções ordinariamente cultivadas, o trigo he o grande artigo da provincia. Semeão immensa quantidade pelos fins de Setembro geralmente, colhendo de dois até tres alqueires de semente por acre em boas terras 25 até 32 alqueires por acre, e nas de inferior qualidade, ou que estão quasi exauridas pelas colheitas de paõ, colhem 15 até 25 alqueires, e algumas vezes nem 15, mas quando isto acontece he por causa do máo amanho, que precedeo. Alguns poucos plantadores tem alqueive de estio para o trigo, ao uso Inglez, mas a preparaçã commum he deixar a terra no que elles chamaõ alqueive, que he o mesmo amanho, que o de Jersey, e Nova York; vem a ser, deixar a terra, depois de estar exaurida pelas novidades de paõ, restaurar-se por si mesma cubrindo-se d'hervas espontaneas, ou qualquer outra planta insignificante: ou aliás, a semêãõ successivamente, depois do trigo, ou outro graõ. Este máo amanho geral he o motivo de não terem maiores colheitas, porque no interior da provincia ha para a producçã deste graõ terras taõ excellentes, como algumas do mundo; porén o terreno só não basta, requer-se tambem boa cultura.

Nem he justo que isto fique em esquecimento, porque se não deve louvar, ou condemnar superficialmente, que alguns plantadores tenhaõ  
in-

introduzido o systema Inglez de semear trigo nas fileiras de trevo , o que tem-se observado ser hum dos maiores melhoramentos , que já mais se introduzirão ; pois por esta agricultura , as terras com huma despeza menor que a usual , põe-se capazes de dar muito melhores novidades. Posso ainda notar , que esta pratica proveitossissima se augmenta na Pensylvania. Deve attribuir-se isto a se espalharem pela provincia conhecimentos mais claros , por serem mais frequentes as viagens á Grã-Bretanha , e serem mais lidas as obras de agricultura á porporção , que crescem as riquezas e luxo : as mesmas causas obrarão sem duvida logo , ainda que gradualmente , introduzindo outras praticas , que tenhaõ causado beneficio na Europa. Informáraõ-me , que hum cavalleiro no interior desta provincia , introduzira a cultura do trigo pelo arado de furar , que foi inventado por Mr. Tull , escriptor Inglez , e aperfeiçoado ao depois na França por Mr. du Hamel: correspondeo isto muito bem ; mas a cultura do milho he a mais completa de todas as agriculturas feitas por cavallos.

Semêaõ avultadas quantidades de centeio nas suas terras saibrosas , e nos outros campos , quando estaõ exauridos pelo trigo ; julga-se que o centeio em algumas partes da provincia faz tanta conta como o trigo.

A cevada he tambem hum graõ commum deste paiz , bem que naõ taõ geral como na Grã-Bretanha , onde dá huma bebida universal a todas as classes do povo ; entretanto que na Pensylvania , a quantidade de cidra , que

se faz , he prodigiosa , e gasta-se muita agua ardente ; naõ que a cerveja seja desconhecida , pelo contrario elles fazem muita , e cultivãõ o luparo tambem com successo. Semeaõ quatro , ou sinco alqueires de cevada em cada acre Inglez , geralmente em Abril , e amadurece pelos fins de Julho. Amanha-se do mesmo modo a aveia : a preparaçaõ para ambos estes grãos he como a do trigo , salvo em darem ao trigo a preferencia no terreno , e anticipaçaõ no systema. Elles os semeaõ nos alqueives Americanos d'hervas ; hum depois d'outro , e muitas vezes depois do trigo e milho. A cevada dá , em boas terras , de 30 até 40 alqueires , e em ruins de 20 até 25. Junto as montanhas *Alleghany* , em algumas terras virgens , tem-se vilto colher de 50 até 65 alqueires de cevada ; novidade muitas vezes excedida na Inglaterra , onde o bom amanho mais que contrapeza as vantagens do terreno , e clima ; 35 alqueires de aveia reputaõ-se huma muito boa novidade.

Naõ se cultiva o milho em tanta quantidade em algumas partes da Pensylvania , como nas colonias mais septentrionais , onde o trigo naõ he taõ commum. Ha aqui hum campo d'elle junto á casa de cada granja , mas pequeno á proporçaõ do que se acha na Nova Jersey , Nova York , &c. pela manifesta razãõ , de naõ poderem cultivar trigo com igual vantagem. Mas em algumas partes desta provincia , particularmente nas saibrosas , ha largas quantidades ; elles o cultivaõ quasi pelos mesmos principios , que na Nova Jersey , que he , de hum modo muito imperfeito : porque  
ain-

ainda o centeio semea-se algumas vezes nos intervallos , o que he hum tal rasgo de ruim agricultura , que devia ser banida por todo o homem , que se jactasse de ter ideias de cultura moderna. Dando-se taõ bem o trigo na Pensylvania , faz desprezar o milho , que he hum graõ de muito menor valor : he esta huma distincçaõ , que deveria sempre fazer-se ; naõ porque o milho deixe de ser por si mesmo huma muito proveitosa novidade , mas suas terras produziráõ outra que he muito mais benefica. Entender-se-ha melhor , se eu accrescentar , que o milho naõ dá mais que 2 f. 7 d. em alqueire , quando o trigo he a 7 f 6 d. , tudo em moeda corrente da Pensylvania , differença , que d'huma vez mostra a causa da preferencia de hum paiz , que produzir trigo. Colhem-se maiores quantidades de canamo e linho nesta colonia , do que em alguma outra ao Norte : deve-se isto a hum clima mais favoravel , e a hum melhor terreno ; porque nas partes da Pensylvania approximando-se ás montanhas *Allegany* , ha vastissimos espaços de terra , que saõ taõ favoraveis a producçaõ destas plantas como póde desejar-se : naõ he a falta de boa terra em quantidades certas , nem do clima , que impede a exportaçãõ do canamo , mas o pedir-se da Philadelphia para consumo domestico , mais do que póde dar a provincia. Podiaõ fazer-se melhoramentos , de que falei mais ao depois , os quais puzessem em termos a Pensylvania de exportar canamo ; mas sem mudança em certos ramos de economia rural , já mais colheráõ este genero para exportar. Crescendo hum povo em taõ espanto-



fo gráo , faz o necessario da vida taõ caro , que nenhuma outra agricultura lhes satisfaz taõ bem , isto he , naõ possuem hum genero de commercio , que lhes compense o desprezo do trigo , e víveres. O canamo e linho feriaõ os mais proprios , que se poderiaõ propor a esta colonia , mas naõ pagaõ tanto , que se considerem objectos tais , como o tabaco he na Virginia ; e em quanto assim for , podemos estar certos , que já mais se plantáraõ. De linhaça annualmente se transportaõ para a Irlanda grandes quantidades.

E poderia aqui notar , que ha nesta provincia hum linho nativo , que promete vir a ser hum thezouro. He huma qualidade de *tremços de caõ*. Os camponezes usaõ delle , em lugar de linho , para varios intentos domesticos ; preparando seus talos do mesmo modo , que preparamos o linho ou canamo. Elles fiaõ e tecem delle diversas especies de estofos : era desta planta , que os Indios faziaõ huma especie de sacos de linho , redes de pescar , e outras manufacturas , longo tempo antes que os Europeos se estabelecessem no seu continente. He esta a ideia , que devia ser profeguida ; o que presentemente se usa , naõ he mais que a quantidade , que se apanha salvagem , como as hervas ; porque razaõ naõ se ha de lançar maõ desta ideia , e fazer diito hum artigo de cultura ? Naõ duvido , que tivesse bom effeito , e correspondesse a todos os fins do verdadeiro linho , com esta infinita vantagem , que este he analogo ao clima , e conseguintemente se crearia melhor que o linho , que se trouxe da Europa. Nada mostra mais a pouca attençaõ ,  
que

que se applica á agricultura destas colonias , do que o desprezar as producções naturais do continente , em favor das transplantadas , que feria loucura suppor medrassem taõ bem ; porque o clima da America Septentrional he absolutamente particular , mesmo na latitude meridional da Philadelphia , que na Europa apenas conhece o que seja huma geada , o frio he taõ severo , que as embarcações naõ podem navegar daquelle porto ao menos n'hum mez de inverno. Permitta-se-nos comparar isto com o mesmo paralelo na Europa , e acharemos a espantosa differença dos dois hemispherios. Isto devia mostrar-lhes o valor das producções , que saõ indigenas no paiz : canamo , linho , e videiras saõ todas exemplos , e convincentes.

As couves , e nabos cultivã-se commumente na Pensylvania , parte para a meza , e parte para o gado , mas para este ultimo naõ he na quantidade , que devia ser : crescem ambos a immensa grandeza , e sem cultura extraordinaria , bem que raras vezes lhes falem com estrume. Huma razaõ , por que elles saõ máos agricultores neste caõ , he a benignidade do clima , que he tal , que permite o gado andar fóra todo o inverno , e escolher sua subsistencia nos bosques ; huma tal circumstancia deve necessariamente tornar os grangeiros negligentes em ajuntar alimento de inverno para o gado , que por muitas razões he hum ponto na agricultura taõ necessario em todas as qualidades de paizes , pois que já mais ainda ouvi dizer d'algum que fosse , pelo calor só do clima , taõ excellente , que pu-

dei-

desse passar sem necessitar de esterco. Outra grande desvantagem deste desprezo dos nabos e couves, he a falta disto entre as successivas novidades de paõ, que os grangeiros da Pensylvania amontoaõ nas suas terras em successaõ muito accelerada.

Numeraõ-se as amoreiras entre as producções mais communs da provincia da Pensylvania ; na verdade saõ tantas, que podia fabricar-se sêda em alguma quantidade, com tanto que o paiz fosse allás povoado ; mas a agricultura em hum paiz, em que se conseguem terras quasi por nada, faz muito mais conta, do que o proveito, que se póde tirar dos bichos da seda ; ao menos elles assim o pensaõ, com tudo por curiosidade, algumas familias os criáraõ, e desenvolvêraõ grandes quantidades de seda, mais que sufficientes para mostrar, que se podia fabricar alguma, se o povo pudesse ou quizesse empregar-se neste objecto. Nem penso, que outra applicação do seu tempo poderia pagar-lhes melhor ; especialmente considerando, que seis semanas por anno he tudo quanto se requer para fazer seda.

Naõ se cultiva taõ commummente o trigo negro na Pensylvania, como nas provincias mais ao norte ; ignoro qual seja a razaõ disto, pois que se adapta bem ao clima, e produz maiores colheitas do que na Nova York : talvez elles achaõ o trigo demasiadamente mais proveitoso, que alguma outra producção, para o cultivarem em terras, que mais ao Norte seriaõ differentemente empregadas. Semeaõ perto de alqueire e meio por acre, o que dá  
al-

algumas vezes mais de quarenta alqueires , mas geralmente de 30 até 36.

Em diversas partes da Pensylvania , são muito instruidos na agricultura de regar os prados , conduzindo-lhes regatos ; o que fazem de hum modo muito artificialo , dirigindo a agua em pequenas correntes pelas fraldas das colinas , e deixando-as nos prados á discriçaõ. Por este amanho , que se accomoda admiravelmente a hum clima taõ quente , recolhem tres colheitas por anno , quando sem agua não recolheriaõ mais d'huma , e nessa não tanto como na peor das tres presentes. He este hum melhoramento bem conhecido em muitas partes da Europa , particularmente sobre o Tamiza na Inglaterra , em Flandres , na Lombardia , e em diversas das provincias da Espanha , mas não se practica em parte alguma com mais vantagem do que na Pensylvania ; o que he de admirar , considerando o infimo estado , em que se achaõ os mais dos outros ramos da agricultura.

Muitos dos plantadores , especialmente no interior da provincia , onde se unem os baldios , guardaõ grandes rebanhos de gado : alguns delles tem quarenta até sessenta cavallos , e quatrocentas , ou quinhentas cabeças de gado cornigero , bois , vaccas , touros , vitellas , e novillos ; deixaõ-nos vagar pelos botques não só no veraõ , mas ainda no inverno , o que he huma circumstancia , que os faz muito descuidados em providenciar o sustento de inverno : tem elles tambem ovelhas em grande numero , e bem que a lã não iguala a melhor da Inglaterra ou Espanha , com tudo he melhor

lhor que a produzida em muitos dos nossos condados, e della se fabricaõ pannos, tanto finos como grosseiros, que satisfazem mui bem ao consumo geral da provincia; e por consequente, quasi todos os grangeiros, e seus servos, com as classes inferiores de outras qualidades, vestem-se delles: não tem em toda a provincia terras, que não sejaõ excellentes para pasto das ovelhas, ainda os peiores tratos sustentaaõ grande numero. Saõ tantas as ovelhas, que a lã podia ser hum artigo valioso de exportação em bruto, e havendo conveniente politica na metropole viria a ser huma importação das colonias igual as mais.

Os Grangeiros fazem seus tapumes como os das provincias ao norte, de pranchas, e postes; mas nas partes da provincia, que tem sido ha muito tempo habitadas, apenas ha páos para este methodo, e se lhes tem substituido febes vivas, mas sem discernimento, pois applicáraõ para este fim o alfeneiro; que o desempenha mal por falta de espinhos; tem abundancia de espinheiros alvares, mas não tem com tudo sagacidade para usarem delles. Saõ em geral, em toda a provincia, muito negligentes de seus tapumes, o que he consequencia de haver tanta abundancia de terra; consideraveis plantações, que não estaõ ainda todas em cultura, não tem outros vallados em roda mais, que marcas postas nas arvores, de modo que o gado transmontado póde correr pelos mattos d'outros donos, e desses fazer iguais trespassos, e se a granja está visinha a terras incultas, vem a ser o mesmo. Alguns homens saõ mesmo taõ descuidados, que quan-

do

do tomaõ hum novo campo para paõ, lavraõ-no, semeaõ-no, e algumas vezes recolhem os fructos antes de o cercarem, sujeitando-se antes ás depredações do gado, do que a terem o trabalho de o vallarem. Nada ha que possa dar a hum homem, que sómente viaja por hum paiz, huma opiniaõ taõ má de sua agricultura, como ver duas circumstancias, primeiramente, os vallados em ruim ordem, e em segundo lugar, as feáras de paõ affogadas d'hervas. Em muitas partes da Pensylvania, paiz em que a natureza foi taõ liberal, o homem he-o taõ pouco, que os viajantes encontraõ por toda a parte ambas eitas coitas.

A Pensylvania naõ deixa de ter para a cultura escravos negros, bem que o numero naõ tenha proporçaõ como o dos servos brancos; convem tambem notar-se, que ha nesta provincia, e he o mesmo nas outras, huma differença nestes servos brancos; ha por toda ella a mesma qualidade de servos, que prestaõ serviços na Inglaterra, isto he, alugados por anno, e neste caso ganhaõ roupa lavada, casa, e comer, mas servem-se de vestidos seus; hum homem robusto, na agricultura, ganhará 10 até 16 liv. esterlinas por anno. As criadas ganharáõ ao mais 5 até 7 l. Outra qualidade de servos brancos, que saõ desconhecidos na Grã-Bretanha, saõ os novos colonos pobres. Muitos destes naõ podem ainda pagar sua passagem da Europa, que monta a 10 l. esterlinas, e por isso ajustaõ-se com o Capitão do navio, que os venda para servirem por hum certo numero d'annos, em cujo caso os grangeiros os compraõ, isto he, pagaõ seu

frete , &c. e isto ordinariamente mette na algibeira do capitão alguma coisa de mais , do que aliás teria. Se o passageiro tem algum dinheiro , mas não o sufficiente , então he vendido por menos tempo para completar a somma. Ha leis na provincia , que regulaõ esta especie de escravidão , que nos parece muito estranha ; o amo he obrigado a sustentar , vestir , e servir-se delle como dos mais. Outros que tem dinheiro bastante para pagar sua passagem , especialmente os Alemães , com tudo não o fazem , e escolhem antes venderem-se para terem tempo de aprenderem a linguaagem , e o modo de viver do paiz. Ambas estas qualidades de servos preferem-se muito ao methodo commum de assalariar , por quanto as soldadas não montaõ a muito mais que a ametade das dos outros , e ao mesmo tempo ha segurança de conservallos , o que não acontece com os servos communs ; nem chegaõ a ser tão industriosos. Estas distincções na servidão se encontraõ nas nossas outras colonias , mas não occorrem tanto a miudo , porque por hum que vá de novo para ellas , ha vinte para a Philadelphia.

A agricultura desta provincia não he igual ao que poderiaõ admittir as precedentes produções , e ao que os poderia animar o terreno , clima , e numero de trabalhadores , maior do que em muitas outras colonias. Em dois ou tres exemplos tenho mencionado seu máo amanho , e em fallando da sua conducta geral mostrarei outros.

Seu sytêma , que he hum ponto de tanta importancia , he como o que eu referi mais  
de

de huma vez nas provincias ao norte. Semêaõ de trigo huma fõlha de terra até o naõ produzir mais , depois semeaõ-na de cevada até naõ dar tambem mais , e talvez depois disso faraõ o mesmo com a aveia , trigo negro , ervilhas , &c. O seguinte systema foi profeguido em hum largo campo virgem , n'hum plantaçãõ junto a Durham perto de cincoenta milhas ao norte da Philadelphia ; participou-me este mappa , entre diversas outras relaçoẽs concernentes á mesma plantaçãõ , huma pessoa , em cuja exactidaõ posso confiar.

1. Trigo.
2. Trigo.
3. Milho.
4. Trigo.
5. Trigo.
6. Cevada.
7. Cevada.
8. Cevada.
9. Aveia.
10. Cevada.
11. Trigo.
12. Cevada.
13. Aveia.
14. Ervilhas.

Isto he naõ só huma próva da má agricultura do plantador , mas ainda hum testemunho , de quaõ excellente , he preciso , que seja huma terra para dar huma tal successãõ de novidades em tanta abundancia , que convide hum homem a semealia. Depois deste systema por quatorze annos , deixou-se por sete annos



mais no que elles chamaõ hum alqueive , isto he , deixou-se a terra sem se lavar produzir plantas espontaneas ; por alguns annos nada mais ha do que hervas , mas ao depois apparecem aqui e alli algumas grammas , que os gados pastaõ , rebentaõ tambem muitas castas de arbustos e arvores , de que os gados se sustentãõ , e se a terra ficasse assim por vinte , ou trinta annos mais , viria a fazer-se huma floresta.

Este methodo absurdo de naõ ter em vista fenaõ exhaurir a terra o mais cedo possivel pelas constantes colheitas de paõ , he pernicioso a seus interesses : deve-se isto , como eu já disse , á abundancia da terra , porque os novos colonos sempre tomaõ tanta quanta lhes he possivel , e muito mais do que podem agricultural ou cultivar : elles naõ podem adubar , nem ainda limpar dois pedaços de terra para paõ em quanto hum ainda produz. Limpãõ hum campo , e naõ estaõ munidos de arados , gado , e homens para pôr em valor mais do que esse ; demoraõ-se pois nelle em quanto podem obter algum paõ , e quando a terra naõ produz mais , roçaõ outro pedaço , e servem-se delle do mesmo modo , até haverem discorrido por toda a terra , e voltaõ entãõ aos lugares , que primeiramente foraõ roçados , que a esse tempo saõ ametade mattos , e ametade hervas , e grammas , limpaõ-nos entãõ , e semeaõ-nos , como antes , de paõ por todo o tempo , que produzir. He assás evidente , que este deve necessariamente ser o systema leguido por colonos , que gastaõ a metade da sua fortuna na compra da terra , isto he , na paga dos di-

rei-

reitos provinciaes para a obter : se hum hõmem tem cem livras , e com ellas estivesse capaz de bem cultivar quarenta ou cincoenta acres , e toma trezentos ou quatrocentos , custando-lhe os direitos da concessaõ , ou *sefmaria* , ametade de sua fortuna , diminue entaõ manifestamente a possibilidade de os cultivar , entretanto que sua cultura devia augmentar-se em extremo. Os escriptores em materias de agricultura daõ numerosissimos exemplos disto na Inglaterra , onde os grangeiros saõ muito inclinados a tomar de arrendamento muito mais terra , do que podem bem proporcionar , e amanhar ; naõ he de admirar pois , que vejamos o mesmo erro na America , onde toda a casta de gente se converte em grangeiro , onde naõ ha hum mechanico , ou artista , marinheiro , soldado , servo , &c. que em ganhando dinheiros naõ tome terras , e se torne lavrador.

Ha alli muito poucos defeitos na economia rural , produziremos com tudo alguns ; e muitos que dimanã da mesma causa , que he o seu máo systema , vem a ler , tomar terra demasiada para o seu numerario , accrescendo tambem sua negligencia das producções nativas do paiz , que se podiaõ aproveitar , tais como o linho , videiras , amoreiras , &c. O pouquissimo cuidado , que por toda a parte se observa no amanho inteiro do gado , a impropriedade de seus vallados , sua total negligencia em ajuntar estrumes , com outras circumstancias de menor importancia.

Naõ deve com tudo ser comprehendido nesta condemnação hum espaço de paiz nos con-

tor-

tornos da Philadelphia : a terra he aqui de tal valor , que penſaõ merecer ſer cultivada com algum cuidado. Ha diverſas fazendas naquella viſinhança , que ſe arrendaõ por vinte xelins cada acre , e que meſmo por eſſa renda ſaõ tomados por vinte e cinco annos. Mas tudo iſto he nas viſinhanças deſta florente , e opulenta cidade ; já não succede o meſmo em grande diſtancia della. Devo tambem eximir as terras de alguns cavalheiros , que tem paixãõ pelos melhoramentos , que as amanhaõ de hum modo ſuperior á generalidade dos grangeiros , e que reparaõ muito , que elles não adoptem eſtes methodos mais aperfeiçoados. Eſtes exemplos não ſaõ com tudo taõ communs , como era para deſejar.

Conſiderando bem o eſtado da agricultura neſta colonia , me aventurarei a propor alguns melhoramentos , que penſo adiantariaõ muito os intereſſes dos habitantes.

Seo ſyſtema he a primeira coiza que requer atençaõ , pois que delle ſó ſe originaõ mil males : em vez de exhaurirem ſuas terras com perpetuas colheitas de paõ , por todo o tempo que produzirem , deviaõ certamente plantar paõ com tal moderaçaõ , que já mais exhauriſſem o terreno ; entremear novidades de ervilhas , trigo negro , nabos , couves , batatas , trevo , e luzerna , entre as de milho , trigo , cevada , aveia , e linho ; iſto conſervaria a terra limpa , e em vigor , e tendo aſſim continuado o ſyſtema de paõ pelo tempo preciso , deviaõ plantar grammas artificiaes , para terem de huma vez hum bom prado , em lugar deſſe miſeravel amanho , que elles chamaõ alquei-  
ve.

ve. A terra, no seu systema, depois de esta-  
fada com paõ, naõ lhes he de mais valor do  
que o ar, ao menos por alguns annos; mas  
no systema agora proposto, adquiririaõ prados,  
que alimentariaõ largos rebanhos de gado, ou  
dariaõ ao menos huma tonelada, ou tonelada  
e meia de feno por acre immediatamente. A  
grande vantagem de profeguir hum systema des-  
ta natureza, mesmo sobre seus proprios prin-  
cipios, seria o poderem estender sua cultura  
por terras novas do modo, que presentemente  
fazem, obviando elle unicamente o mal que pro-  
vem de exaurillas, e tornallas de nenhum valor.

Nesta proposiçaõ mencionei a luzerna,  
gramma, que estou certo os satisfaria em gran-  
de graõ, e por diversas razões. Naõ sabem  
como haõ de ajuntar estrume, porque o seu  
gado vaga por fora todo o inverno; pois que  
onde o gado naõ está encerrado, naõ se pó-  
dem obter adubos. A falta destes lhes faz pro-  
curar semelhantes terras, e ao mesmo tempo  
estreita muito sua cultura; abundando delles,  
todas as suas colheitas seriaõ muito mais con-  
sideraveis: outro ponto, que merece ser men-  
cionado, he o calor do clima em grande exces-  
so, que secca os pastos (excepto os regados)  
em toda a parte maritima da provincia: para  
remediar entre tanto todos estes inconvenien-  
tes, proponho a luzerna. Naquelle clima, o  
uso commum de semear largo se accommodaria  
bem, e talvez melhor. Utariaõ para estercar  
ou sujar (como chamaõ esta operaçaõ os gran-  
geiros da Grã-Bretanha) o conservar encerra-  
dos por todo o estio seus cavallos, vaccas, e  
outro gado, e tellos em boas e regulares ca-  
mas

mas de palha , e se do estrume assim havido formallem composições com marne ou barro, da maneira que se pratica nas Indias Occidentais , seria muito melhor.

Por este meio seriaõ capazes de conservar, em huma pequena quantidade de terra , hum grande rebanho de gado , o que he só de per si circumstancia de grande consequencia em qualquer paiz , e a quantidade de estrume que estariaõ em estado de ajuntar , se usassem muito destas camas , seria da maior importancia no amanho das suas granjas.

A uniaõ deste methodo com o melhoramento do seu systema já mencionado , não só augmentaria suas producções de paõ , fazendo hum acre dar tanto como dois ou tres , mas ainda os tornaria capazes de obterem ao mesmo tempo generos , que exportar em maior abundancia do que presentemente , pois só a linhaça he o que cultivaõ em seus campos ; tanto o linho como o canamo podiaõ entaõ ser para elles artigos lucrosos.

Em segundo lugar permitta-se-me observar , que seu descuido com as videiras he muito indesculpavel. No interior do paiz elles tem collinas , e mesmo espaços aridos de terra cubertos de rochedos , que com toda probabilidade ser-lhes-hiaõ muito proprios ; o argumento de ser máo o vinho feito presentemente destas uvas , não he concludente : plantando-se em vinhas , dirigidas e tratadas , como devem ser , com intervallos entre as fileiras , como se cultiva na Europa , a producção podia , e provavelmente viria a ser de sabor differente das uvas incultas , que se achão ago-

ra pendentes das arvores. He este ao menos hum ponto, que deveria tentar-se, pois ainda que as razões dos grangeiros da Pensylvania nunca convenceráõ o mundo, as experiencias o fariaõ; a importancia do objecto altamente reclama pela conveniencia, por não dizer necessidade de prova. Outra objecção aqui feita he a falta de braços; mas isto cada dia vai a obviar-se pelo excessivo augmento da povoação: nem sabemos com exacção, que a cultura das vinhas na America não corresponderia ao preço actual do trabalho, nem se deve esquecer que não requerem serviço durante todo o anno, mas só em huma consideravel parte delle.

Outro melhoramento, que podia fazer-se, he a introducção da seda: ha amoreiras em grande abundancia por toda a provincia, e tem-se tirado daqui seda igual ás mais finas, que vem da India ou Italia. Ao menos o povo não pertende, que o clima lhe seja improprio; seu unico argumento he, que o preço do trabalho he muito alto. Mas isto he enganõ, como tudo o mais sobre que se possa insistir, pois que em nenhum paiz se alugaõ servos para fazer seda; he este hum trabalho executado em certa estação do anno, que dura só seis semanas, pelas mulheres de huma familia, pelos rapazes e velhos, que não podem com obras laboriosas: esta he a marcha, que se segue nos paizes da Europa, que produzem seda. He ella huma mercancia, que nunca se deve adoptar, como meio principal de sustentar hum povo, o tempo, que se requer para isto he taõ curto, que elle deixa o

fufficiente para outros artigos. Nada pois he mais absurdo , do que allegar-se o alto preço do trabalho como huma razão de não se poder fazer seda nesta provincia. O trabalho he ainda mais caro na Georgia, mas aqui se faz seda em grandes quantidades.

O linho nativo he outro artigo , que os plantadores judiciosos desta provincia deverião attender. Causa admiração o pensar-se , que não se tem feito mais experiencias sobre isto; he certamente hum artigo , que promette grandes vantagens, mas as experiencias são de huma natureza mais exacta, e scientifica do que se podem esperar dos plantadores e grangeiros deste paiz. O governo deveria nomear pessoas para examinar esta materia , e tentar que cultura sería conveniente para melhorar esta produção.

Estes , e outros artigos de melhoramento para a provincia da Pensylvania merecem muita mais attenção , do que até aqui tem havido. Porque os cavalheiros da Philadelphia , e sua visinhança , que são amantes da agricultura , não se formão em huma sociedade para encorajar essa nobre arte? Podião , em assembleas mensais , tornarem-se capazes de estabelecer hum plano de operações , o que n'huns poucos d'annos , por meio de huma subscrição annual, repartida em premios e recompensas , alteraria a face das coisas. Podião reduzir a certeza estes pontos duvidosos , introduzir hum melhor systema de economia rural , e fazer em poucos annos infinitos serviços á sua patria.

Antes de concluir este capitulo inferirei hum mappa de exportações da provincia.

Flor

Flor de farinha para biscouto,	L.
350,000 barricas, a 20 f. - -	350,000
Trigo, 100,000 quartos a 20 f.	100,000
Favas, ervilhas, aveia, milho, e outros grãos. - - - -	12,000
Carne de vaca falgada, de porco, prezuntos, toucinhos, e carne de veado. - - - -	45,000
Cera de abelhas 20,000 arrateis a 1 f. - - - -	1,000
Lingoas, manteiga, e queijos. -	10,000
Couro de veado, e diversas ou- tras qualidades de pelles. -	50,000
Animais vivos, e cavallo. - -	20,000
Linhaça, 15,000 barricas a 40 f.	30,000
Pranchias de madeira, mastos, taboas, aduellas, e ripas. - -	35,000
Navios construidos para vender, 25, a l. 700. - - - -	17,500
Cobre bruto, e ferro em pedaços e barras. - - - -	35,000
	<hr/>
Total L.	705,500
	<hr/>

Devo observar a respeito desta relação, que a maior parte he producto cultivado das terras; o que he muito ao contrario da Nova Inglaterra, cujas terras nada dão para exportar. Proporcionalmente a esta circumstancia se avalia huma colonia, pois he natureza da colonização, que o povo nos principios se sustente só pela agricultura. O trigo parece ser a grande exportação desta provincia, o qual, e outros artigos de alimento, sobem acima



de meio milhaõ , que he huma grande somma de dinheiro para huma exportaçãõ regular , além de manter todas as classes do povo na maior abundancia ; mas nestes ultimos annos tem isto crecido a muito mais , porque o trigo , em vez de ser a 20 f. o quarto , he a mais de 30 f. Nenhuma circumstancia no mundo pôde ser mais forte , para provar o temperamento , moderaçãõ , e bondade do clima , do que a de exportar tal quantidade de trigo , o qual em todo o globo só aproveita em climas saudaveis a especie humana : bem que seja quasi producçãõ universal , com tudo he hum artigo só de exportaçãõ nos bons e fadios : reflectindo na nossa experiencia Europea , as exportações do trigo saõ da Inglaterra e Polonia até as costas d'Africa. Todos os paizes intermediarios de huma extremidade a outra saõ climas bellos e temperados. A Berberia , ainda que seja quente , he hum dos meliores do mundo ; tendo o cuidado ( como acontece em todos os climas ) de fixar-se em espaços , que fiquem bem situados relativamente a outras circumstancias , tais como o ficar livre das costas baixas e pantanosas , que em todos os paizes , especialmente nos quentes , saõ os mais doentios : espaços collinosos e montanhosos saõ geralmente fadios , e temperados.

Esta exportaçãõ , de mais de setecentas mil livras , valor de producções , mostra de quaõ grande importancia he esta colonia á Grã-Bretanha ; preciso porém observar , que olhando isto com vistas nacionais he muito para lamentar-se , que a maior porçãõ desta somma naõ  
conf.

conste do que communmente se chamaõ *generos de commercio*; isto he, productos, que se não podem ajuntar em quantidade conveniente na metropole, ou que ella he forçada a comprar dos estrangeiros, tais saõ o cobre, o ferro, munições navais, linhaça, &c. A exportação destas coizas da Pensylvania he:

Pelles. - - - - -	L. 50,000
Linhaça. - - - - -	30,000
Madeirasas. - - - - -	35,000
Navios. - - - - -	17,500
Cobre, e ferro. - - - - -	35,000
	<hr/>
Total L.	167,500
	<hr/>

Em quanto ao trigo e viveres, a porção, que vai para as Indias Occidentais póde olhar-se como genero de commercio, mas toda a que vem para a Europa rivalisa com as exportações da Grã-Bretanha, e devem ser consideradas differentemente. He isto huma prova recente da necessidade de regular a agricultura da Pensylvania, de modo, que os grangeiros venhaõ a ser capazes de ajuntar maior porção dessas valiosas producções, que saõ de tão grande consideração á metropole. He esta huma distincção muito essencial, e que o bom amanho póde produzir tanto para vantagem da Grã-Bretanha, como da colonia. (1)

C A-

---

(1) Para hum cabal conhecimento da importancia destes ramos de commercio, consultem-se *Ensayos Politicos ao Presente Estado do Imperio Britanico*.



## C A P I T U L O XIII.

*Habitantes da Pensylvania : Methodo de viver : Novos colonos : Modo de colonizar tractos incultos : Plantações : Comparação entre a agricultura da Grã-Bretanha , e Pensylvania.*

**E**Ste paiz he povoado por hum ajuntamento d'homens taõ feliz e livre como algum outro da America. Fóra do commercio não se acha aqui muita riqueza , mas ao mesmo tempo ha mui pouca pobreza , e difficilmente apparece na provincia hum mendigo. He isto não só huma consequencia da abundancia de terra , e preço do trabalho , mas tambem dos principios dos Quakers , que tem huma parte consideravel no governo do paiz. Honra muito a esta feita , que elles em todas as provincias sustentem seus pobres de hum modo muito mais respeitavel do que se conhece em alguma outra religião.

Ha alguns cavalheiros de campo na Pensylvania , que vivem em suas fazendas com hum tratamento magnifico e dispendioso , mas o numero he pequeno ; muitos se encontraõ , que figuraõ tanto , como na Inglaterra os cavalheiros de trezentas ou quatrocentas libras annuaes , mas sem huma tal renda ; pois que o dinheiro he raro neste paiz , e todas as necessidades , e commodidades da vida por hum  
bom

bom mercado , excepto a maõ d'obra. Mas em geral a provincia he habitada por pequenos proprietarios , que vivem a pár dos grangeiros na Inglaterra , e muito poucos , que tem o necessario da vida , e nada mais.

Nas partes habitadas da colonia encontraõ-se poucas situações sem huma visinhança tal , que contentaria a cavalheiros do campo de pequenas fazendas , e aos curas na Grã Bretanha. Ha , além da Philadelphia , muitas pequenas cidades , em que se achaõ sociedades , que tornaõ o paiz agradavel ; e o mesmo campo he coalhado em pequenas distancias de cavalheiros , que tem huma communicaçã social huns com os outros , além das associações occasionais para Philadelphia.

Os mais consideraveis dos proprietarios , que com tudo naõ entraõ no numero dos cavalheiros , saõ hum ajuntamento de gente muito ajuifada , intelligente , e hospitaleira , cuja companhia , por isso mesmo , que he mixta , augmenta mais , do que diminue os encantos della ; circumstancia esta , que se deve a muitos delles serem estrangeiros , o que dá mesmo algum polimento ás maneiras , quando nos achamos no meio de hum paiz habitado principalmente por outro povo. Os pequenos proprietarios (naõ ha pois muitos grangeiros excepto junto a Philadelphia ) saõ abastados , e estaõ em circumstancias muito superiores aos pequenos grangeiros na Inglaterra.

O methodo de vida na Pensylvania nas familias dos cavalheiros de campo he quasi como o da Inglaterra , sua unica occupaçaõ he rodear acavallo a plantaçaõ de quando em quan-

quando para ver se os feitores estão attentos, todo o resto do tempo gastaõ em entreter-se; os divertimentos do paiz , nas partes da provincia não inteiramente colonizadas , são em grande perfeição; usão da montaria, mas seus cavalloõs não chegaõ aos da Inglaterra; a caça da espingarda, e a pesca são mais seguidas, e são mais perfeitas do que na Inglaterra, bem que a todo o homem seja permittido atirar, e pescar por toda a provincia, excepto o atirar nas terras cultivadas. Tem perdizes, faizões, abetardas, peruns bravos, patos bravos, adem, e outras aves aquaticas, pombos trocazes, &c. E os rios são a maior parte delles muito cheios de peixe, especialmente no interior do paiz, para o que se ajuntão em barcos com redes, em cujas excursões unem tambem a caça de atirar: o peixe, que apanhaõ, levaõ-no vivo para casa em bateis cheios d'agua, e os depositaõ nos seus viveiros: cada plantador tem seu tanque ao menos, porém geralmente hum cordaõ delles, em hum regato, que ministre continuamente agua fresca; nestes viveiros, como elles os chamaõ, reservaõ o producto das suas pescarias prompto a todo o tempo para sua meza.

Seu comer são tres vezes no dia, e servido inteiramente ao gosto Inglez: café, chá, e chocolate são, das melhores qualidades, affaz baratos para os poderem ter em abundancia todos os plantadores, e especialmente o café e chocolate, o affucar tambem he mais barato do que na Inglaterra; estas coisas com bom paõ e boa manteiga, daõ hum almoço superior ao que communmente fazem os cava-  
llei-

lheiros de pequenas fazendas na Inglaterra. De jantar e cea são mais bem suppridos , como pôde facilmente suppor-se , considerando-se a abundancia de huma plantação Americana : caça , diversidade de peixes , veação , quasi por toda a parte aves caeiras em prodigiosa abundancia e variedade , viandas de todas as especies , tudo bom , e morto em toda a plantação de algum vulto ; diversas qualidades de fructos em huma quantidade , que excede a tudo que se conhece nos melhores climas da Europa , tais como melões , melancias , pepinos , em largas hortas ; maçans , peras , cerejas , pecegos , ameixas nectarinas , uva espim , uvas de corintho , morangos , medronhos , do que se colhe alguma porção todos os mezes desde Maio até Outubro. Suas uvas , bem que sejam excessivamente copiosas , são inferiores. Estas circumstancias fazem nem difficil , nem dispendioso o ter-se huma excellente meza. O vinho , que se bebe commummente he da Madeira , não custa mais que ametade do preço da Inglaterra , o frete he mais barato , e não soffre direitos alguns , ou muito insignificantes. Tambem se bebem vinhos Francezes , e Hespanhoes ; a agua ardente de cana he muito barata , e bebem boa cerveja os que se applicaõ a esta operaçaõ.

Fica daqui sufficientemente claro , que o tempo , que se gasta na meza não he certamente hum esteril intretenimento. Devemos a isto acrescentar a leitura , que enche algumas horas muito agradavelmente ; grande numero de livros , incluindo alguns novos , se transportaõ todos os dias de Londres

para Philadelpia; além d'isso, essa cidade, que tem ella mesma hum collegio, e huma sociedade litteraria, emprega alguns impressores, e dá á luz todos os dias novos papeis. Se a isto accrescentarmos, que ha muitas familias, que entendem bem a musica, que a Philadelpia abunda de escolas de todas as qualidades, e tem hum collegio, que as estradas para a communicacão são boas, as postas regulares, os correios numerosos, em summa se pensará, que as pessoas de educaçãõ e idéias podem, sem se violentarem, passar seu tempo em huma plantaçãõ na Pensylvania, não só na abundancia, mas agradavelmente. Fica logo manifesto, que com a mesma renda se poderia fazer aqui mais do que na Grã-Bretanha; isto he huma verdade tão evidente, que huma renda de quatrocentas ou quinhentas libras por anno, e huma plantaçãõ, difficilmente pôde dispender-se sem extravagancia, ou sem se entregar á alguma despeza particular, em vez de que essa renda de huma fazenda na Grã-Bretanha a penas dará a hum homem as apparencias de cavalheiro.

Os novos colonos, nas partes incultas da provincia, são ou tais como os que se fixão no interior em paiz deserto, e tomaõ as terras, que lhes agrada, pagando aos proprietarios os direitos estabelecidos, ou como os que compraõ pedaços incultos de outros plantadores, que tem mais do que necessitaõ, ou resolvem-se a vendellos: neste caso fazem o melhor contrato que podem, mas a terra lhes fica mais cara, do que aquella que obtem dos proprietarios. He notavel ver os pequenos espaços, que

que os homens compraõ para sustentarem toda huma familia.

Eis-aqui o progresso da sua obra: elles se fixaõ no lugar, em que se propõe edificar a casa, e antes de a começarem, apromptaõ logo hum campo para pomar, plantando-o immediatamente de maçans principalmente, e algumas peras, cerejas e pecegos. Seguraõ-no por hum vallado, e dispõe outro pedaço para horta, e logo que saõ concluidas estas obras, principiaõ sua casa: saõ algumas edificadas pelos camponezes sem mais assistencia, mas estas saõ geralmente pessimas cabanas; o methodo commum he ajustar-se com hum carpinteiro e pedreiro por tantos dias de trabalho, e servilhos o camponez como hum trabalhador, o que com os poucos ferros, e outros artigos, que elle naõ póde fazer, he toda a despeza: muitas casas saõ edificadas por menos de vinte liras. Logo que se conclue esta obra, que póde ser em hum mez ou seis semanas, vai trabalhar em hum campo de paõ, fazendo por si todo o trabalho manual, e, porque ainda naõ está em estado de comprar cavallos, paga a hum visinho para lavrar-lhe a terra; talvez que elle naõ tenha mais que o valor de hum ou dois novillos, e hum pár de potros, comprados por bom preço; e tem de arrostar difficuldades até que elles cresçaõ; mas quando elle tem cavallos para trabalhar, e vacas que dem leite, e crias, entaõ nada lhe falta, e caminha para a abundancia. He de admirar com quaõ pequena somma de dinheiro hajaõ de aventurar-se nesta carreira de estabelecer-se, e próva a primeira vista quanto deve augmen-



tar-se a povoação em hum paiz , onde há tantos meios de homens indigentes sustentarem sua familia : e em que , quanto mais numerosa he a familia , mais facil he a empreza.

Quando o colono possui huma soffivel somma de dinheiro , tal como cem até duzentas livras , ou quando começa com duzentas até seiscentas ou setecentas , colhe iguais vantagens desta abundancia de terra , e do necessario da vida , porque o seu dinheiro se adianta muito mais ; estão em estado de viverem melhor , e relativamente a tudo mais commodamente , do que com huma igual somma na Europa ; que isto assim acontece se verá da seguinte relação de hum novo estabelecimento sobre o rio Scookuyll , entre 30 e 40 milhas além de Reading junto ás montanhas Kittalan-ny , em hum dos mais bellos e mais amenos paizes da provincia. O espaço de terra era de 5000 acres , que , sendo parte de huma grande concessão ou *sesmaria* ainda não colonizada , se tinha comprado. As pessoas , que aqui se fixáram , vieram do Occidente da Inglaterra , sendo toda a sua fortuna mil e duzentas livras : alguns annos , depois deste acontecimento , he que se fez esta relação ; mas bem que não possa ser muidamente exacta , com tudo he sufficiente para demonstrar as despezas da formação de hum estabelecimento , e tambem as vantagens de dispender huma tal somma de dinheiro.

Frete e despezas de tres pessoas de- de Bristol. - - - - -	L: 57
Despezas da residencia em Philadelphia por perto de meio anno. - - - -	25
Compra de 5000 acres. - - - -	267
N. B. Huma parte destes eraõ bal- dios incultos.	
Construcção de huma casa muito boa, próporcionada a huma pequena fa- milia, a qual a ser na Inglaterra se alugaria por 20 l. por anno. - -	96
Moveis. - - - - -	90
Seleiro, currais, e outras officinas. -	22
Dois negros. - - - - -	56
Soldadas por cinco annos de seis ser- vos Alemães comprados. - -	120
Vestidos, e despezas de hum anno. -	32
Ferramentas de agricultura. - -	70
Hum batel. - - - - -	10
Armas, munição, e diversas coizas.	9
Gastos domesticos por hum anno, e despezas da familia. - - - -	112
Animais vivos:	
8 Cavallos, a 4. l. - L.	32
10 Vacas, a 3. l. - -	30
30 Crias, a 20 f. - - -	30
70 Porcos. - - - - -	16
50 Ovelhas. - - - - -	10
Aves domesticas. - - - -	5
	<hr/> 123
Dinheiro reservado para semear a ter- ra, pomares, hortas, e despezas occurrentes. - - - - -	111
	<hr/>
L. - -	1200
	<hr/>

As despezas annuaes da familia , &c.  
foraõ depois disto :

Trabalho , vestidos de negros , salarios pagos , (além dos feis Alemães) e trabalhadores. -	L. s. d.	27	10	0
Economia , e despezas da familia.		60	0	0
Concerto dos instrumentos , e compra de novos. - - -		16	10	0
Despezas em edificios , e addições de moveis , &c. - - - -		20	0	0
Impostos provinciais , &c. - -		11	11	0
Despezas diversas. - - - - -		20	0	0
		<hr/>		
	L.	155	11	0
		<hr/>		
Ao que poderia accrescentar-se interesse de 1200 l. a 5 por cento. - - - - -		60	0	0
		<hr/>		
Total.		215	11	0
		<hr/>		

O producto foi summamente vario , mas por diversos annos correo quasi como o que se segue , naõ se calculando sennaõ o que se vendeo da plantaçaõ ; o augmento do gado foi continuamente consideravel , além de sustentar-se a familia das produções , pois as 60 l. para governo domestico eraõ só para manufacturas , fazendas da India , agua ardente de cana , &c.

	L. f. d.
220 Quartos de trigo. - - - -	220 0 0
40 Quartos de milho. - - - -	14 0 0
100 Quartos de cevada, ervilhas, e favas. - - - -	46 0 0
Producto do gado vendido.	34 0 0
Fructos e citra. - - - -	10 0 0
Diversas qualidades de gros- sos moveis. - - - -	13 0 0
	<hr/>
	337 0 0
Despezas. - - - - - - - - -	215 0 0
	<hr/>
	L. 122 0 0
	<hr/>

O que com os 5 por cento he 182 l., que em 1200 l. he 15 por cento. Julgo ser isto muito consideravel, porque além desta somma do lucro deve tambem computar-se o valor da fazenda, que vai em augmento pelos edificios, arvores frutiferas, melhoramentos, e rebanhos, que em todas as granjas Americanas presentemente quadruplicaõ seus numeros. Não se póde dizer a quanto chegáráõ estes artigos, mas devem certamente ser consideraveis; esta circumstancia com a de viver de hum modo taõ abundante, e agradavel, são as maiores vantagens deste paiz: deve com tudo attender-se a hum ponto, que he a possibilidade de empregar o lucro, que se fez, em augmentar a fazenda, allalariando mais servos, e roteando mais terra, o que presentemente augmentaria o proveito consideravelmente.

Sou

Sou de opiniaõ, que muitos grangeiros na Inglaterra de hum capital de 1200l. excedem muito a 15 por cento, mas elles, além disso, não vivem como o plantador da Pensylvania; que ao menos no seu governo domestico tem as vantagens, que goza na Inglaterra hum cavalheiro de 400 libras por anno: isto faz huma grande differença, e o grangeiro Britanico vive debaixo da desvantagem, como todos os seus irmãos, de não poder augmentar suas possessões: mas huma vantagem, que admira, comparada com esta, he ficar o espaço cultivado no meio de 5000 acres todos pertencentes ao plantador, que alarga seus melhoramentos a proporçaõ, que lhe convém; isto não pôde ter-se em parte alguma n'hum paiz, que he todo repartido em fazendas, excepto quando se compra hum espaço de terra inculta, que he de preço mui differente na Grã-Bretanha, e na America.

Outra relaçaõ, que eu confeguei de huma plantaçaõ novamente estabelecida, era n'huma escala muito menor. Constava de 300 acres incultos.

	L.	s.	d.
Direitos das cartas da concessão, ou sesmaria. - - - -	30	0	0
Edificios. - - - - -	45	0	0
Compra de dois servos. - -	26	0	0
Gasto domestico, &c. - - -	36	0	0
Moveis. - - - - -	25	0	0
Pomar, e sementes. - - -	13	0	0
	<hr/>		
	L.	175	0 0

			L.	175	0	0
			L. f. d.			
2	Cavallos, a 3 l. 10 f.		7	0	0	
4	Vacas, a 2 l. 10 f.		10	0	0	
10	Porcos, a 5 f.	- -	2	10	0	
	Aves domesticas.	- -	0	10	0	
			<hr/>			20 0 0
			<hr/>			L. 195 0 0

As despezas annuaes computáraõ-se :

			L. f. d.
Taxas, e reparos.	- - - -		3 0 0
Intrumentos.	- - - -		5 10 0
Salarios, e vestuario.	- - - -		16 0 0
Gasto domestico.	- - - -		27 0 0
			<hr/>
			51 10 0
			<hr/>

As producções, vendidas annualmente em paõ e moveis grossos, montáraõ a perto de 127 l. Isto he muito consideravel, mas o plantador e hum filho, ambos trabalhárão quasi tanto como seus servos. Em poucos annos poz em cultura a maior parte de toda a concessão ou *fesmaria*, comprou mais terra, tinha perto de huma duzia de servos e mais de 200 cabeças de gado. Hum tal augmento não pôde experimentar-se nos paizes cultivados.

Julgo, que em algum territorio do mundo pôde hum homem com duzentas ou trezentas libras entrar na agricultura com tantas apparencias de fazer huma pequena fortuna: na

Vol. I.

Y

In-

Inglaterra esta somma he nada, mas aonde ha tal abundancia de terras incultas para occupar-se, o caso he differente; as despezas de hum homem faõ poucas, está habil a poder poupar alguma cousa cada anno, e cada xelín, que elle poupa, póde empregar no augmento da cultura, que he o maior estimulo, que póde haver para a industria.

Minhas indagações sobre a economia domestica desta provincia fizeraõ-me conhecer outro exemplo, que apresentarei ao leitor. Tais relações formaõ huma lição muito fastidiosa aos que só querem recrear-se, mas eu não posso deixar de estimallas, como os unicos meios de adquirir as noticias, que são verdadeiramente uteis. O seguinte exemplo foi de huma pessoa, que deixou a Escocia á huns poucos d'annos para estabelecer-se nesta provincia.

	L.	s.	d.
Frete de Glasgow a Philadelphia. - - - - -	25	0	0
Carta de sesmarias, direitos, &c. 1000 acres. - - - - -	37	10	0
De edificar huma casa, hum celeiro, hum curral, hum telheiro para as vacas, huma casa para a fruta, hum apparelho para cidra, casa para aves domesticas, huma corte para porcos, e huma casa para os barcos. }	136	0	0
De vallar 86 acres com postes, e pranchas em tres divisões.	16	0	0
	<hr/>		
	L.	214	10 0

	L.	214	10	0
De vallar 111 acres com febes vivas, e montões de terra em tres divisões. - - - -		21	0	0
De plantar hum pomar de 16 acres, que continha 16,000 macciras, 2,000 pereiras, 3,000 cerejeiras, e 3,000 pe- cegueiros. - - - -		22	10	0
Despezas da horta. - - - -		11	10	0
Seis negros. - - - -		185	0	0
Vestuario, e sustento dos ditos por hum anno. - - - -		22	0	0
		576 10 0		
Hum servo, hum estrangeiro, comprados por 3 annos a 4 l. 10 l. - - - -		13	10	0
Dois ditos por quatro annos a 3 l. 5. s. - - - -		26	5	0
Vestuario por hum anno. - -		14	10	0
Moveis. - - - -		36	0	0
Armas. - - - -		6	13	6
Muniçãõ. - - - -		2	17	0
Huma escuna. - - - -		15	0	0
Hum batel. - - - -		6	5	0
Instrumentos de plantar - -		38	0	0
Gasto domestico por hum an- no. - - - -		36	0	0
		671 10 6		
Animais vivos.				
10 Vaccas a 3 l. - L.	30			
10 Cavallos. - - -	50			
		80 0 0		
		751 10 0		



		L.	751	10	6
60 Ovelhas.	- - -	18			
Porcos.	- - -	14			
Aves domesticas.	-	2			
			114	0	0
Diversas coisas.	- - -		30	0	0
			<hr/>		
		L.	895	10	6
			<hr/>		

Producto do primeiro anno.

15 Acres de trigo a $2\frac{5}{2}$ quartos		L.	f.	d.	
por acre, $37\frac{1}{2}$ quartos a 20 f.		37	10	0	
60 Acres de milho, 40 alqueires por acre, 2400, a 1 f.		120	0	0	
Gado.	- - - - -	15	0	0	
Grossos moveis.	- - - - -	10	10	0	
		<hr/>			
		L.	183	0	0
			<hr/>		

Producto do segundo anno.

20 Acres de trigo, 2 quartos		L.	f.	d.	
por acre, 40 quartos.	-	40	0	0	
40 Acres de milho, 30 alqueires por acre, 1200 alqueires, a 1 f. 3 d.	- - -	75	0	0	
10 Acres de cevada, 3 quartos por acre, 30 quartos a 80 f.		12	0	0	
		<hr/>			
		L.	127	0	0

	L.	127	0	0
15 Acres de ervilhas e favas , 3				
quartos por acre , 45 quar-				
tos a 10 f. - - - -		22	10	0
Frutas e cidra. - - - -		10	0	0
Grossos moveis. - - - -		15	0	0
Craco. - - - - - - - -		20	0	0
		<hr/>		
	L.	194	10	0
		<hr/>		

Recenso de que alguns se enganem com estas relações de produção no primeiro, e segundo anno, he preciso observar, que muitos plantadores recebem mui pouca produção nestes dois annos, e alguns ainda no terceiro, em razão de ser a terra huma espessa matta: estes e outros, que logo fizeraõ hum consideravel producto, saõ os que obtem espaços de prados, ou antes pastos eminentes nas concessões nu selmarias, os quais para os aproveitarem lavraõ immediatamente e semeaõ de paõ. Mas ao mesmo tempo observarei, que nesta provincia a despeza de roçar, ainda os mais espessos mattos, naõ he grande; isto he mais que indemnizado no bom amanho, pelos grossos moveis, que se tiraõ da terra, mas para isto se precisaõ muitos braços os quais naõ póde conseguir a gente, que se estabelece unicamente com pequenas sommas de dinheiro. He muito para lamentar-se, que a precedente relação naõ seja mais completa, particularmente na commum despeza annual e producção: com tudo fica daqui evidente que o proveito de plantaçaõ he logo consideravel.

He

He digno de notar-se nestas relações, que o producto parece ser feito pela agricultura commum da provincia, que está bem longe de ser perfeita. Não podemos por ventura concluir, que o beneficio teria sido maior, se se praticasse huma agricultura mais correctã? Ha maior razão para suppor, que hum homem bem imbuído nos verdadeiros principios da agricultura, estabelecendo-se nesta provincia, estaria em estado de avançar o proveito de huma plantaçaõ muito além desta relação.

Tendo exposto ao leitor, pela melhor authoridade, que pude obter, o estado da agricultura desta provincia, resta-me comparalla com a da Grã-Bretanha; o que he hum dos mais importantes artigos desta obra, e na verdade de tão grande consequencia, como qualquer outra noticia, que se possa expor ao leitor, concernente aos negocios Americanos; pois que se esta comparaçaõ não for bem concebida, he impossivel conhecer os principios, porque a America obra sobre a povoação da Grã-Bretanha. He difficil de esperar-se achar hum homem igualmente instruido na agricultura dos dois paizes; mas ainda que eu não possa dar relações, de que tenha tanta certeza de serem tão exactas no caso da Grã-Bretanha, como da Pensylvania, com tudo como ha alguns escriptores modernos, que trataõ da agricultura Ingleza, os quais são reputados de incontestavel authoridade, poderei por meio de tuas obras formar huma relação do proveito da agricultura na Inglaterra, que não tenha erros de ponderação em ordem a contrastallo com o da Pensylvania. Fiado nestas

authoridades supponha-se , que hum homem , com huma certa somma de dinheiro , entra na Inglaterra , com vistas de tirar do seu dinheiro os melhores interesses , que puder : eu o suppozei entrar com 1200 l. , somma igual á que se tem calculado no caso desta provincia. Pelas relações , que temos da agricultura Britanica , reputaremos que se faz maior lucro pela cultura da melhor terra.

Provisão de huma granja de 250 acres de excellente terra.

	L.	s.	d.
Renda , dizimo , e taxas parochiais de 250 acres a 27 s.	337	10	0
Despezas economicas , &c. para hum anno. - - - - -	80	0	0
Oito cavallos para a cultura de 150 acres de terra lavradia , a 15 l. - - - - -	120	0	0

Animais vivos para 100 acres de grammas.

15 Vacas a 7. l. - - - - -	105	0	0
10 Bois , a 5 l. - - - - -	50	0	0
20 Crias , a 30 s. - - - - -	30	0	0
10 Porcos , a 10 s. - - - - -	5	0	0
300 Ovelhas , a 10 s. - - - - -	150	0	0
Aves domesticas. - - - - -	3	0	0
Salarios de dois homens , huma rapariga , e hum rapaz.	27	0	0
Paga de quatro trabalhadores por anno , a 20 l. - - - - -	80	0	0

---

L. 987 10 0

	L.	987	10	0
Instrumentos de agricultura , e				
arreios. - - - - -		130	0	0
Semente para a primeira novi-				
dade. - - - - -		40	0	0
Despezas contingentes, e dinhei-				
ro prompto para vantagem				
das compras , e aquisição do				
estrume, &c. - - - - -		42	10	0
Total.		1200	0	0

## As despezas annuaes.

	L.	f.	d.
Renda, &c. - - - - -	337	10	0
Despezas domesticas. - - - - -	60	0	0
Trabalho. - - - - -	107	0	0
Concerto dos instrumentos. -	50	0	0
Dez bois. - - - - -	50	0	0
Despezas diversas. - - - - -	30	0	0
		634	10
Juros de 1200 l. a cinco por			
cento, - - - - -		60	0
Total.	L.	694	10

Pro-

## Producto annual.

L. f. d.

O systema, em que se tem posto os campos lavrados, suppõe-se ser,	}			
1. Nabos.				
2. Cevada, ou aveia.				
3. Trevo.				
4. Trigo,				
que temos dito ser a me- lhor agricultura da Grã- Bretanha; segundo este sys- tema os 37 acres de paó, femeados na primavera, devem dividir-se em 30 pa- ra venda da cevada, e 7 para as carradas de aveia; 30 a 4 quartos o acre, 120 quartos a 24 f.	}	144	0	0
27 Acres de trigo, $3\frac{1}{2}$ quartos				
o acre, 129 quartos a 50 f.		322	10	0
Lucro de 15 vacas a 5 l. -		75	0	0
Producto de 10 bois. - -		100	0	0
Lucro das crias. - - - -	30	0	0	
Dito dos porcos. - - - -	35	0	0	
Dito de ovelhas. - - - -	130	0	0	
Feno vendido. - - - - -	20	0	0	
Lucro de aves cazeiras. - - -	10	0	0	
Venda de madeira. - - - -	10	0	0	
		<hr/>		
Total. L.	876	10	0	
Despezas como assima. - -	694	10	0	
		<hr/>		
Lucro. L.	182	0	0	
		<hr/>		
Vol. I.	Z			

Este lucro , com o interesse acima deduzido , he 141 l. , que em 1200 l. faz 20 por cento. Este calculo he na' supposiçaõ de serem terras de grammas 100 acres dos 250 ; suppondo-os todos lavrados , que alguns escriptores reputaõ mais proveitosos , a relaçaõ pôde entaõ ser como a seguinte : bem que eu poderia anticipar-me a dizer , que naõ se acharáõ muitos espaços na Inglaterra sem grammas , e que os proprietarios saõ teimosos em conservallos lavrados.

Renda , dizimo , e taxaõ parochiais , de 250 acres a 27 f.	L.	f.	d.
Gastos domesticos por hum anno.	337	10	0
Doze cavallos a 15 l. - - -	80	0	0
Animais vivos para 60 acres de trevo , e 10 de gramma , e 60 de nabos ( excluindo-se o alimento dos 12 cavallos )	180	0	0
5 Vacas a 7 l. - - - -	35	0	0
5 Novilhos a 30 f. - - -	7	10	0
200 Ovelhas a 10 f. - - -	100	0	0
Porcos. - - - - -	10	0	0
10 Bois , que se sustentaõ dos nabos. - - - - -	50	0	0
Aves domesticas. - - - -	3	0	0
Soldada de quatro homens , huma rapariga , e dois rapazes.	50	0	0
Paga de cinco trabalhadores a 20 l. - - - - -	100	0	0
Instrumentos de cultura de todas as qualidades. - - -	250	0	0
Semente. - - - - -	55	0	0
	<hr/>		
Total. L.	1258	0	0
	<hr/>		

## Despeza annual.

	L.	s.	d.
Renda, &c. - - - - -	337	10	0
Gastos domesticos. - - - - -	100	0	0
Salarios e trabalho. - - - - -	150	0	0
Concertos dos instrumentos. -	80	0	0
Dez bois. - - - - -	50	0	0
Despezas contingentes. - - -	40	0	0
Interesse de 1258 l. - - - - -	62	18	0
	<hr/>		
L.	820	8	0
	<hr/>		

## O Producto annual.

	L.	s.	d.
O systema desta granja, como o da precedente, supõe-se ser			
60 acres de nabos,			
60 — de cevada,			
60 — de trevo,			
60 — de trigo,	525	0	0
10 — de gramma,			
60 acres de trigo $3\frac{1}{2}$			
quartos por acre,			
210 quartos a 50 s. }			
48 acres de cevada, 4			
quartos em acre, 192			
quartos a 24. (1) - -	330	8	0
	<hr/>		
Z ii	L.	755	8 0
	<hr/>		

( 1 ) Além destas novidades em ambos os exemplos poupou-se a semente para o anno seguinte.



	L.	755	8	0
Lucro de 5 vaccas. - - - -		25	0	0
Dito das crias. - - - -		8	0	0
Dito de ovelhas. - - - -		90	0	0
Dito de porcos. - - - -		30	0	0
Dito d'aves domesticas. - -		15	0	0
Venda de madeira. - - - -		10	0	0
Venda de 10 bois. - - - -		100	0	0
<hr/>				
Total. - - - - -	L.	1033	8	0
Despeza. - - - - -		820	8	0
<hr/>				
Lucro. L.		213	0	0

O que , com 62 l. 18 s. de interesse , he 275 l. 18 s. , e isto em 1258 l. faz perto de  $21\frac{1}{2}$  por cento.

Deixa-se ver destas relações , que na Inglaterra , na melhor terra , e com excellente cultura , se faz perto de 20 por cento , empregando 1200 l. em 250 acres. Não se deve esquecer a circumstancia de ser excellente a agricultura ; porque nem todas as partes deste reino praticaõ taõ bom systema como

1. Nabos ,
2. Cevada ,
3. Trevo ,
4. Trigo ,

isto os authores de agricultura com muita razão reconhecem ser optimo : talvez a metade do reino não admittirá hum tal systema , por ser muito pezado , e humido para dar nabos ; e neste caso o lucro não se deve suppor chegar a igualar a cultura dos nabos , que exclue

a inútil despeza de hum alqueive : mas o numero dos grangeiros , ainda neste seculo e paiz illuminados , que praticaõ a sobredita cultura , he muito pequeno ; pelo contrario , á semelhança dos plantadores da America , são muito inclinados a tirar diversas colheitas de paõ seguidamente , em lugar de introduzirem nabos e trevo.

Vio-se acima , que o lucro de 1200 l. empregado em huma plantaçaõ de 5000 acres na Penlyvania , em poucos annos depois de estabelecida , era 15 por cento ; em vez de que na Inglaterra , aquella somma dá 20 , ou 22 por cento. Mas depois ha outras circumstancias a considerar , que receio hajaõ mais do que balançar esta differença. O producto da fazenda Americana conseguia-se pelo commum amanho da provincia , que he o systema peor , e mais sem lucro , que se pôde bem imaginar ; por conseguinte admittiria grandes melhoramentos , sem introduzir outra novidade : mas os 20 por cento na Inglaterra adquire-se com o amanho mais capital , que podem admittir as novidades communs , e no terreno mais favoravel , que se pôde achar na Grã-Bretanha. Em hum caso se esta habil para hum immento melhoramento , no outro se não pôde imaginar algum sem se devalair da agricultura commum. Em segundo lugar , o Americano consegue por seu contrato o simples senhorio de 5000 acres , com toda a maderira delle ; isto , por mais abundante que possa ser a terra , he hum caso muito differente de arrendar 250. Na mesma superioridade entra o fazer , e gozar para sempre das casas ,

e officinas , pomares e hortas , sem que haja nada no lado opposto , que o balancee. O Americano vive em sua propriedade ; se o Inglez quizesse fazer o mesmo , lhe era preciso comprar , em cujo caso suas 250 l. por anno , no contrato de 28 annos custariaõ 7000 l. , e entraõ he necessario que seja seu capital 8200 l. , e em 7000 l. delle , apenas faria  $2\frac{1}{2}$  por cento. Em terceiro lugar , e o que he mais importante que tudo , o habitante da Pensylvania pôde , augmentando annualmente sua cultura , dispender tudo o que tem poupado , com a mesma vantagem de 15 por cento , ou antes de 20 ou 25 ; porque quando se erigem edificios , se compra e aprovisiona a fazenda , as addicções para a cultura pagarãõ certamente melhores interesses , do que a somma original , da qual sahiraõ tais despezas , juntamente com o frete , &c. as quais todas podem , relativamente ao lucro , chamar-se este-reis. Pelo contrario , o grangeiro Inglez nada melhor pôde fazer do que empregar seus lucros com o interesse commum de cinco por cento , ou talvez só de quatro ; pois que mui raras vezes pôde augmentar sua terra , a proporção que enriquece , sem deixar huma granja , e mudar-se para outra maior , o que he em tudo differente do augmento gradual do Americano. Em quarto lugar , ambos os grangeiros suppõe-se em parte viver das suas fazendas , destinando-se huma somma de dinheiro em todo o caso para comprar aquelles artigos , que suas terras não produzem. Mas que palmosa differença ha entre elles quanto a isto!

Com

Com a somma dada o grangeiro Inglez não poderá viver muito melhor , que hum jornalista , e absolutamente não poderá subsistir , se não economisar até certo gráo. Pelo contrario porém o habitante da Pensylvania , quanto a meza e recreio , vive a pár com hum cavalheiro de campo na Inglaterra de quatrocentas , ou quinhentas livras por anno ; e em varios casos mui superior a hum de 1000 l. por anno.

Em tolos estes artigos , o proprietario na Pensylvania he muito superior , de sorte que a comparaçã apenas merece mencionar-se ; nem he menos em todas as circumstancias de commodidades e prazeres , que resultaõ de viver cada hum em suas mesmas terras , em sua fazenda propria : o grangeiro obtem difficilmente hum arrendamento longo , e no fim he obrigado a pagar talvez mais do que vale a terra , ou a abandonar a granja : e durante todo o arrendamento he talvez incommodado ou pelo senhorio , ou pelo seu mordomo ; não pôde matar huma lebre ou huma perdiz sem ficar sujeito a huma demanda , não pôde .. mas a comparaçã em todas estas particularidades não terá huma só ideia de igualdade.

Mas aqui deveria observar-se que ao cavalheiro , ou a outras pessoas de vastas ideias , a agricultura na Grã-Bretanha he provavelmente muito mais proveitosa , do que a do precedente esboço ; porque se introduzir na fazenda plantas não ordinariamente cultivadas , a vantagem será muito maior do que 20 por cento , por exemplo cenouras , batatas , couves , lupato , ruiva , &c. Para dar alguma ideia dit-

disto convirá expor ao leitor hum calculo deste ponto, fundado em dados ministrados por authores de agricultura, em que se póde confiar. Principiarei pelas cenouras.

	L.	f.	d.
Lavrar, e mais cultura. - - -	0	15	3
Estercar. - - - - -	1	0	3
Semente, e semear. - - -	0	5	9
Cavar a braços. - - - - -	1	9	0
Cavar com animais. - - - - -	1	10	0
Acarretar, limpar, &c. - - -	1	7	0
Renda, dizimo, &c. - - - - -	0	17	0
	<hr/>		
	L.	7	4
			3
	<hr/>		

Producto.

	L.	f.	d.
360 Alqueires a 1 f. 1 d. - - -	30	6	8
Despezas. - - - - -	7	4	3
	<hr/>		
Lucro. L.	23	2	5
	<hr/>		

Isto he huma só novidade, mas o calculo medio das varias despezas por acre 6 l. 4 f. 5 d.

	L.	f.	d.
Producto. - - - - -	27	14	1
Lucro. - - - - -	21	3	5 (1)

Isto dá 350 por cento: mas conhecemos, que de-

deducções he preciso , que se façãõ para as  
despezas gerais da granja , que aqui naõ tem  
lugar , como alguma lavoura , vallados , gastos  
domesticos , &c. &c.

Em ruiva hum cavalheiro despeneo 206 L.  
14 s. em 10 acres , o producto foi 540 l. e o  
lucro 333 l. 6 s. ( 1 ) Isto faz 161 por cento.  
Com couves outra pessoa tinha feito a seguin-  
te vantagem por hum calculo medio propor-  
cionado.

## Despezas.

	L.	s.	d.
Renda. - - - - -	1	10	0
Lavrar. - - - - -	1	11	6
Plantar. - - - - -	0	4	6
Cavar com cavallos , e mondar.	0	9	6
	<hr/>		
	L.	3	15 6
	<hr/>		

## Producto.

	L.	s.	d.
Para sustento do gado. - - -	16	16	4
Despezas. - - - - -	3	15	6
	<hr/>		

Lucro. L. (2) 13 0 10

---

Isto he 347 por cento. Em todos estes casos  
conhecemos , que tais novidades naõ se conse-  
guirãõ geralmente em toda a granja , e que

*Vol. I.*

*Aa*

*as*

( 1 ) Giro do Grangeiro pela Inglaterra , Vol. II,  
p. 299.

( 2 ) Giro de 6 mezes , Vol. II, p. 121.

as despezas assim numeradas sobrião a muito mais ; porém he evidente , que a introdução de tais novidades sería muito mais proveitosa do que as ordinarias. Pela experiencia ve-se , que o luparo dá mais de 100 por cento ; mas as batatas excedem a tudo , dando algumas vezes colheitas de 50 l. até 100 l. em acre , com despeza de 20 l. até 30 l.

Se huma granja fosse cultivada na Inglaterra seguindo o cultivar somente novidades , que dessem tão largas produções , neste caso o producto da agricultura em huma granja inteira seria muito mais de vinte por cento , provavelmente 40 ou 50 por cento. Não se póde aqui decidir , pois nunca se fez experiencia , se a Pensylvania , adoptando os mesmos melhoramentos , igualaria esta somma ; mas certamente hum homem , que na Inglaterra lucrasse 40 por cento pela agricultura , obraria muito imprudentemente mudando sua situação sem próvas muito mais fortes , do que presentemente póde ter das vantagens superiores de outro qualquer lugar.

O estabelecimento em huma plantaçoõ desta colonia parece ser de hum beneficio superior aos que podem pagar seu frete para a America , tendo reservado dinheiro sufficiente para comprar huma pequena plantaçoõ , edificar huma casa , &c. Ainda para aquelles , que com huma somma de dinheiro de 500 l. até 2000 a applicassem *na agricultura commum* com a maior vantagem. Ainda para os cavalleiros de campo de pequenas fortunas , aos quais a extrema carestia da Grã-Bretanha he muito pesada ; mas para os homens , que adop-  
ta-

tarem os proveitosos melhoramentos modernos de agricultura , a Grã-Bretanha he de mais proveito do que a America. E para aquelles , cujas fortunas saõ proporcionadas ao luxo do tempo , a Inglaterra he certamente o primeiro paiz do universo. Estas distincções já mais se devem esquecer ; asserções gerais a favor ou contra hum paiz saõ sempre erroneas : na ta póde ser mais simples , que o facto , que aquelles , cujas rendas saõ muito pequenas para se manterem na Inglaterra , pódem viver de humma maneira muito superior na Pensylvania , mas com outras classes acontece o contrario : he preciso , que todos conheçaõ , que para tirar vantagem desta circumstancia devem privar-se de todas as ligações de sua patria ; he preciso deixarem amigos e parentes , e todas essas encantadoras circumstancias , que fazem a patria taõ agradável. He preciso atraveslar hum immenso oceano , e fixar-se em hum novo hemisferio , onde o povo e o clima saõ igualmente novos : he preciso sujeitar-se a hum sol muito mais ardente que o de Inglaterra , e tambem a hum frio maior ; devem expor-se ao risco de serem assaltados e mordidos por venenosas serpentes , que abundaõ aqui mais do que na Grã-Bretanha : em retribuiçaõ destas circumstancias gozaráõ das vantagens já especificadas , grandes certamente , mas só de valia para aquelles , cujas fortunas saõ taõ pequenas , que elles não pódem viver como seus antepassados , cujo dinheiro em tempos mais commodos chegava a muito mais. Quando hum homem vive abatido e desprezado de seus vizinhos , porque suas melhores circumstancias o



forçaõ a huma estreita frugalidade , lhe he melhor fugir para as viboras e serpentes , do que ficar na companhia de seus visinhos : e pois que sua miseria apenas o preservará de morrer de fome , he de pouca consequencia o conhecer , que o barbaro clima , em que vive , he sua patria : ha mil satisfações em competencia , que podem compenlar as perdas dos amigos , que produz a pobreza. E quanto a atravessar o Oceano , e viver n'outro hemisferio , ha muitos que o fazem ainda sendo opulentos em sua patria ; isto naõ he terrivel para a gente de senso.



## CAPITULO XIV.

## VIRGINIA, E MARYLAND.

*Clima da Virginia, e Maryland; Terreno, Produções, Face do paiz.*

**E** Stas duas provincias ficão entre a latitude  $31^{\frac{10}{2}}$  e  $40^{\circ}$ , tendo em extensaõ perto de 250 milhas de Norte a Sul, e a mesma largura d'Este ao Oeste, que he desde o már até as montanhas Allegany. O paralelo he o mesmo de Marrocos, Fez, costa de Berberia, Syria, Azia Menor, Grecia, Sicilia, Napoles, e as provincias meridionais da Espanha, que saõ talvez sem excepçaõ, os paizes de todo o mundo, que gozaõ do mais bello clima.

O da Virginia e Maryland tem suas objecções, mas naõ obstante he bom: no estio os calores seriaõ intoleraveis sobre a costa, se naõ houvessem virações do már, que a refrescalle. No interior, entre as montanhas, o calor he muito menos violento do que nas baixas, pois que ahi gozaõ hum dos mais temperados climas do mundo: o tempo he mudavel, e estas mudanças saõ repentinas: no inverno sobrevem geadas sem que se antecipem muitos annuncios, e depois de hum dia quente; e no estio as tempestades de trovões e relampagos saõ em extremo violentas e promptas, porém naõ fazem maior prejuizo, que

nos climas muito mais temperados. Suas chuvas em certa estação do anno são muito fortes , mas não de longa duração , e as geadas de inverno são mui fredo: em geral por todo o anno o Ceo he claro , e o ar puro e fadio.

O terreno do paiz varia muito , toda a costa do mar , por mais de cem milhas , he huma praia baixa , plana , e saibroza , tão baixa , que o paiz se não descobre pelos navios até que chegem aos rios , dos quais parecem surgir as arvores: nas margens delles as terras baixas são huma terra excellente e negra , de profundeza de mais de hum pé , de huma fertilidade , que excede a tudo na Pensylvania ou ao norte : as terras mais altas são saibrozas , mas nem por isso estereis ou de pouca monta ; são lentas quanto baste ainda para o tabaco , que requer terrenos os mais fecundos. Desviando-vos de cem até cento e cincoenta milhas da costa , o paiz se elleva , e augmenta em desigualdade por outras cem milhas , até que chegeis ás montanhas Allegany. Esta linha de terra he muito superior á costa em clima , salubridade , e amenidade , e em geral o terreno excede-a muito. ( 1 )

As

---

( 1 ) Toda a costa da America septentrional , diz o Dr. Mitchell , desde a bahia da Nova York até o golfo do Mexico he huma praia baixa , plana , e areenta , o terreno em grande distancia della he saibrozo e esteril , o clima he muito chuvoso , e como estas chuvas não tem regos por onde se escoem , mas se estancaõ todas em hum paiz baixo e plano , formão innumeraveis paúis , e pantanos , que o tornão doentio. He oppinião commum , que toda esta parte do continente , que se estende pelo Oceano em con-

As producções da Virginia e Maryland differem consideravelmente das da Pensilvania , pela sua mais proxima vizinhança ao Sol. Em quanto a madeira e lenhas , achão-se todas as qualidades , que se encontrão no continente ; muitas especies de carvalhos , cedros , abetos , cypresses , olmos , freixos , nogueira ; alguns dos seus carvalhos diz-se ter a medida de dois pés quadrados , e sessenta pés de altura. Tem tambem faia , alamos , aveleiras , alem do sallafraz , sarça parulha , e outros pios de tingir. O paiz inhabitado he todo hum floresta destas arvores , sem matto rasteiro , as quais não estão tão cerradas , que se não possa por todo a parte andar acavallo entre ellas. Junto á costa as terras baixas são todas paúis , onde naceo cedro , pinheiros , e cypresses. Esta abundancia de madeira he de grande vantagem aqui , assim como em todas as colonias mais ao norte , por fornecer grossos moveis para as Indias occidentais , o que fórma hum consideravel artigo na exportação da provincia.

Em quanto as arvores fructíferas ha aqui aquellas , que nos são conhecidas na Euro-  
pa

sideravel distancia das outras , tem-se recobrado do mar , e que nada mais he do que hum paul enchuto , ou banco de areia , ao que na verdade muito se assemelha e em nada mais do que em sua perneciosa influencia sobre a especie humana. Conformemente em todo este espaço nada se achará , ou sobre a superficie ou nas entranhas da terra , mais que camadas de conchas marinhas , em lugar de pedras , metais e outros minerais , e a terra he tão esteril nellas , como em outras producções. *Estado Presente* p. 184. Deo em geral he verdade a respeito da costa mas o mesmo observador conhece todo o incremento do certão.

pa ou Pensylvania , particularmente maceiras , pereiras , cerejeiras , marmeleiros , ameixieiras , videiras , pecegueiros , e amexieiras neectarinas , na mesma abundancia , que na Pensylvania , em maneira que se applicaõ ao mesmo uso de alimentar os porcos como lá se faz. Todos os outros fructos saõ aqui produzidos , como pôde suppor-se do clima.

Além do tabaco , que he o genero de commercio destas colonias , e do qual depois fallarei mais , o trigo e todas as nossas outras especies de grão , e legumes medraõ igualmente , senaõ em grão superior , ao menos como nas nossas outras colonias ; circumstancia esta , em que o paiz se assemelha aos que ficaõ no mesmo paralelo na Europa e Africa , a Sicilia , Espanha , e Berberia , que produzem o melhor trigo conhecido ; e nestes artigos de agricultura commum os plantadores se augmentaráõ muito mais do que no tabaco pelas razões , que ao depois explanarei.

Nenhuma parte da America , ou certamente do mundo , se gaba de maior abundancia , ou de mais geral producçaõ de todas as qualidades de hortaliças , e em hum estado de bondade , que he proporcionada ao calor do clima. A mesma advertencia se pôde tambem fazer dos seus peixes e aves , tendo todas as qualidades , que se achaõ na Pensylvania , com outras particulares ao paiz , sendo em todas as castas de alimento taõ abundante como qualquer territorio do mundo.

A face do paiz varia em diferentes partes da provincia ; porque perto de cem , ou cento e cincoenta milhas do már he geralmen-

mente baixo e plano , muito cuberto de lagoas , e paúis ; estes na Carolina destinã-se á cultura do arroz , mas a Virginia e Maryland não são affaz quentes para aquella producção , o que prôva sem muita attenção , quanto melhor he o seu clima. Esta parte do paiz he retalhada de immensos rios e bahias , a ponto de fornecer a maior navegação interior , que se conhece em alguma outra provincia. A terra a medida que recua da costa , gradualmente se eleva , até que na distancia já mencionada principia a fazer-se collinosa , terminando muitas milhas mais nas montanhas Allegany. Em toda esta parte da provincia , a face do paiz he tão agradavel , como bem se pôde imaginar : não ha muitos espaços planos , e os que se encontraõ , são excellentes prados , não paúis , ou pantanos. Encontraõ-se nos valles por toda a parte correntes d'agua clara , e mesmo rios navegaveis correm por entre as montanhas : estaõ pendentés á vista colonias em grande variedade de fórmás , cubertas de florestas , que dão a scena pasmosa magnificencia. Achaõ-se aqui frequentemente lugares , que possuem todas as belezas pictorescas , que nossa nobreza na Inglaterra ambiciona tanto crear nos seus parques ; e todo o interior deste paiz possui hum clima livre dos excessivos calores , que oppriment os habitantes da costa.

Ao mesmo tempo que goza tantas vantagens de salubridade , e amenidade , he igualmente fertil em alto gráo , em muitas partes capaz de produzir bellas colheitas de tabaco , ao que se tem applicado nas mais das partes , em que a navegação esta em huma convenien-

te distancia. De todas estas circumstancias fica evidente , que relativamente a muitas coizas nenhuma parte das nossas colonias Americanas he mais appetecivel.



## C A P I T U L O  X V .

*Descripção do tabaco , Cultura , considerações ,  
Plena relação de huma plantação.*

**E**Sta planta he cultivada em todas as partes da America septentrional delde Quebec até a Carolina , e mesmo nas Indias Occidentais ; mas excepto na Maryland , Virginia , e Carolina septentrional , não plantaõ mais que para o uso particular , fazendo delle objecto de exportação só nestas provincias , aonde he de taõ immensa consequencia.

Os Indios tinhaõ-no plantado em avultadas quantidades , quando nossos primeiros antepassados chegáraõ á America , e delles o seu ulo passou á Europa ; mas qual fosse seu methodo de cultura , não se sabe mais presentemente , porque elles não plantaõ algum , mas compraõ dos Inglezes o que necessitaõ.

O tabaco nace da semente , que se semea na primavera em hum canteiro de terra excellente ; quando chega á altura quasi de quatro ou cinco pollegadas , o plantador aproveita-se do tempo chuvoto para transplantallo. A terra que se prepara para recebello he , a poder

der conseguir-se, hum terreno negro pingue ; mattos virgens são melhores : algumas vezes são tão mal limpos dos troncos das arvores , que não podem dar-lhes lavoura alguma ; mas nas antigas terras cultivadas lavrao-no diversas vezes , e lhe espalhão o estrume , que podem ajuntar. Os negros entao fazem os matombos , ( 1 ) isto he , com enxadas e pas formaõ pequenos montes de terra , que fiquem á maneira dos do milho , unicamente são mais espaçofos , e mais cuidadosamente se lhes passa o ancinho : os matombos são feitos em quadradros de seis até nove pés de distancia , conforme a terra ; quanto mais pingue ella he , mais apartados se fazem , pois as plantas crecem mais , e proporcionalmente se extendem. As plantas em hum mez estaõ de hum pé de altura , tempo em que as pódaõ e ceceiaõ , operações em que elles parecem ser muito rusticos , e não as executarem segundo principios racionaveis ; necessitaõ-se muitas experiencias sobre estes pontos , porque os plantadores já-mais se desviaõ dos caminhos trilhados , mas fazem justamente , como praticáraõ seus antepassados , assemelhando-se nisto aos grangeiros Britanicos seus irmãos. Pódaõ todas as folhas inferiores , deixando só sete ou oito em cada haste pensando que as que deixarem se faraõ maiores , o que he contrario á natureza em todos os passos da vegetação. Em seis semanas mais o tabaco chega a seu pleno crecimen-

Bb ii

men-

---

( 1 ) Assim se chamaõ ao Norte do Brasil os montes de terra leveda , em que plantaõ mandiocas , tabaco , &c. ao Sul chamaõ covas. T.



mento , sendo então de quatro e meio , até sete pés de altura : durante todo este tempo os negros empregão-se duas vezes na semana em decotar os *ramos ladrões* , limpar das hervas os matombos , e vigiar os bichos , que são grandes inimigos da planta ; quando o tabaco muda sua cor , tornando-se escuro , está maduro , e então o cortaõ , e deixaõ-no em montões pelo campo resfudar huma noite : no dia seguinte os negros o conduzem em feixes a hum edificio chamado *a casa do tabaco* , onde cada planta he pendurada separadamente para seccar , o que gasta hum mez ou cinco semanas ; esta casa he reparada da chuva , mas he disposta a admittir todo o ár possível. São então amontoadas muito juntas nas ditas casas por huma semana , ou quinze dias para suarem de novo , depois do que he sortido , e embarricado ; todas as operações , depois de seccas as plantas , devem fazer-se em tempo humido ou lento , o que evita que se reduzaõ a pó.

Entre muitas distincções de qualidades inferiores ha duas geralmente attendidas , o *Oronoko* , e o aromatico ; este ultimo he do cheiro o mais delicado e o mais estimado , cresce principalmente nas partes mais baixas da Virginia , vem a ser , sobre o rio James , o rio York , e igualmente sobre Rappanhannok , nas ribanceiras meridionais de Potomack : o *Oronoko* está principalmente em uso na bahia de Chesapeake , e estabelecimentos interiores sobre todos os rios. He forte , e quente ; mercaõ-no principalmente para a Alemanha e Norte.

Huma das maiores vantagens , que provém da :

da cultura do tabaco, he o methodo de venda prompto, facil, e certo. Conseguiu-se isto pelas Leis sobre a Inspeccão, que tiverão lugar na Virginia no anno de 1730, porém na Maryland ló desde 1748. O plantador, em virtude dellas, póde ir para qualquer parte, e vender o seu tabaco, sem levar amostra delle consigo, e o mercador póde comprallo, ainda que esteja arredado cem milhas, ou em qualquer distancia de seus armazens, e ficar ainda moralmente seguro, tanto pelo que diz respeito á quantidade como á qualidade. Para este intento sobre todos os rios e bahias de ambas as provincias em distancia de perto de doze, ou quatorze milhas huns dos outros, tem-se erigido armazens, aos quais se deve levar todo o tabaco do paiz, e recolher nelles, antes que os plantadores possuão pollo em venda; e designaõ-se inspectores para examinar todo o tabaco, que entrou, receber todo que he bom e vendavel, condemnar, e queimar o que apparece danificado, ou insufficiente. A maior parte do tabaco he emprenhado, ou polto em barricas pelos mesmos plantadores, antes de o conduzirem para os armazens. Cada barrica, por hum acto da assembléa, deve ter liquidas 950 l., ou dali para cima; algumas dellas pezaõ 14 cwt e mesmo 18 cwt, e quanto mais pezaõ ellas sao, as achaõ melhores os mercadores; porque quatro barricas, qualquer que seja o pezo, reputaõ-se huma tonelada, e pagaõ o mesmo frete. Os Inspectores daõ recibos do tabaco, e os mercadores os tomaõ em pagamento de suas fazendas, os quais correm em todas as colonias; invenção muito admiravel,

vel, que tem taõ grande effeito, que na Virginia naõ gira papel algum. ( 1 )

Os mercadores geralmente compraõ o tabaco no paiz, mandando abrir *armazens* para o comprar, isto he, *armazens*, em que depositaõ grandes sortimentos de mercadorias e manufacturas Britanicas, aos quais os plantadores recorrem, e se suppreem do que necessitaõ, pagando-lhes em recibos da Inspeccãõ, ou tomando sobre credito, segundo o que lhes derem; e como elles saõ em geral huma casta de gente de muito luxo, compraõ demasiado a credito; a consequencia disto he fazerem-se devedores aos mercadores de Londres, a quem hypothecaõ suas plantações, com afaz ruina pela usura de oito por cento. Mas he isto claramente effeito da sua imprudencia de viverem a credito.

Pelo que pertence ao producto do tabaco, elles mesmos sabem mui pouco quanto venha a fahir por acre, pois nunca calculaõ dessa maneira, e nem muitas terras de tabaco forãõ jámais medidas: todas as suas ideias seguem a proporção de hum tanto por cada trabalhador. Achaõ-se alguns trabalhadores alugados, mas em geral saõ escravos negros; e o producto, pela melhor informaçãõ que obtive, varia de barrica e meia até tres barricas e meia por cabeça. A barrica costumava ser de valor de 5 l., mas nestes ultimos annos he de 8 l. A variaçãõ he por isso de 12 l. até 28 l. por cabeça, segundo a bondade das terras e

ou-

---

( 1 ) Guarda-livros de Maire. p. 333.

outras circumstancias. Mas entre os plantadores nenhum depende só do tabaco, e isto mais e mais acontece, depois que o paõ tem subido a hum alto preço, e depois que se tem principiado a estafar suas terras. Todos elles colhem paõ e provisões sufficientes para o sustento da sua familia e plantaçaõ, além de exportar consideraveis quantidades; trigo algum excede em qualidade ao da Virginia e Maryland. Enviaõ tambem grossos moveis em abundancia para as Indias Occidentais. Toda a cultura do tabaco se pratica nos mezes de estio; no inverno os negros empregã-se em cortar e ferrar madeira, malhar o paõ, limpar novas terras, e preparallas para o tabaco, de modo que fica evidente, que fazem hum producto de mais por cabeça, além do do tabaco.

Supponha-se, que cada negro faz duas barricas de tabaco, ou 16 l. e 4 s. em paõ, provisões, e grossos moveis, além de dar o necessario para a plantaçaõ; isto he huma supposiçaõ moderada, e se he verdade, o lucro do plantador pôde facilmente calcular-se: o negro custa-lhe 50 l., seu vestuario, instrumentos, e diversas coizas 3 l., neste caso, a despezã do escravo he to o interelle do seu custo, 2 l. 10 s., e o total faz só 5 l. 10 s. per anno. A isto devemos acrescentar o interelle do capital do plantador, taxas provinciais, &c. o que fará huma addiçaõ, talvez de trinta ou quarenta xelins por cabeça, restarã entãõ 12 l. 10 s. por cabeça ao plantador, o que he mais de cento por cento: mas sendo isto hum ponto de consideravel importancia, examinar-se-ha ao depois.

Ne.

Nenhuma planta ha no mundo , que requeira terra mais rica , ou mais estrume , que o tabaco ; crescerá em terrenos mais pobres , mas não dará novidades , que sejaõ sufficientemente proveitosas para pagar as despezas dos negros , &c. A terra , que elles achãõ correspondelhes melhor , sãõ os mattos virgens , em que muitos seculos formáraõ hum extracto de terra negra , e excellente. Esta terra , depois de limpa , produzirá tabaco muitos annos sem alguma alteraçãõ , vindo a ser de mais proveito ao plantador , do que a virtude do estrume póde fazer nas peiores terras : isto faz os plantadores do tabaco mais cuidadosos pelas novas terras , do que alguma outra gente na America , pois necessitaõ muito mais disto. Muitos delles tem casas bellissimas , jardins , e em roda delles , melhoramentos , o que os fixa em hum lugar : mas outros , quando tem exaurido suas terras , vendem-nas a novos colonos para seára , e mudaõ-se para o certaõ com seus negros , gado , e instrumentos para occupar terras virgens para o tabaco ; isto he commum , e continuará em quanto houverem boas terras á margem de rios navegaveis : este systema de occupaçaõ he , que tem feito com que alguns , já pelos annos de 1750 , se mudassem para as montanhas Allegany , e se estabelecessem não longe do Ohio , onde devia o seu tabaco ser conduzido por terra por alguma distancia , o que n'hum genero taõ volumoso he huma carga pesada , mas que podiaõ supportar as safras superiores , que colhiaõ : as usurpações dos Francezes fizeraõ segunda vez recuar esta gente ; mas por occasiaõ da paz ,

fo-

foraõ muitos mais , e augmentando-se o numero veio a originar a nova colonia , que se estabeleceo naquelle paiz.

He necessario hum muito concideravel espaço de terra para a plantaçaõ do tabaco; primeiramente para que o plantador possa ter hum seguro prospecto de augmentar sua cultura em terras virgens ; em segundo lugar , para que os grossos moveis possaõ occupar de inverno seus escravos , e ministrar vasilhas para suas novidades; em terceiro lugar , para que possa conservar muito gado , com que cultive viveres em abundancia , deixando-os errar pelos bosques ; e onde as terras naõ saõ virgens a necessidade he tanto maior , pois he preciso ter muito estrume para reforçar os campos estafados. Esta falta de terra he tal , que julgaõ , que hum plantador deve ter 50 acres de terra para cada trabalhador , com menos do que isto se reputariaõ miseraveis por falta de terra.

He preciso porẽm observar , que podiaõ fazer-se grandes melhoramentos na cultura desta novidade : o cuidado dos plantadores he conservar seus negros empregados nas plantas , e no pequeno espaço , que os matombos occupãõ sendo muito inclinados a desprezar os intervallos ; a despeza de cavar lhes he consideravel , e conseguintemente costumãõ ser negligentes neste trabalho. Deveriaõ aqui substituir o amanho das cavas por cavallos , que custaria muito menos , e seria cem vezes mais efficaz. As raizes do tabaco saõ vigorosas , estendem-se muito alem dos matombos , o que deveria convencer os plantadores , que as po-

deriaõ sustentar por boa cultura , mas isto contempla-se pouco. Alguns homens adoptaõ antes o uso de hum arado , que inventáraõ no interior da Virginia , para abrir regos nos intervallos , arrancar as hervas , soltar á terra , e conduzir a agua das chuvas fortes ; mas pelo descuido dos servos , veio a frustrar-se este projecto , ainda que promettia melhores ideas para o futuro.

Eu lhes proporia o uso de huma maquina , que em Kent se applica para cultivar os intervallos das terras de luparo , a qual consta de diversos ferros chatos e triangulares , que trabalhaõ juntos huns aos outros , estando presos a huma trave da qual saõ puxados ; chamaõ a isto , se me naõ engano , *nidget* ; esta maquina conservaria a terra dos intervallos do tabaco em hum estado de excellente pulverizaçaõ , e a tornaria propria a chegar-se aos matombos , para o nutrimento das raizes por huma maquina feita segundo os principios da que justamente mencionei , mas de construcçaõ melhorada. Em hum *dos Giros pela Inglaterra* , vem a pintura d'huma , que , com pouca alteraçãõ quanto á largura , seria admiravel para este intento. Se os plantadores entrassem nestas ideas , bem depressa veriaõ diminuidas suas despezas , ao mesmo tempo que augmentariaõ seus productos. Esta cultura , segundo o systema de Tull , melhoraria tanto os intervallos , que os prepararia para as plantas no seguinte anno , e naõ teriaõ taõ de pressa occasiaõ de queixarem-se de estarem suas terras exhauridas.

Permitta-se-nos calcular , o que a cultura  
do

do tabaco poderia custar-lhes por acre , se o trabalho fosse do mesmo preço que na Inglaterra ; isto não he difficiloso de fazer-se.

	L.	s.	d.
Semente , semear , e preparaçã de huma camada de sementes , porçã de hum acre. - - - -	0	1	6
Tres lavouras da plantaçã. - -	0	3	6
Gradar a terra. - - - - -	0	0	6
Medir os espaços para os matom- bos , e marcallos fixando-lhes es- tacas. - - - - -	0	1	2
De levantillos com enxadas e paz de ferros. - - - - -	0	2	6
Plantar. - - - - -	0	1	2
De cortar , e podar as plantas a $\frac{1}{2}$ cada planta , em seis pés separa- mente , ha 1210 em cada acre.	1	5	0
Podar dez vezes mais , a 3 s. 6 d. cada acre. - - - - -	1	15	0
Catar os bichos dez vezes a 2 s.	1	0	0
Cavar os matombos quatro vezes durante a estaçã a 1 s. 6 d. -	0	6	0
Cavar os intervallos , supponha-se huma vez. - - - - -	0	5	0
Cortar , e pôr em montões. - -	0	2	0
Conduzir ao <i>armazem do tabaco</i> , e pendurar. - - - - -	0	8	10
Tirar das varas , e pôr em montões.	0	3	6
Apartar. - - - - -	0	2	6
Embarricar. - - - - -	0	3	6
	<hr/>		
	L.	6	1 8



Supponha-se, que hum homem ganha na roda de hum anno, por hum calculo medio, 1 f. 4 d. cada dia, monta a 20 l. 16 f. cada anno. A 6 l. 1 f. 8 d. por acre, poderia pois cultivar alguma coisa mais que  $3\frac{1}{2}$ . A mesma proporção provavelmente versa a respeito dos negros, porque como sua despeza annual he só 7 ou 8 l. por anno, os encargos por acre separados seriaõ proporcionados, e a quantidade de terra, que deve amannhar cada homem, seria a mesma: este calculo he na supposição de ser a terra virgem, e não requer estrume; pois se fosse preciso acarretallo, a conta seria differente, e talvez tres acres bastariaõ. O producto, achamos ser de barrica e meia até tres e meia pelo trabalho de mãos, ou de 12 até 28 l. O termo medio anda por duas barricas, ou 16 l., o que dividido por tres, numero dos acres, dá o producto por acre de 5 l. 6 f. 8 d., quando o tabaco está a 8 l. cada barrica, segundo o preço do trabalho nas partes caras da Inglaterra, a sua mera cultura custa mais do que isso, o que mostra, se alguma coisa o póde fazer, quanto mais barato he o trabalho dos negros, sendo certamente quasi como tres para hum.

Tendo avaliado estes pontos pelo calculo mais aproximado que pude, calcularei em segundo lugar o estabelecimento de huma plantação de tabaco. Sinto não poder dar huma relação real, mas ainda que recorri a muitos para isto, não pude com tudo alcançalla, poderei porém aproximar-me á verdade segundo relações constantes antecedentemente dadas a

ref=

respeito d'outras colonias. Supporei o plantador partir da Inglaterra , como nos casos anteriores.

Frete , e despezas de duas pessoas de-	L.
de Londres. - - - - -	50
Dito de duas outras. - - - - -	25
20 Negros a 50 l. - - - - -	1000
Duas negras. - - - - -	100
Hum feitor. - - - - -	40
Despezas da concessão ou <i>sesmaria</i> , e	
despezas para apostar-se dos 2000	
acres. - - - - -	40
Casa. - - - - -	100
Officinas , e armazens de tabaco. - -	100
Moveis. - - - - -	100
Instrumentos de cultura. - - - - -	50
Huma chalupa , e canoa. - - - - -	50
Armas , munição , e diversas coisas	
mais. - - - - -	10
Despezas dos negros. - - - - -	60
Despezas extraordinarias ( 1 ) com os	
dittos. - - - - -	10
Gasto economico , e despezas da fa-	
milia. - - - - -	100
Salarios dos servos domesticos. - -	20

---

L. 1855

---

( 1 ) O trabalho do seu primeiro anno he roçar alguma terra , a horta , e pomar ; depois d'isto , fazer grossos moveis , e os negros no tempo , que poupar da saiz , rotear a terra , que for precisa.

L. 1855

## Animais vivos.

10 cavallos, a 4 l.	- L.	40
40 vaccas a 3 l.	- - -	120
50 crias.	- - - - -	50
100 porcos.	- - - - -	25
100 ovelhas.	- - - - -	25
Aves domesticas.	- -	5-----265
Despezas com o pomar, e horta.	-	20
Despezas incidentes.	- - - - -	80

L. 2210

## A despeza annual.

	L.	f.	d.
Taxas provinciais.	- - - - -	20	0 0
Despeza dos negros.	- - - - -	60	0 0
Concerto dos instrumentos.	- -	15	0 0
Gasto domestico.	- - - - -	60	0 0
Edificios, e moveis.	- - - - -	20	0 0
Feitor.	- - - - -	30	0 0
Salarios dos servos domesticos.	-	20	0 0
Incidentes.	- - - - -	20	0 0

245 0 0

Interesse de 2200 l. - - - - - 110 0 0

L. 355 0 0

## Producto annual.

	L.	f.	d.
44 Barricas de tabaco, a 8 l.	- -	352	0 0
4 l. por cabeça em paó, proviões, grossos moveis.	- - - - -	88	0 0

L. 340 0 0

	L. f. d.
Producto do gado. - - - - -	80 0 0
Frutas, e vinho de maçans. - -	10 0 0
	<hr/>
Despezas. - - - - -	530 0 0
	<hr/>
	175 0 0
Accrescenta-se o interesse já carrega- do. - - - - -	110 0 0
	<hr/>
	L. 285 0 0
	<hr/>

O que de 1885 l. he 13 por cento, mas podia accrescentar-se 60 l. de gastos domesticos, pois foraõ despendidas em productos extraordinarios fóra a plantaçaõ. A receita seria entã 345 l., e o interesse 15 por cento. As 175 l. saõ a somma, que o plantador podia annualmente dispender em negros, e outro trabalho: estas saõ suas grandes vantagens, se acaso escolher fazer uso dellas; porque abundando de terra, e podendo a todo o tempo adquirir mais, do que o dinheiro, que se dispende em trabalho, e pequenas addições de instrumentos, &c. gasta-se em interesse composto, e pelo preço, que tira por cento dos seus negros. Supponha-se que os negros (o que he muito além da verdade havendo boa administração) e os gastos annexos lhe custã 8 l. por anno, o producto he 20 l., e todas as outras despezas contingentes o naõ reduziriaõ tanto, que o lucro deixasse de ser immenso, e bem depressa lhe accumularia consideravel fortuna.

Por

Por outro lado diz-se , que os plantadores do tabaco raras vezes fazem fortuna , e que he muito mais commum ver suas fazendas consumidas por hypothecas ; mas isto nada próva , e merece hum devido exame.

Os plantadores do tabaco vivem mais á maneira de cavalheiros do campo abastados , do que alguns outros colonos da America ; todos elles estaõ espalhados pelo paiz , sendo todo o trabalho ordinariamente feito por escravos , que estaõ incumbidos a feitores ; e os senhores vivem em hum estado de emulação uns com outros em edificios , ( muitas das suas casas offereceriaõ hum prospecto pomposo nos condados da Inglaterra ) moveis , vinhos , vestidos , divertimentos , &c. e isto em tal gráo , que he mais admiravel ; que possaõ fazer tudo isto com suas plantações , do que naõ hajaõ de fazer-lhes addições : essa vida de campo , que passaõ , no meio de huma profusaõ de divertimentos , e prazeres rurais , com pouco que fazer , e em hum clima , que parece crear antes , do que reprimir prazeres , deve quasi naturalmente ter grande efficacia para os tornar justamente tais plantadores , como os caçadores na Inglaterra fazem , ou criaõ grangeiros. Para viver moderadamente , e empregar o que se poupa em augmentar annualmente sua cultura , requer-se na conducta huma economia fixa e estabelecida , e huma determinação firme de naõ desviar-se della ao menos em quanto se naõ tiver feito huma boa fortuna. Isto naõ tardaria muito , o que se demonstrará com hum pequeno calculo.

Pri-

## Primeiro anno de augmento.

	L. s. d.
Economifou-se ultimamente. - -	175 0 0
Quatro negros a 50 l. - - - -	200 0 0
Instrumentos. - - - -	10 0 0
Despezas em negros. - - - -	12 0 0
Adição para os edificios. - -	20 0 0
Diverfas coifas. - - - -	8 0 0
	<u>L. 250 0 0</u>
Producto de 20 l. por cabeça. -	80 0 0
Economia annual. - - - -	175 0 0
	<u>L. 255 0 0</u>

## Segundo anno.

	L. s. d.
Seis negros a 50 l. - - - -	300 0 0
Instrumentos. - - - -	20 0 0
Despezas dos negros. - - - -	30 0 0
Coifas diverfas. - - - -	10 0 0
	<u>L. 360 0 0</u>
Producto 10 a 20. - - - -	200 0 0
Economia annual. - - - -	175 0 0
	<u>L. 575 0 0</u>

Vol. I.

Dd

Ter-

## Terceiro anno.

	L. f. d.
Oito negros a 50 l. - - - - -	400 0 0
Despezas de 18, a 3 l. - - - - -	54 0 0
Compra de instrumentos, e concertos adicionais. - - - - -	30 0 0
Coisas diversas. - - - - -	16 0 0
Edificios. - - - - -	10 0 0
	<hr/>
	L. 510 0 0
	<hr/>
Producto 18 a 20. - - - - -	360 0 0
Economia annual. - - - - -	175 0 0
	<hr/>
	L. 535 0 0
	<hr/>

## Quarto anno.

	L. f. d.
Dez negros a 50 l. - - - - -	500 0 0
Despezas, &c. de 28 a 3 l. - - - - -	84 0 0
Instrumentos. - - - - -	40 0 0
Edificios. - - - - -	30 0 0
Diversas coisas. - - - - -	20 0 0
De roçar a terra. - - - - -	26 0 0
	<hr/>
	600 0 0
	<hr/>
Producto de 28 a 20 l. - - - - -	560 0 0
Economia annual. - - - - -	175 0 0
	<hr/>
	L. 735 0 0
	<hr/>

Quin-

## Quinto anno.

	L. s. d.
Direitos da concessão de 2000 acres mais de terra. - - - - -	40 0 0
Outro feitor. - - - - -	40 0 0
Edifícios. - - - - -	50 0 0
Roçar terras. - - - - -	100 0 0
Instrumentos. - - - - -	50 0 0
Cosas diversas. - - - - -	30 0 0
8 negros a 50 l. - - - - -	400 0 0
Despezas com elles. - - - - -	102 0 0
Concessão do plantador. - - - - -	48 0 0
	<hr/>
	L. 860 0 0
	<hr/>
Producto de 34 a 20 l. - - - - -	680 0 0
Economia annual. - - - - -	175 0 0
	<hr/>
	L. 855 0 0
	<hr/>

## Sexto anno:

	L. s. d.
Feitor. - - - - -	40 0 0
Roçar a terra. - - - - -	50 0 0
Instrumentos. - - - - -	50 0 0
Diversas cosas. - - - - -	40 0 0
15 negros a 50 l. - - - - -	750 0 0
Despezas, &c. de 49, a 3 l. - - - - -	147 0 0
Concessão do plantador. - - - - -	28 0 0
	<hr/>
	L. 105 0 0
	<hr/>



	L. 195 0 0
Producto de 49 a 20 l. - - -	980 0 0
Economia annual. - - -	190 0 0
	<hr/>
	L. 1170 0 0
	<hr/>

Setimo anno.

*Relaçã de toda a plantaçã.*

	L. f. d.
Taxas provinciais. - - -	40 0 0
Despezas com 72 negros a 3 l. -	216 0 0
Concertos dos instrumentos. -	56 0 0
Gasto domestico. - - -	300 0 0
Edificios, e moveis. - - -	50 0 0
Feitores. - - - - -	80 0 0
Servos domesticos. - - -	30 0 0
Incidentes. - - - - -	50 0 0
Interesse. - - - - -	94 5 0
	<hr/>
	L. 910 5 0
	<hr/>

Producto.

	L. f. d.
72 negros a 20 l. - - -	1440 0 0
Gado. - - - - -	150 0 0
Frutas, e diversas coifas. - -	50 0 0
	<hr/>
	1640 0 0
Despezas. - - - - -	910 5 0
	<hr/>
Resta. - - - - -	L. 729 15 0
	<hr/>

Da-

Daqui se vê, que elle pôde ou continuar o augmento da cultura, com vistas de enriquecer-se o mais de pressa possível, ou pôde parar, e ao mesmo tempo, que dispende 300 l. por anno em manufacturas, e luxo estrangeiro, pôde enthesourar 729 l. 15 s. por anno: ou aliás pôde começar hum segundo systema de augmento, tomando a somma annual de 729 l. como base, da maneira já explanada, o que bem de pressa lhe accumularia huma grande renda.

A todas as relações daquella qualidade; pôdem-se fazer muitas objecções em todos os ramos de cultura, e seria o mesmo, se a relação fosse actualmente realisada por hum plantador; mas não deve attender-se a pequenas variações, e á grandeza deste lucro admitirá deducções, segundo as idéas mais exactas, e ainda o resto será mais que sufficiente para provar, que a pobreza dos plantadores não he necessaria á sua condiçã, mas meramente provém do seu modo extravagante de vida. Em muitos dos artigos de vida, hum grande plantador da Virginia faz huma maior representaçã, e vive com mais luxo, do que hum cavalheiro na Inglaterra em huma fazenda de tres, ou quatro mil libras por anno. O grande objecto, que me cango a provar, he, que este ramo de agricultura, em suas presentes circumstancias do valor dos negros e preço do producto he tal que terá de grande lucro pela possibilidade de fazer huma consideravel fortuna; e esta vantagem conteeirá o plantador vivendo no meio de todas as commodidades da vida, e de muitos dos seus prazeres!

He

He preciso confessar , que eu ponho todo o cuidado em entender bem este ponto , pois que d'elle depende muito o interesse deste paiz. O tabaco he huma das mercadorias de mais valor , que produzem nossas colonias , talvez a maior ; e por isso se deveriaõ conhecer bem as grandes vantagens de o vender nestas partes. Continuamente se estaõ transportando colonos para a America , mas os que vaõ para o Norte destas provincias naõ podem ajuntar mercadorias , que sejaõ de consequencia para a Grã-Bretanha : todo o paõ e provisões , que necessitaõ as Indias Occidentais , podem tirar-se sobejamente dos tractos desde a Nova York até a Florida , e obtem-se grossos moveis em abundancia tanto nas provincias meridionais , como nas septentrionais ; passarem por isso novos habitantes para colonias , que naõ tem generos de commercio , he transportarem-se para onde podem ser de pouca utilidade para a Grã-Bretanha ; e fazerem huma escolha taõ desvantajosa a metropole , pôde sómente originar-se da falta de conhecimento do estado real , e melhoramentos das colonias do tabaco , pois que no interior dellas acharaõ o fadio , e ameno paiz , que os atrahе a Pensylvania , naõ devemos esperar , que se transportem muitos ás colonias mais meridionais , pois o calor he muito grande para ser agradavel ás constituições Britanicas. Por tanto como a cultura do tabaco he que convem ao paiz central , que he livre dos frios intensos das colonias septentrionais , e dos oppressivos calores das meridionais , e ao mesmo tempo possui hum genero de commercio de tanto valor pa-

ra a Grã-Bretanha , e de cultura proveitosa ; este he necessariamente o paiz , que deveria ser mui bem conhecido para induzir os colonos a escolhello. Falla-se muito da pobreza dos plantadores , ao menos de muitos delles , e daqui se tem originado a noção , que sua agricultura não he lucrativa : tenho-me esforçado em obviar esta falsa idéa , e mostrar que a causa disto tem pouca ou nenhuma relação com sua cultura , mas sim com o luxo geral , e extravagante methodo de vida , seguido entre os plantadores , circumstancia , que devia antes occasionar huma conclusão contraria , o suppor-se , que sua agricultura he muito valiosa ; porque homens sem algum excelente artigo de producto não podem , ainda com a assistência de credito , viver de semelhante modo : só huma agricultura proveitosa he que pôde sustentar hum tal luxo , e pagar oito por cento de interesse em suas dividas. Que cultura commum na Europa fará isto ? As observações , que fiz sobre os estabelecimentos da Pennsylvania , são applicaveis no presente caso. Não he tanto o lucro , que o grangeiro tira de suas terras como a possibilidade , que tem de estender sua cultura , que está em proporção com o dinheiro , que elle adquire. Não pode fazer-se isto na Grã-Bretanha , nem em paiz algum cultivado , mas esta gloria singularisa a America. Se hum homem ganha vinte por cento em sua agricultura na Inglaterra , e reserva 500 l. por anno pôde ganhar somente quatro ou cinco por cento , porque as 500 l. que poupa não pôde dispendir em augmento de cultura. Mas falla elle o mesmo na America,

e será capaz de augmentar cada anno sua cultura na proporção, que seu dinheiro o permitir; isto he, tirando do que economizou hum interesse composto, e, debaixo de mil desvantagens, accumulará immediatamente huma consideravel fortuna, em comparação da somma, com que principiou. He este hum ponto, que jámais se deve esquecer, e em que consiste a grande superioridade da America. Assaz não contemplaõ isto aquelles, que desacreditaõ o lucro dos plantadores da Virginia, porque não são ricos. Gozaõ vantagens, que fariaõ opulenta qualquer classe d'homens; mas se em lugar de applicarem seu dinheiro a tirar uõ dellas, dispendem em prazeres temporarios da vida, vestidos, e equipagem, elles, nem circumstantes alguns, não podem com propriedade imputar a agricultura da provincia isto, que realmente se deve ás despezas particulares dos individuos.

Antes de concluir estas observações sobre esta parte da agricultura da Virginia e Maryland notarei, que para fazer hum lucro conveniente no tabaco, deveria todo o homem principiar ao menos com vinte escravos, porque sendo tantos pagarão mui bem a despeza de hum feitor: nenhum, ou ao menos uõ poucos podem conservar-se sem elles, e se forem menos de vinte, a despeza do feitor será muito alta, porque elles raras vezes se achão por menos de 25 l. por anno, e geralmente de 30 até 50 l. Mas daqui se não segue, que sejaõ excluidos destas colonias, os que não puderem comprar vinte negros; a experiencia de todos os dias nos demonstra o contrario: a uni-

ca differença he que elles começã por pouco, e ou não tem escravos absolutamente, ou não tem mais daquelles, de que se sujeitarem a ter conta; neste caso podem principiar só com hum ou dois, e fazer hum lucro proporcionado ao do maior numero, sem a despezã de hum feitor. Isto he exactamente semelhante á conducta da agricultura Inglesa; hum grangeiro abastado empregará hum feitor com o ordenado de 40 ou 60 l. por anno, mas isto não impede, que agricultem outros, os quaes não occupaõ mais do que podem cultivar com suas proprias mãos, ou com a assistencia de hum só homem. Fixaõ-se nestas colonias habitantes de todas as qualidades, com vantagens tão grandes, se não forem maiores, do que em algumas outras. A cultura do paõ, e outras provisões he tão proveitosa aqui, como em parte alguma, e são todos os dias abandonadas plantações por cultivadores de tabaco, que as deixaõ e vendem por baixo preço, em ordem a retirar-se ao interior em busca de novas terras para cultivar o tabaco com vantagem; além de que podem aqui ter-se novas terras tanto, como em outra qualquer provincia, e com condições tão vantajosas.

Não he hum pequeno beneficio o poder misturar a plantação do tabaco com a agricultura commum; he isto tão facil de fazer-se como se pôde dezar, e he certamente a pratica dos maiores plantadores. Qualquer pôde ser hum grangeiro de paõ e viveres, e com tudo empregar huns poucos de braços na cultura do tabaco, segundo lhe permittir sua terra ou estreme. Isto faz huma pequena occupa-  
*Vol. I.* Ee ção

ção muito proveitosa , e ao mesmo tempo facil de conseguir-se , nem ha coisa mais commum tanto na Maryland , como na Virginia.



## C A P I T U L O XVI.

*Observações sobre as terras incultas da Grã-Bretanha. Não são applicaveis ao mesmo lucro , que as da Virginia. Razões. São superiores nas mãos dos seus proprietarios. Reflexões.*

**B**EM conheço , que ás precedentes recommendações de estabelecimentos na Virginia , &c. pode-se-me oppor huma objecção fundada nos principios de superiores , ou ao menos iguais vantagens de estabelecer-se nas terras incultas da Grã-Bretanha ; o grande beneficio dos baldios Americanos he a possibilidade de estender á vontade a agricultura á proporção do dinheiro , que o grangeiro tem annualmente para dispender : a agricultura nas partes cultivadas da Inglaterra nada tem , que iguale a esta vantagem , mas se acharão circumstancias identicas nos paus e outros baldios da Grã-Bretanha ; este caso pois he directamente opposto ao das colonias , e consequentemente merece ser aqui examinado.

Nas plantações todo o homem , por baixa que seja sua condição e ordem de vida , póde obter , pagando os direitos costumados , toda a terra que quizer , com tanto que se obri-

obrigue a estabelecer nella em dez annos hum certo numero de brancos, e tendo conseguido sua concessão, ou *sesmaria*, fica para sempre em propriedade livre para elle, e sua posteridade. Nestas circumstancias nada pôde ser mais differente, ou em mais directa opposição, do que os dois casos. Os baldios na Grã-Bretanha são todos propriedades particulares, pertencentes geralmente a homens opulentos, que bem longe de serem promptos a dallas a qualquer, que as pede, apenas se animão a cedellas por longos arrendamentos: mas supponha-se, que concedem o arrendamento por humma insignificante pensão, elles não edificariaõ, nem os cercariaõ, o que he aqui humma despezas demasiada para hum novo colono, que podia construir na Virginia humma bella casa, por menos do que lhe custaria na Inglaterra humma pobre choupana. Ha pois muitas razões essenciaes, para que os homens prefiraõ os matos da America aos baldios da Grã-Bratanha, em relação ao estado da terra; e a facilidade, e abundancia de subsistencia constitue outro objecto em extremo vantajoso na Virginia, mas que o não he certamente na Grã-Bretanha.

A satisfação de ter a propriedade de humma terra he tão grande, e na America as vantagens reais tão numerosas, que não he para admirar, que os homens tenhaõ tão ardentes desejos de as gozar, que atravessem o Oceano Atlantico para possuilas; nem he judicioso fazer comparações entre os nossos baldios Britanicos e estes, nos quais nenhuma analogia ha nas circumstancias essenciaes, que são a base da grande povoação da America; e isto não



succede só com as nossas terras incultas , o mesmo acontece com as cultivadas , que são igualmente differentes.

He verdade , que muitos dos bons grangeiros na Grã-Bretanha tirarão do seu dinheiro mais por cento , do que se faz na America , mas isto não he sómente o que indagamos : em todos os artigos da vida em que se ganha dinheiro , o estado do grangeiro e plantador he muito differente : hum vive na mesquinhez , e na miseria , o outro comparativamente em luxo desmarcado ; o mais pobre camponez em algumas de nossas colonias vive melhor , que hum grangeiro de 200 l. por anno na Grã-Bretanha , que he assaz frugal para poupar cabedais. Além disso , que differença entre o viver , n'hum caso , na sua mesma propriedade , e no outro , nas fazendas alhéas ! Porém o que mais importa he poder o plantador da Virginia dispor vantajosamente do dinheiro , que economisou , ou de outro mais , em augmento annual de sua cultura ; he isto hum ponto digno da maior attençaõ.

Ao mesmo tempo , que tenho sido tão imparcial em determinar nestes casos a superioridade da Virginia , devo com tudo fazer huma excepçaõ , que vem a ser agriculturarem os proprietarios na Grã-Bretanha seus proprios baldios : desta sorte conseguem d'huma vez as mais das vantagens da America , podendo ainda fazer maior lucro ; pois que podem melhorallos de alguma sorte , construindo casas de campo , convertellos em granjas logo depois de os rotearem , no que farão hum lucro por cento muito maior , do que commum-

men.

mente se faz em parte alguma da America ; especialmente se proseguir nas vistas de melhoramentos segundo o plano de tomar a terra sufficiente para formar huma fazenda , e arrendar outra , cada anno. Deste modo he hum capital de 3,147 l. , podem-se fazer em onze annos em paus 62,066 l. ( 1 ) Com hum capital de 9,558 l. , podem-se adquirir em oito annos 142,294 l. ( 2 ) De 1781 l. , a mais baixa somma , que pó se assim empregar-se , podem tirar-se em quinze annos 12,00 l. ( 3 ) Este escriptor parece julgar , que tanto hum rendeiro , como hum proprietario podiaõ bem executar huma tal empreza : mais isto de forte alguma naõ se demonstra ; em quanto ao ultimo reputo o argumento evidente , mas naõ em quanto ao primeiro , pois que podem-se encontrar difficuldades no assignar , e procurar a terra ; nem todo o proprietario quereria arrendar seus baldios por longos arrendamentos , e por pensões allás baixas. No mesmo livro calcula-se , que outras qualidades de terras incultas daõ hum lucro igual , e ainda superior.

Este immenso proveito , que se póde fazer melhorando os baldios Britannicos depende da circumstancia , que torna a agricultura taõ vantajosa na America , isto he , da abundancia de terra , que habilita o grangeiro a estender-se annualmente : he este o grande objecto , que se achará uniformemente proveitoso por

10-

---

( 1 ) Acha-se assim estabelecido nas cartas de hum grangeiro. Vol. II. p. 189. ( 2 ) Pag. 224. ( 3 ) Pag. 267.

todas as parte do mundo ; e como os baldios na Grã-Bretanha são assás abundantes , nenhuma razão ha para asserções gerais , que a terra seja muita na America , mas cara na Grã-Bretanha , pois que he claro ser isto só applicavel áquelles , que necessitaõ comprar ou arrendar , mas a respeito dos que são já possuidores , muitos na Grã-Bretanha tem tanta , como podiaõ ter na America , e muito mais do que podem cultivar .

Antes de concluir este capitulo notarei , que a prompta povoação dos baldios Americanos , e o estado desfolado dos Britanicos , formaõ hum contraste , que merece attençaõ na legislaçaõ desta ilha : tenho mostrado , que a razão de hum paiz povoar-se taõ de pressa , e ficarem outros estacionarios , consiste em haverem na America terras para se distribuirem , e naõ acontecer isto absolutamente na Grã-Bretanha , porque muito poucos se moveraõ a vender terras inteiramente incultas , pois he pequeno o preço , que ellas produzem , e grande a vaidade de possuir muitos acres ( ainda incultos . ) Desta sorte naõ importa , que haja na Gra-Bretanha tanta abundancia de baldios , coma na America , salvo se aquelles , que desejarem possuillos , poderem no ultimo paiz conseguillos com facilidade igual á do primeiro .

Mas como o melhoramento das terras incultas de hum reino he sempre hum objecto de alta consequencia , particularmente para a povoação , a legislaçaõ podia facilmente inventar hum methodo , que , se naõ remediasse o mal inteiro , ao menos faria muito bem ; e este-  
le-

seria o nomear hum official para comprar todas as terras incultas , que accidentalmente viessem a vender-se nos tres reinos , e fixar largas familias em pequenas granjas , dando-as em propriedade para sempre , unicamente com a reserva de hum foro , naõ sufficiente para pagar os lucros da compra , mas para diminuir a despeza , se fosse demasiada : mas quando fosse moderada , naõ se deveria exigir foro absolutamente , pois que o objecto de povoar grandes tractos de terras incultas no centro de hum paiz , he de muito mais consequencia , do que seria huma somma moderada. Sem se executar algum plano desta qualidade , podemos viver certos , que já mais se melhoraráõ os baldios e terras incultas , e cessem por consequente nossos escriptores politicos de declamar sobre a impropriedade de povoar os matos da America , em lugar dos da Grã-Bretanha ; huma destas coisas póde fazer-se , a outra naõ , e por isso se a povoação da America he vantagem para este reino , como certamente he , deve-se sem duvida promovella , naõ obstante a impossibilidade de povoar nossos proprios baldios.



## CAPITULO XVII.

*Exportações da Virginia e Maryland:*  
*Observações: Agricultura Geral:*  
*Defeitos: Melhoramentos*  
*propostos.*

**P**Ara mostrar a grande importancia destas colonias para a Grã-Bretanha, será necessario apresentar ao leitor os derradeiros mapas de suas exportações, dos quais ainda colligiremos, que proporção sua agricultura commum tem com o seu tabaco.

Tabaco, 96,000 barricas, a 8 l.	L. 768,000
Milho, favas, e ervilhas. - -	30,000
Trigo, 40,000 quartos a 20 s.	40,000
Pelles de veado, e d'outros animais. - - - - -	25,000
Ferro em barra, e em pedaços.	35,000
Sassafrás, raiz de serpente, ginseng, &c. - - - - -	7,000
Maltos, pranchas, aduelas, terebentina, e alcatraõ. - - -	55,000
Linhaça, 7,000 barricas, a 40 s.	14,000
Carne de porco salgada, de vaca, presunto, toucinho. - -	15,000
Embarcações construidas para vender, 30 a 1,000 l. - - - -	30,000

---

L. 1,119,000

	L. 1,019,000
Canamo 1,000 toneladas a 21 l. (além de 4,000 toneladas mais, e 2,000 de linho tecido para seu proprio uso). - - - -	21,000
	Total. 1,040,000

Sobre este mappa devo observar , quanto são estas colonias em extremo importantes á metropole. Produzem mais de hum milhaõ de libras esterlinas , a maior parte do qual completaõ verdadeiros generos de commercio , e o resto generos necessarios para as Indias Occidentais , sem peixe algum , barbatanas , azeite de balça , &c. ramos de commercio de que algumas das colonias despojáraõ a Grã-Bretanha , rivalisando-a em suas pescarias ; não possuem manufacturas mesmo a ponto de se terem frustrado todos os esforços para ajuntar o povo em cidades : por manufacturas entendo as que são para vender ; pois quanto a lã , canamo , e linho , que as familias particulares fabricaõ para seu proprio uso , muitas o fazem em toda a America , e se vem obrigadas a isto por falta de dinheiro , com que comprem as manufacturas : huma colonia tão verdadeiramente importante merece toda a attençaõ á metropole e todo o encorajamento para induzir os colonos a fixar-se nella.

Mas nesta lista de exportações se deixa ver hum artigo , que requer particular consideração , vem a ser , o canamo. No norte destas colonias não se exporta algum , pelo con-

Tab. I.

ff

tra-

trario importaõ da Grã-Bretanha o canamo , que nós importamos da Ruffia , o qual se traz da Ukrania , pagando effe immenfo frete ; prova allás forte , de que elles o naõ podem ter. Na Virginia , e Maryland o terreno he muito melhor do que ao norte , e o produzirá , como vemos succeder em larga quantidade , mefimo até o total de 100,000 l. , fomma , que he quasi hum fetimo do feu tabaco , além do linho. Esta mercadoria he de todas a que mais necessitamos haver das noffas colonias , pois he taõ necessaria para a noffa marinha , que deviamos ter a noffa difpozição mais , do que prefentemente temos , e a compra nos leva annualmente immensas fommás de dinheiro : cultivallo pois na America , e comprallo com noffas manufacturas , he hum objecto da maior importancia. He evidente , que fe houvermos de efperar canamo , he preciso , que feja da parte deffe continente , e confeguentemente nella deveriamos empregar noffa maior attençaõ. He tambem materia de grande importancia para os colonos o conhecer , que o clima , e terreno do paiz será para huma producção de tanto valor como o canamo taõ propria , como para o tabaco ; e feu amanho he tal , que ambos podem cultivar-fe com vantagem na mefma plantaçaõ ; e he bem sabido , que na America os lucros que se tiraõ do canamo , achando-fe terras , que o produzaõ , igualaõ aos do tabaco.

A ultima planta medra mais em huma terra profunda , negra , e rica que feja fecca e elevada : o canamo exige o mefmo terreno , porém em baixas , que tenhaõ hum bom gráo de

de humidade. Podem-se ainda ter no certão da Virginia muitos espaços, que contenhaõ anil os estes terrenos, e que sejaõ por conseguinte muito proprios para a cultura destas duas producções. Tanto o canamo, como o tabaco devem ter transporte proximo por agua, pois saõ mercancias volumosas.

	L.	s.	d.
Canamo por tonelada. - - -	21	0	0
Tabaco. - - - - -	16	0	0
Trigo, a 30 s. o quarto. - -	7	10	0
Milho, cevada, ervilhas, favas, &c. a 16 s. o quarto.	4	8	0
Anil, a 2 l. 6 d. a lb. - - -	28	0	0
Dito a 5 l. - - - - -	560	0	0
Seda, a 20 s. a lb. - - -	2240	0	0
Vinho. - - - - -	20	0	0

Os nossos colonos deverião sempre attender a esta gradação de valor por tonelada: daqui se mostra que o anil se pôde cultivar sem haver carreto por agua; ou ao menos poderá soffrer consideravel transporte por terra ate chegar a hum lugar de navegação, porque a despeza do carreto terá mui pouca proporção com o seu valor: porém o milho, ervilhas, &c. não valendo mais de 4 l. 8 s. a tonelada devem atturar necessariamente só o transporte por agua, porque seu valor he muito pequeno para soffrer hum carreto dispendioso: ainda o trigo está no mesmo caso; sendo a 30 s. o quarto não suponha, que pudesse ja mais soffrer hum carreto por terra de mais de dez, ou doze milhas. ate chegar a porto de navegação. O canamo, e o tabaco o supportarãõ melhor e poderãõ ser condemnados muito mais longe por



terra. Os escriptores das coisas da America, quanto a navegações, se limitaraõ á circumstancia do volume do canamo, e tabaco; mas o valor por tonelada he o unico objecto, que merece attençaõ; e vemos, que comparando-os com qualquer especie de paõ, o canamo e o tabaco tem tal valor, que aturaráõ algum carroto, ainda que naõ muito longo. Na Virginia muitos dos plantadores podem embarcar á porta o seu tabaco: esta grande vantagem, que he de igual importancia em todas as outras producções tanto como no tabaco, acontece tambem na seda, anil, &c.; ella fez disto huma necessidade, mas ha muitas plantações, em que hum rio navegavel por chalupas e barcos se reputa de grande importancia para ellas; e algumas nem isto possuem.

A cultura do canamo em varias circumstancias de despeza, e producção assemelha-se á do tabaco. Nos terrenos mais fecundos da Inglaterra occupa tres acres e meio até quatro para produzir huma tonellada, que vale 28 l. até 35 l., e o trabalho por acre monta de 3 l. e 10 s. até 5 l. Isto he menos do que eu suppuz, que custaria o tabaco na Inglaterra; podemos por conseguinte decidir, que o canamo se cultiva na Virginia por negros com despeza ainda menor por acre, do que o tabaco. Hum negro amanha tres acres de tabaco, e faria o mesmo, ou mais no canamo, o qual produzindo o mesmo que na Inglaterra, daria perto de huma tonellada, ou 21 l. preço da America; isto excede ao tabaco. Que este calculo he verdadeiro podemos conhecer por huma expressaõ do Dr. Mitchel, fallando das

terras sobre o Ohio, e Mississipi. » Cada lavrador, diz elle, podia cultivar dois acres, ou mais de canamo, e hum ou dois de anil, cujo producto valeria 30 até 40 l. por anno. (1) Ora se elles podião agricultural dois de canamo, e hum ou dois de anil, podemos muy bem concluir, que lhes era possível cultivar tres de canamo; e isto faz o canamo mais proveitoso ao plantador do que o tabaco: mas suppondo-o sómente a pír, não he objecto de pequena importancia saber, que as terras, que não são perfeitamente apropriadas ao tabaco, se podem tornar igualmente proveitosas dispondo-se-lhes canamo.

O trigo, e os outros grãos, que fazem parte destas exportações, colhem-se principalmente nas antigas plantações do tabaco, já muito cansadas para darem esta planta sem o soccorro de bastante estrume. He este hum ponto, que merece attenção: exaurindo-se nestas colonias as terras com o tabaco, quanto se quizer, ficarão proprias para os grãos, o que he materia de grande consequencia para os colonos, pois que o pão he hum artigo de cultura muito proveitoso, e nas terras fecundas desta provincia dará (mesmo depois do tabaco) avultadas novidades, com muito pouco soccorro de estrume.

O curso usual tem sido exaurirem os plantadores primeiramente a terra com tabaco, e depois retirarem-se para o certão com seus negros em busca de novas terras para o tabaco,

ven-

---

(1) Estado Presente, &c. pag. 248.

vender suas antigas plantações aos que vem de novo , que não tem dinheiro sufficiente para cultivarem com negros larga porção de tabaco , e se limitaõ por isso á agricultura commum : isto he em summa muito vantajoso. Os plantadores que encontraõ mattas virgens affás fertes , empregaõ-se com tanto ardor na cultura do tabaco , que apenas colhem paõ sufficiente para suas familias , e nesse caso lhes saõ utilissima s seus pequenos vizinhos para a compra deste genero. Este não me parece com tudo ser hum bom amanho , porque o tabaco occupa os negros só no estio : na verdade podem passar o inverno inteiro a roçar novos mattos.

Do tabaco e canamo dei já huma relação tal , qual me permittiraõ as informaçãoe , que tive : mas a agricultura commum destas provincias requer a mesma contemplação. Semêaõ o trigo em Outubro , como fazemos na Inglaterra , perto de dois alqueires por cada acre , o que produz raras vezes menos de vinte cinco , e algumas vezes trinta e cinco , e quarenta. Não cultivaõ muito centeio , pois suas terras saõ em geral affás boas para dar-lhes grandes colheitas de trigo. A cevada produz vinte e cinco até quarenta alqueires : a aveia 30 até 60 : ervilhas 10 até 60 : o milho raras vezes menos de 50 , e algumas vezes 80. Os nabos , e couves medraõ em demasia , e produzem colheitas muito superiores a tudo , que conhecemos na Grã-Bretanha. As batatas tambem , com bom amanho daõ , sem estrume algum , novidades maiores , do que se podem obter nestas ilhas á força de adubar : com tudo

do não se pôde desculpar aos grangeiros destas colónias a negligencia de não fazerem a devida justiça a estas novidades, preparando suas terras convenientemente, e conservando-as em quanto crescem hves d'hervas.

Se a fertilidade do terreno e clima fosse bem ajudada pelo conhecimento e industria dos plantadores, as novidades serião muito maiores do que são, e a agricultura viria a ser o emprego mais proveitoso do mundo conhecido. Mas os fazendeiros, que podem ser bons cultivadores dos seus campos abandonão-nos aos feitores dos seus negros, e correm só apoz dos seus prazeres, e outros que podem ter mais conhecimento, não tem forças para fazer melhoramentos, o mesmo succede na Grã-Bretanha, e provavelmente em todas as mais partes do mundo. A precedente relação dos productos das colheitas de agricultura common he sufficiente para mostrar o immenso lucro, que se podia fazer por ella, a ser tratada com intelligencia e vigor: por falta destes necessarios ingredientes rotea-se duas vezes a terra para produzir aquillo, para que amedade della seria mais que sufficiente havendo hum amanho scientifico.

Nos systemas das colheitas geralmente aqui seguidos, os grangeiros adoptão as ruins idéas de seus compatriotas, que ficão ao norte; tirão successivas novidades de paó, até que a terra não produza mais, deixão-na então em alqueive por alguns annos, e servem-te de novas terras do mesmo modo: todos os inconvenientes, que tenho mencionado nos precedentes artigos, resultão d'isto, mas a abundancia  
de

de terra seduz os plantadores a obrarem de hum modo opposto aos seus proprios interesses. Os estios na Virginia e Maryland, sendo mais ardentes que na Pensylvania, he preciso que este methodo seja ainda peor do que alli, porque a terra, que deste modo deixaõ de alqueive, deve persistir por mais tempo antes de adquirir relva capaz de sustentar o gado: ilto deixa ver a necessidade de deixar suas terras em hum mediocre vigor, se o grangeiro quizer emprezar a maior parte de suas fazendas; e de semear com a ultima novidade de pagrammas adaptadas ao clima. Saõ muito raros os bons prados, excepto naquellas partes em que podem ser regados, cultura esta, que naõ chega a praticar-se tanto como se devia.

No amanho de suas mattas, tem mostrado, como seus vizinhos, o mesmo descuido do futuro; de tal sorte, que nos antigos estabelecimentos das provincias, principiaõ a reccar a falta daquelle util genero, e teriaõ sentido isto á mais tempo, a naõ terem huma taõ imensa navegacão interior para suprilho. Os matos, em huma plantaçãõ de tabaco, devem ser necessariamente em grande abundancia, para occupaçãõ de inverno dos escravos, ou aliás o lucro do plantador naõ igualará ao de seus vizinhos.

Seus vallados saõ em extremo incompletos, e os conservaõ em muito má ordem: todo o seu cuidado he segurar as plantações de tabaco, porẽm o resto da fazenda nunca se conserva na ordem, relativamente a isto, em que deveriaõ tello: he este outro mal occasionado pela abundancia de terra; que tem abran-  
ger

ger mais do que o dinheiro , que tem para cultivar , ainda nos systemas do tabaco , que requer abundancia ; e vem-se entã obrigados a amanhallas de hum modo defalinhado.

O gado podia ser hum artigo de grande lucro nestas provincias : os plantadores sã obrigados , por conta de estrumes , a conservar grandes manadas ; mas cuidã pouco em tirar dellas a maior vantagem , ou na aquizicã do estrume , ou no trato dos mesmos animais. Cuidã pouco em aperfeicõar as raças ; e o tratamento dos seus cavallo e bois de carreto he tal , que delle escarneceriaõ os menores grangeiros da Inglaterra. Erradamente julgã estes pontos de pouca importancia , dirigindo toda sua attençaõ ao tabaco ; mas com melhor amanho poderiaõ tornar-se demasiadamente proveitosos , a ponto de convencerem , que elles naõ mereciaõ menor cuidado , que sua novidade principal. No artigo especialmente de ajuntar estrume , podiaõ fazer o quintuplo de sua quantidade actual , ao que se seguiria hum augmento correspondente das producções em alguns dos seus campos ; mas perecem muito por falta de conhecimentos nesta parte essencial da sua occupaçã.

Ha alguns melhoramentos na economia rural destas provincias , que requerem particular attençaõ , pois que ellas seriaõ susceptiveis de mais e maiores , do que algumas de nossas outras plantações. Debaixo do artigo tabaco noter divertas alterações , que fariaõ a sua cultura muito mais lactosa ; entre as quais o effeito de hum bom amanho geral , que os ponha em termos de conservar mais terras plan-

tadas dessa producção, he hum ponto essencial, que faria grande differença nos interesses da Grã-Bretanha. Nenhum objecto pertencente á America he de tanta consequencia, e deveria induzir a *Administração* a tomar todas as medidas, que pudessem precisar-se, em ordem a melhorar a agricultura destas provincias. Podiaõ inventar-se meios, que introduzisse[m] progressivamente melhores idéas.

Entre os artigos de melhoramento, que são mais obvios, nenhum ha que exija maior attenção, do que a cultura da seda. Nenhuma de nossas colonias goza de hum clima tão proprio a este intento: encontraõ-se por toda a parte amoreiras, e o trabalho de enovellar a seda, e tratar dos bichos, podia continuar-se sem grande interrupção á da cultura do seu tabaco; mas a vantagem de fazer seda he em grande maneira propria para unir-se com quasi toda a occupação, pois que mulheres, velhos, enfermos, e ainda rapazes, fazem nisto tão boa figura, como os homens mais robustos; ponto este de grande consequencia. A falta de braços he o que ordinariamente se objecta; mas isso parece fazerem-no só pessoas, que desconhecem esta occupação: cinco ou seis semanas em cada anno bastariaõ para o trabalho, e não se ignora, que huma familia de hum numero moderado podia fazer 40 ou 50 l. por anno, o que de huma vez lhes renderia 40 ou 50 l. esterlinas por anno; objecto este de não menor ponderação. Suppõe-se, que o numero d'homens nas colonias do tabaco não he de 800,000; se estes entendessem bem o fabrico da seda, não seria difficultoso tirar outros tantos

arrateis della , sem deterioraçãõ alguma do seu tabaco; mas se se fizessem unicamente 500,000 l , isto accrescentaria demasiadamente a riqueza , tanto da Grã-Bretanha , como das colonias.

Em hum paiz , que se vai de novo colonizando , ou já colonizado , o povo não pôde realmente poupar ou o tempo , ou o cuidado , por pouco que seja , para fazer seda ; mas mui differentemente acontece na Maryland e Virginia , que são provincias muito bem povoadas em comparaçãõ de varias das nossas colonias. O povo he allás numeroso para fazer d'isto hum objecto de consequencia , e he em geral bem abastado para tornar esta empreza taõ proveitosa como na Italia ou na China. Não posso porém attribuir a negligencia , que se deixa ver neste artigo , á falta de gente , ou de tempo , mas meramente á de attençaõ e conhecimentos. Elles ignoraõ o tratamento dos bichos , e o ennovellar da seda , e provavelmente reputaõ isto hum occupaçãõ mais pesada , e de mais longa duraçãõ , do que he. Mas bem de preisa podia desterrai-se esta ignorancia , se se mandassem da Europa pessoas versadas nesta cultura para instruillos ; alguns destes viajando por estas provincias , e fazendo conhecer as mulheres este manejo ( que he mais divertimento , do que trabalho ) fallariaõ em poucos annos familiar a muita gente. A importancia da seda das nossas colonias he hum objecto , que merece bem alguma detepeza , ella excellentemente a reisarlará ; pois que ha hum grande differença entre pagar com dinheiro a nossa seda crua , ou compralla com as nossas manufacturas.



Outro artigo, que deve aqui mencionarse, he a cultura das videiras para o que o interior da Virginia he taõ proprio, senaõ for mais, que o certaõ da Pensylvania: o vinho he outro genero, que, mais que algum outro, a naçaõ necessita tirar das colonias, pois que as sommas, que paga este reino á França, Espanha, e Portugal por esta producçaõ de suas terras, saõ immensas. Ha a maior razaõ de suppor, que as vinhas medrariaõ aqui vantajosamente, pela abundancia extraordinaria de videiras salvagens, que se encontraõ nos mattos por todo o certaõ. Os plantadores ignoraõ, qual seria o effeito da cultura sobre estas videiras; bem que as uvas presentemente naõ fassaõ bom vinho, com tudo naõ ha razaõ para pensar, que a cultura, segundo principios approvados, as tornasse de qualidade affás excellente. As mais ricas vinhas de Champagne e Borgonha ficando bravias, he bem sabido, que produziriaõ hum vinho affás differente desse presentemente taõ celebrado; a lavoura entre as fileiras, a cultura e poda he que daõ sabor ás uvas: e porque as mesmas causas naõ haõ ter os mesmos effeitos na America? A experiencia pois sobre huma larga escala, e executada com a requerida pericia e intelligencia, confirmaria isto; para desempenhar projectos de tanto momento seria necessario plantar huma extensa vinha em situaçaõ appropriada, tendo em vista o aspecto e terreno, e cultivando-o por mãos transportadas dos paizes Europeos, em que se cultivaõ vinhas. Ao mesmo tempo deviaõ fazer-se divisões, para cepas da Europa e da Madeira, de varias qua-

lidades; e por esses meios conhecer-se-hia com certeza, o que se devia esberar do terreno, e clima neste artigo de agricultura. Provavelmente as videiras nativas produzirão, com cultura, o melhor vinho, por se accommodarem com o clima particular da America Septentrional.

Em todas as colonias, o governo devia fazer a despeza de huma larga plantaçaõ para o valioso intento de experimentar os productos, que mais se desejassem. Assim no interior da Virginia, nessa plantaçaõ, deviaõ cultivar-se videiras entre outros artigos: deste modo se conseguiria a certeza, de que presentemente necessitamos. *A Sociedade sobre o encorajamento das Artes, Manufacturas, e Commercio* tem offerecido alguns sensíveis, e patrioticos premios para quem dispuzesse a maior quantidade de plantas em varios districtos; tais esforços jamais são assis reconhecidos: mas ao mesmo tempo não he precisa muita sagacidade para prever, que era necessario, que o effeito fosse muito insignificante: podem-se facilmente conseguir tais premios sem o conhecimento, que se deseja; porque supponhamos que se plantou certo numero de mudas (que não bastem a formar a decima parte de huma vinha) isto he de pouca consequencia, se o amanho, que se lhe tegue, não for devida e intelligentemente executado, e por pessoas peritas na cultura das vinhas; pontos, que não he de supor serão attendidos por pessoas que casualmente serão candidatos para tais premios. E como ha de a Sociedade ou alguma pessoa da Inglaterra conhecer, se a pessoa, que plan-

ta õ maior numero de mudas , está situada nos lugares mais favoraveis , ou possui hum terreno taõ proprio como muitos outros da provincia ? Todas essas experiencias deverião ser certamente encorajadas , mas ha mui pouca razaõ para crer , que possãõ ter algum grande effeito. Insta-se com a falta de gente neste caõ , como no da seda ; e confesso , que com muita maior razaõ , pois que a povoação he mais necessaria para o amanho das vinhas , do que para o trato dos bichos de seda ; mas em resposta a isto proporia , que se empregassem os negros. Porque se naõ haõ de instruir em podar e preparar as videiras , como em decotar e escolher o tabaco , ou como nos trabalhos officios , que executaõ na cultura do assucar , em cuja manufactura requer-se tanta destreza , que se tem vendido por mais de trezentas livras negros mestres do assucar , quando saõ experimentados neste trabalho. Naõ pôde haver assim duvida , que possãõ ser igualmente empregados na cultura das videiras , e talvez com grande vantagem ; he este hum ponto de importancia , a que deveria assás attender-se , pois que a cultura das vinhas requer muitos braços de huma ou outra especie ; e como as colonias naõ tem a povoação commum ( excepto em certos districtos ) sufficiente para este intento , os vinhateiros ver-se-haõ obrigados a depender , ao menos para muita parte do trabalho , de escravos , cujo numero se pôde multiplicar até qualquer somma. No artigo de tanoaria terião os da Virginia grande vantagem sobre os paizes da Europa , que cultivaõ vinhas ; suas mattas lhes ministraráõ  
adu-

aduellas e arcos, e poderãõ fazer pipas, em vez de as enviar ás Indias Occidentais. A extençãõ da viagem da America para a Inglaterra podia facilmente remediar-se favorecendo as importações na alfandega; talvez seria conveniente isentallas por algum tempo de todos os direitos.

Tenho em varias partes desta obra mencionado a grande importancia de cultivar canamo em nossas colonias, e mostrado a difficuldade, que tem prevenido alguma exportação sua excepto das colonias do tabaco; estas são principalmente a falta de boa terra, ou a abundancia de estrume. Mas ha na Virginia hum canamo nativo, que os habitantes chamaõ *gramma de seda*, o qual podia provavelmente satisfazer a muitos fins do maior uso, se não excedesse ao canamo commum, pois que seus fios são mais fortes; tem-se desta gramma feito em familias particulares bellissimos pannos, o que mostra ser ella perfeitamente propria para a manufactura, com tudo tem sido de todo desprezada: além desta gramma de seda tem tres ou quatro especies de canamo nativo, as quais medraõ bem nas terras as mais infecundas, e que se tem conhecido convivem em huma pequena cultura. ( 1 )

He impossivel conhecer o merecimento das plantas indigenas destas colonias, se não houver huma plantaçãõ estabelecida á custa do público, dirigida por hum botanico habil, e que conheça perfeitamente tanto a pratica, como

a

---

( 1 ) Michel *Estado Presente*, &c. pag. 261.

a theorica da agricultura. Nessa plantaçaõ podiaõ fazer-se melhoramentos na cultura do tabaco ; podiaõ plantar-se , e cultivar-se vinhas , tanto videiras nativas , como das forasteiras ; podiaõ fazer-se experiencias sobre a cultura da feda ; podiaõ em fim reduzir-se a cultura todas as plantas nativas , como as que mencionei , as quais promettessem alguma utilidade ; e fazerem-se experiencias do seu merecimento consideradas como materiais para manufacturas. Humta tal plantaçaõ bem sustentada teria algumas , senaõ todas , das excellentes consequencias , que dimanaraõ dos jardins da Companhia Hollandeza das Indias Orientais no Cabo de Boa Esperança. Podem-se fazer á minha proposta objecções semelhantes , as que sem duvida se fizeraõ contra o estabelecimento desses famosos jardins ; mas a Companhia sabiamente as rejeitou , quando naõ chegaraõ a provar serem defacertadas as medidas ; e assim se elevou hum dos mais bellos monumentos do espirito desse celebrado corpo de negociantes. Podem certamente fazer-se objecções á proposta , e allegar-se a despeza como razaõ para naõ adoptar hum disignio , que naõ podia deixar de ser muito lucroso ; mas a despeza he razaõ mui miseravel contra medidas desta natureza , salvo se instarem com isto ministros , que mostraraõ , em todas as outras suas acções , o mesmo espirito de economia , que parecia dictar-lhes tal recusa.

Em outra occasiaõ notei , que o calor do clima da Pensylvania abrasava as hervas dos pastos , excepto nos tractos baixos e regados ; isto he ainda mais forte na Virginia e Maryland ,

land , que são mais quentes que a Pensylva-  
nia; por esta razão a cultura da luzerna nestas  
provincias seria seguida de vantagens ainda  
mayores: o seu tabaco e canamo pedem mais  
estrume , do que elles podem ter presentemen-  
te; não ha logo objecto de mais importancia ,  
que o seu augmento. Isto se póde conseguir ,  
conservando lamente o seu gado incurralado;  
se elle fosse encerrado em pateos , e sustenta-  
do de luzerna , se obteria maior quantidade de  
esterco , do que por algum outro methodo.  
Esta observação he tambem applicavel ao sus-  
tento de inverno do gado; o clima destas co-  
lonias he tão doce , que o gado anda por fó-  
ra o inverno; o que posto que seja para o plan-  
tador espantosa vantagem em muitos sentidos ;  
todavia o impede de conseguir estrume , pois  
que o encerramento só do gado he , que o  
ministra. Segundo este principio deviaõ os plan-  
tadores daqui cuidar das couves , nabos , ba-  
tatas , &c. tanto , como seus compatriotas das  
Colonias mais.]Septentrionais.



## CAPITULO XVIII.

## O OHIO:

*Descripção dos Paizes adjacentes ao Ohio:  
 Gen-ros de Commercio: Nova colonia:  
 Principios em que se funda: Re-  
 flexões.*

**E**Ste immenso paiz, que em nossos mappas faz huma parte da Virginia, se estende desde a parte oriental do lago Erie, sobre as fronteiras da Nova York, na latitude 43º, até sua uniaõ com o Mississipi, na latitude 46  $\frac{1}{2}$ ; o comprimento deste espaço, em linha recta, não he menos de 800 milhas. Por espaço de 300 milhas confina com as montanhas, que são os limites da Pennsylvania, das quais até o lago Erie fica hum longo espaço de 200 milhas de comprido, com perto de 100 de largo, o qual he huma das mais excellentes partes da America Septentrional. Mas o territorio, que se deve aqui principalmente considerar, fica ao Sul deste, desde a vizinhança de Forte Pitt até o rio Cherokee, que desagua no Ohio junto a Mississipi, ao Sul do primeiro rio, pois a maior parte do paiz ao norte delle pertence ás seis Nações, e he em parte habitada por ellas, e em parte servelhes para suas caçadas.

A falta de novas terras na Virginia, por  
 on-

onde se possaõ espalhar os plantadores do tabaco , foi causa de que muitos colonos passassem as montanhas Allegany , e se fixassem sobre os rios , que se perdem no Ohio ; isto succedeo pela primeira vez em 1750 , e assim até 1775 ; os Francezes tinhaõ em 1748 e 1749 em parte usurpado , e assegurado por seus Fortes todo este certão ; plano este , que ao depois puzeraõ plenamente em execução : e quando elles se informáraõ do passo dado pelos colonos Britanicos adnoestaraõ-nos , que se arredassem do que elles chamavaõ territorios de seu Soberano , e tem de pressa depois os fizeram recuar por força. Foi esta a origem da ultima guerra , cujos acontecimentos relativamente a este paiz naõ precisaõ aqui recapitular-se.

Na conquista do Forte du Quesne , os certanejos da Virginia e Pensylvania renováraõ sua emigraçaõ , e em grande numero passáraõ segunda vez as montanhas , e estabeleceram-se no Ohio e seus braços. Roteáraõ aqui terras , e principiáraõ suas plantações ; mas pelos fins de 1763 appareceo huma proclamaçaõ , que prohibia todos os estabelecimentos além dos rios , que desembocão no Oceano Atlantico. Mas a gente , que se tinha fixado nas fertéis terras do Ohio estava muito contente da sua situaçaõ para obedecer a esta proclamaçaõ ; antes outros continuáraõ diariamente a ajuntar-se-lhe.

O territorio , que povoáraõ , sendo fóra dos limites das provincias da Virginia e Pensylvania , a gente , que alli se estabeleceo , veio a ser bem depressa hum bando d'homens



fem lei, entre os quais prevalecia hum espirito licencioso; vivendo fem governo tinhaõ continuas dissensões com os Indios, e todo o affecto dos seus negocios naõ pronosticava bem algum. O paiz, em que elles se estabeleceraõ, pertencia ás seis Nações, que repetidas vezes queixaraõ-se desta invasaõ de sua propriedade, offerecendo ao Governador da Virginia vender os direitos, que tinhaõ a todo o paiz ao Sul do rio Ohio.

Suas queixas foraõ demasiadamente desprezadas, pois que se passáraõ alguns annos primeiro, que se tomassẽ medidas para dar-lhes huma satisfaçaõ; de queixas passáraõ a ameaçar em termos severos, bem que fem se apartarem do respeito. Foi entaõ, que houve huma conferencia com os chefes destas nações, e se concluiu hum contrato: pela somma de pouco mais de dez mil libras pagas pelo Governo ás seis Nações, cedêraõ todos os seus direitos aos espaços de paiz, que ficaõ ao Sul do Ohio.

Fez-se esta compra, naõ com vistas de encorajar estabelecimentos alguns além das montanhas, mas unicamente para satisfazer os Indios; seguiu-se o theor da proclamaçaõ de 1763; e o Governador da Virginia ordenou, que naõ se admitisse colonizaçaõ nos limites especificados. Mas similhantes ordens naõ podiaõ ser obedecidas; porque tinha-se achado o paiz taõ fertil e ameno, que todos os dias para alli concorria nova gente; e diariamente se tornava maior a precisaõ de estabelecer hum governo regular.

Foi neste estado, que huma associacaõ de

cavalheiros, principalmente da America, formou o plano de estabelecer huma nova colonia nestas terras compradas aos Indios; introduzirão neste projecto alguns respeitaveis negociantes de Londres, á testa dos quais estava hum membro da Camara dos Commons, Mr. Walpole. Supplicáraõ ao Erario a licença de executarem seu plano, offerecendo-se pagar ao Governo as dez mil libras, que tinha custado todo o paiz, pela propriedade unicamente de huma parte, e fazerem toda a despesa do governo civil na nova provincia.

Esta petição foi remettida pelo Erario á Junta do Commercio, a qual fez hum relatório sobre a petição, no qual fortemente condemnava o projecto, propondo as razões, em que fundava sua opiniaõ; razões, que certamente não satisfazem ao intender daquelles, que conhecem bem o estado das colonias.

Passou entaõ o negocio ao conselho particular, no qual se discutio, e houve huma differença de opiniaõ, que occasionou hum debate; concluiu-se deferindo-se a petição; depois do que Mr. Walpole e seus alliados tomáraõ as medidas, que julgáraõ necessarias para o estabelecimento da sua nova colonia.

He esta a historia da transacção até ao tempo presente; ( 1 ) a ultima parte he muito moderna para conhecer-se em que termos os proprietarios distribuem as terras, nem se sabem ainda os limites exactos: mas as relações, que temos tido do paiz antes de se cuidar em for-

---

( 1 ) Depois de se ter escripto isto, divulgou-se, que tinha havido alguma interrupção na concessão.

formar nelle huma colonia , são tais , que nos habilitarão a fazer huma idéa affás clara. Das observações ao relatorio da Junta do commercio sobre a petição de Mr Walpole , e seus associados , deduzem-se as seguintes circumstancias.

Primeiramente , as terras da questaõ são excellentes , o clima temperado , as uvas nativas , os bichos da seda , e as amoreiras são aqui muitas ; o canamo cresce espontaneamente nos valles e baixas ; o ferro em bruto he abundante nas montanhas , e nenhum terreno he mais adaptado para a cultura do tabaco , linho , e algodão , do que o do Ohio.

Em segundo lugar , o paiz he bem regado por diversos rios navegaveis , que se communicão huns com os outros ; pelos quais , e por hum curto carreto por terra *unicamente de quarenta milhas* , as producções do Ohio , ainda presentemente , se podem enviar mais baratas ao porto de Alexandria , sobre o rio Potomack ( onde os navios de transporte do general Braddock desembarcáraõ suas tropas ) do que se remette neste tempo qualquer casta de mercadoria *de Northampton a Londres*.

Em terceiro lugar , o rio Ohio he , em todas as estações do anno , navegavel por grandes embarcações semelhantes ás barcas da parte occidental do paiz , remadas sómente por quatro ou cinco homens ; e desde o mez de Janeiro até o mez de Abril podem construir-se sobre o Ohio grandes navios , e enviar-se para este reino carregados de *canamo , linho , seda , &c.*

Em quarto lugar , podem remetter-se pelo Ohio abaixo até á Florida Occidental , e da hi para as ilhas , flor de farinha , paõ , carne

ne de vaca, pranchas de navios, e outras coisas necessarias, muito mais baratas, e em melhor ordem, do que da Nova York, ou Philadelphia.

Em quinto lugar, o canamo, tabaco, ferro, e outros artigos volumosos podem tambem ser conduzidos pelo Ohio até o mar, ao menos 50 por cento mais baratos, do que se estes artigos fossem jámais transportados por terra unicamente pelo espaço de sessenta milhas na Pennsylvania, onde o *carreto* he mais barato, do que em alguma outra parte da America Septentrional.

Em sexto lugar, a despeza de transportar manufacturas Britanicas do mar para a colonia do Ohio não será tamanha como presentemente, e he preciso sempre pagar-lhe para hũa grande parte dos paizes da Pennsylvania, Virginia, e Maryland.

Para poder mais particularmente delucidar este importante objecto tomarei a liberdade de observar, que não se disputa, antes mesmo se reconhece pela relação, que presentemente considerei, que o clima e terreno do Ohio são tão favoraveis, como o tenho descrito; e em quanto aos bichos da seda nativos, he verdade, que em Agosto de 1771 tahi-se vendido assima de 1,000 arrobas em público armazem na Philadelphia, e que a seda produzida dos bichos naturais he de boa qualidade, e tem sido muito aceita nesta cidade. Em quanto ao canamo podemos fazer ver, que cresce espontaneamente no Ohio, como temos dito, e he de boa textura. No mesmo relatorio, se lêta, que todas as van-

ta-

tagens derivadas de hum governo estabelecido tenderiaõ naturalmente a attrahir a povoação; pois que a fertilidade do terreno, e temperamento do clima, offerecem superiores incentivos aos colonos, que expostos a poucos incommodos, e contrastando poucas difficuldades, podiaõ com pequeno trabalho adquirir abundancia para suas proprias necessidades.» He este o estado das noticias, que se podem tirar das partes interessadas; tanto os que fizeraõ a petição, como os que desejavaõ. que ella fosse rejeitada concordado na fertilidade, e salubridade do territorio. Mas notei já, que correraõ as mesmas relações antes que se pensasse em estabelecer colonia.

Por occasião da ultima guerra o Dr. Mitchell foi empregado pelo Ministerio a fazer hum cuidadoso exame de todo o interior da America Septentrional, a maior parte do qual era bem pouco conhecido, excepto aos Francezes, que estavaõ na posse de hum cordão de Fortes por toda a America Septentrional. Ninguem podia com mais propriedade ser nomeado, porque não só era capaz de descrever o paiz com exacção, mas conhecendo muito bem a agricultura pratica da Virginia e Pensylvania, estava em estado de perceber a natureza e valor dos paizes, que atravessasse. Isto originou o seu mappa da America Septentrional, o melhor mappa geral, que temos tido: quando se publicou foi acompanhado por huma volumosa brochura, escripta por este Doutor, e intitulada *a Contestação da America*, na qual entra em huma plena elucidação da importancia dos paizes centrais, e dos fatais effeitos, que devem provir de se deixarem os France-

zes de posse das suas usurpações. Considera particularmente entre outros o territorio do Ohio, e mostra de quanta importancia elle he aos plantadores da Virginia; menciona a falta de terras novas para plantar o tabaco, e a necessidade de se poderem para elle fim estender além das montanhas. Descreve o paiz, como hum dos mais excellentes e fecundos de toda a America, e muito abundante de veados, vacas, e bois silvestres, e ao mesmo tempo situado em hum dos mais bellos, e mais saudaveis climas de todo a este paiz.

Esta relação concorda tambem com a outra, que ha quasi cem annos foi dada por La-Hontan, que fallando do paiz ao Sul do lago Erie, o contempla como hum dos mais excellentes do Globo tanto relativamente ao clima, como ao terreno; he hum espaço, conserva elle, de vastos prados, cheios de veades e abelhas silvestres, e os bosques cheios de vides, e perús bravos.

O Dr. Mitchel em outra obra publicada em 1767 (*o Estado Presente &c.*) refere outras particularidades concernentes a este territorio, que merecem attenção, e especialmente pelo que pertence ao ministrar terras novas, que são tão preciosas nas colonias do tabaco, onde suas plantações (como se mostrou no artigo da Virginia) são exliauridas pelas continuas novidades desta producção: e ellas em bem pouco tempo diz elle ficarão estafadas, e quando isto acontecer he necessario que finanse o commercio do tabaco, se não haiver supprimento de terras novas proprias para produzir esta planta exliauridora, e tambem

manter o gado , que as adube , com portos convenientes , e huma navegaçãõ interior para transportar hum genero de tanto volume e vulto ; o que se não encontra em todos os dominios Britanicos na America Septentrional , mais do que nas fecundas terras sobre o Mississipi , e o Ohio : aquelle que as possuir bem depressa dominará o commercio do tabaco , o só ramo de consideraçãõ em toda a America Septentrional , e o unico , que esta naçãõ tem desamparado. » Em outras passagens o mesmo escriptor descreve estas terras , como sendo de consideravel profundeza e fertilidade , havendo nellas huma natural humidade , e sendo excellentemente adaptadas para o canamo , linho , e tabaco ; e tambem assevera , que nenhuma pôde prometter dar mais seda , vinho , e azeite ; pois o clima he secco , o que he o contrario das partes maritimas da America , onde as chuvas são quasi continuas. E pela natural abundancia de gramma nos prados de grande extensaõ , com a geral fertilidade do terreno , seria perfeitamente facil a subsistencia de todas as qualidades de gado , e conseguintemente se ajuntariaõ provisões apenas com algum trabalho , ponto de grande importancia quando se cultiva este genero de commercio ; pois que o plantador deve estar em estado de pôr toda a sua attençaõ no principal artigo : mas se for obrigado a dividir suas forças para fornecer alimento para o gado , &c. não pôde ajuntar tanta quantidade desse genero , como se estiver em circumstancias mais favoraveis.

Em huma palavra , este territorio do Ohio goza de todas as vantagens de clima e terreno ,

no , que se pôdem achar no interior da Virginia , porém em muito maior grão , pois o terreno he muito mais fertil , e o clima mais fadio. O que se assevera nas observações sobre o relatorio da Junta do Commercio he forte neste ponto , e se pôde confiar nisto , pois alguns dos cavalheiros da associação para o estabelecimento desta colonia viverão longo tempo na Virginia e Pennsylvania , e nomearão pessoas , que se instruissem de todas as circumstancias importantes , que lhe tostem concernentes. Destas e outras authoridades , que nencionai , fica evidente , que esta nova colonia provavelmente virá a ser da maior consequencia na producção das seguintes mercancias.

#### T A B A C O.

Este valioso genero de commercio se cultivava na Virginia , em as terras as mais novas , e mais fertis ; nenhuma perde por ser muito pingue : mattos novamente derrubados saõ os que mais o produzem , e que os plantadores , tanto , quanto podem etcolhem para isto. Já observei , que tais terras novas naõ abundavaõ mais nas colonias de tabaco , o que torna da maior importancia a acquisição deste paiz : ha aqui immentas florestas em hum terreno o mais fertil , que pôde imaginar-se , e por conseguinte campos para alargar nossas plantações de tabaco tais , quais a nação ha muito tempo necessitava. Similhante terreno pode bem vir a ser motivo de muitos comprarem grande numero de negros para empregallos em producções de commercio , que em tais terras novas



e ferteis póde seguramente esperar-se , que os recompensem melhor , do que nas antigas colonias , onde as boas terras por algum tempo tem sido raras , e são propriedades de particulares : em varias das nollás colonias ha grandes tractos excellentes , mas semelhantes aos baldios da Grã-Bretanha ; de balde he a abundancia de terra , se os novos colonos naõ puderem obter sem pagalla por hum largo preço. He incontestavel o valor das terras sobre o Ohio , o grande ponto para o tabaco he o do carroto ; porque elle he taõ volumoso , que se o carroto for dispendioso , naõ póde vir a ficar em conta nos mercados. Os proprietarios daõ a seguinte relaçaõ da communicaçãõ com o Oceano Atlantico. » Durante o ultima guerra da França , quando naõ havia transporte interior do Ohio até Alexandria , a despeza do carroto andava unicamente por perto de *meio penny* cada arratel , como se demonstrará pela seguinte relaçaõ , cuja verdade plenamente afeveraremos , vem a ser

Desde Alexandria até Porto Cum-	L. s. d.
berland por agua. - - -	0 1 7 por
De porto Cumberland até Red	<i>cwt.</i>
Stone Creek , a quatorze pata-	
cas pela carga de cada carroça ,	
conduzindo cada huma quinze	
<i>cwt.</i> - - - - -	0 4 2
	<hr/>
	0 5 9
	<hr/>

Nota , a distancia era *entaõ* de setenta milhas , mas agora por hum novo caminho de carroças ,  
feiz-

feito *ha pouco*, só he de quarenta milles; por conseguinte poupa-se *presentemente* mais da metade dos 5 l. e 9 d. Se se considerar, que este preço de carreto era em tempo de guerra, e quando não havia habitantes no Ohio, não podemos duvidar, que todos os espiritos intelligentes se persuadão, que elle seja agora *menos* do que diariamente se paga em Londres pelo carreto *de fazendas de lã grossa, cutelaria, serragens, &c.* de varios condados da Inglaterra. » E na enumeração das vantagens acima sitadas affirma-se que se podem construir no Ohio *grandes navios*, e mandar-se carregados para a Grã-Bretanha desde Janeiro at' Abril; tambem que se podem da hi remetter para as Indias Occidentais vireres e tralhes grossos de madeira mais baratos, do que da Nova York, ou Philadelphia.

Estas relações exigem algumas advertencias importantes: quanto á verdade dellas, são avançadas de tal modo, e por tais pessoas, que não tenho razão de duvidar; nem devo deixar de notar que a relação coincide com a exportação, que he bem sabido terem os Francezes conseguido do Illiones, e ainda presentemente conseguem. Mas nunca se soube que a toz do Mississipi fosse navegavel por grandes navios; o Capitão Pittman, que sondou o rio diz, que huma fragata de trinta e seis canoas tinha entrado, mas sem artilheria; porém depois de passar-se o banco elle reconhece que ha fundo por todo elle para *permanecer embarcação*. Os proprietarios notão que se poupa metade dos 5 l. 9 d., mas isto me não parece, pois que o preço de Alexandria ate o Per-

Porto Cumberland não está mudado; suppondo que em vez de 4 f. e 2 d, de Porto Cumberland até Red Stone Creek fosse somente 2 f., então o preço total por cwt seria 3 f. e 7 d., ou por tonelada 3 l. 11 f. e 8 d. Ora duas barricas de tabaco fazem huma tonnellada, que a 8 l. são 16 l., do qual preço, fazendo-se a deducção de 3 l. 11 f. 8. d. mais do que pagão os plantadores junto a Alexandria, fica elle muito ellevado para que se lhe sujeitem, se acaso se puder achar algum meio mais barato de conduzir esse producto ao lugar do embarque; e este methodo mais barato deve necessariamente ser pelo Mississipi até o golfo da Florida; porque se se podem remetter trastes grossos de madeira, e viveres por esse canal mais baratos, do que da Nova York ou Philadelphia, como os proprietarios asseveraõ, este meio deve claramente ser mais commodo, que o carreto, que vem a sahir a 3 l. 11 f. e 8 d. por tonelada, o que nunca póde supportar hum genero, cujo valor ao embarque he sómente de 16 l. por tonelada. A razão de ser taõ caro este carreto deve ser o numero de cataratas, que ha acima de Alexandria. O trigo, e outras provisões não se podiaõ transportar deste modo, pois cinco quartos de trigo fazem huma tonelada, a qual a 20 f. o quarto vem a ficar sómente em 5 l. somma, que nunca poderá soffrer o carreto de 3 l. 11 f. 8 d., antes de chegar ao lugar do embarque; e se se computar a 30 f. ou 7 l. 10 d., ainda 3 l. 11 f. 8 d. são muito mais, do que elle poderia supportar.

A metropole he de mui pequena *consequen-*

quencia , que se possaõ exportar ou não de huma colonia trigo e viveres , porque tais generos de commercio são só valiosos á Grã-Bretanha ; mas aos Colonos importa saber se todo o superfluo de suas producções se pôde exportar com vantagem. Não se trata agora de mostrar , que ellas possaõ ser exportadas pelo Mississipi , mas certamente não o podem ser para o Oceano Atlantico. Pela relação dos proprietarios he claro , que se não pôde quasi cultivar genero algum , senão os que he possível remetter do Ohio para as Indias Occidentais. Esta importancia da navegaçõ he de grande consequencia para o plantador de tabaco , cujo producto he hum dos generos mais volumosos da America ; e na Virginia e Maryland a conveniencia do carreto por agua he tão grande , que muitos plantadores carregõ navios a suas proprias portas ; mas isto se não deve geralmente esperar , ainda que pareça , que possa allim succeder ao longo do Ohio , se for de huma vez bem entendida pela pratica a navegaçõ do Mississipi.

A respeito das vantagens , que resultãõ para a plantaçãõ do tabaco , de haver grande abundancia de terra , que habilite o plantador a conservar as machadadas precisas e colher viveres para a plantaçãõ , nenhum paiz na America he comparavel ao territorio de que se falla , no qual se esta agora colonizando hum espaço de mais de 500 milhas de comprimento , com 200 até 300 de largura , que possui na maior abundancia todas as commodidades da vida.

## C A N A M O.

O tabaco requer para dar grandes novidades mattos ricos , que inclinem a seccos ; o canamo pelo contrario pede grande porção de humidade em terras baixas , e fecundas. Tais se encontraõ em grande abundancia em todos os valles , entre as collinas , em a nova colonia onde o terreno he natural a esta producção ; como podemos julgar da circumstancia de se achar tanta quantidade de canamo bravo em quasi todas as terras baixas. Esta circumstancia mostra tambem quanto se póde esperar , que o clima se lhe accomode. Ha toda a razão de pensar , que as esperanças , que formou a nação de conseguir canamo das colonias depois de tantas vezes mallogradas , serão ao menos preenchidas , e completadas nas terras do Ohio. Assenta-se universalmente , que ellas são de natureza particularmente apropriada a producção ; os valles são pingues , fundos , humidos , e taõ ferteis , que produzirão muitos annos , antes de se exaurirem. Isto he precisamente aquillo de que tanto se necessitava , porque se o canamo não pagar o emprego dos negros , nunca se fará delle hum artigo de cultura em grande : os objectos secundarios são sempre desprezados ; sómente os da primeira importancia he que gozão do grão de attenção necessario a fazellos prosperar. O que se deve unicamente temer , segundo este principio , he o desprezo do plantador , que acostumado ao tabaco póde ser demasiadamente excessivo em cultivar esse genero , despre-

fando todos os mais. Similhante desprezo dá algumas vezes origem a idéas de incapacidade de hum paiz , quando a falta he sómente do cultivador : por esta razão não posso deixar de lamentar , que se accitassem os offerecimentos de dez mil libras feitos pelos proprietarios ; elles deviaõ ter sido obrigados a supprir annualmente a *Marinha* com humia quantidade certa de canamo , *da lavoura da colonia* : isto os teria forçado a dar hum gráo de attençaõ a este importante artigo , em que talvez se não pensa no presente caso. Nada he mais commum no estabelecimento das colonias , do que fazerem os proprietarios largas promessas no principio , e esquecellas depois a ponto de nunca mais se cuidar em similhante coisa. O territorio do Ohio não precisa de encorajamento da parte dos proprietarios ; mas o povo he tão propenso a seguir sómente seu trilhho costumado , e tão inimigo de todas as experiencias uteis , que deveria em alguns casos ser constringido a fazer , o que he igualmente para bem dos interesses do seu paiz , e d'elle mesmo.

## V I D E I R A S .

De toda a America Septentrional he este o espaço mais proprio para dar vinho : as videiras nativas são em maior abundancia , e variedade do que em alguma outra parte ; o paiz em alguma distancia do Ohio he collinoso , e muito secco , e em alguns lugares mesmo cheio de rochas ; mas estas plantas quasi que não requerem o terreno de rochas tanto , como as Eu-

ropeas , porque medraõ , e se daõ bem em terras fundas e pingues. » Vemos alli , diz o Dr. Mitchel , quinze qualidades differentes de uvas nativas , de modo , que em parte alguma do mundo vemos crescer certamente outras silvestres , que se lhes assemelhem. As qualidades ordinarias dellas na Virginia daõ hum vinho taõ semelhante ao commum de Bourdeaux , que he difficultoso distinguillo hum do outro : e da outra qualidade tem-se feito algum vinho , que bons juizes tanto aqui , como lá tem comparado ao melhor , que se bebe. Outras qualidades daõ exactamente vinho como o de Lisboa. Mas em vez destas tem transplantado videiras das montanhas da Normandia ás partes maritimas da Virginia e Carolina , onde ninguem podia esperar , que ellas medrassem taõ bem , como fizeraõ. As uvas amadurecem aqui no principio e meio de Agosto , quando naõ se póde esperar fazer bom vinho ; bem que produzem muito bom para beber-se. He porém para o seu clima , a mais impropria de todas as uvas ; nem he a verdadeira uva da Borgonha como elles a julgáraõ. » Daqui he facil de inferir-se , se o factõ naõ fosse bem sabido , que era preciso , que estes territorios sobre o Ohio fossem muito proprios para vinhos , muito mais do que parte alguma maritima daquelle continente ; porque junto ao mar as chuvas saõ quasi continuas , quando no Ohio o clima he muito secco , e no Mississipi raras vezes chove. He esta huma circumstancia em extremo favoravel á cultura das vinhas , que jámais se accommodaõ bem em hum paiz , onde saõ frequentes as chuvas : todos

os vinhos delicados vem de paizes , que go-  
 sab em geral de hum clima secco em compa-  
 ração com outros , e alguns notavelmente.

O vinho he outra mercancia , que não sof-  
 frerá longos carretos por terra , pois que para  
 vir a ser hum objecto de exportação da Ameri-  
 ca para a Grã-Bretanha , deve-se conduzir por  
 hum baixo preço ; os vinhos , para emparelha-  
 rem com o vinho tinto do Porto , não devem  
 exceder 10 ou 12 l. a pipa , de primeiro custo ,  
 e talvez nem tanto ; isto faz 20 ou 24 a tone-  
 lada ; de forte que o canamo he , á propor-  
 ção do pezo , hum genero igualmente valio-  
 so. Se achará certamente , que he necessario  
 que pelo Mississipi se faça até o már o trans-  
 porte do tabaco , canamo , e vinho ; o carre-  
 to por terra augmentará muito as despezas :  
 nova razão para examinar-se immediata e cui-  
 dadosamente a navegação do Mississipi. Se se  
 podessem construir sob e o Ohio navios sómen-  
 te de 100 toneladas ( pois que os proprietari-  
 os asseveraõ , que se podem fazer de gran-  
 de porte ) e enviar-se para a Grã-Bretanha em  
 certa estação do anno carregados de canamo ,  
 tabaco , e vinho , tirar-se-hia a vantagem de ap-  
 plicar-se nisto a madeira com o maior provei-  
 to possivel , e igualmente em toneis para vinho ,  
 e tabaco.

### S E D A.

Todo este territorio abunda extraordina-  
 riamente de amoreiras ; e faoe-se bem , que o  
 povo nesta nova colonia não tardara em ser  
 numeroso , compondo-se do superfluo de po-  
 voação da Pennsylvania , Nova York , Jersey ,



Virginia , e Maryland ; superfluo , que he grande , como bem se collige de varias circumstancias já mencionadas , tais como as numerosas petições para estabelecer-se nas partes Septentrionais da nova Inglaterra , os repetidos requerimentos por terras sobre o Ohio , e 30,000 pessoas já estabelecidas , mesmo ainda sem terem a vantagem de hum governo regular ; como tambem a conhecida falta de terras *novas* para o tabaco . Se se considerarem bem as relações , que temos tido de todas as partes das colonias centrais , não póde restar duvida , que em poucos annos , se contaráõ nesta colonia ao menos 500,000 pessoas , pois que he este o tracto de paiz , que por tantos annos tem sido o objecto de seus ardentes desejos . A Seda pois promette certamente vir a ser hum artigo de não pequena consequencia , *no caso , que se persuada o povo a dar-lhe a devida attenção* ; e em tais casos tenho mais de huma vez notado , que as unicas persuasões sensiveis são exemplos e recompensas . Cada pessoa podia fazer hum arratel de seda , sem interrupção da sua agricultura , o que seria para elles tanto , como para a Grã-Bretanha , hum objecto de consequencia ; mas se cuidassem seriamente nisto todas as familias , que se entregassem a este ramo , então podia produzir muito maior quantidade : e em tal caso se acharia , que elle era , para o tempo requerido , hum dos mais valiosos generos de commercio .

## A L G O D A Õ.

Essa planta cresce espontaneamente desde as partes meridionais da Pennsylvania até a Florida: na Virginia se acha algodão excellente, e em certos pontos superior ao das Indias Occidentais, particularmente para misturar com a lã. No Ohio o terreno para tabaco, daria, depois de ser exaurido, largas novidades delle continuamente; o clima lhe he mais bem apropriado, e a quantidade, que se obtivesse, seria maior. O algodão não he artigo de sufficiente valor para ser o producto unico de huma plantação; mas como objecto secundario podia cultivar-se com bastante lucro. Este ramo de agricultura não he sufficientemente attendido nas nossas colonias; os plantadores empregão todo o seu tempo, e cuidado no seu grande genero de commercio, a ponto de menosprezarem todos os artigos inferiores; mas esta conducta he errada; nenhuma novidade podem ter nesta latitude, que os occupe todo o anno; seria judicioso ter varias, de tal sorte, que empregassem nellas seus escravos successivamente. O trigo póde ser a producção mais valiosa de huma granja Britanica; mas isto não deve estorvar o grangeiro de semear cevada, aveia, ervilha, e favas; nem o paõ embarça geralmente de cultivar nabos, cenouras, e batatas, que ainda deixaõ tempo para o trevo, e grammas: a esta unica applicação de suas terras he que elle deve seus lucros tanto, como a outra qualquer circumstancia. O ferrar madeiras para trastes grossos não iguala (excepto nas

ter-

terras, que se devem rogar para as novidades ) a cultura de algum genero de commercio: entre estes objectos secundarios, conhecer-se ha, que o algodão não he aqui de menor importancia.

### A N I L.

O mais bello anil he o de Guatimala, cujo clima he quente em excessão; em S. Domingos os Francezes colhem largas quantidades, que he excellente; e na Carolina vem a ser hum ramo de commercio de grande consequencia: o lucro depende muito do calor do clima, como pôde colligir-se de cortar-se em S. Domingos cinco vezes em huma estação, tres ou quatro na Carolina, e duas ou tres na Virginia; ha pois algum anil plantado naquella provincia, não obstante não fazer elle figura alguma nas exportações. Sobre o Ohio ha grandes motivos para suppor, que se pode cultivar com vantagem, sendo o terreno admiravelmente pingue, e o clima superior ao da Virginia; mas huma prova forte, he ter elle sido ha longo tempo hum artigo de exportação dos estabelecimentos Illioneses, que ficaõ tanto ao norte, como parte alguma da colonia do Ohio. Na Carolina o plantaõ em suas áreas seccas; mas he pela falta de terra pingue, funda, e negra, tal como se acha na nova colonia, onde o terreno pôde compençar bem a falta de hum Sol taõ ardente; ponto, que parece quasi provado, por exceder S. Domingos tanto á Carolina; ainda que os estios (não obstante a differença de latitude) sejaõ mais quentes na Carolina, do que naquella ilha;

mas .

mas na ultima se planta em terras novas, como preparativo para o assucar, e na primeira em aréas magras. Este artigo he apropriado perfeitamente ao Ohio ainda por outra razão, e vem a ser, o seu grande valor á proporção do pezo, o qual he taõ alto, que apenas se sentiria o preço de hum carroto dispendioso. Este producto (bem como a seda) podia enviar-se pelas montanhas para embarcar-se na Virginia.

### R U I V A.

He este hum artigo de grande importancia nas manufacturas da Inglaterra, e comprado aos Hollandezes em grande quantidade pelo alto preço de 80 l. até 90 l. por tonelada; pelo que ve-se, que tem lugar entre os que haõ de pagar bem a despeza do carroto desde o Ohio até a Virginia. He pafmoso, que este artigo de cultura nunca se tenha introduzido em grande nas nossas colonias, pois que he sem duvida, que se poderia accommodar com o seu clima taõ bem, como qualquer outra coita, que cultivãõ. Na Europa a melhor cresce na Turquia, porém em maior abundancia na Hollada, Flandres, e Palatinado, pelo que não se pô se aqui duvidar, de que se accommoda com o excellento clima do Ohio. A ruiva requer huma terra pingue, funda, e flexivel; grão algum de fertilidade lhe he sobejo: de todos os terrenos supponho, que os matos virgens fundos seriaõ os mais proprios para ella; a este respeito rivalitaria com o tabaco, mas provavelmente lhes compensaria n'elhor, e, no valor do pezo, excedello-hia infinitamente.

mente. Na Inglaterra tem-se colhido quinze centos por acre, e a despeza do *trabalho* póde assim calcular-se pelos totais mencionados na relação.

	L.	s.	d.
1767 Quatro lavouras. - - -	0	4	8
Levantar margens. - - -	0	1	6
Abrir regos para escuar a agua. - - - - -	0	1	6
1768 Plantar. - - - - -	0	18	0
Mondar á maõ. - - - - -	0	12	0
Cavar com enxada de ca- vallos. - - - - -	0	2	4
Abrir regos para escuar a agua. - - - - -	0	1	0
1769 Tres cavas á maõ. - - -	1	10	0
Cavar com enxada de ca- vallos. - - - - -	0	3	0
Abrir regos para escuar a agua. - - - - -	0	1	0
1770 Duas cavas á maõ. - - -	1	0	0
Cavar com enxada de ca- vallos. - - - - -	0	1	6
Levantar terra. - - - - -	3	0	0
De enxugar, a 3 f. - - -	2	5	0
	<hr/>		
	Total.	10	1 6
	<hr/>		
Producto.			
15 cwt á 4 l. - - - - -	L.	60	0 0
	<hr/>		

Enxugar, provavelmente, por huma taõ lar-  
ga despeza, he particular ao clima da Ingla-  
terra e Holanda; mas no Ohio o Sol seria  
muito superior a huma estufa de enxugar, co-  
mo

mo acontece com a ruiva silvestre da Turquia. Mostrei no artigo da Virginia, que a despeza de hum acre de tabaco na Inglaterra seria, de trabalho 6 l. 1 s. 8 d., e o producto he unicamente 5 l. 6 s. 8 d., donde ficava evidente, que he hum artigo de cultura unicamente proprio para trabalhos muito baratos, tais como o dos negros; mas pelo contrario achamos que a ruiva he muito mais valiosa: 15 cwt na verdade foi a maior colheita feita por hum cavalleiro estrumando-se as terras, mas outras passoaes no mesmo catalogo obtiveraõ 20 cwt, e mesmo 30 cwt sem esterco, unicamente por plantarem em terra de superior fertilidade natural: onde se encontrará terras mais ferteis, do que as novas do Ohio? Ora na cultura do tabaco naõ sendo seu producto sufficiente para pagar ainda a despeza do trabalho de brancos, he em extremo proveitosa sendo feita por escravos; a mesma proporçaõ versaria com a ruiva, e se acharia bem superior ao tabaco; a despeza sobre o carreto e fiete em huma mercancia do valor de 80 l. por tonelada naõ seria sensivel.

Terra pingue, funda, negra, humida, mas naõ pantanosa, he o grande artigo, que se precisa para a ruiva, ou alias tanta abundancia de esterco, que converta hum barro indifferente em terreno tal, qual unicamente se pode conseguir em tres ou quatro situações de hum grande reino: o que devemos pois procurar, he a fertilidade natural, o preço do trabalho evidentemente he de nenhum peso; esta circumstancia com tudo he, como todas as outras, em favor da America, porque provoca-

se sufficientemente pelo producto do tabaco , que o trabalho dos escravos he como tres para hum mais barato , que o dos trabalhadores Inglezes ; em vez de dar hum lucro não correspondente á despeza , sendo trabalhado por negros , he assás vantajoso para ministrar fortunas aos plantadores , caso elles soubessem conservar o dinheiro , que adquirem .

Deve bem conciderar-se este objecto de introduzir ruiva na nova colonia , como hum genero de commercio , em ordem a poupar duzentas , ou trezentas mil libras por anno , que nós presentemente pagamos a Hollanda por essa mercadoria de absoluta necessidade nas nossas manufacturas . Não se póde duvidar , que ella produza alli admiravelmente , pois que o terreno em muitas partes iguala a qualquer outro do mundo ; e o clima he mui semelhante ao da Turquia , onde ella he communmente espontanea . Não póde pois haver duvida quanto ao producto ; pelo que respeita ao trabalho , a sobredita conta de 10 l. na Inglaterra nas visinhanças de Londres não montaria a 4 l. , sendo o trabalho por meio de negros ; e se o producto não fosse mais de 15 cwt , e o valor 60 l. em Londres , a conta em geral seria assim :

	L.	s.	d.
Trabalho. - - - - -	4	0	0
Carreto do Ohio até Alexandria a 3 l. 11 s. 8 d. por tonelada.	2	13	9
Frete para Londres a 5 l. 10 s. por tonelada. - - - - -	4	2	6
	<hr/>		
Total.	10	16	3
	<hr/>		
	Dei-		

Deste modo o plantador do Ohio desembarcaria sua ruiva em Londres quasi com a mesma despeza , que o plantador de Surry , ou de Kent faz só em trabalho : se isto não os encoraja affás a se entranbarem pela cultura , nada o póde fazer ; mas elles tanto neste , como em outros muitos casos , necessitarão de exemplo , próva visível , que podem unicamente dar-lhes os proprietarios , estabelecendo huma plantaçã para experiencias em grande , o que presentemente verificaria este , e outros pontos de grande importancia.

Ha huma circumstancia nesta cultura , que a faria em extremo a propria da a economia usual de huma plantaçã na America Septentrional. Fica tres annos na terra , e podia deixar-se quatro ou cinco com lucro proporcionado , e durante este tempo nada ha , que fazer-lhe no inverno ; todas as operações , que ella requer , concluem-se entre Março e Outubro , e quando se torna a cuidar em enxugar completa-se o trabalho em menos de hum mez ; por tanto os negros podião passar todo o inverno a terrar grossos moveis , ou empregarem-se em outros artigos de cultura , que exigissem operações de inverno : he este hum ponto , que deve attender-se muito na America , e particularmente novos colonos , pois que chegando a terras , das quais grande parte sã florestas , lhes he de grande consequencia poderem converter a madeira em moveis grossos , logo que roteãõ a terra , por cujo meio fazem , que as obras preparatorias paguem suas proprias despezas. ( ) que induz mais a taõ grande numero de gente estabelecer-se na Ame-



rica he a abundancia de terra ; mas se esta , como geralmente acontece , he cuberta de madeiras , que não podem converter-se em uso algum , a despeza de roçar-se seria demasiadamente grande paraprehender-se ; sendo agora capazes de occupar cem acres , não poderiaõ entãõ occupar dez. Nisto consiste huma das grandes vantagens desta bella navegaçaõ desde o Ohio pelo Mississipi até o golfo do Mexico , que os proprietarios nos asseguraõ ser hum transporte mais prompto e barato , do que pelo már desde a Nova York ou Philadelphia.

Podiaõ mencionar-se outros generos de commercio para esta colonia , que se lhe adaptariaõ muito bem , e que deviaõ similhantemente cultivar-se , mas estes são os importantes. Nunca he vantajoso ter a attençaõ do plantador excessivamente occupada em hum só objecto , como tem acontecido longo tempo na Virginia e Maryland ; a consequencia disto he , que quando lhe falha terra para o seu genero valido , não tem outro , que o substitua ; mas he preciso tornarem-se meros grangeiros cultivando paõ e provisões , o que tem actualmente acontecido nessas duas colonias ; pelo contrario dando ao canamo , linho , vides , anil , tabaco , seda , algodão , ruiua , &c aquella attençaõ , que os grangeiros Ingleses daõ a huma grande variedade de producções , ficariaõ para sempre seguros de possuirem alguns generos de valor ; e estariaõ tambem em estado de applicar todas as partes das suas propriedades em alguns objectos proveitosos. Tabaco , anil , ou ruiua , canamo , videiras , seda ,

da , e algodão , podiaõ cultivar-se na mesma plantação , e levaria o ganho dos negros a mais de 20 l. por cabeça , que he o calculo , dos que se empregáraõ nas boas terras do tabaco.

Nos artigos tabaco e milho já notei , que a razão porque os plantadores na America , em huma quantidade dada de terra , não faziaõ hum lucro igual ao dos grangeiros na Grã-Bretanha , era por executarem á mão muita parte do seu trabalho , que podiaõ fazer tão bem , e melhor por cavallos. Na Virginia , hum negro ganha perto de 16 l. em tabaco , e 4 l. em diversos artigos. Será sem duvida , que as sommas haõ de ser mais altas no Ohio ; mas ao mesmo tempo deviaõ pelo amantio subir ao mais possivel , o que unicamente se pôde conseguir substituindo a grade , e enxada de cavallos , em vez da pá de ferro , e enxada de mãos : a despeza dos cavallos no Ohio ou Virginia , não he como a daqui , por que o preço do animal não he mais de hum terço ou quarto , seu sustento não custa o dizimo , do que importa na Grã-Bretanha. Se estas idéas forem adoptadas , seus lucros se augmentaraõ affás.

Huma granja Inglesa de cem acres , 60 lavrados , e 40 de prummas ; ou 70 e 30 , ou mesmo 80 e 20 , pôde cultivar-se , segundo os methodos melhorados em colheitas communs , por tres homens , e quatro cavallos , e se a terra for boa , o producto medio será 4 l. por acre , ou 400 l. por anno ; desta sorte a mão d'obra dará 133 l. por cabeça , isto he pela addicção dos quatro cavallos , que na verdade

Grã-Bretanha , se os conservarem , custaráo tanto , como quatro homens mais ; porém tomando a coisa nesse ponto de vista , e contando sete braços , que trabalhem , o producto annual por cada braço será 57 l. Mas isto he inteiramente differente na America , porque os quatro cavalloos não custariao mais , que hum homem , se elle he negro ; e se elle he branco , 10 cavalloos não igualariao sua despeza : nem eu duvido , que havendo uso proprio , e experimentado do trabalho por cavalloos , pudes-se cada trabalhador no Ohio chegar a produzir 50 ou 60 l. ao menos por cabeça : elles poderiao entao ter huma assignação de muitos acres por cabeça , em lugar que dois ou tres por cada escravo he o que communmente se lhes concede ; com tudo sem suppor hum tao bom amanho , seria computação muito moderada calcular o producto por cada braço a 5 l. mais , do que a Virginia ou Maryland , o que póde mui bem conceder-se pela grande superioridade de terras novas extraordinarias em fertilidade ; e com a vantagem de tanto espaço , como os plantadores aqui haõ de ter , e não possuem geralmente nas antigas colonias de tabaco , ponto este de vasta consequencia , e que justificaria huma idéa ainda maior. Se se tivesse apprehendido a cultura da ruiva , se enumeraria muito maior somma ; com tudo quanto he facil introduzir esta em huma plantação , e extender sua cultura por degrãos ? Seda , ruiva , e anil , de cada coisa pequena quantidade , ou só ruiva e seda , sendo tao valiosas , pagariao a despeza extraordinaria de carreto e frete sobre as outras mercadorias ;

mas

mas supporei, adoptando em parte este artigo, que cada braço paga 25 l., e a despeza extraordinaria do carreto de alguns artigos mais, do que se sente na Virginia. Sobre este pé calculei as despezas do estabelecimento de huma plantação capital sobre o Ohio; antes do que, não he fora de proposito apontar aos primeiros colonos alguns finais, pelos quais não se julgar do terreno, não só aqui, mas por todas estas colonias centrais, e ainda daquellas, que ficão ao Sul.

Antes de tudo devem em geral attende-se ás arvores, que são espontanea producção da terra; se ella abunda de arvores altas, como nogueira vermelha, carvalho branco, carvalho castanho, azinheira, arvores de tulias, nogueira negra, acacia, amoeiras &c. pode acclamar-se boa, e o valor será utualmente á proporção da grandeza, e direitura dellas arvores; pinheiros, carvalhos vivos, loureiros machos e femeas, liquidambres, e carvalhos aquaticos são entre outros, finais de má terra, e em geral terá má o terreno aquelle, que for livre de muito rasteiro: o plantador não deveria regular-se por achar poucas arvores de qualquer destas qualidades, mas sim por predominarem em todos os bouques. Esta regra de julgar he preciso ser unida com aquella da apparencia do terreno, quando se cava particularmente a côr e a profundidade, a terra negra sobre huma camada de marne he a melhor; a que fica sobre barro he boa; mas os tractos arenentos e soltos são em geral máos, menos que sejam de huma cor cicuta e humidos, e que ne les creção bo

arvores , em cujo caso podem ser excellentes ; porque as arêas differem tanto , como os marnes , a infelicidade he , que na America as arêas são geralmente brancas , e seccas , e produzem pouco mais do que pinheiros .

Além dos espaços , que podem abranger-se nesta descripção , temos ainda mais de examinar , que os prados , que se compõe de semelhantes terrenos , mas sem arvores algumas , sua bondade deve julgar-se pela altura , espessura , e viço das grammas . Estes tratos são communs no Ohio , e provaõ quaõ valioso deve julgar-se o paiz : elles , bem como as matas , poderiaõ examinar-se com pás de ferro , em ordem a conhecer a apparencia do terreno . Além disto ha aqui paúis e lagoas , mas não em grandes quantidades , como nas partes maritimas da America : o valor dellas depende de duas circumstancias , da fecundidade do terreno , e da facilidade de enxugar-se : a primeira collige-se pelas producções ; cedros são bons finais , bem que não muito communs ; geralmente nelle se achaõ cyprestes , e a excellencia da terra collige-se da altura , qualidade , e belleza dos seus troncos : em quanto ao enxugar , depende da situação , e exame dos meios de escuar a agua , como em todos os outros paizes . Estes paúis e lagoas , depois de enxutos , se o terreno he solido , são as terras proprias para canamo , não que elle deixe de medrar tambem em terras ellevadas , e ferteis ; porém estas podem-se applicar a outras novidades . De mais estes tractos collinosos , e os lados das montanhas , são geralmente de huma subida gradual , algumas vezes porém alcanti-

la-

lado , e cheios de penhascos ; nos ultimos podem plantar-se vinhas , e tambem oliveiras ; nos primeiros anil , tabaco , ruiua , se torem pingues , se indifferentes , algodão , &c.

Estes são os terrenos , e a qualidade de trato , que podem encontrar-se na nova Colonia ; e observarei , que toda a especie de terra iguala aqui a outra qualquer para crear trigo milho , cevada , aveia , ervilha , favas , &c. todas as qualidades de raizes , todas as especies de hortaliças , e frutas conhecidas na Europa. Não se pôde duvidar disto , quando se considera , quão bem estas coisas se criaõ na Maryland e Virginia , na mesma latitude ; visto ser o Ohio mais fertil em terreno , e muito mais temperado e regular em clima , sendo livre dos excessivos calores , e dos violentos frios , que se encontraõ nas partes maritimas do continente.

Na disposiçã das novas plantações he de consequencia , que os plantadores attendaõ á situaçã de suas casas e officinas , ponto em que , na confusaõ dos primeiros edificios , raras vezes se pensa bastantemente , não só como huma materia de commodidade e recreio , mas tambem de saude. Neste continente o vento noroeste traz o ruim tempo , e as peiores estações ; huma casa poderia ser bem abrigada delles pelos bosques mas em vez de ter alguma idéa de abrigo os plantadores em geral destroem toda a madeira em torno de suas casas com tão indistincto furor , que em poucos annos não deixaõ a vista huma arvore. Para commodidade , bem como para saude e recreio , a melhor situaçã seria no centro de

hum espaçoso bosque em fôrma de crescente, aberto ao Sul, e fronteiro ao porto, donde se houvesse de transportar as produções da plantaçãõ, escolhendo sempre huma situaçãõ elevada, naõ com tudo no cabeço de hum monte, deixando tanta eminencia de bosques atraz do edificio, como he a descida de planicies, que lhe fica adiante. Em todo o caso deveria escolher-se hum lugar, onde as ribanceiras do rio sejaõ altas e reforçadas, porque nada he mais doente, do que viver visinho de huma terra pantanosa ou baxa, que he sujeita a inundar-se. A isto se naõ attende em muitas de nossas colonias, mas he porque naõ saõ muito communs as situações livres dilto; e nas meridionais, a cultura do arroz os obriga a buscar os paúis, do que se segue a insalubridade, de que tanto se queixaõ.

Pratica-se a agricultura nas nossas antigas colonias de huma maneira taõ imperfeita por causa da abundancia de terra, que se naõ pôde esperar ver bom amanhã aqui, onde a terra he muito mais abundante; desejo com tudo ver algumas plantações dispostas de modo, que se obviem as objecções feitas á negligente agricultura dos Americanos. Pertendo particularmente aqui fallar dos tapumes; que se naõ semee, ou plante peça alguma de terra sem ser bem, e substancialmente vallada com hum fosso, beiras ou bordas, e sebes vivas; a despeza naõ teria proporção com as numerosas vantagens, além de huma superioridade pouco commum em pontos de limpeza e formosura: e na disposiçãõ dos campos, deveriaõ sem duvida deixar-se alguns cubertos da ma-  
dei-

deira, que nelles ha, como hum subsidio para o futuro, o que será huma materia de grande consequencia, não só para o bem público da colonia, mas ainda para as futuras vantagens particulares do plantador.

É observarei aqui de mais a mais, que para adquirir o preciso conhecimento de hum trato tão extenso deste nobre paiz, os proprietarios deverião obrar com hum espirito patriótico, estabelecendo huma plantaçaõ em hum lugar bem escolhido, que incluísse toda a variedade de terreno, para fazerem largas experiencias sobre a lista precedente de generos, e outros, que se podiaõ nomear. A despeza não seria consideravel debaixo da direcçaõ de hum feitor sensato, e intelligente, e que fosse hum homem de probidade; o producto seria allás sufficiente, depois das primeiras despezas, para pagar o gasto annual. Em huma plantaçaõ podia introduzir-se a cultura do canamo, e linho em toda a qualidade de terreno, para ver até onde podia isto vir a ser genero de commercio da colonia. Podia tambem experimentar-se a ruiva com o mesmo desígnio; plantar-te-hiaõ vinhas, tanto estrangeiras, como nativas, para vinhos e passas; seda poderia fazer-se em largas quantidades; experimentar-se o algodão com igual attençaõ; e fazerem-se experiencias sobre o anil, para ver, como a fertilidade de terreno, em hum excellente clima, compensaria a falta de maior calor. O canamo nativo, linho, gramma de seda, e outras plantas indigenas dever-se-hiaõ pôr em cultura, para que suas qualidades pudessem ser bem conhecidas; estes desígnios seriaõ nobres,



e não deixariaõ de produzir grandes vantagens á colonia , e fazer grande honra aos proprietarios.

Profeguirei agora com o designio de calcular as despezas e lucros de fixar huma plantaço capital sobre o Ohio , suppondo a pessoa mudar-se da Grã-Bretanha , e ter dinheiro sufficiente para todas as despezas necessarias ( mas não superfluas. )

Frete , e despezas de huma familia de seis pessoas desde Londres até Alexandria , a 25 l. - - - - -	L. 150
Frete de dez toneladas. - - - - -	55
Subsistencia , ou gastos de meza por hum anno a 20 l. - - - - -	120
Gastos domesticos do segundo anno. -	100
Direitos de 10,000 acres a 30 l. por 1,000. - - - - -	300
Edificar huma casa. - - - - -	200
—— Officinas. - - - - -	150
Moveis de casa. - - - - -	150
Carreto do necessario desde Alexandria até o Ohio. - - - - -	50
Huma canoa. - - - - -	50
Barcos. - - - - -	15
Instrumentos. - - - - -	200
Maquina de defarreigar as arvores. -	80
Hum engenho da ferrar. - - - - -	500
50 Cavallos , egoas , e cavallos de lançamento. - - - - -	250
50 Vacas. - - - - -	150
50 Crias. - - - - -	50
100 Porcos. - - - - -	25

---

L. 2595.

	L. 2595
500 Ovelhas - - - -	125
Aves domesticas. - - - -	5
Concertos dos instrumentos. - - -	50

## Trabalho.

Cuidado com o gado. - - -	L. 30
Feitor por hum anno. - - -	40
Trabalho em rotear 20 acres de trigo a 1 l. - - - -	20
Dito 40 de aveia, a 16 l. - - -	32
70 de nabos a 1 l. - - - -	70
5 de batatas a 5 l. - - - -	25
Em teno de o recolher, tratar, &c. arpenete de prados naturais.	30
Cercar com hum vallado. - - -	50
Pomar e horta. - - - -	20
Coizas varias. - - - -	30 (1)
	<hr/> 347
40 Negros a 50 l. - - - -	2000
Despeza annual dos negros por cabeça, feitor 1 l. - - - -	40
Vestidos, 1 l. - - - -	40
Despezas varias. - - - -	40
	<hr/> 160
	<hr/> L. 5202

(1) Todos estes artigos são usualmente feitos pelos negros por hum terço da taxa, e esta nas nossas partes aqui pelos preços do trabalho dos servos brancos, para que se não saiba, que o plantador não tem mais que 2000 a roda de u.

L. 5282

## Semente.

	L.	f.	d.		L.	f.	d.
20 Acres de trigo a 8 f.	8						
40 de aveia a 8 f.	-	16					
70 de nabos, a 1 f.	-	3	10	0			
5 de batatas, a 8 f.	-	2	0	0			
					5	10	0
Taxas. - - - - -					30	0	0
Interesses de dois annos sobre 5,300 l. - - - - -					530	0	0
	L.	5871	10	0			

## Producto do segundo anno.

40 Negros a 20 l. - - - -	800	0	0
N. B. O primeiro anno de seu trabalho reputa-se por cabe- ça 5 l. de menos, do que quan- do estaõ mais experimentados. -	800	0	0

## Terceiro anno.

Taxas. - - - - -	30	0	0	
Edificios. - - - - -	10	0	0	
Gastos domesticos. - - -	100	0	0	
Concertos e addiçaõ aos instru- mentos. - - - - -	50	0	0	
Trabalho como antes. - - -	347	0	0	
Semente dito. - - - - -	29	10	0	
Incidentes. - - - - -	50	0	0	
	L.	616	10	0

	L. 616 10 0
Juros de 5400 l. - - - -	270 0 0
O que se dá para carreto ou frete de producções avultra- das. - - - -	50 0 0
Despezas com 40 negros a 3 l.	120 0 0
Compra de 20 a 50 l. - - -	1000 0 0
	<hr style="border-top: 1px solid black; border-bottom: 1px solid black; height: 3px; width: 100%;"/>
	2056 10 0

## Producto.

	L. s. d.
40 Negros a 25 l. - - - -	1000 0 0
20 dito a 20 l. - - - -	400 0 0
	<hr style="border-top: 1px solid black; border-bottom: 1px solid black; height: 3px; width: 100%;"/>
	L. 1400 0 0

## Quarto anno.

Taxas. - - - - -	30 0 0
Edificios. - - - - -	20 0 0
Despezas domesticas. - - -	80 0 0
Instrumentos. - - - - -	50 0 0
Trabalho. - - - - -	347 0 0
Semente. - - - - -	29 10 0
Incidentes. - - - - -	40 0 0
Juros. - - - - 2000 0 0	
	800 0 0
	<hr style="border-top: 1px solid black; border-bottom: 1px solid black; height: 3px; width: 100%;"/>
	1200 0 0
	<hr style="border-top: 1px solid black; border-bottom: 1px solid black; height: 3px; width: 100%;"/>
A 5 por cento. - - -	60 0 0
O que vem de cima. 270 0 0	
	<hr style="border-top: 1px solid black; border-bottom: 1px solid black; height: 3px; width: 100%;"/>
	330 0 0
	<hr style="border-top: 1px solid black; border-bottom: 1px solid black; height: 3px; width: 100%;"/>
	L. 926 10 0

( 280 )

	L.	926	10	0
Frete. - - - - -		60	0	0
Despezas com 60 negros a 3 l.		180	0	0
Compra de 20 a 50 l. - - -		1000	0	0
		<hr/>		
	L.	2166	10	0
		<hr/>		

Productos.

	L.	f.	d.	
60 Negros a 25 l. - - - -	1500	0	0	
20 ditos a 20 l. - - - -	400	0	0	
	<hr/>			
	L.	1900	0	0
		<hr/>		

Quinto anno.

Taxas. - - - - -	30	0	0	
Edificios. - - - - -	20	0	0	
Gastos domesticos. - - - -	80	0	0	
Instrumentos. - - - - -	50	0	0	
Trabalho. - - - - -	347	0	0	
Semente. - - - - -	29	10	0	
Incidentes. - - - - -	40	0	0	
Interesse - - - - -	2166	10	0	
	1400	0	0	
	<hr/>			
	766	10	0	
	<hr/>			
A 5 por cento. - -	38	0	0	
O que vem de cima.	330	0	0	
	<hr/>			
	368	0	0	
Frete. - - - - -	70	0	0	
	<hr/>			
	L.	1034	10	0

	L.	1034	10	0
Despezas com 80 negros a 3 l.		240	0	0
20 a 50 l. - - - - -		1000	0	0

L. 2274 10 0

Producto.

	L.	l.	d.
70 Negros a 25 l. - - -	2000	0	0
20 ditos a 20 l. - - -	400	0	0

L. 2400 0 0

Sexto anno.

Taxas. - - - - -	30	0	0
Edificios. - - - - -	20	0	0
Gastos domesticos. - - - - -	80	0	0
Instrumentos. - - - - -	60	0	0
Trabalho. - - - - -	347	0	0
Semente. - - - - -	29	10	0
Incidentes. - - - - -	40	0	0
Interesse ou Juros.	2283	10	0
	1900	0	0

383 10 0

A 5 por cento. - -	19	3	0
O que vem de cima.	368	0	0

387 3 0

Frete. - - - - -	80	0	0
100 Negros a 3 l. - - - - -	300	0	0
20 ditos a 50 l. - - - - -	1000	0	0

L. 2373 13 0

Vol. I.

Nn

## Producto.

100 Negros a 25 l. - - - -	2500	0	0
20 ditos a 20 l. - - - -	400	0	0
	<hr/>		
L.	2900	0	0
	<hr/>		

Achamos aqui ser a receita mais que igual á despeza annual, incluindo o augmento de vinte negros comprados cada anno, conseguintemente toda a somma, que se precisa para huma tal plantaçaõ, deve assim avaliar-se.

	L.	l.	d.
Primeiro capital. - - - -	5871	10	0
Despezas do terceiro anno. - - 2056	10	0	
Producto do segundo. - - - - 800	0	0	
	<hr/>		
	1256	10	0
Despezas do quarto anno. - - - - 2166	10	0	
Producto do terceiro. - - - - 1400	0	0	
	<hr/>		
	766	10	0
Despezas do quinto anno. - - - - 2283	10	0	
Producto do quarto. 1900	0	0	
	<hr/>		
	383	10	0
	<hr/>		
Total.	8278	0	0
	<hr/>		
	413	18	0
	<hr/>		

Se-

Se não se augmentassem negros , a conta seria a seguinte :

	L.	l.	d.
Taxas. - - - - -	30	0	0
Edificios. - - - - -	20	0	0
Gastos domesticos. - - - - -	80	0	0
Instrumentos. - - - - -	50	0	0
Trabalho. - - - - -	347	0	0
Senente. - - - - -	29	10	0
Incidentes. - - - - -	40	0	0
Juros. - - - - -	413	18	0
Frete. - - - - -	80	0	0
Despezas com 120 negros a 3 l.	360	0	0
	<hr/>		
	L.	1450	8 0
	<hr/>		

Producto.

120 Negros a 25 l. - - - - -	3000	0	0
Despezas. - - - - -	1450	8	0
	<hr/>		
Proveito. - - - - -	1549	12	0
	<hr/>		
Gastos domesticos. - - - - -	80	0	0
Juros. - - - - -	413	18	0
	<hr/>		
Receita total. - - - - -	2043	10	0
	<hr/>		

Que de 8278 l. he 24 l. por cento.

Durante o tempo precedente, não se supõe tirar producto do gado, que em hum tão grande espaço de paiz podia chegar a grandes manadas, e rebanhos; mas depois o producto annual seria grandissimo, pois o numero chegaria a duas ou tres mil cabeças de ga-

Na ii do,



do, cinco ou seis mil ovelhas, e dois ou tres porcos ; tem-se sabido , que o simples povo possui taõ grandes manadas na Colonia Septentrional, onde elles naõ tem maiores vantagens, nem ainda taõ grandes como no Ohio: estas dariaõ annualmente perto de 1000 l. por anno em couros, lãs, e carnes embarricadas para as Indias Occidentais, mas eu calcularei só 300 l.

	L.	s.	d.
Receita acima. - - - -	2043	10	0
Gado. - - - -	300	0	0

---

L. 2343 10 0

---

Que de 8278 l. fica 28 l. por cento.

Este lucro he consideravel naõ tanto em si mesmo, como pela circumstancia de poderem os plantadores annualmente encorporarem ao antigo capital, e obterem por esse meio hum interesse composto nessa proporçaõ. Sou de opiniaõ, que a agricultura na Inglaterra dará maior lucro do que 24 l. por cento, se se depender em prover huma fazenda somma taõ grande como 8000 l. Tem-se publicado calculos de agricultura Ingleza, que mostraõ, que tanto como 33 por cento póde conseguir-se em algumas partes do reino, havendo huma *boa, e melhorada* agricultura, e mais de 20 por cento pelas mais communs novidades. Estou certo, que se calculassem as batatas, cenouras, ruiva, &c. ( que naõ entraõ nesses calculos ) podia elevar-se a 40, ou talvez a 50 por cento em certas situações ; relativamente a isto presumo, que a America naõ póde igualar a

Grã-

G. i-Bretanha, mas em outros pontos a superioridade pende inteiramente da sua parte; a do augmento annual de cultura he muito effe-  
 fene l. Que vasta differença entre o grangeiro Inglez pondo o que poupa a juros de 4 por cento, e seu irmaõ do Ohio fazendo o mesmo a 24 pelo interesse composto! Que differença entre o que vive em terras d'outrem, com hum arrendamento de vinte e hum annos, que he longo, sujeito ao capricho de hum senhor de terras, ou de seu administrador, seguro de as largar no fim desse termo, e outro, que vive em suas extensas propriedades de 10,000 acres! Que differença entre 80 l. por anno em toda a casta de necessario, mesmo paõ, carne, *malt*, &c. dispendidas pelo grangeiro para gastos domesticos; e a mesma somma gasta pelo plantador para chá, assucar, café, chocolate, especiarias, agua ardente, e manufacturas. Trigo, carne, veaçõ, frutas, peixe, aves, caça na maior abundancia, além do paõ, &c. cuja despeza acima se numerou, não o producto!

Em todas estas circumstancias não póde haver comparaçõ: ao mesmo tempo, que o plantador pôde haver do seu primeiro capital quasi tão grande interesse, como o grangeiro Inglez; ao mesmo tempo, que está em estado de empregar o que annualmente poupa a 28 por cento de interesse composto; vive como hum cavalheiro de campo na Grã-Bretanha, que tem huma fazenda de 2000 l. por anno; e se o ultimo passa ametade do anno em Londres muito melhor; entre tanto que he bem sabido, que o grangeiro deve passar mui grosseiramente. Não t-

go esta comparaçãõ com desigño de attrahir os grangeiros Britanicos para o Ohio. Estou persuadido , que nenhum dos lavradores dos tres reinos ha de hir para lá ; se eu pençasse , que hum livro os induzisse , naõ teria feito este calculo : elle he escripto para o uso daquelles , que haõ de passar á America , quer se publiquem livros , quer naõ ; e se pretende , que lhes sirva meramente de aviso para fazerem escolha apropriada da Colonia , em que se hajaõ de estabelecer : muitos vaõ para a Nova Escocia , para a Nova Inglaterra , Nova York , &c. onde nada podem cultivar de vantajoso ao commercio da Grã-Bretanha , e onde lhes he preciso viver em hum clima , que he odioso á constituiçãõ Britanica , ao menos durante a severidade do inverno. Naõ ha objecto algum em toda a classe dos negocios Americanos de mais importancia , do que o dirigir novos colonos , seja da Grã-Bretanha , seja dos paizes estrangeiros para aquellas partes de nossas colonias , que pelas suas producções de commercio saõ realmente valiosas á metropole ; com tudo esta materia de taõ grande consequencia , como certamente he , naõ tem sido taõ attendida como devia ; porque o governo tem pago o frete de mais homens para a Nova Escocia , do que para a Virginia e Maryland ; bem que a primeira naõ tenha generos de commercio , e unicamente possa rivalisar com a Grã-Bretanha nas suas pescarias ; e as ultimas tenhaõ hum taõ valioso em todo o sentido , como he o tabaco.



## C A P I T U L O   X I X .

### CAROLINA SEPTENTRIONAL.

*Clima da Carolina Septentrional: Produções:  
Terreno, Agricultura commum: Generos  
de commercio: Exportações, Defei-  
tos na sua agricultura: Melho-  
ramentos propostos.*

**E** Sta provincia fica entre a latitude  $34 \frac{1}{2}$  e  $36 \frac{1}{2}$ : he mais calmosa que a Virginia, mas relativamente a outras coizas o clima destas duas provincias he muito semelhante; pois a Carolina Septentrional he mais quente, a proporção que se avança ao Sul, tanto que as partes meridionais são tão quentes como a Carolina Meridional. Esta gradação de calor he tal, como pôde suppor-se da variação de latitude; mas não para comparar-se com os mesmos parallellos em outras partes do mundo, não mais do que os outros territorios Americanos. No inverno tem algumas vezes geadas muito severas, bem que em geral não tão frias, como na Virginia; e algumas vezes hum dia quente vem apoz de huma noute muito fria. Deve tambem fazer-se entre as partes maritimas, e centrais da provincia a mesma distincção,

ção, que eu já mencionei na Virginia; a costa, em quanto continúa a ser plana, he excessivamente quente e muito infalutifera, como todas as costas baixas do már nestes paizes meridionais; mas quando o paiz se eleva, e principia a ser collinolo, que he perto de cem, ou cento e sincoenta milhas em distancia do már, e continuando até chegar ás montanhas occidentais, nesta parte o clima he puro, temperado, e sadio.

As producções da Carolina Septentrional são arroz, tabaco, anil, algodão, trigo, ervilhas, favas, milho, e todas as qualidades de raizes, especialmente batatas. O arroz não he aqui tão cultivado, como na Carolina Meridional: mas nesta ultima não colhem tabaco algum, pelo contrario na Carolina Septentrional he hum dos seus principais artigos. Cresce nas partes Septentrionais da provincia, sobre as fronteiras da Virginia, de cuja colonia se exporta. O anil dá-se muito bem nesta provincia, particularmente nas partes meridionais, e he hum muito proveitoso ramo de cultura. O algodão produz muito bem, e a qualidade he tão excellente, que he affás para desejar, que fação nisso maiores progressos. Os artigos do seu producto, que mais se exportão, são alcatraão, pez, terebentina, e toda a casta do grossos moveis, em pasmosa quantidade.

Nas planicies, o terreno he em geral arenoso, e grandes tractos delle são indifferentes em fertilidade; mas outros são pingues, e produzirão liberalmente algodão, anil, e milho. He nesta parte do paiz, que se encontrão os paizs, que esgotados dão arroz: isto fór-



por hum delicioso paiz , (nenhum , que eu tenha visto , o excede ). Vimos excellentes grammas com hasteas de seis pés de altura , ao longo das margens de apraziveis regatos. Viajando naquelle dia perto de trinta milhas , chegámos ás ferteis e deliciosas margens do rio Saponna , nas quais existe a cidade Indiatica , e o Forte. A Europa inteira não poderia certamente apresentar huma mais encantadora corrente , *caso esta fosse habitada por Christãos* , e cultivada por mãos engenhosas. Estes Indios vivem em hum campo descuberto , de perto de huma milha em quadro , que elles me venderiaõ. Este ameno rio parece-me algum tanto mais largo , que o Tamisa em Kingston , conservando hum continuo agradável murmurinho , que retumba nos rochedos de resplandecente marmore. Afformoseaõ-no bandos numerosos de cisnes , e outras aves aquaticas. Hum lado do rio he guarnecido de huma terra montanhosa , o outro lado pareceo aos olhos de hum conhecedor , que hia comnosco , terreno igual a qualquer outro desta parte occidental do globo ; não tenho encontrado algum outro rio taõ bello para formar huma colonia. Na manhã seguinte proseguimos a jornada ; desaparecêraõ todos os pinheiros , pois nenhum vimos por espaço de dois dias. Passamos neste dia por hum bello , e excellente terreno , sem grandes collinas , mas com formosas eminencias e planicies , que o tornavaõ hum paiz delicioso ; passamos da mesma forte tres rios neste dia. Agradamo-nos muito da fertilidade , e amenidade do espaço de terra entre estes dois ramos. Denomina-se o rio *Haw* , pelos Indios

*Sissipabaw* que habitaõ sobre esta corrente ; havendo terras fecundas sufficientes para conterem algumas mil familias , por cuja razaõ espero , que naõ tardaráõ em fixar-se aqui. Este rio vai , bem como o Saponá , banhando o paiz por hum largo espaço. Ha alli abundancia de madeiras , e especialmente carvalho ; e como em ambos os rios ha pedra bastante , e a terra he extraordinariamente pingue , nenhum homem , que se contentar dentro dos limites da razaõ , póde ter fundamento para desgostar-se. Encontramos habitantes da Virginia , que nos perguntavaõ nossos sentimentos a respeito do paiz , pelo qual viajavamos , lhes respondemos , que era muito aprazivel : elles foraõ todos da mesma opiniaõ , e affirmáraõ , que jámais tinhaõ visto vinte milhas de terra taõ extraordinariamente rica , sendo toda sem interrupçaõ como a que fica entre o rio *Haw* , e a cidade *Achonedry*. » Longo tempo depois de se ter escripto esta relaçaõ ( isto he , quasi setenta annos ) o Dr. Mitchel lhe dá em geral o mesmo caracter. » Ha cinco caudalosos rios , ( diz elle ) que naceem no interior da Carolina Septentrional , cujas margens faõ pingues e ferteis , bem que as collinas entre elles ainda participaõ da esterilidade da Carolina , como nos informáraõ varias pessoas , a quem recomendámos se estabelecessem no paiz. Parece ser esta a parte de todos os Dominios Britanicos ao lado do Mississipi , que he mais capaz de melhorar-se. Porém elles naõ tem nem navegaçaõ , nem portos para as partes mais fructiferas do paiz , senaõ pelo rio *Pedee* , que corre por todo o certaõ da Carolina Septen-



trional , e defagua no már em Wineau (ou Winyaw) , que presentemente pertence á Carolina Meridional , e por cuja razaõ he defprehado , e jámais frequentado por outros , que possuem as ferteis terras pertencentes a este porto. » De todas estas relações he em extremo evidente , que estas partes centrais da Carolina Septentrional devem numerar-se entre as mais excellentes das nossas colonias.

Naõ obstante estas grandes vantagens , ha muito pouca gente na Carolina Septentrional ; deve-se isto a diversas causas : houveraõ obstaculos na colonizaçaõ , que obrigáraõ alguns a deixar o paiz , e se tinha espalhado huma idéa geral em sua desvantagem ; porém o mal principal era a falta de portos , dos quais naõ se encontrava hum bom em toda a Carolina Septentrional : o rio Pedee mette-se no már em Winyaw , que he na Carolina Meridional , e isto tem embaraçado huma exportaçaõ das producções superfluas da Carolina Septentrional.

E esta falta de bons portos , e de huma cidade commerciante , tem grandemente reprimido a cultura do arroz ; mas isto teve outro effeito , que póde provavelmente vir a ser de grande vantagem , fez recuar os novos colonos para o certaõ , e os obrigou a entregarem-se á agricultura commum em hum terreno e em hum clima apropriado á producções muito mais valiosas , que o arroz ; estas , tais como a seda , anil , e algodaaõ , vaõ-se introduzindo por degráos , e em poucos annos mudarãõ inteiramente a face desta colonia , e a enriquecerãõ prodigiosamente ; he esta dispersaõ pelo paiz que faz , com que o producto das mattas se-  
ja

ja presentemente o genero de commercio da colonia.

He esta circumstancia , que os tem obrigado á agricultura commum , como eu já observei ; e he esta agricultura commum , que merece particularmente nossa attençaõ , pois que em muitos pontos he differente da de qualquer outra parte da America.

As duas grandes circumstancias , que daõ aos grangeiros da Carolina Septentrional tanta superioridade sobre os das demais colonias são , primeiramente a abundancia de terra ; e , em segundo lugar , as grandes manadas de gado , que os plantadores conservaõ. A falta de portos , como disse , embaraçou a muitos de se estabelecerem aqui , e lhes fez a terra de menos valor , e por conseguinte todo o grangeiro obteve largas concessões , ou *sesmarias* ; e , entregando-se á creação do gado , suas manadas vieraõ a ser taõ grandes , que só o lucro dellas he excessivo. Não he fóra de commum ver hum homem senhor de 300 até 1200 , e mefmo até 2000 vacas , touros , bois , e crias , como tambem porcos em prodigiosa quantidade. O tratamento , que lhes daõ , he deixallos divagar pelos bosques todo o dia , e ajuntallos á noite ao som de huma corneta ; algumas vezes , particularmente no inverno , os guardaõ durante a noite em currais , dando-lhes pouco alimento , e deixando as vacas e porcas aos bezerrinhos e leitões ; isto os faz vir para casa mais regularmente. Tais manadas de gado e porcos não se achão em algumas outras colonias ; e quando esta for mais bem povoada , não seraõ taõ ordinarias ; porque

que presentemente todos os bosques estão em commum , e a propriedade do povo não tem outros limites , ou distincções , do que marcas feitas nas arvores , de sorte que o gado tem espaços immensos ; mas quando o paiz vier a ser mais cultivado , se cercarão as fazendas com tapumes , e consequentemente o numero de gado , que os plantadores conservarem , será unicamente proporcionado ás suas propriedades.

Póde facilmente suppor-se , que estas immensas manadas seriaõ de espantosa consequencia para se conseguirem estrumes , se os plantadores attendessem tanto , como deviaõ , a este objecto essencial : podiaõ por este meio cultivar anil , e tabaco com superioridade aos seus vizinhos ; poucos fazem bom uso desta vantagem , porém aos mais delles desvia disto a abundancia de terras pingues , que elles trabalhão continuamente , como nas colonias Septentrionais , até se exaurirem , e tomaõ entãõ outras de novo , fiando-se nesta mudança , em vez de aproveitarem seus estrumes o mais possível , o que augmentaria infinitamente seus lucros.

Seu systema he dependerem ( quando não tem portos de navegaçaõ , e estão em consideravel distancia delles , o que todavia não succede em muitas partes ) dos couros dos seus gados , e da carne embarricada , com algum paõ , raizes , pês , e alcatraõ , &c. para o proveito de sua plantaçaõ ; porém as mais volumosas destas mercancias rendem pouco , salvo se fica vizinho algum rio ; por conseguinte não ha muitas plantações em alguma distancia d'agua ,

gua , pois não he a navegação interior , que falta na Carolina Sptentrional , mas sim portos nas embocaduras dos rios , que admitaõ navios de grande porte.

O methodo de agricultura commum aqui he rotear hum espaço de matto , trabalho , que se faz mui facilmente , porque as arvores estaõ em boa distancia humas das outras ; elles o semeaõ de milho varios annos successivamente , até não poder mais dar grandes novidades : colhem no principio oitenta , ou cem alqueires por acre , porém sessenta ou setenta he o ordinario : quando a terra está alguma coisa estafada semeaõ-na de ervilhas ou favas por hum anno , das quais colheraõ trinta ou quarenta alqueires por acre ; e depois semeaõ-na de trigo por dois ou tres annos : ella produzirá boas colheitas deste graõ , quando não der mais milho , o que mostra quaõ excellente deve ser a terra. Mas seja-me licito notar , que esta cultura de trigo com tanta vantagem he sómente no certaõ da provincia , onde o clima he muito mais temperado , que na costa ; nesta ultima não he bem succedida , circumstancia digna de muita consideraçãõ. ; pois podemos estabelecer como regra universal , que onde o trigo medra , o clima *abi* he fadio , e apropriado á generalidade das constituições : elle se não dá bem , nem com o frio extremo , nem com o excessivo calor.

Neste systema de novidades mudaõ de terras , assim que as achaõ cansadas , roteando novos pedaços de matto , e exaurindo-os successivamente , depois do que os deixaõ , e entregaõ ás hervas espontaneas. Não succede aqui ,

como nas colonias Septentrionais , onde as hervas vem primeiro , e depois grammas ; o clima he taõ quente , que , excepto nas terras humidas e pinguas , he rara alguma qualidade de grammas ; mas o alqueive em poucos annos se torna huma floresta , pois nenhum clima parece mais genial á producção das arvores , que com brevidade crecem. Se o plantador não torna a cultivar de novo a terra , como pôde provavelmente succeder , pela abundancia de outras novas , ella converte-se em mattas semelhantes ás que occupaõ o resto do paiz ; e as mattas faõ aqui o pasto do gado , o que he excellente para os porcos , porque aproveitaõ grande quantidade de bolota e fructos ; mas para o gado he muito inferior aos pastos e prados.

Além destas novidades cultivaõ todas as qualidades de raizes , particularmente batatas , das quais recebem largas colheitas ; vendem alguma parte na Virginia , e o resto daõ a seus porcos. Em nenhuma das colonias ha fruta em maior abundancia , ou de fabor mais delicado ; tem todas as qualidades , que até aqui se tem mencionado nesta obra : faõ abundantes os pecegos , como nas colonias centrais , de modo que a maior parte delles se dá aos porcos. Em huma palavra , o interior desta provincia abunda de todo o necessario , e muito do superfluo da vida , o que , junto com hum clima temperado , o torna hum dos mais excellentes paizes da America ; taõ bello , que todos se devem admirar de acharem colonias formadas sobre a costa doentia do már , que he quasi o avesso deste paiz.

Pelo que pertence aos seus generos de Commercio , tenho taõ particularmente tratado do tabaco nos artigos Virginia e Mayland , que pouco resta para dizer-te aqui , pois que o seu amanho he o mesmo ; o clima para esta planta naõ he melhor , que o da Virginia ; porẽm como aqui ha mais abundancia de terras virgens , as colheitas seraõ por algum tempo mais copiosas : por varios annos foraõ aqui quatro barricas a porçaõ , que produzio huma pequena plantaçaõ ( junto as ramificações do rio Pedez ) e a mesma plantaçaõ vio-se dar cinco no espaço de huma ou duas estações. Tais colheitas , e ainda menos , pagariaõ bem a despeza das chalupas , que as transportaõ até aos navios , que naõ podem chegar ao porto.

Cultiva-se unicamente o arroz , na parte maritima da provincia , nos pauis. Como este artigo de agricultura he o grande genero da Carolina Meridional , em que se colhem quantidades infinitamente maiores , naõ entrarei aqui em individuações : mas observarei , que os plantadores naõ tiraõ tamanho lucro deste artigo , como muitos na Carolina Meridional , o que póde provir de ser o ultimo paiz mais quente , e os pantanos talvez algum tanto mais fecundos.

Faz-se por toda esta provincia pez , alcatraõ , e terebentina em larga quantidade , o que he huma próva entre outras , que o paiz está ainda bem longe de ser povoado. Estas mercancias saõ o producto da especie de pinheiro chamado *pinheiro de pez* ; tudo isto se faz de differentes preparações da resina desta arvore. A terebentina he esta resina ou gomma

do mesmo modo que corre da arvore por buracos para este fim; o calor do Sol ajuda esta extracção, e se fórma a operacção, quando a arvore vai crescendo. Sabe-se bem, que o oleo da terebentina he huma destillação desta gomma. Desde as incisões abertas para aproveitar a terebentina, correm pequenos canais feitos nas arvores para conduzir a resina até a raiz dellas, onde se põe as caixas, ou taças para recebella. Depois de distillado o oleo da terebentina, o residuo he a resina em consistencia muito espessa, a qual se secca, e fica então em pedaços, como a temos na Inglaterra.

O alcatrao he a mesma gomma, mas conseguida de differente modo; o methodo he o seguinte, que exporei com as palavras de hum escriptor: „Primeiramente preparaõ hum pavimento circular de barro, declinando hum pouco para o centro, do qual corre hum cano de madeira, que se estende quasi horisontalmente dois pés fóra da circumferencia, e taõ enterrado, que seu lado superior fica quasi raso com o pavimento: na extremidade deste cano abrem hum buraco de largura sufficiente para conter os barriz de alcatrao, o qual manando do páo naturalmente corre ao centro do pavimento, como parte mais baixa, e dalli pelo cano cahe nas barricas: estas materias, sendo primeiramente preparadas, levantaõ sobre o pavimento de barro hum grande montaõ de raxas de pinheiro secco, e cercaõ todo o montaõ com hum muro de terra, deixando só hum pequeno buraco no cimo, por onde deve accender-se o fogo; e feito isto de fórma, que a lenha de dentro principiando a

re-

rebentar , faz-se parar com a terra , a fim de que não haja alguma chama, mas só calor sufficiente para extrahir do pão o alcatraõ, e fazello correr ao pavimento: temperaõ o calor como o julgaõ proprio, mettendo hum pão pela terra, e deixando entrar o ár pelos lugares, que julgaõ necessario. Em ordem a adquirir pez fervem o alcatraõ, e a parte solida, que se separa na operaçaõ, he o pez. „ Julgaõ muito mais proveitoso applicar a este uso a madeira, que cortaõ, do que serralla, ou exportalla em alguma casta de moveis grossos; e o alcatraõ, &c. sendo muito mais valioso á proporçaõ do vulto, he huma circumstancia de grande importancia em hum paiz, que não abunda de bens portos.

Para mostrar do que he capaz o interior deste paiz, inferirei a relaçaõ do trabalho de dez negros em hum anno na plantaçaõ acima mencionada sobre o Pedee, declarando d'ante maõ, que não deve considerar-se como hum producto *annual* sendo este hum anno extraordinario; a relaçaõ não contém todas as circumstancias, que eu delezaria, mas a exponho tal, qual a tenho.

*Produtos, que collêraõ, e fizeram dez negros em hum anno em huma plantaçaõ.*

	L.	s.	d.
31 Toneis de tabaco a 8l. 5 s.	155	15	0
400 Alqueires de milho e ervilhas a 1 s. 6. d.	-	-	-
		30	0 0
		<hr/>	
Pp ii	L.	185	15 0



	L.	185	15	0
114 Barricas de alcatraõ a 6 f.				
9 d. - - - - -		38	9	3
Pelles. - - - - -		8	10	0
Ripas 4,000 a 12 f. ou 1000.		2	8	0
		<hr/>		
	L.	335	2	3
		<hr/>		

Que vem a ser 33 l. 10 f. por cabeça, além de dar paõ, e outras provisões para a familia, gado, aves domesticas, &c. conservando os edificios reparados.

Em boas terras novas póde-se algumas vezes igualar este numero, mas sem duvida ha muitos tratos de paiz, em que os negros naõ chegaõ á ametade deste lucro. Mas se a conducta fosse bem examinada, e seu methodo de cultura miudamente considerado, conhecer-se-hia, que o baixo producto he mais vezes o resultado de huma ruim agricultura, do que falta do terreno ou do clima; assim acontece na Grã-Bretanha, e sem duvida em muito maior gráo na America.

He com tudo de consequencia conhecer o que em bons annos, e em boas terras póde lucrar-se plantando tabaco; vemos aqui hum producto de 25 l. por cabeça só naquelle genero, além d'outros artigos da plantaçaõ. He este hum ponto, a que a emulaçaõ deveria trabalhar por chegar; e os vivos esforços tem maravilhosa efficacia para conseguir qualquer intento; mas os plantadores, como os granjeiros, contentaõ-se as mais das vezes em marchar pelas antigas veredas, sem se atreverem

a pensar, que desviando-se, podia resultar-lhes beneficio.

O que se segue são exportações desta provincia.

Arroz, 2,000 barricas a 40 f.	- -	4,000
Tabaco, 2,000 toneis a 8 l.	- -	16,000
Pez, alcatraõ, e terebentina, 51,000 barricas a 7 f.	- - - -	17,850
Tabaco, aduelas, traves, ripas, mastos, e grossos moveis.	- -	15,000
Milho, ervilha, e outros grãos.	-	7,000
Raças vivas de diferentes especies.		5,000
Pelles de diversas especies.	- - -	5,500
		<hr/>
Total. (1)		70,350
		<hr/>

Devo porém notar, que esta relação não se ajusta em tudo com outra, que me foi communicada por huma boa authoridade; he com tudo feita alguns annos depois da paz; e a que passo agora a inferir, he pelos annos de 1753. A primeira devia ser muito maior, em vez de que he menor.

	L.	f.	d.
Pez, alcatraõ, e terebentina, 84,012 barricas a 7 f.	- -	29,404	4 0
Aduelas 762,330 a 4 l. 5 f. ou 1,000.	- - - -	3,230	0 0
		<hr/>	
	L.	32,634	4 0

	L.	62,334 4 0
Ripas , 2,5000,000 a 11 f. 5 d.		
por 1,000. - - - - -		1,427 1 0
Grossos moveis , 2,000 de 647		
pés a 5 l. por 1,000. - -		10,000 0 0
Paõ , 61,580 alqueires , suppo-		
nha-se a 2 f. - - - - -		6,158 0 0
Ervilhas , 10,000 alqueires , 1 f.		
6 d. - - - - -		750 0 0
Carne de porco , e de vaca 3,300		
barrís a 23 f. - - - - -		3,795 0 0
30,000 pelles de veado ( 1 ) -		5,500 0 0
Arroz , que se omittio , e que		
por isso tiramos da outra re-		
laçaõ. - - - - -		4,000 0 0
Tabaco ( dito ). - - - - -		16,000 0 0
Além do trigo , paõ , batatas ,		
cera d'abelhas , cebo , vellas ,		
toucinho , carne de porco , al-		
gum algodaõ , e huma gran-		
de quantidade de madeira de		
nogueira , e cedro esquadra-		
da , arcos , e cabeças de pi-		
pa , como tambem algum		
anil.		

---

Total. (2) 80,264 5 0

---

Póde haver mui pouca duvida , pelo numero dos

---

( 1 ) O preço por conta não he conhecido , e por isso tira-se a somma da primeira relação.

( 2 ) Relação dos Estabelecimentos Europeos , Vol. II. pag. 260.

dos artigos omittidos , que o total não haja de subir a 100,000 l. e he bem sabido , que esta provincia está presentemente fazendo grande progresso na sua cultura , e exportações : depois de se ter longo tempo desprezado era mui pouco conhecida , mas desde que se collocou o interior do paiz , os plantadores tem prosperado de maneira , que arrastaõ grande numero após de si , de forte que apenas haverá na America lugar , que se vá presentemente povoando com mais velocidade : a nova colonia sobre o Ohio a reprimirá ; se esta se não tivesse estabelecido , a Carolina Septentrional cedo se faria taõ florente , como podia permitir a falta de portos , o que sempre a deve conservar comparativamente inferior. O paiz prosperaria mais , se fosse melhor sua agricultura , porém , assim como todos os grangeiros Americanos , elles não podem ser bons agricultores pela abundancia da terra.

Entre os defeitos da sua agricultura , mencionarei em primeiro lugar sua quasi total negligencia a respeito dos tapumes ; levaõ isto a tal gráo , como jámais se acha nas provincias , que tenho já descripto. Seus mesmos campos de paõ , estaõ expostos ás depredações do gado proprio , e alhéo ; nem os vallados de suas terras de arroz e tabaco saõ feitos com aquelle cuidado e attençaõ , que se presta na Inglaterra aos campos menos valiosos. Esta circumstancia , em qualquer lugar , que se encontre , he sinal de huma agricultura em extremo má : deve-te isto a serem os plantadores escassos em dispender em todos os artigos , que não saõ de immediata consequencia ; a despeza dos val-

la.

lados na Carolina , onde o matto cresce taõ espantosamente vigoroso , seria diminuta , e as vantagens dos bons vallados mui grandes para nos dispensarem de espariarmos-nos sobre isto.

O systema aqui profeguido he taõ defeituoso , como em muitas outras partes da America ; consiste elle em occuparem as terras de tabaco , em quanto produzirem ; tiraõ-lhe entaõ duas colheitas de milho , e depois a semente de trigo , ervilhas , &c. por varios annos mais ; deixaõ depois disso a terra converter-se outra vez em floresta ; quando necessitaõ de mais , aproveitaõ-se das antigas mattas , servindo-se dellas da mesma maneira. Por causa deste miseravel systema , he que muitas de suas fearas saõ taõ cheias d'hervas , que em algumas he difficultoso distinguir , qual seja a novidade.

Ainda nas partes Septentrionais da provincia , nas fronteiras da Virginia , onde elles entregaõ sua principal attençaõ ao pouco tabaco , que cultivaõ , seu amanho he sem energia alguma ; naõ sendo em varios casos taõ bons plantadores dessa mercancia , como seus vizinhos. Naõ parecem cuidar tanto em conservar os matombos livres d'hervas ; talvez proceda isto da circumstancia geral de naõ serem os plantadores taõ ricos , ou terem taõ numerosas quantidades de negros ; pois que na Carolina Sptentrional só ha poucos annos he que se estabelecêraõ alguns proprietarios opulentos ; e observaõ elles na America , bem como em todas as outras partes do mundo , que quanto mais abastado for o cultivador , melhor será agricultada a terra ; ou a novidade seja

ta-

tabaco, arroz, paõ, affucar, anil, ou outra qualquer. Em hum sentido, com tudo, tem-se melhorado na Carolina Septentrional a cultura do tabaco, vem a fer, a introducção de humma maquina entre as fileiras do tabaco, em vez do arado, a qual he hum meio entre o arado e a grade, e se asemelha alguma coisa á enxada de cavallos usada na Inglaterra. Naõ he com tudo hum instrumento commum, mas pelo seu uso espera-se virá a fer mais geral.

Outro grandissimo defeito no seu amanho he o modo negligente, com que elles conduzem seu gado: guardaõ-se imensas manadas, que daõ aos plantadores hum lucro mais inconsideravel, do que póde á primeira vista imaginar-se; naõ he isto por falta de venda, pois que nenhuma mercancia dá mais promptamente seu valor na America Septentrional, do que a carne de vaca e porco embarricada, e os couros saõ hum genero, que facilmente póde reduzir-se a dinheiro; mas deve-se isto á falta de attençaõ; a naõ conservar-se huma proporçaõ conveniente para o alimento de inverno; a naõ engordallos bem, e a muitos nada, o que provém da falta de pastos; e tambem a abandonallos nos bosques sem pastores sufficientes para guardallos. A mera multiplicação do gado naõ he o unico objecto, bem que tenha hum grande lugar; conservallos fadidos e vigorosos, de bom tamanho e gordos, he igualmente effencial; mas o tamanho acanhado e diminuto de todo o gado na America Septentrional, tanto da parte do norte, como tambem nas colonias meridionais, deixa claramente ver a grande falta de pastagens: o

gado viverá, e multiplicará nos seus bosques, porém jámais ferá gado de valia, e dará sempre hum lucro igualmente inconsideravel.

Em ajuntar adubos saõ, naõ obstante suas numerosas manadas, naõ menos negligentes. Tambem isto procede da abundancia de terra; em quanto podem adquirir boas colheitas de qualquer genero em terras novas sem estume, cuidaõ pouco em ajuntallo; mas com a vantagem de terras novas e boas, ajudados pela sua quantidade de gado, podiaõ muito bem fazer tres e meio, ou quatro barris de tabaco por cada porçaõ, o que seria 28 l. ou 32 l. por cabeça, e, com os grossos moveis, alcatraõ, paõ, &c. fariaõ seus escravos por hum calculo medio valer ao menos 30 l. por cabeça, o que seria hum lucro, que seus vizinhos raras vezes conseguem.

Quanto aos melhoramentos, que podiaõ fazer-se nesta colonia, saõ taõ grandes, como em qualquer outra, se o naõ forem mais, pois que tem sido mais desprezada, que as outras. O que eu proporia he, que os novos colonos, que viessem, se estabelecessem no interior do paiz, sobre os rios, que correm entre os montes Apalaches, entre os quais figuraõ o rio Pedee com cinco braços consideraveis, o rio de cabo Fear, e outros: alguns destes saõ navegaveis por barcos de mediano tamanho, perto de duzentas e cincoenta millias da costa do már; e he neste paiz, ao pé das montanhas, que se classifica, como o terreno entre os mais fecundos da America, e onde o clima he perfeitamente temperado, sadio, e agradavel. Eu naõ proporia, que aqui se es-

ta-

tabelecessem para cultivarem generos volumo-  
 fos , pois que a navegaçãõ não he assás boa  
 para transportallos ; e porque ha outros terri-  
 torios melhor situados para isto ; mas quanto  
 ao anil , seda , algodãõ , e algumas ouitas mer-  
 cancias valiofas , nenhuma situaçãõ em toda a  
 America o excede : aqui o terreno he taõ fer-  
 til , taõ profundo , e de natureza taõ excellen-  
 te , que as producções do anil , &c. seriaõ mui-  
 to maiores , do que as que se conhecem na  
 Carolina Meridional ; e estas mercancias saõ  
 todas taõ valiofas , que muito pequenos bar-  
 cos poderiaõ transportar hum total de grande  
 valor. Anil e algodãõ pagariaõ aqui a todos os  
 trabalhadores ao menos 25 l. por cabeça , além  
 de conseguirem o necessario para o sustento da  
 plantaçãõ : seria isto para os colonos de maior  
 vantagem , do que coufa alguma , que pudese-  
 sem fazer com outras producções. A navega-  
 çãõ da Virginia e Maryland , e o Ohio lhes  
 darãõ huma superioridade no tabaco ; e a mes-  
 ma circumstancia , com melhores pauis , e hum  
 Sol mais quente , fará a Carolina Meridional  
 superior em arroz ; mas nas mercancias , que  
 tenho mencionado , as terras , de que se trata ,  
 teriaõ superioridade ainda maior. Ninguem dis-  
 puta a excellencia do terreno no certaõ da  
 Carolina Septentrional ; elle excede ao da Ca-  
 rolina Meridional ; e sabe-se ser o clima igual  
 a qualquer outro , sendo taõ differente da par-  
 te maritima do Continente , quanto a Bahia  
 d'Hudson varia da Jamaica.

He este hum melhoramento , que adianta-  
 ria muito os interesses da Grã-Bretanha , por-  
 que o anil , algodãõ , e a seda saõ generos ,



que ella compra aos estrangeiros por grande preço ; e se tivesse , mais do que o necessario para o consumo de suas proprias manufacturas , elles saõ artigos de prompta venda em toda a Europa , de forte que nada requer mais o cuidado da metropole , do que aquellas suas colonias , que saõ proprias por natureza a produzillos. Póde unicamente obter-se a seda á proporção do numero da gente do paiz ; mas entaõ he de consequencia , que os habitantes de nossas dispersas plantações façã tudo , quanto puderem. Ha huma observação commum sobre este ponto de produzir seda nas colonias , que o paiz naõ he affás populoso para fazer progressos em hum emprego , que requer tantos braços ; naõ ha porém raciocinio mais falso. A cultura da seda he de tal natureza , que se unicamente houvesse huma só plantação em toda huma provincia , podia fazer-se nella a mesma quantidade de seda , que proporcionalmente se faria em todo hum paiz , ainda que fosse muito populoso ; he esta huma occupação , que só requer poucas semanas no anno , a ser d'outra forte , naõ conviria a alguem embarçar-se com isto. Cada pessoa podia fazer hum ou dois arrateis de seda annualmente com muito pouca , ou nenhuma interrupção das suas occupações usuais. Podemos daqui affirmar , que naõ póde haver maior absurdo , que o argumento da inutilidade da seda por naõ ser o paiz populoso ; quando a provincia vier a ser mais habitada , a quantidade será hum objecto de consequencia ; mas se a obra naõ principiar até entaõ , provavelmente nunca se principiará : huma pouca de gente

te em huma colonia , pouca na outra ; alguns mil aqui , mil acolá ; tomados separadamente , a quantidade da seda , que pudessem fazer , não seria hum objecto nacional ; mas quando todos estes numeros se ajuntarem , e unissem com o povo em todas as colonias , que gozab hum clima apropriado a este emprego , entãõ o objecto já não seria de pouca entidade : podemos convencer-nos disto , reflectindo sobre o numero de gente , que temos desde a Florida até Jersey inclusivamente ; em todo esse espaço a seda podia produzir em alguma quantidade , que admittisse a povoação do paiz : se toda a gente não fizesse aqui terãõ hum arratel por cabeça , isto suppriria a Grã-Bretanha de toda a que gasta , e ainda mais , e valeria para ella e para as colonias muito mais de hum milhaõ de libras esterlinas por anno.

He pois sobre este principio , que se devia particularmente recommendar o entrar na empresa de fazer seda ainda que seja pequena a povoação ; e especialmente em climas tão excellentes , como o certãõ desta provincia , ao pé das montanhas : por mais de cem milhas em largura , exactamente entre os montes , todo o territorio he cuberto de amoreiras ; a natureza aponta o que podia fazer-se neste paiz , mas se a industria do homem não cooperar , de balde se nos offerecerãõ por todos os lados estes ricos presentes.

Nenhuma parte da America seria mais propria para produzir vinho , do que esta ; mas ate o presente não sabemos de huma navegação que seja sufficiente para sua condução commoda. Notarei com tudo , que os rios  
nel-

nestes paiz não são assás conhecidos. Nada ha de mais importancia no manejo de nossos interesses Americanos , do que conhecer cuidadosamente até onde são navegaveis os rios naquelle continente , e por que barcos ; devião fondar-se com o maior cuidado possível : talvez se desprezem tratos de paiz debaixo da noção de não serem os rios navegaveis, entre tanto que póde ser o contrario. No certo, e partes collinosas desta provincia ha numerosos sitios , que seriaõ admiravelmente bons para vinhas , pois que o terreno e o clima promettem igualmente successos , e as videiras selvagens se achão por toda a parte em immensa quantidade. Coisa alguma mais se suppõe ser necessaria do que huma navegação , que devia bem examinar-se.

Tudo conspira a mostrar a propriedade de cultivar-se a parte central desta provincia com preferencia á maritima ; o arroz deve ser o ramo de commercio , o qual nos não falta , pois que he o grande genero da Carolina Meridional , onde ha paus sufficientes para colher-se mais , do que poderão jámais vender. Podem cultivar o anil , mas a novidade será bem inferior ás que se obtem dos terrenos pingues , profundos , e negros do paiz interior ; e quanto ao tabaco , e terreno sobre a costa não he para comparar-se com o do Ohio , onde os plantadores rivalisallos-hão inteiramente , não fallando da falta dos portos. Ao mesmo tempo , que estes pontos dão huma tão grande superioridade , ha aqui outro igual nos artigos de salubridade e prazer. Hum clima temperado e sadio he da maior importancia , tanto para lucro ,

cro , como para recreio ; a vida de hum negro empregado em anil no interior da provincia , valeria dez annos mais , do que a de hum occupado em arroz na parte maritima : e deve-se necessariamente achar a mesma differença na povoação dos brancos. Os paus destruidores , em que se cultiva o arroz , jámais se pôde esperar , que augmentem de povoação ; em vez de que as regiões altas , secas , e fadidas da parte do Oeste são tão liberalmente beneficadas em todas as circumstancias de clima , terreno , e producções , que o povo cresceria prodigiosamente , como na realidade se vê succeder , em todos os estabelecimentos interiores das colonias meridionais.

Em segundo lugar permitta-se-me recomendar aos plantadores da Carolina Septentrional , que vivem na parte Oriental ou Occidental da provincia , que sigão huma conducta melhor relativamente ao seu gado. Em vez de conservarem vastas manadas de animais acanhados , e quasi mortos de fome , prôva-se de bons pastos e tenhaõ menos gado ; do que seguir se-ha que cinco cabeças deste lhes darão mais lucro do que vinte dos outros. Nas partes muito interiores da colonia tem elles bons prados e pastos , mas isto succede só nos lugares em que os estabelecimentos estão mais dispersos , e em todo o resto do paiz os unicos pastos do gado são os matos : isto a todo o custo devia remediar-se , a ponto , que se tirasse maior proveito das manadas , e ao mesmo tempo ministrassem estrumes para as plantações o que presentemente não fazem. Este bom effeito pôde sómente conseguir-se for-

fornecendo-lhes pastos , como já disse ; para o que se deve mudar o systema das novidades , que tenho tantas vezes condemnado , e deixar-se a terra , quando se não puder mais semealla de grãos , em estado sufficiente , e semear-lhe grammas , para poderem sobrevir successivamente bons pastos , em vez de reduzir-se outra vez á floresta. Ha especies de grammas indigenas do paiz , as quais podiaõ cultivar-se , e que satisfariaõ este fim ; porém o meio mais prompto de o effectuar , seria semear luzerna , que já recommendei a respeito das outras colonias : quanto mais quente he o clima , maior he a necessidade de empregar esta gramma , ou alguma , que se lhe assemelhe no grande comprimento da raiz , a qual penetra a terra a huma profundeza tal , que fica a planta segura de todo o damno , que lhe possa sobrevir pelo calor dos raios do Sol ; as mais das grammas , por terem raizes fibrosas , que se estendem muito pela superficie da terra são queimadas nestes climas , mas a luzerna póde supportar o Sol o mais ardente , e medrar com isso. Por meio da cultura desta planta poderiaõ ter provisões para seu gado , tanto para o cornigero , como para as ovelhas e porcos , aos quais todos he ella igualmente agradavel ; a colheita de huns poucos d'acres faria o mesmo , que grande numero de matto : o gado medraria , seu tamanho e raça melhoraria ; e em vez de dar pouco , ou nenhum lucro , tornar-se-hia hum dos melhores ramos da occupaçaõ do plantador.

Na Inglaterra julgou-se necessario plantar a luzerna em fileiras , para assim a conserva-  
rem

rem livre de granha natural, que aliás cedo a soffoca, e deHroe, mas nos climas como a Carolina, o calor do Sol he tão inimigo da vegetação das plantas, que nenhuma se encontra nas planicies, excepto nos pantanos, em que se planta o arroz: esta produção seria pois desnecessaria, e podia semear-se largo tempo com a ultima novidade de paõ, do mesmo modo, que se faz ao trevo na Inglaterra. Se se reduzisse isto a systema, como deve ser, seria de maravilhosa utilidade ao gado, e de mais consequencia para o plantador, do que quasi todos os outros nelheramentos. Mas temo, que o habitante da Carolina Septentrional se incline a semear lizerna com a ultima novidade de hum systema semelhante a este:

1. Tabaco.
2. Tabaco.
3. Tabaco.
4. Tabaco.
5. Milho.
6. Milho.
7. Trigo.
8. Ervilhas.
9. Trigo.
10. Trigo.

Nesse caso não deve esperar, que ella se faça a importante planta de que fiz menção: porque semelhante systema deixa a terra por algum tempo *in cultu et sterili*: ate apparecerem plantas espontaneas as quais constituem matos de varias castas e não he de esperar-se, que com semelhante tratamento creça a

guma novidade de valor. Mas a luzerna, sendo de grande importancia para os plantadores, que estão nas circunstancias dos da Carolina Septentrional, mereceria melhor amanho. Supponhamos, que o systema principia com mattos virgens; devia semear-se a luzerna com a ultima novidade de algum systema semelhante a este, no qual tenho concedido em parte, que os plantadores sejaõ máos agricultores, como elles todos serãõ, até se diminuir hum pouco a fortaleza da nova terra.

1. Tabaco.
2. Tabaco.
3. Anil.
4. Algodão.
5. Trigo.
6. Algodão.
7. Milho.
8. Batatas.
9. Algodão.
10. Batatas.

11. Aveia, ou ervilhas, e com ellas luzerna. No caso, que se não plante algodão, pôde-se em lugar d'elle escolher alguma novidade, que não estafe muito a terra. Ha outras raizes, que se dão bem com o clima, como nabos, cenouras, e varias castas de couves. Estas deviaõ certamente introduzir-se na cultura dos campos, para sustento do gado no inverno; o que he tão necessario como a luzerna no verão; pois que o feno pôde unicamente ter-se nos pantanos roçados, em que se planta o arroz, ou nos prados naturais junto aos montes.

Introduzindo sómente tais plantas nos seus systemas de novidades he , que podem por-se em estado de conservar suas terras em fértil vigor , ou variar sua ruim agricultura presente: nenhuma terra , por boa que seja , produzirá sempre tão exauridoras novidades , como tabaco , anil , e paó ; deve por fim cançar , variem-se como quizerem ; mas introduzindo batatas , ( que he huma planta nativa das Carolinas ) nabos , cenouras , couves , ou outras plantas , para alimento de inverno do gado , a terra se conserva duplicadamente fértil , e por tempo igual , e restaria em bom virgor , quando se lhe dispuzesse luzerna.

O presente tratamento do gado , que eu seguiria , viria a ser , deixallo vagar pelos bosques todo o dia , e recolhêlo á noite , com esta unica differença , que elle seria bem sustentado nos currais e apriscos tanto no inverno como no verão , o que actualmente está bem longe de acontecer. No verão coger-se-hia a luzerna , e se daria em verde nas mangedouras ; e no inverno terião raizes cu couves , ou o feno da luzerna : destas raizes , ou couves se sustentariaõ tambem os porcos , e igualmente daquelles tobejos , que dêsse a plantação : as vantagens desta conducta ferião grandes , não só pelo augmento superior do gado , e pela maior quantidade do producto , que dariaõ , mas tambem pelo estriume artigo essencial a toda a cultura : ao m tratado daria muito mais adubo , e de qualidade bem superior ao que os plantadores adquirem presentemente : porque todo o grangeiro conhece a differença entre o estriume do gado bem alimentado,



do, e o do que vive meio morto de fome: lhes servirá isto de hum novo foccorro para conservar seus campos em bom vigor, e as-lás se augmentaria o lucro das suas plantações.

Esta conducta faria bem depreffa huma grande mudança na face do paiz, e no seu valor; presentemente convertem-se as terras em florestas quasi taõ depreffa, que são roteadas, por causa do estranho amanho, que observão, de vagar de pedaço em pedaço, e não tocarem em algum sem estragallo, e exaurillo. Que grande differença haveria, se quando tomassem hum novo pedaço de terra, conservassem o antigo empregado em luzerna, ou alguma gramma, que se adaptasse ao clima. Veriamos entã extensas, e vastas pastagens de excellente relva, em vez destes numerosos pedaços de terra, que, tendo estado em cultura, e exauridos, ficão absolutamente estercis por alguns annos, e cobrem-se entã gradualmente d'hervas, arbustos, e plantas insignificantes, entre as quais brotaõ em fim arvores robustas. Esta grande mudança lhes faria o gado taõ proveitoso, como seus generos de commercio, em vez de conservarem immensas manadas, que daõ pouco ou nenhum proveito. Os plantadores deveriaõ lembrar-se, que á proporçaõ, que o paiz se colonisa, diminuem os matos, e he preciso, que necessariamente venha a decahir o numero do seu gado; achariaõ entã muita vantagem em conservarem em boa gramma a terra, que tinhaõ tido em cultura: sem esta precauçaõ chegarãõ bem de preffa a estado de poderem com difficuldade conservar, em vez de mil ou quinhentas ca-

be-

beças de gado, hum quarto desse numero; e serão entãõ de necessidade forçadas a cultivar grammas, e outros alimentos para o gado; será entãõ difficil e dispendioso conseguir grammas em terras tão arruinadas, e exhauridas como suas antigas plantaçoẽs.

Para pôr em execuçaõ taes idéas, suppondo que allim se faça, deverãõ attender-se muito mais aos vallados, do que presentemente se faz na Carolina Septentrional: devia ter-ha uma regra universal, da qual jamais se derivassem não pôr em cultura hum pedaço de terra sem o vallar anticipadamente de hum modo seguro, e perduravel por sebes vivas, beiras de terra, e fossos. Não ha parte alguma do mundo, em que possa fazer-se isto melhor do que na Carolina pelo prompto crescimento das rvores em terras não exhauridas por plantaçoẽs. Estes tapumes podião não só conservar-se em quanto a terra dá huma novidade, mas ainda depois quando ella esta em gramma ou luzerna, para que possa ser ailla seguras para resguardalla do gado, em ordem a segurar a novidade para o sustentat de noite. Quanto a luzerna principiasse a falhar pela idade, ou o plantador necessitasse outra vez de terras para pasto &c. acharia entãõ os vallados de grande utilidade. He de observar que em gramma ou luzerna a terra se foize bem disposta, e vigorosa continuamente melhoraria em fertilidade ate que em alguns annos viria a ser ailla proveitosa para o sustentat de novidades.

Não ha maior defeito na agricultura da provincia do que o pouco cuidado com o  
par.

par das hervas as novidades , &c. ; o melhora-  
mento neste caso seguir-se-hia de se adoptar  
hum differente syllema de novidades , como aci-  
ma notei.



## C A P I T U L O XX.

### CAROLINA MERIDIONAL.

*Clima da Carolina Meridional :*  
*Producções : Terreno.*

**A** Provincia da Carolina Meridional fica en-  
tre a latitude 31.º e 35.º N. , mas ne-  
nhuma idéa se deve formar do clima por aquel-  
le parallelo , que em todos os paizes se acha  
ser o mais excellente do globo ; pelo contra-  
rio esta provincia experimenta grãos de calor  
e de frio , como raras vezes se sentem em outros  
paizes. Isto se deixará ver da seguinte relação  
authentica , que se diz ser escripta pelo Gover-  
nador Glen. „ Nosso clima he vario e incerto  
em hum grão taõ extraordinario , que não te-  
mo affirmar , que nenhum povo ha sobre a ter-  
ra , que haja de soffrer maiores excessos de calor  
e frio ; a nossa felicidade he , que elles não saõ  
de longa duraçaõ. Nem d’hum , nem d’outro  
póde formar-se idéa alguma pela nossa latitu-  
de , a qual se acha ser muito desejavel em ou-  
tros

tres continentes ; nem ousarei apontar algumas razões físicas , como causas de ~~estes~~ extremos , para não divertir em vans conjecturas aquelles , a quem só desejaria escrever a verdade ; contentar-me-hei pois em referir aquillo , que nos assegura a experiencia. No estio o thermometro tem-se visto subir a 98 grãos , e no inverno abaixar a 17 grãos. Talvez , que em parte alguma o tempo seja mais variavel , relativamente ao calor e frio , do que a Carolina ; as mudanças são frequentes subitas , e grandes ; mas a diminuição do calor he sempre maior e mais prompta , do que seu augmento. A 10 de Janeiro de 1738 ás duas horas da tarde o thermometro estava em 70 grãos , mas na manhã seguinte estava só em 15 grãos , que foi a maior , e a mais prompta mudança , que tenho visto . »

» No estio o calor do ar anuvia lo ás tres ou tres horas da tarde anda frequentemente entre 90 e 95 grãos ; mas excelles tais de calor não são de longa duração produzindo logo depois trovoadas com chuvas. A 14 , 15 , e 16 de Junho de 1738 ás tres horas da tarde , o thermometro estava em 98 grãos calor igual ao maior do corpo humano em laude ! appliquei o thermometro ao meu sobaco abaixou hum grau ; mas na minha boca e mãos continuou a estar em 98 grãos. Setenta e cinco graus e meio pode reputar-se o calor temperado da Carolina , que excede 48 graus ao calor temperado da Inglaterra excede mais do que isto , 32 graus , ao ponto do gelo. O calor medio do ar encuberto , tomado do calor medio nocturno , e do calor medio as duas ou

tres horas da tarde , durante as quatro estações do anno , he o seguinte : na primavera 61 grãos , no estio 78 , no Outono 71 , e no inverno 52. O calor medio do ár encuberto ás duas , ou tres horas da tarde , he 65 grãos na primavera , 82 no estio , 75 no outono , e 55 no inverno. O calor medio nocturno nestas estações , he 57 grãos na primavera , 74 no estio , 68 no outono , e 49 no inverno. Nosso calor medio nocturno no inverno excede por tanto ao calor temperado da Inglaterra. »

» Como o tempo he geralmente aqui muito sereno , os raios do Sol exercem mais constantemente toda a sua força ; e por isso quando estamos fóra de casa , e expostos ao Sol , nos affecta hum gráo de calor maior , do que o do ár encuberto , pois que o thermometro , quando está suspenso cinco pés acima da terra , e se expõe ao Sol , e aos raios reflectidos das nossas ruas arenosas , tem frequentemente levantado em poucos minutos de 15 até 26 grãos acima , do que eraõ naquelle tempo os grãos de calor do ár encuberto. Jámais com tudo fiz essa experiencia quando o calor do ár encuberto era mais de 88 grãos ; por isso quando estamos nas ruas em hum dia sereno no estio , o ár ambiente que respiramos he muitos grãos mais quente , do que o sangue humano ; por quanto suppondo , que o calor do ár encuberto seja 88 grãos , entretanto que o thermometro se elevaria 26 grãos mais , se se suspendesse , e expuzesse ao Sol , &c. como já mencionei ; ou suppondo-se , que o calor do ár encuberto seja 98 grãos , entretanto que o thermometro se elevaria 26 grãos mais pela  
suf-

suspensão e exposição ; no primeiro desses casos o calor do ar nas ruas excederia em 16 grãos a 98, calor natural do sangue humano ; e no ultimo caso excederia a esse calor em 16 grãos. »

« O primeiro exemplo de frio intenso, que mencionarei, diz respeito a hum rapaz filho da minha familia, que a esse tempo tinha vinte e dois, ou vinte e tres annos de idade, e ordinariamente dormia em hum quarto sem fogo : esse rapaz teve duas garrafas de quartilho d'agua quente para a cama, que era de pennas, e cuberta com cobertores inglezes ; as garrafas ficáraõ entre os lenções, mas ao amanhecer, acháraõ-se anbas rotas, e a agua estava em pedaços de gelo e gelo. Na cozinha, onde havia fogo, a agua de hum jarro, em que estava hum engua viva, gelou-se até o fundo ; e achei diversos requenos passaros mortos em gelados junto á minha casa ; não podiaõ ter morrido por falta de sustento, pois a geada não tinha continuado mais de hum dia. Perem hum effeito, que he muito mais para lamentar-te he que se destruíraõ quasi todas as laranjeiras no pazo ; eu perdi mais de 300 arvores fructiferas, e huma oliveira de tão prodigiota grossura que pensava resistiria a todos os temporais ; tinha perto de pé e meio de diametro no tronco e dava muitos alqueires de excellentes azeitonas toda anno. Esta geada aconteceu a 7 de Fevereiro de 1747. »

Outra relação ceteripta tambem por huma pellea, que rendio longo tempo na Carolina refere algumas outras particularidades

que merecem mencionar-se. » O ar he aqui mais claro e puro do que na Grã-Bretanha , raras vezes se escurece com nevoeiros ; os orvalhos com tudo são grandes , especialmente no fim do estio , e principio do outono. As chuvas são pesadas , mas communmente breves , e não observão estação , ou tempo particular do anno. »

« Os ventos são igualmente variaveis , e errantes , soprando dos differentes pontos da agulha sem regularidade ; perto dos equinocios da primavera , e do outono são communmente muito tempestuosos , nas outras estações são moderados. Os ventos do norte são frios , enxutos , e sadios : espalham os nevoeiros e nevoas , e fazem o ar claro : o noroeste he o mais frio , que temos ; elle nos chega depois de ter passado sobre hum immenso espaço de terra , e vindo dos nevados cabeços das montanhas Apalaches ; cada vez , que sopra , o ar he frio , e no inverno geralmente nos traz geada , e varias vezes neve : vulgarmente , e com razão , se chama o grande medico do paiz , porque com a sua força limpa o ar dos corruptos effluvios do outono ; e pela sua frialdade fecha os poros da terra , e das arvores , embaraçando seus vapores , principaes origens das epidemias da estação quente. Este vento , que refresca , vigora , e dá energia , he desejado anciosamente por todos pelo mez de Outono , e particularmente por aquelles , que são infelizmente atacados das mais obstinadas intermitentes , aos quais geralmente alivia : os ventos do nascente são sempre frios ; delles temos as nossas chuvas do estio as mais frescas ; quando  
el-

elles sopraõ com alguma continença occi-  
naõ tosse, e febres catarrhaes. O sul e o :  
duelle saõ os mais quentes, e os mais facios;  
em qualquer estaõ, que soprem, cobre-se o  
ar de nevoiros, e afficta a respiraçaõ: no et-  
tio saõ quentes, e suffocaõ; hum excessivo  
abatimento de espirito, e frouxidaõ de corpo  
he entaõ a queixa universal; se esta contin-  
ença persevera por algum tempo consideravel  
grassaõ histericos, hypocondrias, intermiten-  
tes, febres podres, lentas ou nervosas. Esta  
provincia he sujeita a treventes e terriveis  
tempestades de trovões e relampagos em Maio,  
Junho, Julho e Agosto. »

Desta relaçaõ do tempo na Carolina Mer-  
ridional podem tirar-se diversas conclusões im-  
portantes; não ha que duvidar, que a parte  
maritima do paiz he hum dos climas mais te-  
dios. O calor chega a hum excessivo, que se  
sente em muito poucos lugares do globo de  
que tenhamos noticia. Se he que em algum  
se sente em tal grau: ao mesmo tempo  
as mudanças para hum frio intenso saõ tão  
violentas e repentinas, que não podem apon-  
tar-se exemplos d'ello, senaõ na America, e  
ainda alli não como na Carolina Meridional.  
Entretanto de todas as outras circumstancias do  
tempo nenhuma ha tão intaluteras á con-  
tinuaçaõ humana do que essas repentinas mu-  
danças nem que requireaõ tanta cautela no vel-  
tir e viver. Outro ponto que se deve con-  
siderar he, que esse immoderado, e excessivo  
calor de clima existe n'hum paiz cuja maior  
parte está coberta d'aguas estagnadas sem pro-  
fundeza, pois não haõ os pantanos, pois he



todas as terras de arroz ; do lodo dessas fetidas cloacas , e canos faz o calor exhalar taõ podres effluvios , que necessariamente empestão o ár , e tornaõ-no mais semelhante á Campanha de Roma , do que a outro qualquer paiz , com que o possa comparar hum Europeo.

Mas ao mesmo tempo , que estes finais característicos são perfeitamente proprios á costa pantanosa do már , e geralmente a todo o paiz baixo , he preciso observar , que isto não passa avante : este territorio raso estende-se desde oitenta até cem milhas em distancia da costa , mas daqui principia entãõ a elevar-se em pequenas collinas , e agradaveis desigualdades , e continúa augmentando em altura , e variedade até chegar ás montanhas Apalaches , trezentas e cincoenta milhas do már. Em todo este espaço de paiz o clima he quasi o avesso do outro ; nem tem extremos de calor , nem o excesso do frio , que se sente na costa. Pelo contrario tem hum clima encantador , aprazivel , e temperado , que não cede ao mais laudavel e ameno. Deve attribuir-se isto á differença da superficie dos dois paizes ; em hum he alta , enxuta , e collinosa ; e todo o paiz , que he dessa qualidade , ou cheio de rocheos , qualquer que seja sua latitude , deve seguramente ser sadio ; mas a outra he hum espaço raso , pantanoso , e cheio por toda a parte de aguas estagnadas ; e este he em todo o mundo hum final infallivel de huma athmosfera insalutifera.

Deve pois daqui nascer huma distincão entre a parte occidental , e oriental desta provincia , quanto a cada artigo , que depende do  
 cli.

clima: hum habitante da Carolina pôde affirmar, que seu paiz he hum dos mais saudios, e apraziveis do mundo; e esta asserção he incontestavel: hum habitante da Carolina pôde asseverar, que seu paiz he o mais insalutifero lugar da terra; e isto he huma verdade: deixemos porém explanarem-se, e veremos, que hum vive na parte oriental, outro na Occidental delle; paizes tão differentes quasi como a Islanda, e Bengalla. Se se perguntar como pôde acontecer, que haia alguém, que viva no paiz baixo, quando as partes centrais são tão superiores; deve attribuir-se isto a duas causas, huma he a contiguidade aos portos, e ao commercio; a outra a necessidade de pantanos para cultivar o arroz, seu grande genero; a natureza do he de supor, que todos os habitantes se estabeleceriaõ no interior da provincia.

Pela que pertence ás produções da Carolina Meridional, terá necessario conhecê-las com mediocre precisão, pois que n'ellas a natureza do paiz mellhor do que alguma outra circumstancia. Principiarei pela madeira: as partes incultas da provincia são huma continuada floresta sem muito matto rabido. Entre as arvores encontra-se carvalhos de diversas qualidades. vem a ter o *Carvalho de Hamburgo*, que he o maior da provincia; alguns tem tres ou quatro pés de diametro, e tallente de altura ate o primeiro ramo: crecem principalmente nas terras baixas, que são duras e fecundas. *Carvalho de Rhode* utizo-se bem como o primeiro na construcção dos navios; cresce em terras baixas. *Carvalho de meião* cresce algumas vezes muito grosso e alto, mas

mas he poroso e de pouca duraçãõ; serve para travessas, aduelas, &c. *Carvalho Hespanhol*, mais duravel, usa-se algumas vezes na construcção dos navios, e fazem-se delle boas taboas. *Carvalho Hespanhol Bastardo*, usa-se para travessas, e taboas. *Carvalho negro*, he duravel debaixo d'agua, usado tambem para edificios. *Carvalho branco de ferro*, muito duravel, reputa-se o melhor de todos para a construcção de navios; cresce em terras seccas e magras. *Carvalho vivo*, o mais duravel de todos, mas infelizmente não dá taboas compridas livres de ramos. O peso, e firmeza desta madeira são extraordinarios, suas particulas tem huma tal tenacidade, que quando se lhe encrava hum prego, he quasi impossivel tirallo ao depois, cresce em tanques de agua doce, e pantanos. *Carvalho salgueiro*, assim chamado pela proxima similhaça de suas folhas com as do salgueiro: estas não são todas as qualidades de carvalhos, que se achão nesta provincia, há diversas outras, mas estas são as principais: devo notar, que todos elles dão bolotas geralmente em abundancia, e alguns em tão immensa quantidade, que jámais falhaõ, algumas são tão boas para os porcos como a castanha, assemelhando-se muito áquelle fructo; e são em geral melhor alimento para os capados, do que a nossa bolota Inglesa, e tal, que não só alimentará os porcos, mas os engordará admiravelmente, sem dispendio algum do plantador. He este hum grande objecto para o povo da Carolina; porque não ha hum grangeiro ou plantador no paiz, que não tenha grandes varas de porcos, que  
le

se sustentão nos mattos , e que ainda mesmo lá engordam .

*Az inbeira* he aqui huma arvore commum , mas tem alguma differença da da Inglaterra. Tem *Obno* de duas qualidades ; hum cresce nas terras altas , e se allemelha ao da Grã-Bretanha ; o outro nas terras baixas. As arvores de *Tulipa* crecem a immensa altura ; tem se achado algumas de vinte pés de circumferencia , e ainda de dez pés de diametro ; he tambem huma historia corrente na Carolina , que hum novo colono , não tendo melhor habitação , morou por algum tempo em huma arvore de *Tulipa* cauda , na qual tinha sua cama , e outros moveis ; com tudo este homem , pobre como póde dar-se ver-se veio a ser hum commavel e abastado plantador. O uso , que se faz da madeira desta arvore he geralmente para ripas , taboamento para ferro , taboas para edificios , e dura por mais tempo debaixo da terra.

Encontra-se muitas vezes *Latis* e crestem a huma grande altura , tão muito semelhantes as da Europa ; o unico uso a que as applicão na Carolina , he para queimar e ellas dão abundancia de bolota para porcos. O *Carpe* he commum aqui. O *Sassafras* he hum dos artigos da sua exportação ; chega algumas vezes a grande grossura , mesmo a dois pes de diametro servem-se delle para chras de torno , edificios , postes , e serve bem para fundamentos , ou bases. *Prinzem* achate em muita abundancia e geralmente se cria em terras altas , e pingues e usa-se delle nos edificios em parte que não esteja exposto

to ao ár. O *Loureiro macho* chegã aqui a hum grande volume, de modo, que terraõ-se delle pranchas, mas naõ saõ duraveis expostas ao ár: tanto o *Loureiro macho*, como o *femea* crescem principalmente nas terras baixas, e pantanosas. O *Cedro vermelho* cresce particularmente em pantanos, ou bancos de arêa; estima-se muito pela sua duraçaõ, e usa-se para construir chalupas, bateis, &c. bem como em obras de samblagem; nem lhe tocarã bicho por muitos annos, e as chalupas construidas delle reputaõ-se boas veleiras. O *Cedro branco* he igualmente estimado para outros usos, particularmente para mastos, antenas, botalos, gurupés, &c. e fazem-se delle as melhores ripas.

O *Cypreste* adquire immenso volume, talvez mais do que alguma outra arvore na Carolina, tanto a respeito da altura, como de grossura; tem-se achado alguns de trinta e seis pés de circumferencia. Os Indios fazem suas canoas de huma só arvore de cypreste cavada, e tem-se feito algumas dellas assás largas para transportarem trinta barriz; e outras, que saõ abertas no fim, e com hum pedaço accrescentado, carregaráõ oitenta, ou cem.

A *Acacia* he muito duravel, e resistirá ás inclemencias do ár; jámais se acha em pantanos, ou lugares baixos, sendo indicio geral de terras seccas, fadias, e boas. Ha aqui quatro qualidades de pinheiros; o *Pinheiro de pez* cresce a huma grande altura: já mencionei, que esta arvore dá alcatraõ, pez, &c. Serraõ o *Pinheiro branco* em varias especies de grossos moveis; fazem delle tambem mastos, an-

tenas, &c. O *Pinheiro arenoso* serve tam-  
 bem para mastos. O *Pinheiro anaõ* he de pou-  
 ca monta. O *Hicory* he huma especie de no-  
 gueira, sua madeira naõ he duravel. A *No-  
 gueira commun* chama-se noqueira negra: pa-  
 ra distinguilla da noqueira branca: ella indica  
 boa terra e cresce muito: he solida, e dura-  
 vel. O *Bordo* he aqui commun. O *Cinbapin*,  
 ou *Castanheiro anaõ* he huma especie de casta-  
 nho, e duravel ao ar; uza-se na construcção  
 dos barcos, chalupas, &c. A *Betula* cresce  
 nas ribanceiras dos rios nas partes elevadas  
 do paiz mas raras vezes se encontra na col-  
 ta. Achaõse aqui *Salgueiros*, *Sicamoras* e  
*Azevinhos*. Abunda a Carolina de tres quali-  
 dades de *Amorciras*, nas partes em que a ter-  
 ra he solta; taõ tambem commun excellentes  
 bosques de *Samuagre* e *Alfayta*.

Em segundo lugar attenderemos as arvo-  
 res fructiferas deste paiz, que taõ muito nu-  
 merosas.

Entre estas acharemos a *Liguera brava*,  
 que cresce unicamente nas montanhas, ou suas  
 vilinhanças. As *Americas bravas* taõ de diver-  
 sas qualidades; taõ de prompto crescimento,  
 e nascidas de caroço produzem em cinco an-  
 nos. Tem huma especie d'*Uvas de Corinto*,  
 cujos arbustos crecem sete, ou oito pes d'altu-  
 ra. *Maçãs* de varias qualidades e em gran-  
 de abundancia. Tres, ou quatro qualidades de  
*Marmeleiros* cujo fructo he muito grande e  
 muito superior ao de Inglaterra. A menor va-  
 riavelles plantada produzira em tres annos;  
 vegetação espantosa!

Os *Peregos* taõ a fruta mais commun do

paiz', e não he de admirar , porque todo o caroço , que cahe , faz-se huma arvore productiva em tres annos ; todos são singulares ; a quantidade do seu fructo he tão grande , que os porcos comem a maior parte : carregão geralmente tanto , que os ramos das arvores quebraõ-se com o peso dos fructos ; crecem á altura das maceiras.

O *Damasco* crece demasiadamente , excedendo muito ás *Maceiras* : vem de caroço. Achaõ-se em grande abundancia *Cerejas vermelhas*, e *negras*. A *Uva espin* não se dá bem com o clima , mas as uvas communs de *Cointho* produzem bem. São frequentes os *Medronheiros*. Os *Morangueiros* medraõ bem , e carregão de muito fructo. Encontraõ-se por toda a parte na provincia vides nativas ; porém as mais excellentes achaõ-se no interior sobre collinas enxutas , onde adquirem em grandeza o quintuplo das da costa. Da *Uva negra nativa* , que não fazona até Outubro , tem-se feito vinho de huma excellente qualidade , e muito forte ; mas as vinhas compostas de cepas Europeas , tem todas falhado por amadurecer em Agosto.

Além destes fructos a *Carolina Meridional* produz outros mais valiosos , e muito procurados , como *Laranjas* , doces e azedas , *Limões* , *Cidras* , *Limas* , *Oliveiras* , *Romans* , todas as qualidades de *Melões* , e *Mrlancias*. *Laranjas* , e *Limões* são hum artigo de exportação , pois grande numero dellas se envia annualmente para fóra. Commummente não se cultivaõ *Oliveiras* , o que he huma negligencia , bem que se não póde fiar em nenhum destes





forte que o clima , dividir-se , para se poder fallar delle com alguma precisaõ , em parte oriental e occidental ; isto he , parte maritima e certaõ : a primeira estende-se acima de cem milhas da costa ; este trato contem diversas especies de terra , que os plantadores distinguem pelos nomes de terra de pinheiros , terra de paus e pantanos.

Terra de pinheiros he mais geral , a qual contêm talvez os quatro quintos do paiz ; o terreno he huma arêa secca e branca , cuberta de pinheiros : se aqui ha algum matto rasteiro he muito acanhado , unicamente se achaõ amoras de sylva , e castanheiro anaõ , que o Dr. Mitchel chama o *Urze* da America. Esta terra he muito esteril , e apenas produzirá alguma coisa mais do que estas plantas espontaneas , em alguns lugares contêm pouca gramma , mas de natureza taõ ruim , e amarga , que o gado jámais a tocará , salvo se estiver meio esfaimado. O escriptor , que eu agora justamente mencionei , faz huma observaçaõ a respeito desta terra de pinheiros , que merece attençãõ. „Estes pinheiros , de que todas as nossas colonias meridionais estaõ cubertas pelo espaço de cem , ou cento e cincoenta milhas em distancia da costa , e em algumas partes de todo , saõ as mais perniciosas de todas as plantas ; elles naõ só destroem tudo , que fica sobre a face da terra , mas o mesmo terreno , em que crecem ; tanto que nada se criará entre elles , e difficulosamente coisa alguma depois delles. He huma observaçaõ geral , que naõ só saõ estereis as terras , em que elles nadem naturalmente , mas se acontecem

virem a dar-se em outros terrenos , elles os destroem , e os tornaõ mais ou menos estereis. Tendo algumas vezes examinado , de que poderia isto provir , naõ pude totalmente attribuir isto ás suas raizes , que largamente se espalhaõ , sobre toda a superficie da terra como huma esteira , e exhaurem sua substancia , mas principalmente ao forte succo acido de suas folhas , que distilla dellas na primavera , como hum oleo de terebentina , e envenena a terra , e tudo que está sobre ella ; pois he bem sabido , que os acidos saõ hum veneno para os vegetais , como os alkalis saõ hum rico adubo. Mas qualquer que seja a causa , he certo , que nada cresce entre os pinheiros na America ; e Mr. du Hamel faz a mesma observação na França. Toda a superficie da terra he cuberta de suas folhas acidas ; ellas abafaõ , e destroem todas as coizas ; e se alguma gramma acontece sobrevir entre elles no lugar , em que naõ estaõ bastos , he taõ pouca e magra , que ver hum animal sustentar-se della , he hum final certo da miseravel pobreza do paiz , em que estaõ reduzidos a derradeira extremidade. Estes saõ com tudo os unicos pastos , que elles tem em muitas das nossas colonias : o peor he , que estas perniciosaservas naõ podem extirpar-se ; ellas tem nas sementes huma aza , que com os ventos as fazem voar por toda a parte , como cardos , e em dois ou tres annos formaõ hum pinhal espello , por onde naõ pôde passar , ou criar-se nada. Assim a terra torna-se em hum perfeito deserto , em vez de pasto proveitoso , em poucos annos depois de limpa. O paõ sobre estas terras parece taõ amarello ,

como a terebentina , de que elle se nutre , e não crecerà gramma alguma. » Nesta passagem ha muita verdade , e bom senso ; mas ao mesmo tempo não he estreitamente certo , que não se produza coisa alguma depois destes pinheiros , pois que sabe-se bem , que os plantadores obtem destas terras milho e ervilhas depois de as limparem ; e arroz , quando são affás baixas para se inundarem. Mas o uso principal , a que as applicaõ , he para anil , ao que satisfazem forrivelmente ; mas isto he unicamente porque não tem mais terras feccas ; pois o anil se accomoda bem ás terras enxutas , pingues , profundas , e negras. Se acaso se menosprezarem seus estereis pinhais , responderá o plantador da Carolina , que são proprias para anil , sua mais rica colheita ; o que he verdade , como eu observei ; porém servem para isto sómente , como as arêas estereis na Inglaterra servem para a cultura do trigo : os granjeiros as semeaõ , porque não tem melhor terra , e obtem meias colheitas , o que justamente acontece com o anil nos pinhais estereis.

Terra de carvalhos he a outra qualidade ; he huma negra , e pingue area , e produz carvalhos , nogueira , nogueira branca , e amoreiras negras , e he excellente para todo o intento ; mas a infelicidade he , que a sua quantidade he muito pequena ; acha-se unicamente em estreitas tiras entre os pantanos , e pinhais estereis , e entre os ultimos , e as angras , ou rios. Esta he a unica terra , que elles tem , que possa produzir boas novidades de paõ , e anil.

Os pantanos são de diversas qualidades ,  
e

e julgaõ delles pelo seu producto ; os melho-  
res são os pantanos de carvalho branco , que  
tem geralmente hum fundo de barro ; mas es-  
tes são raras na Carolina Meridional, ou aliás ,  
ficando sobre largos rios , são muito profundos  
para roçarem-se , e enxugarem-se. Outros pro-  
duzem canas , e chamaõ-se por isto paus de  
cana ; estes geralmente são pingues e bons ;  
porém os mais gerais são os de cyprestes , que  
são a espontanea producção de todos aquelles ,  
em que o terreno , que os cerca , he huma ter-  
ra mesquinha. Com tudo he para notar-se ,  
que todos estes paus , quando se enxugaõ ;  
produzem arroz , o grande genero do paiz ,  
dando colheitas , como em outros casos , de  
bondade proporcionada á sua fertilidade. A fa-  
ce do paiz em geral he ou a de hum panta-  
no , ou a de hum esteril pinhal. Dividem as  
alagoas em salgadas , e doces ; quando a agua  
he allás baixa , fazem pastar nellas cavallos , e  
gado ; e se tem o trabalho de enxugallas , as  
tornaõ em prados mediocrementemente bons.

Naõ se póde duvidar , que toda esta par-  
te maritima da America foi em outro tempo  
euberta do már , tem todos os sinais disto ; ca-  
vando naõ se encontra barro , pedras , roche-  
dos , nem mineraes , tudo he arêa , ou cama-  
das de conchas ; e a configuraçãõ plana do  
paiz , com a falta gradual de profundidade do  
már , mostra isto sufficientemente.

As variedades de terra , que justamente  
apontamos , incluem toda a parte maritima da  
provincia ; mas o interior da paiz , que se es-  
tende até as montanhas Apalaches , he muito  
differente ; pantanos e alagoas são lá desconhe-

cidas , ou ao menos só raras vezes se encontrarão , daqui procede sua salubridade. A face do paiz he collinosa , e ou he cuberta de altas e magestosas arvores , ou matifada de extensos prados de terra enxuta , pingue , e profunda ; esta he a natureza geral do terreno , excepto nas partes em que abunda de rochedos , que he sobre as quebradas de algumas das montanhas , e nas margens d'alguns dos rios. Raras vezes se encontraõ pinheiros nesta parte da provincia ; pelo contrario , a madeira he carvalho , olmo , nogueira preta , nogueira branca , e amoreiras : nenhuma terra , na parte do Sul da America Septentrional , parecem ser mais ferteis ; e as mais retiradas de nossas plantações , que estaõ situadas unicamente , onde principia este excellente paiz , achaõ , que hum acre produzirá aqui tanto de qualquer especie , como tres na parte maritima da provincia. Os mattos virgens saõ aqui profundos e negros até dois pés de fundo ; tal he a terra conveniente para anil , tabaco , grão de todas as qualidades , e , em huma palavra , para tudo , que se lhe semea. Esta extraordinaria fertilidade do terreno está debaixo de hum clima taõ doce , temperado , saudavel , e ameno , quanto he o contrario o da parte oriental da Carolina. Os pantanos para arroz saõ sómente os que conservaõ os habitantes junto á costa ; os plantadores estaõ acostumados á sua cultura , e naõ trocarão por outra : aqui porém naõ se póde cultivar arroz , circumstancia , que faz a gloria do paiz : deste he , que devem provir a seda e o vinho , caso se possaõ jámais obter da Carolina.

He

He felicidade particular destes tractos interiores da provincia o terem todas as producções valiosas, conhecidas na parte maritima da provincia, excepto o arroz; e ao mesmo tempo estão isentos das de pouco, ou nenhum uso, ou que são perniciosas, como os pinheiros; caracter, que podemos bellamente dar-lhe (não obstante produzir alcatrao, pez, &c) huma vez, que creça em terras, que se possam applicar a algum uso.

He esta a parte da Carolina, que devia recommendar-se a todos os novos colonos; augmentará aqui muito pela salubridade do paiz, o que não acontece nos pantanos e paus sobre a costa. Podem conseguir generos melhores, e mais valiosos, do que o arroz.



## C A P I T U L O XXI.

*Produções de Commercio: Arroz: Sua cultura:  
 ra: Amanho das plantações: Lucro: Anil:  
 Sua cultura: Lucros: Observações:  
 Outros Generos de Commercio:  
 Reflexões.*

O Arroz he ainda a grande producção de commercio da Carolina Meridional, e por elle desprezaõ os plantadores o fadío, e ameno certaõ para viverem nos *Horrores* da costa; este he o nome, que os Americanos daõ aos pantanos: o arroz se póde cultivar somente em terras taõ baixas, que se possaõ alagar á vontade, e todas as terras dessa costa na Carolina saõ necessariamente pantanos. A primeira coisa, que devem fazer he enxugallos, trabalho, em que naõ tem methodos particulares, que mereçaõ ser noticiados, ou sejaõ desconhecidos na Inglaterra. Apenas os enxugaõ, derrubaõ as arvores, que em alguns saõ muito numerosas; cortaõ-nas pelas raizes, deixando os troncos na terra, e muitas vezes mesmo deixaõ em roda do terreno os pedaços e ramos das arvores: alguns plantadores os amontoaõ em pilhas, e os deixaõ apodrecer; outros mais providentes os cortaõ ao comprido, e os convertem em alguma casta de grossos moveis. Com tudo naõ esperaõ, que a terra fique limpa delles, mas começaõ a plantar:

o seu arroz entre os troncos. Plantão em Março, Abril, e Maio; os negros abrem regos em distancia de dezenta polegadas, e outro de tres polegadas de fundo, nos quais lanção as sementes; huma quarta he sufficiente para hum acre de terra: depois de plantado deixão-lhe agua até certa profundeza, a qual se repete, e tira diferentes vezes durante o tempo do seu crescimento; porém em quanto vai crescendo tem pela maior parte sobre a terra agua na altura de oito, nove, ou dez polegadas. O principal objecto de cultura he conservar a terra limpa de hervas, o que he absolutamente necessario, e o peor he a gramma: se querem dizer, que hum homem he hum lavrador negligente não allegão que sua plantaçãõ está cheia d'hervas, e não limpa, mas sim *que esse homem está em gramma*; intimando assim, que elle não tem negros sufficientes para conservar seu arroz livre de gramma. Illo he sómente o que he preciso fazer até a colheita, a qual ordinariamente se faz pelos fins de Agosto, ou principios de Setembro. Elles preferem cortallo, como ao trigo na Inglaterra, em quanto a palha está hum pouco verde, deixando em canna secçar, e murchar dois ou tres dias, quando o tempo he favoravel, depois do que o mettem em celleiros ou dispõe em medas do mesmo modo, que se faz aos grãos na Europa.

A seguinte operaçãõ, he como nas outras castas de grãos malhallo, e depois de vello, o que primeiramente era huma operaçãõ muito enfadonha, mas presentemente se accelera muito com o uso de huma jecira de vento.



Depois de crivado moe-se para se livrar da casca ; isto se faz em moinhos de madeira de perto de dois pés de diametro : criva-se então de novo , e se põe em hum pilaõ de largura sufficiente para conter meio algeuire , no qual os negros o batem com mãos : de pilaõ para assim o desprenderem de sua casca espessa ; esta operação he de muito trabalho. Em ordem a separallo da flor da farinha , ou pó feito ao pizar-se , he peneirado , e de novo se passa por outra peneira , que se chama de mercado , a qual separa o arroz quebrado e miudo , depois do que se embarrica , e fica prompto para vender-se.

O Leitor deve observar nesta relação , que a cultura desta planta he terrivel ; pois a poder-se imaginar hum trabalho particularmente mal saõ , e ainda fatal á saude deve ser o de estar , como os negros , mettido até os arthos , e ainda meia perna , em agua , que cobre hum lodo atoladiço , e exposto em todo esse tempo a hum Sol abrasador , que faz o mesmo ár , que elles respiraõ mais quente , que o sangue humano. Estes pobres miseraveis estaõ então em huma fornalha de estuvis fetidos e podres : apenas se póde imaginar hum emprego mais horrivel , naõ he muito inferior ao de cavar no Potosi. Diz-se-nos na verdade , que a Carolina Meridional cria mais negros , do que destroe , o que he certo , como se vê pela exportação annual de alguns poucos ; mas naõ se imagine que isto acontece nestes lugares chamados com bem propriedade *Horrores* : devemos lembrar , que a proporção entre os negros domesticos e outros , e os que plantaõ  
he

he como 30,000 para 40,000 sendo o total 70,000, e devemos-nos lembrar mais, que muitos empregão-se na cultura do anil, onde não ha pantanos de arroz, e não bem em outros ramos de cultura; todos estes, com os 30,000, podem certamente augmentar-se muito; mas daqui se não segue que os empregados no arroz não diminuão consideravelmente, o que he hum facto certo, e teria milagroso se acontecelle o contrario. Não sera por tanto improprio determinar, que deve haver consideravel despeza em recrutar os negros, que se empregão no arroz e muito mais consideravel, do que a necessaria para os empregados em tabaco, anil, ou na verdade em qualquer planta que se não cultive em pantanos.

Quanto ao producto do arroz varia muito, pois está em proporção da bondade do pantano e da cultura, que se lhe da; a terra que lhe he propria he hum lodo duro e fundo e que tenha por baixo barro; a pior he o pantano só com hum fundo de areia. O Governador Glen observa, que trinta escravos são sufficientes para huma plantaçãõ e devem ter vigados por hum factor. O computamento ordinario em toda a provincia he, que nos annos communs cada braço empregado em huma plantaçãõ de arroz falla quatro barricas e meia, cada huma das quais peze 400 ou 500 arrateis liquidos; além de q. unidade sufficiente de provisões de toda a esca para os escravos, cavallos, gado e aves da plantaçãõ para o anno seguinte; o preço he 6 l. e 5 d. por 100 arrateis ou 1 l. e 5 d. até 1 l. e 12 d. por barrica; mas depois que este cavalheiro morreu,

o preço subio a 2 l. e a 4 l. por barrica. Em huma relação escripta em 1710 refere-se, que o producto chegava de 30 até 60 alqueires; supponhamos, que sejaõ 40, e que hum alqueire pezá-se 65 arrateis a 550 arrateis a barrica, isto daria 5 barricas e 3 quartos, por cada acre, que a 2 l. faria 10 l. e 15 s.

A primeira relação de 4 barricas e meia a 7 l. dá 9 l. por cada trabalhador pelo preço, em que o arroz está presentemente. Huma ultima relação da Carolina publicada em 1770 faz o trabalho dos escravos valer 10 l. cada hum; estas relações pois concordaõ muito bem. Mas o Dr. Stork faz chegar o lucro por cabeça nesta cultura a 20 l. e diz, que nos lugares em que o terreno e o clima saõ proprios para o arroz, não ha graõ no mundo, que dê tanto lucro ao plantador; e isto he evidentemente erro, e grande erro. Se dermos 10 l. por cabeça, segundo a primeira e melhor authoridade, não podemos arredarmo-nos muito da verdade. Eu já calculei a despeza annual dos negros do modo seguinte.

	L.	s.	d.
Feitor. - - - - -	1	0	0
Vestidos. - - - - -	0	10	0
Artigos varios. - -	1	10	0
	<hr/>		
	L.	3	0 0
	<hr/>		

Mas deve-se com razão contar nos trabalhos do arroz, a diminuição do valor; se for 2 l. as despesas seraõ 7 l. e o producto não mais de

de 10, e assim o lucro do plantador por cabeça será somente 3 l., das quais se deve ainda deduzir o interesse do seu custo, ou 50 l., que a 5 por cento (naõ contando a taxa por cento das colonias) emgaõ a 2 l. e 10 s., e deixaõ liquido pelo escravo 9 l. e 10 s. Mas como isto naõ compensaria ao plantador suas outras despezas, e perda de tempo, toma por expediente alguma coisa nos artigos de tetter e de vellidos; mas ainda assim o producto do arroz só seria insufficiente: o methodo, porque o fazem ellevar-se, he em parte pelos grossos moveis — pois como o escravo tem no inverno tempo de malhar e aprontar mais arroz do que plantaria no veraõ, pôde por conseguinte reservar algum tempo para ferrar grossos moveis. Mas ainda o arroz naõ satisfaria, e naõ haver outro soccorro, o qual he principalmente o anil. Eu já notei, que entre os pinhais estereis e pantanos ha pedaços de terra de carvalhos seccos, que são pingues e bons; nestes plantaõ elles o anil, e com lucro — tendo de mais a vantagem, que naõ precisando o anil de trabalhos no inverno, podem os escravos assistir a manufacturar o arroz e ferrar grossos moveis. Nette plano o anil he em extremo proveitoso, mas por falta de sufficientes terras de carvalho, o plantaõ em pinhais, onde entaõ he pouco melhor, do que o arroz. Este objecto secundario dos plantadores de arroz, he que faz tua occupação vantajosa quanto baste para sustentallos, mas sobre esta circumstancia devo fazer algumas observações.

Qual pôde ser a causa que os obriga a abraçarem hum artigo de cultura, que confide-

derado de per si , lhes não paga os encargos? Que isto assim seja se não pode disputar, pois sabemos o producto de cada trabalhador pela melhor authoridade , como he o Governador da provincia , que nella residio muitos annos ; e julgue qualquer , se hum negro póde estar em menos de 7 ou 8 l. por anno em hum emprego taõ pernicioso , como o da cultura do arroz. E he tambem affás claro , que o uso das ferramentas , os edificios , encargos , incidentes , interesses de outros dinheiros , &c. devem igualmente ser algum tanto consideraveis.

Que póde pois induzir aos plantadores a empenharem-se em huma tal occupaõ?

He possivel naça isto do habito , e de estarem acostumados a considerarem o arroz , como o seu grande arrimo , o que era na verdade para seus antepassados , antes de se conhecerem aqui o anil , seda , e algodão , &c. ; e estando avelados a esta idéa achaõ difficil , como todos os cultivadores , mudar os costumes antigos? Se esta não for a causa , he difficuloso o assignar-lhe a razaõ. No interior da provincia a terra he de fertilidade infinitamente maior , e produziria muito mais valiosos generos , ao mesmo tempo , que a salubridade do clima fería , tanto para o plantador , e sua familia , como para seus escravos , inelutavel : estarem pois taõ afferrados ao arroz não tem por fundamento razões boas e convincentes. Ha outra circumstancia , que devia obrigar ao governo a ser attento em encorajar todos os generos de commercio , porém particularmente o anil , tabaco , seda , vinho , &c. muito mais do que o arroz , o qual se  
vai

vai fazendo rival de hum dos mais valiosos artigos do nosso commercio , quero dizer , o dos grãos; pois todo o arroz vendido á Hespanha e a Portugal os habilita a passarem sem outro tanto do nosso trigo; e o mesmo succede em parte com a Alemanha: não me atreverei porém a ensinar , que se fassão restricções ao arroz por clarissimas razões , e particularmente porque não sei , se podemos suprir de trigo todos estes mercados , suppondo que elles no-os comprem , e tambem porque o valor do arroz se dispende todo em mercadorias Britanicas. Mas o anil , tabaco , &c tem todos as mesmas vantagens , sem desvantagem alguma , nem mesmo apparencia disto.

#### A N I L.

Ha tres castas de anil cultivadas na Carolina Meridional , *Hespanbola* , *Babama* , o qual he hum falso *Guatemala* , e o nativo; os dois primeiros são mais valiosos , mas o ultimo he muito mais proprio ao clima. O primeiro he huma plantaçaõ annual , porém silvestre commum no paiz , e he perenne; seu tronco morre todos os annos , porém brota de novo na seguinte primavera; o anil que nelle se faz he de tão boa qualidade , como o outro , sendo a superioridade delle devida á maior fertilidade das Indias Occidentais , e ao melhor clima. O Dr. Mitchel reputa a Carolina muito inferior ás Indias Occidentais , neste artigo; suas palavras são as seguintes: „ O anil medra muito indifferentemente ou pelo terreno , ou pelo clima. Elle he huma destas plantas vi-

çosas , fimmilhantes ao tabaco , que não só exhaurem a substancia da terra , mas requerem os meliores , e mais ricos terrenos , e que tenham humidade natural ; as terras porém da Carolina são em extremo magras , e arentas , e tem huma seccura esterilicante , que as torna muito improprias de produzirem com alguma vantagem novidades como esta. Os Francezes plantaõ o anil nos mattos virgens de S. Domingos , que são demasiadamente pingues e humidos , ainda para o assucar , e cuja demasiada fertilidade se pretende exaurir , assim como fazemos com o tabaco , em ordem a tornallos propios para essa , e outras novidades : cortaõ igualmente todas as seis semanas , ou oito vezes no anno , e pelo espaço de dois annos seguidos ; pelo contrario na Carolina não se corta mais de tres vezes ; e como a terra não tem substancia , e humidade para o fazer brotar depois de cortado , e os varões são muito curtos , o terceiro corte he de muito pouco valor , e na Virginia ainda o segundo. Nem o terreno ou clima parecem capazes de produzir esse rico succo , que dá esta tinta em abundancia ou perfeiçaõ. Os Francezes e Hespanhois fazem grande quantidade , que vale 8 e 10 xelins por arratel , entretanto que o pouco , que fazemos na Carolina , não vale , por hum calculo medio , mais de 2 xelins , e se tem vendido por 1 xelin , e por menos. ”

O terreno proprio para o anil he huma terra pingue , solta , e negra , tal como se acha commutmente no interior ; mas na parte maritima escolhem para isto a terra de carvalho por não terem outra , e como ainda esta he  
pou-

pouca , são forçados a cultivallo em suas ardeas brancas , e infecundas , que não chegarão a dar o producto , que todos os plantadores deste genero deviaõ dezejar , e que na verdade sempre se conseguirá , em se empregando terras , que lhe sejam proprias. A pequenhes da producção ordinaria se vê pela relação do Governador Glen , o qual affirma , que 30 l. por acre he tudo que se póde communmente esperar , ainda que as boas terras produzaõ 80.

A respeito deste ponto as nossas relações differem muito , e em nenhuma das impressas se póde plenamente confiar ; a relação de Mr. Glen he , que hum acre de boa terra produz 80 l. , e que hum escravo póde amañhar dois acres , e mais ; colher além disso provisões , e ferrar em todos os mezes do inverno moveis grossos , e occupar-se em outras coizas : 80 l. a 3 s. que he o preço presente dá 12 l. por acre ; e dois acres e meio , por essa conta , montaõ a 30 l. por cada escravo , além dos moveis grossos , o que he muito consideravel : mas observarei , que presentemente vem muito anil da Carolina , que se vende em Londres por 5 s. até 8 s. por arratel , e algum ainda por mais ; posto que a parte principal da colheita não dê mais de 3 ou 4 s. isto alterará o preço medio ; mas quanto , he quasi impossivel verificar , pois depende de muitas circumstancias incognitas.

Antes de deixar este assumpto , para dar ao leitor toda a satisfacção possivel , transcreverei parte de huma relação da cultura do anil escripta em 1755 , antes da provincia ter-se entregado tanto a este genero como ao de-



pois o fez. » Os que plantaõ anil devem ter cuidado de poderem dispor de grande quantidade d'agua, que guardarão em reservatorios, que se forem no meio do campo, melhor será, para poupar-se o tempo de levar para as cubas a planta depois de cortada. Nós planta- mos em duas castas de terras na Carolina, terras altas, e baixas; as primeiras são da melhor qualidade, todas cubertas de carvalhos ou nogueiras brancas, nas quais a planta lançará suas raizes muito direitas e fundas. As segundas são ou pantanos de rios, ou pantanos interiores, onde plantamos o arroz, terras que são geralmente cubertas de magnificos carvalhos e cyprestes, de modo, que para ter-se neste paiz hum campo de 20 acres, he preciso derrubar, e queimar muitas arvores magestosas, que na Inglaterra dariaõ muitas mil libras esterlinas. »

« Estas terras baixas cercaõ-se de marachões e fossos, abrem-se-lhes regos, e enxugaõ-se; mas o terreno deve ser de hum fundo de barro, aliás o anil não medrará. Nessas terras elle espalha horifontalmente suas raizes, assim como o faz perpindicularmente nas terras altas. » Esta idéa do nosso author parece contradictoria ás melhores relações, que tenho recebido, as quais limitaõ a cultura do anil ás terras de nogueira, e pinhais estereis, pois requer hum terreno secco, ainda que deva ser o mais fertil possivel, e conseguintemente não se deve enxugar hum pantano para se apropriar a essa cultura: mas o que elle mesmo diz mostra que as terras altas são as melhores para isto, pois que todas as plantas, que

que deitaõ huma raiz perpendicular , devem-se plantar em terrenos , que permittaõ penetrar similhantes raizes : estendendo-se horizontalmente huma raiz perpendicular prõva que o terreno he improprio ; ella encontra a humidade retida pelo barro , a qual lhe impede de profundar mais. Supponho , que a situaçaõ do nosso author a 40 milhas de Charles-Town , lhe embarçaõ de mencionar as terras negras e fundas do interior , que saõ as unicas , que darãõ grandes novidades de anil. Mas tornemos á mencionada relaçaõ.

„ Se o plantador preferir a qualidade do feu anil á quantidade deve ter cuidado de cortar suas plantas assim que florecerem , pois quanto mais novas e tenras forem , mais bella será a côr do anil , ainda que naõ produzaõ tanto , como se fossem cortadas huma ou duas semanas mais tarde ; mas o que perde d'hum lado pôde ganhar por outro. Pelo contrario se deixar as plantas crescerem muito , e ficarem na terra por tempo demasiado , nunca pôde esperar ter anil brilhante. O anil tem hum cheiro desagradavel em quanto se faz e prepara ; e as fezes depois de tiradas do maceradouro , se naõ forem enterradas immediatamente ( pois saõ excellentes adubo para a terra ) geraõ incriveis enxames de moscas. „

„ A qualidade do anil , depois de feito , pôde conhecer-se pelo feu brilhante , solidez , e fina cor azul arroxada tirando para cobre. Fica melhor conservando-se algum tempo , e deve ser taõ leve , que aboye na agua ; quanto mais se mergulha , e com maior promptidaõ , tanto peor he sua qualidade. O melhor e o  
mais

mais fino he de hum bello azul muito vivo , tirando para roxo , brilhante d'huma côr fina e resplandecente depois de quebrado , e mais bello por dentro, do que por fóra. Hum alqueire de bom anil peza perto de 50 ou 55 arrateis. Os methodos de experimentar sua bondade saõ primeiramente deitar huma porçaõ delle em hum vidro d'agua , onde se dissolverá inteiramente , se for puro , e bem feito ; mas se for misturado com alguma materia estranha , as partes heterogeneas se precipitarão. O segundo methodo he queimallo : o bom anil consome-se inteiramente , mas o adulterado se manifestará , restando as falsas misturas, depois de queimar-se o verdadeiro anil. »

» A factura do nosso anil cessa com o verão. Assim que vem o tempo frio, pouca ou nenhuma fermentaçã se póde executar. He necessario bater e trabalhar em dobro ; e ao secar , os bollos de anil se esmigalharão , e farão em pó. A primeira noute de geada põe termo a nossas tarefas. »

*Despeza da compra de huma plantaçã na Carolina , 40 milhas de Charles-Town.*

Para 1,000 acres de terra ( hum terço dos quais deve ser de bons pantanos , e o resto terras de carvalho , e nogueira branca , com algum pinhal esteril ) a 11 l. 6 d. - - -

L. 1. d.

575 0 0

L. 575 0 0

	L.	575	0	0
Para huma casa de morada , cel- leiro , estrebaria , casa de fei- tor , Senzallas , &c. - - -		142	15	0
Para dois negros de valia ( hum tanoeiro , e outro carpinteiro ) a 71 l. 7 f. 6 d. - - -		142	15	0
De outros 26 negros ( dois ter- ços homens , e hum terço mu- lheres ) a 35 l. 10 f. - - -		927	10	0
De dois negros velhos ordina- rios para tomar cuidado das aves domesticas , vacas , por- cos , &c. - - - - -		27	0	0
De hum rapaz para servir. -		28	10	0
Para huma criada. - - - -		40	16	0
Para 20 cabeças de bois , va- cas , &c. a 1 l. 8 f. - - -		28	0	0
Para dois cavalos de lançamen- to , e 4 egoas de cria a 5 l. 14 f. - - - - -		11	8	0
Para porcos , ovelhas , e aves.		21	8	0
Para dois cavallos de montar , elle , sua familia , e o feitor ; freios , fellas , &c. - - -		28	0	0
Para vestidos , provisões , &c. para negros ; semente , toneis , &c. para o primeiro anno. -		35	15	0
Para despezas contingentes , pre- gos , azeite , &c. - - -		15	15	0
	L.	<u>2,075</u>	<u>19</u>	<u>0</u>

*A plantaçaõ dispende annualmente depois  
do primeiro anno*

N. B. Este calculo he para os bons annos,  
e exclusivamente de accidentes.

	L.	f.	d.
Para salario do feitor , e porçaõ para agua ardente , &c. - - -	35	15	0
Para 32 pares de çapatos para os negros , a 2 f. 6 d. - - -	3	0	0
Para 160 varas de pano branco ( cinco varas cada negro ) a 1 f. 5 d. - - - - -	11	6	8
Para linhas , botões , &c. - - -	0	14	3
Para hum terço de 32 cobertores de lã , dado cada tres annos.	3	17	0
De remedios para cada negro , por ajustes com o medico. -	4	14	6
Para Ofnabrug , cal , azeite , pré- gos , e ferro sortido. -	8	17	6
Para frete , e paga do tanoeiro por 50 barriz de arroz a 2 f. 10 d. - - - - -	7	1	8
Ao dito de 6 de anil a 3 f. 2 d.	0	19	0
Do imposto , e foro de 1,000 acres de terra. - - - - -	2	2	6
De imposto de 32 escravos , per- to de - - - - -	4	4	0
Para compra de dois escravos an- nualmente , para conservar o todo originario , o que se jul- ga fazer com isto , e com o seu augmento. - - - - -	71	5	0
	<hr/>		
	L.	150	17 1



de anil , e hum de arroz por cada braço ; de mais a mais colhem suas proprias provisões.

Se não se plantar arroz , póde empregarse alguns destes braços na estação de inverno em fazer aprestos navais , ferrar grossos moveis , ripas , &c. ( 1 ).

Ha nestas relações algumas valiosas particularidades ; mas em outras , ou ha erro , ou presentemente não he assim , quando reconhece , que os escravos bem apovisionados , e tratados , conservaõ seu proprio numero com alguma nova compra , o que na verdade se mostra , pois que a Carolina geralmente exporta alguns. Em quanto ao arroz , se 66 l. em 500 l. , com huma perda de grossos moveis , he toda a recompensa para fixar-se no baixo paiz pantanoso , isto deixa ver de huma vez , quaõ justas eraõ minhas primeiras observações , de que o interior he , não só quanto á salubridade , e amenidade infinitamente superior a tudo , que fica dentro de quarenta milhas de Chars-Town , mas ainda muito mais proveitoso ao plantador. O terreno he aqui bem adaptado para todas as producções , excepto o arroz ; esta qualidade só mais que igualaria ao computo de 66 l. , além do producto dos grossos moveis. Todas as relações , que temos tido deste paiz , unicamente confirmaõ a verdade da obte vação geral , que o paiz interior he o que se deve colonisar.

Além do arroz e anil , ha aqui alguns outros

---

( 1 ) Gent. Mag. Vol. XXV. pag. 258.

tros generos cultivados na Carolina, os quais bem que não de grande importancia, demandão com tudo alguma attenção. O algodão accommoda-se bem ao terreno e clima, e posto que presentemente só se applica ao consumo domestico da provincia, com tudo podia vir a estender-se a ponto de tornar-se hum artigo consideravel de exportação. Presentemente o anil e o arroz occupaõ toda a sua attenção, não porque deixem de poder cultivar outros generos de commercio, mas porque estes, quando tem grande fahida, são mais proveitosos. O algodão será daqui em diante hum valioso genero. Vinho, seda, azeite, canamo, e linho são outros productos, que podem no interior do paiz cultivar-se com a maior abundancia; mas isto não he de esperar, em quanto o valor daquellas faudaveis, e ferteis partes de nossas colonias meridionais não for melhor conhecido, e ellas mais bem povoadas. He huma observação, que requer muito a attenção nacional, saber, se esta importante colonia deve cultivar mais generos, do que arroz, e anil; he de consequencia, que nossas colonias não dependaõ de hum ou dois generos, que não são de natureza permanente: o anil he o unico artigo, d'entre os generos de commercio da Carolina Meridional, que está seguro de huma futura venda proporcionada ao futuro augmento da cultura: não julgo competecer o mesmo com o arroz, cuja venda depende muito miudamente da abundancia de pão na Alemanha, no Norte, Hespanha, e Portugal; porque para estes paizes he a sua principal exportação, e o immenso acrescimo



das plantações de arroz na Carolina tem-se de-  
vido nestes ultimos annos á grande carestia nas  
colheitas de paõ da Europa , carestia , que tem  
sido , e deve verosimilmente agora ser de naõ  
pequena vantagem para esta colonia.

Mas a seda , vinho , azeite , canamo , li-  
nho , &c. naõ esquecendo tabaco , segurariaõ  
a esta provincia , caso se cuidasse bem delles  
no interior da provincia , as vantagens , que  
podem unicamente proceder da posse de varios  
generos , que saõ de commum necessidade em  
todo o mundo ; por cujo meio seu lucro seria  
maior , do que presentemente , e gosaria da  
segurança de huma duraçaõ muito mais longa,  
do que jámais confeguirá a exportação do ar-  
roz.

Além destes artigos , que saõ presentemen-  
te cultivados em grandes , ou pequenas quan-  
tidades ( deve observar-se , que cada huma das  
produccões aqui mencionadas plantaõ-se para  
uso particular , e em algumas partes , em pe-  
quenas quantidades para vender-se ) ha outros,  
que merecem mencionar-se ; entre estes acha-  
mos huma exportação dos mesmos fructos ,  
que se mandaõ de Hespanha e Portugal , la-  
ranjas , limões , cidras , &c. pez , alcatraõ , te-  
rebeatina , resina , madeiras para embarcações ,  
potassa , sassafras , grossos moveis , cebo , ce-  
ra , couros , pelles , &c. Saõ estes os artigos ,  
que requerem attençãõ , e para cujo augmen-  
to se deveriaõ emprehender todos os esforços ,  
pois que do numero dos generos he que  
depende huma colonia florecente para huma  
duravel prosperidade : isto he mais necessario ,  
pois á proporçaõ , que se estendem os estabe-  
ci-

cimentos, decahe o lucro dos grossos moveis; porque estes na parte maritima da provincia unicamente pagão a despeza de roçar os matos; entre tanto nas plantações, que são privadas da vantagem dos grossos moveis, deve seguir-se huma perda certa, se não se introduzir huma variedade de generos. O anil, e tabaco só occupaõ aos negros o estio, e deixaõ tempo sufficiente para a seda na primavera, huma ceifa no estio, e huma vindima no Outono, reservando-se o inverno para outros projectos, e completando o trabalho de outros generos.

Este objecto pede mais cuidado, pela circumstancia da actividade dos plantadores da Carolina na cultura dos seus grandes generos, arroz e anil, o que chega a hum tal gráo, que os torna pouco cuidadosos sobre os outros objectos. Fazem nisto o que devemos esperar de toda a especie humana, vem a ser, grande attenção ao que julgaõ seu interesse presente, e muito pouca idéa do futuro; esta disposição, que he tão geral entre todos os povos, serve muito bem para o tempo presente, e para os actuais interesses, mas raras vezes produzirá, se alguma vez o fizer, effes melhoramentos, que, na introducção de novos generos, vem a ser, para o futuro, objectos da maior importancia. He em semelhantes pontos, que se precisa a attenção do governo, a qual só pôde effectuar melhoramentos de tanto momento, dirigindo a attenção do povo a outros objectos, além de seus interesses immediatos, por meio de recompensas, e outros encorajamentos.

A administração do nosso governo tem nestes exemplos mostrado bem grande descuido a objectos de tanta importancia , nossas colonias tem-se allás augmentado em povoação , e producções , o que nos tem satisfeito , bem que os beneficios recebidos podiaõ ter-se augmentado de mais , e sido de tal natureza , que promettellem muito mais longa , e mais segura duração , do que presentemente gozaõ.



## C A P I T U L O XXII.

*Relação dos meios , despeza , e lucro de  
formar huma plantaçãõ na Carolina  
Meridional: Explanacões:  
Considerações.*

**A** Carolina Meridional tem-se nestes ultimos annos augmentado no mais prodigioso grão , tanto em povoação , como em exportação dos mais valiosos generos , o que se deve a diversas causas , que eu adiante mencionarei ; e este grande augmento , com os lucros , que se tem feito das plantações nesta parte do continente , tem induzido grande numero de gente a estabelecer-se nesta provincia , e isto redundando em vantagem da Grã-Bretanha ; porque em todas estas provincias ao Sul produzem-se generos valiosos , que põe os habitantes em estado de comprar as manufacturas da Grã-Bretanha , o que não succede nos estabelecimentos ao norte : por esta razão he muito conveniente , que se conheça bem o lucro , que provém da agricultura nesta provincia , para que todas as pessoas , que estiverem em duvida a que parte da America deão ir , resolvaõ- e a escoher as colonias , que produzirem generos para a Grã-Bretanha ; entre as quais principalmente figura a Carolina Meridional.

*Cal-*

*Calculo tirado da experiencia actual das  
despezas, producto, e lucro de huma  
consideravel plantaçaõ nesta  
provincia.*

	L.	l.	d.
Frete e despezas de seis pessoas em huma familia desde Londres até Charles-Town, a 25 l. -	150	0	0
Frete de 10 toneladas, a 40 f.	20	0	0
Huma parelha de cavallos para montar. - - - - -	40	0	0
Despezas em indagar huma plan- taçaõ. - - - - -	40	0	0
Direitos de fesmaria de 10,000 acres. - - - - -	62	10	0
De edificar huma casa. - -	200	0	0
----- Officina, celleiro para arroz, &c. - - - - -	700	0	0
----- Casa de tabaco. - -	20	0	0
----- Engenho de ferrar -	500	0	0
Provisões. - - - - -	150	0	0
Huma canoa. - - - - -	50	0	0
Barcos. - - - - -	30	0	0
Gastos domesticos annuais. - -	120	0	0
Instrumentos de cultura. - -	200	0	0
20 Cavallos a 5 l. - - - - -	100	0	0
100 Vacas a 30 f. - - - - -	150	0	0
Porcos. - - - - -	20	0	0
Aves domesticas. - - - - -	5	0	0
Uso, e consumo dos instrumen- tos. - - - - -	20	0	0
	<hr/>		
	L.	2,577	10 0

L. 2577 10 0

*Diverso trabalho exclusivo  
de negros.*

	L.	f.	d.
Gado. - - - - -	15	0	0
100 Acres de trigo a 20 f. - - - - -	100	0	0
40 Acres de aveia a 16 f. - - - - -	32	0	0
10 de batatas a 40 f.	20	0	0
De preparar feno. -	20	0	0
Pomar e horta. - -	15	0	0
Coisas diversas. -	30	0	0
	<hr/>		
		232	0 0
40 Negros a 50 l. - - - - -	2000	0	0

## Despezas a este respeito:

Feitor. - - - - -	1	0	0
Vestidos. - - - - -	1	0	0
Despezas varias. -	0	10	0
Taxas da provincia.	0	3	0
	<hr/>		
	2	13	0 — 86 0 0

## Semente.

100 Acres de trigo a 8 f. - - - - -	40	0	0
40 de aveia a 8 f.	16	0	0
10 de batatas a 8 f.	4	0	0
	<hr/>		
		60	0 0

Vol. I.

Zz

L. 4955 10 0

	L.	4955	10	0
Taxas ; hum foro de 2 f. por 100 acres. - - - - -			10	0 0
		<hr/>		
		4965	10	0
Lucro de dois annos a 5 por cento. - - - - -			496	10 0
		<hr/>		
		5462	0	0
		<hr/>		
Lucro. - - - - -		273	10	0

Producto do segundo anno.

	L.	s.	d.
100 Acres de trigo , 20 alquei- res por acre , a 3 f. - - -	300	0	0
40 Negros a 15 l. - - -	600	0	0
	<hr/>		
	900	0	0
	<hr/>		

Terceiro anno.

Despezas.

Taxas como acima. - - - -	10	0	0
Concertos de edificios. - -	50	0	0
Despezas domesticas. - - -	100	0	0
Instrumentos. - - - - -	40	0	0
Trabalho. - - - - -	200	0	0
Incidentes. - - - - -	50	0	0
Interesse. - - - - -	273	1	0
	<hr/>		
	723	1	0

	L. 723 1 0
Frete dos productos para navios. - - - - -	80 0 0
Despezas de 40 negros a 2 l. 13 f. - - - - -	86 0 0
	<hr/> L. 889 1 0 <hr/>

## Productos do terceiro anno.

	L. f. d.
Trigo. - - - - -	300 0 0
40 Negros a 25 l. - - - - -	1000 0 0
Hum engenho de ferrar de 7 ferras ferrará 5000 pés de tabaco por femana, a 6 f. por 100 pés, 15 l. por femana, que he por anno, } Deduzindo-se o trabalho, concertos, fretes, e diversas coizas. - - - - -	780 0 0
	<hr/> 280 0 0 <hr/>
Fica.	500 0 0
	<hr/>
Mas suppondo - - - - -	0 0 0
	<hr/>
	L. 1300 0 0 <hr/>



## Quarto anno.

## Despezas.

	L.	s.	d.
Taxas. - - - - -	10	0	0
Concertos de edificios. - - -	50	0	0
Gastos domesticos. - - -	100	0	0
Instrumentos. - - - - -	40	0	0
Trebalho. - - - - -	200	0	0
Incidentes. - - - - -	50	0	0
Interesses. - - - - -	273	1	0
Frete. - - - - -	80	0	0
15 Negros a 50 l. - - - - -	750	0	0
Despezas com 55 ditos a 2 l. 13 s. - - - - -	145	15	0
	<hr/>		
	L.	1698	16 0
	<hr/>		

## Productos.

Trigo. - - - - -	300	0	0
40 Negros a 52 l. - - - - -	1000	0	0
15 Ditos a 20 l. - - - - -	300	0	0
	<hr/>		
	1600	0	0
	<hr/>		

Quin-

## Quinto anno.

## Despezas.

	L.	s.	d.
Taxas. - - - - -	10	0	0
Edificios. - - - - -	50	0	0
Gastos domesticos. - - - - -	100	0	0
Instrumentos. - - - - -	40	0	0
Trabalho. - - - - -	200	0	0
Incidentes. - - - - -	53	0	0
Interesse - - - - -	273	1	0
Frete. - - - - -	110	0	0
10 Negros a 3 l.	500	0	0
65 Ditos a 2 l. 13 s.	172	5	0
	<hr/>		
	L.	1508	6 0
	<hr/>		

## Productos.

Trigo. - - - - -	300	0	0
55 Negros a 25 l.	2375	0	0
10 Ditos a 20 l.	200	0	0
Economisou-se no fim do anno.	300	0	0
	<hr/>		
	L.	3175	0 0
	<hr/>		

## Sexto anno.

## Despezas.

	L.	f.	d.
Taxas. - - - - -	10	0	0
Edificios. - - - - -	50	0	0
Gastos domesticos. - - - - -	100	0	0
Instrumentos. - - - - -	40	0	0
Trabalho. - - - - -	200	0	0
Incidentes. - - - - -	53	0	0
Interesse. - - - - -	273	1	0
Frete. - - - - -	140	0	0
25 Negros a 50 l. - - - - -	1250	0	0
90 ditos a 2 l. 13 f. - - - - -	238	10	0
	<hr/>		
	L.	2351	14 0
	<hr/>		

## Producto.

Trigo. - - - - -	300	0	0
Gado ( suppondo-se renderem a este tempo hum lucro regular ). - - - - -	100	0	0
65 Negros a 25 l. - - - - -	1625	0	0
25 Ditos a 20 l. - - - - -	500	0	0
	<hr/>		
	L.	2525	0 0
	<hr/>		

Se-

## Setimo anno.

	L.	f.	d.
Taxas. - - - - -	10	0	0
Edificios. - - - - -	50	0	0
Gastos domesticos. - - - - -	100	0	0
Instumentos. - - - - -	40	0	0
Trabalho. - - - - -	200	0	0
Incidentes. - - - - -	53	0	0
Interesses. - - - - -	273	0	0
Frete. - - - - -	140	0	0
30 Negros a 50 l. - - - - -	1500	0	0
120 Dito a 2 l. 13 f. - - - - -	318	0	0
	<hr/>		
L.	2684	1	0
	<hr/>		

## Producto.

Trigo. - - - - -	300	0	0
Gado. - - - - -	100	0	0
90 Negros a 25 l. - - - - -	2250	0	0
30 Ditos a 20 l. - - - - -	600	0	0
	<hr/>		
L.	3250	0	0
	<hr/>		

## Oitavo anno.

## Despezas.

	L.	s.	d.
Taxas. - - - - -	10	0	0
Edificios. - - - - -	50	0	0
Gastos domesticos. - - - - -	100	0	0
Instrumentos. - - - - -	40	0	0
Trabalho. - - - - -	200	0	0
Incidentes. - - - - -	53	0	0
Interesse. - - - - -	273	1	0
Frete. - - - - -	180	0	0
36 Negros a 50 l. - - - - -	1800	0	0
156 Ditos a 2 l. 13 s. - - - - -	413	8	0
	<hr/>		
	L.	3118	9 0
	<hr/>		

## Productos.

Trigo. - - - - -	300	0	0
Gado. - - - - -	100	0	0
120 Negros a 25 l. - - - - -	3000	0	0
36 Dito a 20 l. - - - - -	720	0	0
	<hr/>		
	L.	4120	0 0
	<hr/>		

No-

Nono anno.

Despezas.

	L.	f.	d.
Taxas. - - - - -	10	0	0
Edificios. - - - - -	50	0	0
Gastos domesticos. - - - - -	100	0	0
Instrumentos. - - - - -	40	0	0
Trabalho. - - - - -	200	0	0
Incidentales. - - - - -	53	0	0
Interesse. - - - - -	273	1	0
Frete. - - - - -	180	0	0
60 Negros a 50 l. - - - - -	3000	0	0
216 ditos a 2 l. 13 f. - - - - -	572	8	0
	<hr/>		
	L.	4478	9 0
	<hr/>		

Producto.

Trigo. - - - - -	300	0	0
Gado - - - - -	100	0	0
156 Negros a 25 l. - - - - -	3900	0	0
60 Ditos a 20 l. - - - - -	1200	0	0
	<hr/>		
	L.	5500	0 0
	<hr/>		

Decimo anno.

Despezas.

	L.	f.	d.
Taxas. - - - - -	10	0	0
Edificios. - - - - -	60	0	0
Gastos domesticos. - - - - -	150	0	0
Instrumentos. - - - - -	80	0	0
Trabalho. - - - - -	200	0	0
Incidentes. - - - - -	53	0	0
Interesses. - - - - -	273	1	0
Frete. - - - - -	200	0	0
80 Negros a 50 l. - - - - -	4000	0	0
296 Dito a 2 l. 13 f. - - - - -	784	8	0
	<hr/>		
	L.	5810	9 0
	<hr/>		

Productos.

Trigo. - - - - -	300	0	0
Gado. - - - - -	100	0	0
216 Negros a 25 l. - - - - -	5400	0	0
80 Ditos a 20 l. - - - - -	1600	0	0
	<hr/>		
	L.	7500	0 0
	<hr/>		

## Undecimo anno.

## Despezas.

	L.	f.	d.
Taxas. - - - - -	60	0	0
Edificios. - - - - -	50	0	0
Gastos domesticos. - - - - -	150	0	0
Instrumentos. - - - - -	80	0	0
Trabalho. - - - - -	200	0	0
Incidentes. - - - - -	35	0	0
Interesse. - - - - -	273	1	0
Frete. - - - - -	200	0	0
110 Negros a 50 l. - - - - -	5500	0	0
406 Ditos a 20 l. - - - - -	1075	18	0
	<hr/>		
	L.	7601	19 0
	<hr/>		

## Producto.

Trigo. - - - - -	300	0	0
Gado. - - - - -	100	0	0
296 Negros a 25 l. - - - - -	7400	0	0
110 Dito a 20 l. - - - - -	2200	0	0
	<hr/>		
	L.	10,000	0 0
	<hr/>		



## Duodecimo anno.

## Despezas.

	L.	f.	d.
Taxas. - - - - -	10	0	0
Edificios. - - - - -	60	0	0
Gastos domesticos. - - - - -	150	0	0
Instrumentos. - - - - -	80	0	0
Trabalho. - - - - -	200	0	0
Incidentes. - - - - -	53	0	0
Interesse - - - - -	273	1	0
Frete. - - - - -	200	0	0
150 Negros a 50 l. - - - - -	7500	0	0
556 Ditos a 2 l. 13 f. - - - - -	1473	8	0
	<hr/>		
	L.	9999	9 0
	<hr/>		

## Producto.

Trigo. - - - - -	300	0	0
Gado. - - - - -	100	0	0
406 Negros a 25 l. - - - - -	10,150	0	0
150 Ditos a 20 l. - - - - -	3,000	0	0
	<hr/>		
	L.	13,550	0 0
	<hr/>		

E entre tanto tendo chegado ao maior numero de negros , que se encontra em plantaçaõ alguma na Carolina ( acima de 500 , que se achaõ em duas ou tres ) ferá proprio concluir com o seguinte anno , suppondo , que nenhuns , se compraráõ de novo.

De

## Decimoterceiro anno.

## Despezas.

	L.	f.	d.
Taxas. - - - - -	10	0	0
Edificios. - - - - -	70	0	0
Gastos domesticos. - - - - -	150	0	0
Instrumentos. - - - - -	80	0	0
Trabalho. - - - - -	200	0	0
Incidentes. - - - - -	53	0	0
Interesse. - - - - -	273	1	0
Frete. - - - - -	200	0	0
556 Negros a 2 l. 13 f. - -	1473	8	0
	<hr/>		
	L.	2509	9 0
	<hr/>		

## Productos.

Trigo. - - - - -	300	0	0
Gado. - - - - -	100	0	0
556 Negros a 25 l. - - -	13,900	0	0
	<hr/>		
	13,900	0	0
Despezas. - - - - -	2,509	9	0
	<hr/>		
Lucro. - - - - -	11,390	11	0
Gastos domesticos. - - -	150	0	0
Interesse. - - - - -	273	1	0
	<hr/>		
Receita total. - - - - -	11,813	12	0
	<hr/>		

Este lucro he immenso , e com tudo revendo-se não apparecem artigos , que sejaõ calculados mais baixos. Bem reconheço , que não ha plantadores na Carolina Meridional , que enthesourem , ou que venhaõ a fazer huma renda de 12,000 l. por anno , mas os calculos , que he possivel fazer , não podem dar conhecimento da conducta particular. Ha alguns plantadores nesta provincia , que tem mais de 500 escravos ; muitas causas porém podem conspirar a reduzir seu lucro a nenhuma entidade , comparado com o que vemos aqui : de 556 negros unicamente 40 supposeraõ-se aqui ser originariamente comprados pela economia das produções dos annos precedentes ; mas se em vez disto o plantador dispende sua renda , e toma dinheiro para augmentar o seu numero de escravos , o lucro no fim do termo será mui differente. O grande proveito , que se determina aqui , deve-se inteiramente a huma accumulacão de lucros por doze annos , sustentando-se o plantador de 100 l. , ou 150 l. por anno : mas aconteceria mui differentemente , se elle ao principio tomasse huma maior somma para suas despezas domesticas ; e se , em vez de esperar os primeiros doze annos pacientemente , em ordem a viver ao depois mais á sua vontade , e quasi no gráo de affluencia , que lhe agradasse ; se , em lugar disto , frequentasse mais as casas de bebidas , e concertos de Charles-Town , do que a sua plantaçãõ , pôde qualquer , sem muita sagacidade , deduzir do seu systema de vida a causa da differença do calculo. Os unicos meios de chegar , em casos como este , a huma util verdade , he cal-

cu,

cular o que póde fazer-se ; o que tal negocio , debaixo de circumstancias dadas , póde produzir : em quanto aos caprichos de individuos ficaõ fóra do alcance do calculo ; mas o lucro aqui supposto admittirá grandes deducções em diversos artigos , que parecem do mais baixo numero na despeza , e com tudo o remanescente se tornará taõ consideravel , que prove , que a plantaçaõ neste paiz pode vir a ser meio de conseguir immensa fortuna.

Fica pois agora claro á primeira vista , que nenhuma agricultura na Europa póde igualar a da Carolina ; na Inglaterra , onde se fazem maiores lucros pela agricultura , do que em algum outro paiz , naõ temos alguma , que recompense tanto , como esta , o que se deve a diversas circumstancias , dignas de attençaõ. Primeiramente a terra he taõ abundante na America , que a compra da mais extensa fazenda he de hum custo insignificante , e todas as taxas annuais , que se pagaõ ao depois por dez mil acres , naõ montaõ ao que chega na Inglaterra o tributo de janella da casa a mais moderada ; nem tem impostos territoriais , nem contribuiçaõ para pobres , nem dizimos. Esta abundancia de terreno , que he ao mesmo tempo taõ excellente , permite ao plantador proporcionar sua cultura cada anno , ao que economisou no antecedente , o que faz huma grande circumstancia no augmento da sua fortuna ; pois he isto , que converte o interesse simples a 5 por cento , que logra hum grangeiro Inglez , em hum interesse composto de 100 por cento , que goza hum plantador Americano. Se pudessem os baldios da Grã-Bretanha ,

nha , que estaõ na mesma situaçaõ , que os da America , conceder-se a qualquer , que quizesse nelles estabelecer-se , e se obrigasse a cultivallos , acontecer-lhes-hia o mesmo ; mas o lucro , pela inferioridade da terra , e careza dos jornais , naõ igualaria ao que acima mencionamos. Como estes baldios saõ propriedades particulares , e naõ podem ser adquiridos por outrem , neõ resta comparaçaõ entre elles ; e , quanto a agricultura commum , o lucro de 20 ou 30 por cento , sem a capacidade de augmentar annualmente sua propriedade , naõ pôde medir-se com o da America. Em segundo lugar , o preço de trabalho he incomparavelmente mais barato na Carolina , do que na Grã-Bretanha : hum negro custa 2 l. 13 s. por anno , ao que se ajuntarmos 2 l. 10 s. interesse do seu primeiro custo , o total he unicamente 5 l. 3 s. ; e como o calculo commum he , que hum trabalhador Inglez trabalha tanto , como dois negros , hum trabalhador custa ao plantador 10 l. 6 s. por anno , entre tanto que ao grangeiro Inglez custa de 20 l. até 25 l. A differença he de 125 por cento , artigo este por tanto , que he muito decisivo em favor do plantador. Em terceiro lugar , devemos recordar-nos da circumstancia particular dos preços das producções , e consumo do plantador : suas novidades de anil , tabaco , &c saõ de hum valor constantemente alto , subindo o preço , como na verdade tem acontecido , nestes cinquenta annos ; mas seu consumo de paõ , carne , fructos , aves , caça , peixe , &c. , sendo principalmente producto da sua plantaçaõ , lhe sustenta por pouco , ou nada a sua familia. A

idéa

idéa commum dos artigos caça e pesca he ; que hum Indio , ou negro destro , com sua espingarda e redes , dará caça e peixe sufficiente para o sustento de cinco familias ; e os escravos alimentaõ-se a si mesmos de provisões , além de colherem os generos acima mencionados : mas na Grã-Bretanha os criados domesticos dispendem aos grangeiros 12 l. ou 15 l. por cabeça em mesa , além de que sua propria despesa caseira consta dos mesmos artigos , que elle vende da sua granja , de tal sorte que elle não póde na sua venda ter a ventagem dos altos preços , sem ser proporcionalmente taxado no seu consumo. Este ponto em huma familia numerosa he de grande importancia , e , se se calculasse pelo decurso de alguns annos , achar-se-hia subir a huma somma muito consideravel. Além desta grande superioridade relativamente ao proveito , a circumstancia satisfactoria de ser hum proprietario consideravel , e viver em maior abundancia , e mesmo em huma especie de luxo , he hum ponto , a que , entre os grangeiros Britannicos , não ha que se lhe opponha.

Estes tres grandes artigos , abundancia de boa terra isenta de taxas ; salario barato do trabalho ; e alto preço dos productos vendaveis , com a barateza dos consumidos , unidos , são sufficientes para explanar as causas de ter hum plantador da Carolina opporrtunidades de fazer fortuna muito superior , a que póde ter hum grangeiro Britannico.

Considerando-se com vistas nacionais , não podem resultar ruins consequencias de manifestar os grandes lucros , que he possível fazer

pelas plantações na Carolina ; pois que todos os habitantes desta provincia estão empregados em bem da Grã-Bretanha , e a agricultura he huma occupação bem proveitosa para lhes permittir pensar em manufacturas ; todo o seu vestuario , sustento , instrumentos , e huma variedade de outros artigos , vem da Grã-Bretanha , além de que a exportação , e importação occupaõ muitos navios e marinheiros da metropole. Nem jámais nos esquecemos da grande importancia de tomar todas as medidas para induzir os novos habitantes , que se transmigraõ da Europa para nossas colonias , a fixar-se nos estabelecimentos , que pelo clima , terreno , e generos de commercio , são de tanta importancia á Grã-Bretanha , assim como ás Indias Occidentais , Carolina , e ás colonias do tabaco.

Se se considerar presentemente o estado da Europa , que he o de hum estado militar , de huma extremidade á outra , de tal forte que em algumas partes desta porção do globo a tropa excede ao resto dos homens ; se se considerar isto , toda a especie humana deve seguramente pensar com prazer particular em hum paiz , que lhe apresenta hum asylo , que os proteja das crueldades do governo militar , e das oppressões horriveis do dominio dispotico em todas as outras materias : isto he taõ grande flagello da natureza humana , que he de pasmar , que todos os homens de pequenas fortunas , ou que chegaõ de mil até cinco ou seis mil libras , persistaõ em tais paizes , que lhes negaõ a maior parte dos socorros , satisfações , e segurança da vida. Pelo contrario,  
es-

estas colonias meridionais dos dominios Britannicos na America apresentaõ o contraste absoluto da infelicidade , que elles experimentaõ na Europa. Podem ter toda a terra , que quizerem! , por quasi nada ; terras taõ fecundas , se se escolhem com discernimento , como em paiz algum do mundo ; em hum clima , que produz as mais ricas mercancias , e ao mesmo tempo abunda de tudo o necessario da vida ; em tal quantidade , que naõ podem iguallala os mais paizes do globo ; e ao mesmo tempo que , tanto o terreno e clima , como a abundancia de terra se conspiraõ a offerecer tantas vantagens , o governo he o mais brando possivel ; a liberdade reina em perfeiçaõ ; os impostos saõ taõ insignificantes , que naõ merecem mencionar-se ; nem hum servico militar ; nenhuma oppressaõ encadea o plantador , e lhe rouba os frutos da sua industria. Quando se consideraõ todas estas grandes , e manifestas vantagens , julgo , que necessariamente se devem espantar , que maior numero de emigrantes de differentes partes da Europa naõ se tenhaõ constantemente abalado de lá para a America : só o amor da patria , universal a raça humana , póde prevenir , que multidões inteiras de povo fujaõ da miseria e oppressaõ para as riquezas e liberdade.

O calculo aqui inferido he sómente o de huma plantaçaõ consideravel ; mas he huma circumstancia particularmente feliz , na agricultura daquellas partes da America , em que se usaõ de negros , que huma pequena , e mesmo a mais pequena plantaçaõ , he proporcionalmente taõ proveitosa , como a maior. Nenhuma



ma necessidade ha de empregar hum feitor para reger os negros; se o numero he pequeno, o mesmo plantador se encarrega desta obrigação. Ha homens, que se estabelecem em taõ pequenas plantações, que empregãõ unicamente dois ou tres negros, e fazem com elles humma somma proporcionada á que seus mais consideraveis vizinhos tiraõ de tantas centenas: o anil he de tal natureza na cultura, que póde empregar nisto hum só negro, pois que os preparos para sua manipulação, ainda havendo tres ou quatro escravos, naõ passaõ de dez ou doze libras. A agricultura na Inglaterra, em humma escala taõ pequena, apenas dá algum proveito; porque nenhum lucro, público ou particular, provém da menor escala de granjas; por isso nossos melhores escriptores de agricultura concordãõ, que os possuidores de tais fazendas vivem mais incommodamente, e comem peor, do que os nossos jornalheiros. Mas bem differente disto acontece na Carolina, onde o pequeno plantador, cuja propriedade chega unicamente a cem, ou duzentos acres, com seus dois ou tres negros, naõ só passa muito soffrivelmente, mas ainda obtem tal proveito annual, que se elle he bem poupado, e diligente, póde acceleradamente augmentar seus negros e sua plantaçaõ, e em breve espaço d'annos vir a ser hum homem de consideraveis bens.

E permitta-se-me aqui de mais a mais observar, que os calculos, que se tem dado, saõ particularmente deduzidos das circumstancias do interior do paiz, e naõ da cultura do arroz nos destruidores e insalutiferos pantanos

sobre a costa ; de tal forte , que este grande lucro deve conseguir-se em hum paiz , cujo clima iguala ao terreno , sendo sadio e aprazivel em hum gráo , a que não chega paiz algum em climas quentes ; e talvez mais saudavel a generalidade das constituições , do que muitas partes da Europa. A fazer-se semelhante lucro só na cultura do arroz , eu não me demoraria tanto sobre suas vantagens ; mas como procedem , não do arroz , mas do anil , tabaco , paõ , canamo , linho , &c. , que admittem melhor cultura no interior , do que na costa , todos os beneficios , que tenho mencionado , se conseguem sem os inconvenientes inevitaveis nas plantações do arroz ; circumstancia esta de ponderação , tanto para a metropole , como para a Carolina.

”



## C A P I T U L O XXIII.

*Exportação da Carolina Meridional em diferentes periodos : Progressos rapidos do Commercio desta provincia : Estado Presente : Reflexões.*

O Grande augmento da povoação das colonias Septentrionais não chega a ser de tanta vantagem para a Grã-Bretanha, como o das meridionais, o que em proporção do acrescimo de povoação tem hum augmento correspondente na producção dos verdadeiros generos de commercio, circumstancia, de que depende o interesse da Grã-Bretanha; as colonias, que não tem generos de commercio, temos visto pela longa experiencia, que não podem comprar á metropole mais, que pequena parte de suas manufacturas, e outros objectos de necessidade; a agricultura comum não fará isto: vemos pois, que nos estabelecimentos septentrionais, isto he, nas colonias ao norte de Maryland, forão obrigados a supprir a falta dos seus generos pelas pescarias e commercio, em cujos dois artigos rivalisao consideravelmente com a Grã-Bretanha; de tal sorte, que sua importação de manufacturas não iguala em valor a dos estabelecimentos meridionais, pois o dinheiro, com que fazem suas compras, adquirem-no, competindo nas pescarias,

rias , e commercio com a Grã-Bretana. Daqui pois se manifesta , quanto convem velar anciofamente sobre o augmento da povoação nas partes meridionais da America , e tomar todas as medidas para accrescentalla. Nem huma conducta na administração do nosso governo pôde ser de tamanha importancia , como induzir a gente estabelecida nas colonias septentrionais a abandonallas em favor das meridionais. A verdade e conveniencia destes sentimentos se mostrarão dos seguintes mappas de exportações da Carolina Meridional.

## EXPORTAÇÕES DE CHARLES-TOWN

Desde Novembro de 1747, até Nov. de 1748.

### GENEROS.

<i>Paõ e Grãos.</i>	<i>Quantidades.</i>	<i>Preços.</i>	<i>Somma Esterlina.</i>
Arroz. - - - -	55,000 alqueires.	0 6 5 por 100 lb.	L. 88,600
Milho. - - - -	39,308 alqueires.	0 1 5 por alqueire.	2,789
Cevada. - - - -	15 barriz.	0 14 3 por barril.	10
<i>Raizes e Frutos.</i>			
Laranjas. - - -	296,000 em numero.	0 17 1 por 1000	251
Ervilhas. - - -	6,107 alqueires.	0 1 5 alqueire.	432
Batatas. - - -	700 alqueires.	0 0 8 alqueire.	23
Cebolas. - - -	{	10 barriz.	0 14 3 o barril.
		200 reiteas.	0 0 4 a reitea.



<i>Grneros.</i>	<i>Quantidades.</i>	<i>Preços.</i>	<i>Somma Essterlina.</i>
Terebentina. - - -	2,397 dito. - - -	0 7 1 --- dito. - - -	Vem da lauda retro, L. 101,400 847
Refina. - - -	97 dito. - - -	0 7 1 por dito. - - -	34
Maltos. - - -	9 em numero. - - -	2 2 10 cada hum. - - -	19
Gurupés. - - -	8 em numero. - - -	0 17 1 cada hum. - - -	7
Botalos. - - -	6 em numero. - - -	1 8 6 cada hum. - - -	8
Remos. - - -	50 pares. - - -	0 2 10 o pár. - - -	5

*Produtos Vegetais de*

<i>outras qualidades.</i>			
Anil. - - -	134,118 lb. - - -	0 2 6 por lb. - - -	16,764
Potassa. - - -	3 barris. - - -	2 17 1 --- barril. - - -	8
Oleo de tereben- {	9 jarros. - - -	1 8 6 --- o jarro. - - -	13
tina. - - -	7 barris. - - -	2 2 10 --- barril. - - -	15
Algodão. - - -	7 faccos. - - -	3 11 5 --- o sacco. - - -	25
Sallafraz. - - -	22 toneladas. - - -	2 2 10 --- tonelada. - - -	67





<i>Grossos moveis.</i>	<i>Quantidades.</i>	<i>Preços.</i>	<i>Somma Esterlina.</i>
Medidas. - - -	2,000 pés. - - -	Vem da lauda retro, - - -	L. 121,482
Ripas. - - -	935,170 em numero. - - -	0 10 0 por 1,000. - - -	10
Aduelas. - - -	132,567 dito. - - -	0 11 5 dito. - - -	364
Madeira. - - -	4,000 pés. - - -	4 5 8 dito. - - -	567
Dito. - - -	9 peças. - - -	0 14 3 por 100. - - -	28
Nogueira. - - -	739 pés. - - -	0 5 8 cada huma. - - -	2
Dito. - - -	66 peças. - - -	1 14 3 por 100. - - -	13
Toneis. - - -	80 em numero. - - -	0 2 10 cada huma. - - -	10
Vasilhas, que são		0 8 6 dito. - - -	34
o 3.º de 1 pipa.	43 dito. - - -	0 7 1 dito. - - -	16
Arcos de pipa. -	3,000 dito. - - -	1 14 3 por 1000. - - -	5
Canas. - - -	800 em numero. - - -	0 5 8 por 100. - - -	2
Bombas, - - -	1 jogo. - - -	- - - - -	3

*Produtos animais de  
outras qualidades.*

Pelles. {	Gator.	200 arrateis.	-	-	-	0	4	3	por arratel.	-	42
	Bezerro.	141 em numero.	-	-	-	0	5	8	cada huma.	-	40
	Veado.	720 toneis.	-	-	-	50	0	0	dito.	-	36,000
Cebo.	- - -	81 barris.	-	-	-	1	8	6	por barril.	-	115
Toucinho.	- - {	25 vasilhas.	-	-	-	0	17	1	--- a vasilha.	-	20
		26 barricas.	-	-	-	2	0	0	--- o barril.	-	52
Seda crua.	- -	8 caxas.	-	-	-	28	11	5	--- a caixa.	-	229
Cera. {	de abelhas.	1,000 arrateis.	-	-	-	0	0	8	--- o arratel.	-	33
	de myrto.	700 arrateis.	-	-	-	0	0	8	--- o arratel.	-	22

*Manufacturas.*

Pelles cortidas.	-	10,556 arrateis.	-	-	-	0	5	0	--- o arratel.	-	2,589
Sabaõ.	- - -	7 caxas.	-	-	-	1	8	6	--- a caixa.	-	10

L. 161,688

<i>Grossos moveis.</i>	<i>Quantidades.</i>	<i>Preços.</i>	<i>Somma Essterlina.</i>
Vellas, - - -	34 dito.	2 2 10 cada huma.	- - 161,688
Tijollos. - - -	7,000 em numero.	0 14 3 por 1000.	- - 73
			<hr/> 5
			L. 161,766

DIVERSOS ARTIGOS EXPORTADOS DE CHARLES-TOWN em 1754.

	<i>Quantidades.</i>	<i>Preços.</i>	<i>Somma Essterlina.</i>
Arroz. - - -	104,682 barris.	1 15 0 por barril.	- - L. 183,193
Anil. - - -	216,924 arrateis.	0 2 6 — o arratel.	- - 27,115
Pelles de veados.	460 toncis.	50 0 0 cada hum.	- - 23,000
Pez. - - -	5,869 barris.	0 6 5 por barril.	- - 1,881
Alcatraõ, - - -	2,945 dito.	0 5 0 dito.	- - 736
Terebentina. - - -	759 dito.	0 7 1 dito.	- - 266

Carne de vaca.	416	dito.	-	-	-	-	-	0	18	6	dito.	-	-	-	384
— de porco.	1,560	dito.	-	-	-	-	-	1	8	6	dito.	-	-	-	2,223
Milho.	16,428	alqueires.	-	-	-	-	-	0	2	0	por alqueire.	-	-	-	1,642
Ervilhas.	9,162	dito.	-	-	-	-	-	0	1	5	dito.	-	-	-	648
Ripas.	1,114,000	em numero.	-	-	-	-	-	0	11	5	por 1000	-	-	-	631
Aduelas.	260,000	dito.	-	-	-	-	-	4	5	8	dito.	-	-	-	880
<hr/>															
Total deste artigo.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	L. 242,599
<hr/>															

Naõ incluindo estes artigos toda a exportação, o total naõ mostra o augmento inteiro; mas sendo o arroz, e o anil os dois grandes generos da provincia, seu accrescimo deixa ver, quaõ depressa tenha avançado nestes annos a cultura da Carolina Meridional.

Ex-

*Exportação-se em dez mezes, 1761; de Charles-Town.*

	<i>Quantidades.</i>	<i>Preços.</i>	<i>Somma Eſterlina.</i>
Arroz. - - -	100,000 barris.	1 15 0 por barril.	L. 175,000
Pez. - - -	6,376 dito.	0 6 5 dito.	2,043
Alcatraõ. - -	931 dito.	0 5 0 dito.	232
Terebentina. -	4,808 dito.	0 7 1 dito.	1,702
Laranjas. - -	161,000 em numero.	0 17 1 por 1000	137
Dito. - - -	141 barris.		
Carne de porco, e vaca. - - -	1,149 dito.	1 13 0 por barril.	1,894
Toucinho. - -	13 barris.		
Anil. - - -	399,366 arrateis.	0 2 6 por arratel.	49,920
Pelles de veado. 331 Molhos dellas. 300 Soltas.	422 barris.	50 0 0 cada hum.	21,100
Couros cortidos.	5,869 barris.		

Ervilhas, e paó.	11,126 alqueires.	-	-	-	0	1	5	por alqueire.	-	784
Cera.	6,721 arrateis.	-	-	-	0	0	8	arrateis.	-	224
Aduella.	236,850 em numero.	-	-	-	4	5	8	— 1000.	-	1,014
Taboas, &c.	466,186 pés.	-	-	-	5	14	0	— 1000.	-	2,657
Luparo.	29,600 em numero.	-	-	-	1	14	3	— 1000.	-	50
										<u>50</u>
										L. 255,757

Além de muitos outros artigos.

Vol. I.

Ddd

Ef-

Este mappa incompleto mostra outro consideravel augmento de exportaçãõ, e o seguinte continuará a progressãõ.

*Exportou-se da Carolina Meridional por hum calculo medio de tres annos depois da paz de 1762.*

	L.	s.	d.
Arroz 110,002 barris a 40 s.	220,000	0	0
Pez , alcatraõ , e terebentina , 8,000 barris , a 6 s. 8 d. - - - - -	2,666	13	4
Carne de porco , e vaca pof-ta de falmoura. - - -	25,000	0	0
Pelles de veado , e d'outros animais. - - -	45,000	0	0
Anil 500,000 arrateis a 2 s.	50,000	0	0
Taboas , mastos , aduelas , traves , &c. - - - - -	20,000	0	0
Milho , ervilhas , favas , &c.	12,000	0	0
Animais vivos , e outras varias coifas. - - - - -	15,000	0	0
Navios construidos para vender , 10 a 600 l. - - -	6,000	0	0
	<hr/>		
Total. L.	395,666	13	4
	<hr/>		

De-

Depois desta relação ministrou-se-me outra do anno de 1771, que he a seguinte:

	L.	f.	d.
140,000 barris de arroz, a 3 l. 10 f. - - - - -	490,000	0	0
Paõ, alcatraõ, e terebenti- na, 10,000 barris, a 10 f.	5,000	0	0
Carne de porco, e de vaca.	30,000	0	0
Paõ e outras provisões. - -	13,500	0	0
Pelles de veados, &c. - -	50,000	0	0
Grossos moveis. - - - -	32,000	0	0
Animais vivos. - - - -	17,000	0	0
Dez navios. - - - -	6,000	0	0
Anil, 75,000 arrateis a 3 f.	112,500	0	0
	<hr/>		
Total. L.	756,000	0	0
	<hr/>		

Esta relação deixa ver, em quaõ extraordinaria maneira se tenha profeguido o melhoramento da Carolina Meridional; foi felicidade particular para esta provincia, que os preços dos seus generos subissem consideravelmente ao mesmo tempo, que se augmentou em immenso a quantidade das colheitas. Esta circumstancia, que he de taõ extraordinario valor, tem avançado prodigiosamente os interesses do paiz, e presentemente o constitue huma das mais florentes colonias, que possuímos na America; ao mesmo tempo, que a quantidade de terra, que ainda resta por cultivar-se, he sem comparação maior, do que a que se tem aproveitado. Recorde-se tambem, que



as partes habitadas são mais ricas , ferteis , e fadias , do que a costa , que dá as mercancias até aqui exportadas , e são em particular muito mais fecundas na producção do anil : ora deve-se observar , que o arroz , grande genero desta provincia , não tem tamanha probabilidade de accrescimento futuro , como o anil ; este ultimo he huma droga tão valiosa , e produzida em tão poucos paizes , que a Carolina pôde esperar dar sahida a quasi toda a quantidade , e ainda satisfazer a todo o consumo da Europa , America , e partes da Africa e Asia , antes que soffra algum embaraço a venda deste genero ; pois pouco se duvida , que ella possa vender por menos , do que os Francezes , e Hespanhois. Em quanto porém ao arroz , pôde acontecer differentemente ; pois que sendo hum artigo de alimento he rivalisado por outros : boas colheitas de trigo na Europa e Africa lhe abaixariaõ o preço ; pois que tem subido de 15 s. , e 20 s. cada barrica a 3 l. 10 s. , e a 4 l. pelo alto preço do trigo na Europa ; se o preço do grão abateffe muito , era preciso , que o do arroz decahisse com elle : na verdade he presentemente tão caro , que pôde diminuir o preço consideravelmente , e deixar ainda ao plantador sufficiente estimulo para augmentar a sua cultura.

Não passarão muitos annos sem que as exportações desta provincia cheguem a hum milhaõ de libras esterlinas ; conseguirá igualar neste ponto á Virginia e Maryland juntamente , antes que tenha hum quinto dos habitantes dessas provincias , o que deixa ver quaõ valioso he o clima para produzir tão largamente.

te generos de exportação. Não comparo os objectos de commercio, porque certamente o tabaco he mais valioso á Grã-Bretanha do que o arroz, e talvez do que o anil; mas cria-se tabaco no interior da Carolina Meridional, e de qualidade superior ao da Virginia; a quantidade com tudo he ainda pequena: falta huma navegação por grandes canoas de cinco até dez toneladas, por cujo meio se possa penetrar o interior, e a qual he muito necessaria na cultura do tabaco.



## C A P I T U L O XXIV.

### *Melhoramentos propostos na cultura desta provincia.*

**P**Or opulento, que possa fazer hum paiz a producção dos generos, he só da agricultura commum, que depende primariamente o interesse de qualquer povo; e sempre lhes convem levar isto a hum gráo taõ alto, como lhes for possivel. Todos os nossos colonistas Americanos saõ muito máos grangeiros; he este hum reparo, que tenho feito, tratando de cada hum delles: quasi, que uniformemente se deve isto á grande abundancia de terras, que põe cada pessoa em estado de ganhar o necessario para a vida com tanta facilidade, que parece inutil huma cultura cuidadosa, e industria.

As producções da agricultura commum na Carolina, pelas quais entendo paõ, e provisões de todas a qualidades, tem subido nestes ultimos annos a taõ alto preço, que tem-me assegurado diversos plantadores consideraveis, e mercadores desta provincia, que os grangeiros, que empregáraõ seus negros só nestes objectos, tem em varios annos feito maior lucro, do que se tem adquirido do arroz, e do anil; e que, por hum calculo medio, tem havido igualdade. He esta huma circumstancia de  
pro-

prodigiosa consequencia, pois que se exerce a agricultura commum no certão sadio e ameno, quando o arroz só póde obter-se nos pantanos da costa maritima, baixa, e infalutifera.

Os artigos cultivados são trigo, ( cujo graõ não produzirá no baixo paiz ) milho, ervilhas da India, trigo mourisco, batatas, e outras raizes, frutos, &c. A parte collinosa da provincia he maravilhosamente fertil nestas producções, dando, a pezar dos pessimos methodos de cultura, colheitas iguais ás que huma boa agricultura produzirá em muitos tractos de terra na Grã-Bretanha. Mas esta bondade do terreno, e clima he muito mal ajudada pela pericia do grangeiro. Milho he o graõ principal, que elles colhem, o qual se amanha da maneira, que eu já tenho exposto; são muito deffeituosos no artigo de conservar as plantações isentas d'hervas: a cultura, que recebem os intervallos, he unicamente a de huma, ou duas insufficientes cavas feitas á mão; mas, em vez disso, se deveria applicar-lhe a agricultura por animais; os espaços entre as fileiras deviaõ ser d'ambos os lados lavrados com o *shim*, ou enxada de cavallos, com o fim de os conservar livres d'hervas, e em hum estado solto, e pulverifado; e igualmente para cobrir com terra as plantas, o que muito melhor podia formar-se com hum arado, do que com enxadas de mão, e por hum decimo da despeza: as ultimas jámais cavaõ profundamente, raspando unicamente a superficie, em vez de que as enxadas por cavallos, e os arados-enxadas abrem-na até alguma profundeza, pondo as raizes das plantas em estado de pe-

netrarem em terra nova , não se limitando aos seus matombos. Este simples melhoramento no amanho do milho augmentaria summamente o lucro daquella cultura.

He hum costume em todas as colonias meridionais semear ervilhas da India com milho , para se enroscarem ellas nos talos deste ultimo ; isto faz a cultura mais benefica , pois a producção da ervilha he taõ valiosa , e algumas vezes mais , do que a do mesmo milho. De sorte alguma eu condemnaria hum costume , que tem por si huma apparencia de razão ; mas como tais praticas se achão muito desvantajosas na maior parte dos outros ramos de agricultura , se devem ao menos fazer algumas cuidadosas experiencias para decidir , se se perde no milho tanto , quanto se ganha na ervilha por este methodo , que póde facilmente acontecer ; o producto de huma planta taõ grande e vigorosa , como o milho , ordinariamente he proporcionado ao nutrimento , que encontraõ as raizes , e certamente as ervilhas não podem crescer no mesmo matombo , sem lhe roubarem muito deste nutrimento. Hum bom plantador de luparo julgaria muito máo amanho o dispor couves , ou ervilhas nos matombos de luparos ; os máos plantaõ os intervallos , mas os bons evitaõ mesmo esta pratica ; não porque as novidades , que assim se adquirem , deixem de ser valiosas , porém porque se perderia mais em luparo , do que se ganharia em outras plantas.

Em quanto á preparaçãõ da terra para milho , trigo , e cevada , &c. he quasi semelhante ; temãõ hum espaço de terra virgem , e plan-

plantaõ-na talvez de anil , o qual produz , em quanto resta ao terreno algum vigor sufficiente para essa exaurida novidade ; plantaõ-no entaõ de trigo , ou milho , e ao depois de cevada ; e quando ella naõ dá mais nada , abandonaõ-na a si mesma , e successivamente trataõ outras porções de terra do mesmo modo. He este o systema de todas as provincias desde a Nova Inglaterra até a Florida ; e he hum systema , pelo qual bem de pressa experimentarão os mais monstruosos inconvenientes. Quando naõ se planta anil , a primeira novidade he o milho , cujo graõ repetem segunda , e talvez terceira vez ; e plantaõ entaõ trigo , ou cevada , em quanto a terra o permite.

Destá miseravel agricultura vem o necessitar a provincia de pastos , que unicamente se encontraõ nos bosques , ou nos pantanos de arroz exutos ; bem que os plantadores conheçaõ de quanta importancia lhes seja o gado , jámais cuidaõ em semear algumas grammas , mas sim em exaurir , e arruinar a terra com paõ , &c. e deixalla , naõ em pasto , mas em deserto : o calor do clima he taõ grande , que ha aqui falta de bons prados no estio , e isto faz serem os bosques os pastos naturais do paiz , no seu estado deteriorado. Mas este mal se remediaria semeando grammas , com tanto que se lhes destinasse terra , que tivesse algum vigor. A grammas , sendo bem dirigida , seria taõ proveitosa como o paõ , e podia adquirir-se sem alguma diminuiçaõ da quantidade d'elle em hum paiz , onde a terra he taõ abundante : esta observaçaõ he particularmente applicavel á Carolina , onde se rotea a terra com tanta fa-

cidade ; huma quantidade dada d'acres nesta provincia limpa-se com huma presteza infinitamente maior , do que hum decimo de terra na Europa , ainda com a vantagem de pagar a madeira as despezas ; e se for carvalho ou pinho , mais do que a despeza.

Supponha-se , que o plantador tem negros sufficientes para ter cada anno 500 acres de paõ , 250 acres de milho , 150 de trigo , 100 de cevada , trigo mourisco , &c. se o seu systema de novidades for

1. Miho.
2. Dito.
3. Dito.
4. Trigo.
5. Trigo.
6. Cevada.
7. Cevada.

Ficará entãõ em estado de sustentar o systema , reservando hum setimo dos 500 acres para terras novas todos os annos , que vem a ser , 71 acres ; e terá sempre 500 acres em cultura , sem algum outro lucro do resto de suas fazendas , do que o que lhe derem os bosques ; deixará todos os annos estereis , e innuteis 71 acres , o que cedo abrangerá huma grande concessãõ ou *sesmaria* ; por alguns annos ficará entãõ a terra em hum absoluto desprezo , sobreviráõ depois arbustos , e gradualmente se converterá em hum bosque espesso , passará hum seculo , antes que possa dar algum proveito. Agora pelo contrario supponhamos , que seu systema he

1. Mi-

1. Milho.
2. Dito.
3. Batatas, ervilhas, favas, legumes, &c.
4. Trigo.
5. Cevada, e com esta trevo, saõ-feno, ou

luzerna. Neste systema deve abranger 100 acres cada anno, e cada anno dispõe 100 acres de grammas. No segundo anno da continuação de hum tal plano vem a ter 200 acres de grammas; no terceiro 300; no quarto 400; e assim por diante. Por cujo meio toda a fazenda ficará em bom estado, e terá todos os annos maiores quantidades de estrumes, e dois acres de suas fearas devem inevitavelmente produzir mais graõ, do que tres em outro systema.

Relativamente as grammas, que poderiaõ cultivar-se, segundo estes principios, o calor do clima obrigará necessariamente a recorrer ás plantas, que tem huma raiz mestra, ou *quicio* profundo, pois que entranhando-se muito ficarão livres do calor do Sol: julgo, que o saõ-feno, e a luzerna seriaõ de singular utilidade, especialmente a ultima; ambas estas plantas foraõ transportadas de paizes muito quentes para as partes mais frias da Europa. A luzerna he indigena da Media e Asia Menor, e o saõ-feno da Calabria e Berberia; naõ póde pois duvidar-se de que dará admiravelmente nos tractos seccos do interior da Carolina, e tambem em todas as colonias areentas da provincia. A cultura naõ soffreria nenhum dos inconvenientes, que experimentáraõ na Inglaterra, por abafar a humidade do clima as plantações com grammas, e hervas naturais: o calor do clima preveniria inteira-



mente estes males , sendo as terras bem preparadas ; não pôde haver duvida , que as novidades fossem muito consideraveis nas fertes terras negras do interior , e dessem tal abundancia de alimento , tanto em verde , como em feno , que puzesse os plantadores em estado de augmentarem prodigiosamente suas manadas.

Ha bastante duvida , se o trevo se daria bem na parte maritima da provincia ; mas não pôde hesitar-se a respeito do certo ; e fundo minha opiniaõ sobre o que acontece com o trigo , que produz admiravelmente a duzentas , ou duzentas e cincoenta milhas da costa , mas nada no baixo paiz : não se pôde duvidar , que o mesmo succeda com o trevo , que se tem experimentado taõ proveitoso em todos os paizes , em que se cultiva trigo. Deveria isto ser em todos os systems a preparaçãõ geral para o trigo , pois que he igualmente ( neste sentido ) adaptado a todos os climas , em que elle crescer , e a quasi toda a qualidade de terra. Em climas , como a Carolina Meridional , ha igualmente huma circumstancia neste ponto , em quanto se considera como preparaçãõ para o trigo , que excede muito a qualquer outra ; hum alqueive , ou lavoura deixa o terreno taõ solto , e baloso , que as raizes do trigo , ou de alguma outra planta de raiz fibrosa , ficãõ summamente expostas aos raios do Sol ; pelo contrario semeando-se huma fileira de trigo , as particulas de terra se conservaõ em hum estado de adheçaõ por causa das raizes , e fibras do trevo , effeito , que em similhante clima , deve ter excellentes consequencias. Por esta causa a cultura do trevo , que ordinariamente na Grã-Bre-

Bretanha se deixa só hum anno sobre a terra , talvez não seria tão proveitosa na Carolina ; seria melhor conservar o trevo dois , ou ainda tres annos antes de se lavrar para o trigo , em ordem a ligar mais completamente o terreno , especialmente em terras areentas. As novidades dessa grammã , bem como as de saõfeno ou luzerna , seriaõ muito uteis ao plantador , ou em sustento em verde , ou legadas para feno , e lhe manteriaõ vinte vezes mais manadas , do que se a mesma terra estivesse em mattas.

No systema acima proposto , como melhoramento do que seguem os grangeiros da Carolina , ha diversas novidades de paõ successivamente , na suposição , de que elles não passarão de repente a huma inteira mudança , mas os verdadeiros principios da boa agricultura saõ na Carolina os mesmos , que em outra qualquer parte ; jámais se devem empregar successivamente novidades *exhauridoras* : entre cada duas daquella natureza , devia intermediar huma melhoradora , ou ao menos , que não exhaurisse. Tem-se experimentado em todos os paizes , em que se cultiva o trevo , que a terra melhora com elle. A mesma observação tem-se feito com as batatas , cenouras , e outras raizes. As colheitas de nabos , e couves , antes de se aperfeçoarem suas sementes , tem a mesma qualidade. O grande principio da agricultura moderna , de usar destas plantas , como de alqueives , ou preparações para novidades exhauridoras , he hum principio igualmente bom , quer a planta estafadora seja afucar , trigo , anil , ou cevada. A unica distincção , que se deve fazer he , escolher o planta-

tador as que derem mais proveito em seu paiz: felizmente, todas ellas servem de alimento para o gado, e não ha parte do mundo, em que a boa agricultura não dependa principalmente delle. Na Carolina Meridional nada faz mais conta, e a proxima vizinhança das Indias Occidentais ministra hum excellente mercado para toda a carne, e animais vivos, que se puder obter; porém a importancia de ter abundancia de alimento cultivado para o gado, augmenta cada dia nesta provincia; a proporção, que se cultiva o paiz, diminuem-se as florestas, que o cobrião, e consequentemente manterão menos gado; sente-se isto tanto em alguns districtos, que muitos plantadores, que antigamente conservavaõ immensas manadas de gado, não podem presentemente ter mais, que algumas muito moderadas: cumpre-lhes por isso cultivar grammas, e alimentos de inverno para o gado tanto, como o paõ. As batatas nesta provincia daõ hum taõ bom preço, já para consumo domestico, já para as Indias Occidentais, como em muitas partes da Grã-Bretanha; nestes ultimos annos tem-se vendido a 1 l., e a 1 l. 3 d. o alqueire, consequentemente novidade alguma pôde ser mais proveitosa.

Sobre tais principios, não se poderia racionavelmente recomendar aos grangeiros da Carolina Meridional hum systema tal, como o seguinte?

1. Milho.
2. Batatas.
3. Milho.

4. Er-

4. Ervilhas , e favas.
5. Cevada.
6. Trevo.
7. Trigo.

Neste systema naõ se ajuntaõ duas novidades exauridoras ; ervilhas ou favas , e em geral todas as plantas leguminosas faõ , relativamente a isto , de natureza differente do paõ. Ou para satisfazer fins particulares , podiaõ fazer-se as seguintes variações.

1. Milho.
2. Batatas.
3. Cevada.
4. Trevo.
5. Trigo.
6. Nabos , ou couves.
7. Milho.
8. Ervilhas , ou favas.
9. Trigo.
10. Batatas.
10. Cevada
12. Trevo.
13. Trigo.
14. Couves , &c.
15. Trigo.
16. Luzerna , ou outras grammas para persistirem. Em hum tal systema de novidades , a terra estaria sempre fecunda , e limpa ; o plantador poderia conservar vaitas manadas de gado ; em quinze annos venderia nove colheitas de paõ , e duas de batatas , e por fim poderia ter muito mais ferteis pastagens , do que achou ao principio.

As

As experiencias parciais da pratica , que novamente recommendei , podem vir a ser muito infelizes , sem provarem nada contra ella. Supponha-se , que hum grangeiro da Carolina , tocado pela idéa do trevo , faõ-feno , ou luzerna , os plantasse entre a segunda ou terceira novidade de trigo ou cevada , que se seguiu a duas ou tres de milho , em similhante conducta , o acaso talvez lhe desse huma novidade mefquinha , em vez de nenhuma , o que devia esperar ; podia para o futuro desprezar effas grammas , movido de similhante experiencia , mas seguramente com muito pouca razaõ ; porque comportando-se assim , seria o mesmo , que esperar huma grande novidade de arroz no cume de hum monte , ou campos de ananazes nas neves da Laponia. Por essa razaõ esta pratica , que se recommenda , melhor he naõ experimentar-se absolutamente , do que parcial , ou incompletamente ; pois que seguramente se haõ de tirar de todas as experiencias conclusões , ainda que sejaõ absurdas , e o povo naõ estará taõ prompto a differençar , e inquirir as causas de hum máo successo , como a attender sómente a que *se experimentou , e que falhou* : methodo comprehensivo de julgar , e falar , que poupa o trabalho do entendimento , e a reflexaõ.

Além de rectificar o systema affás erroneo , profeguido nesta provincia , será necessario notar , que os grangeiros naõ attendem mesmo a aproveitar-se , quanto podem , das hervas espontaneas , do que os prados naturais saõ huma próva ; em muitas plantações tem varzeas , que nas partes interiores da provincia saõ

faõ muito bons prados ; mas õs plantadores deixaõ no estio feu gado vagar por todas ellas , sem pensarem jámais em recolher feno , naõ obstante serem muitas vezes consideraveis as colheitas , e andar feu gado esfaimado por falta delle : naõ basta dizer-se , que o clima consente , que o gado ande vagabundo todo o inverno ; sua assistencia nos bosques , ou pastagens he de pouca consequencia , se naõ podem achar alimento algum : os melhores plantadores , quando no inverno se recolhem dos bosques , vem-se na necessidade de ajuntar suas manadas , pois ainda que o clima seja ás vezes em extremo quente , todavia , como tenho já em outra parte mostrado , as geadas no inverno faõ mais severas , do que as de Inglaterra.

Esta parte da sua má conducta deve-se em grande parte a outro ramo della , que he o desprezo dos vallados : sería falso dizer , que os naõ tem , mas a verdade he , que se limitaõ muito ao cuidado do feu arroz , anil , ou outras valiosas novidades , e estaõ só promptos a cuidarem em seus campos , quando elles estaõ empregados : nenhum delles julgaria ( salvo em sendo hum pouco prudentes , e ao mesmo tempo opulentos ) que hum prado , ou pastagem valesse a pena de vallar-se : procede isto do descuido , que se origina da sua grande abundancia de terra.

Seria em vaõ adoptar hum vantajoso sistema de novidades , se ao mesmo tempo o plantador naõ attende-se a ter todas as suas febes em bom estado ; pois que em conveniente agricultura , aquelle campo , que presentemente fi-

car occupado com huma novidade de pequeno valor, será em poucos annos occupado por huma de maior; deve pois ser muito evidente a necessidade desta attençaõ. No amanho commum, parte de huma fazenda está empregada em paõ, e todo o resto persiste em florestas; mas no amanho proposto, cada porçaõ huma vez cultivada fica sempre de valor; o gado pastará trevo ou luzerna no meio dos campos de milho, ou trigo, e consequentemente ha igual necessidade de se conservarem em bom estado todas as sebes.

Na cultura de raizes, &c. para alimento de inverno do gado, saõ elles muito faltos. Nas partes, em que ha possibilidade de conservar algumas manadas no estio, mas muito pouca opportunidade de as conservar no inverno, he de questionar, se as novidades, que podem usar-se como alimentos de inverno não farãõ mais conta nesta applicaçãõ, do que quando se vendem; e isto particularmente a respeito das batatas: resultaõ muitas vantagens do uso de tais novidades na plantaçaõ; poupa-se frete, e carreto, que saõ artigos de importancia; mas o grande ponto he a possibilidade, que desta sorte consegue o plantador de conservar muito mais gado, e de ajuntar mais estrume, que todos concordaõ ser da primeira consequencia para tirar o maior proveito de suas plantações: o effeito, que vemos em todas as partes da Grã-Bretanha, he semelhante a este; porque os bons grangeiros tem como regra jámais vender os artigos de sua producçaõ, que servem de alimento ao gado, menos que dem grandissimo preço, conhecendo,

do , que mais conta lhes faz gattallos em casa.

Na cultura do anil , os plantadores da Carolina não são tão cuidadosos , como deviaõ ser : erraõ no terreno , que para elle escolhem ; porque elle cresce em pinhal branco , pobre , e esteril , julgou-se absurdamente ser este o terreno , que lhe era apropriado : o anil , se se quizer conseguir grandes colheitas , requer huma terra pingue , negra , e profunda , tal como se não acha junto ao már , ou ao menos unicamente em tiras pequenas , e estreitas , pegadas aos pantanos , e mesmo nestas não tem comparação em fertilidade com os extensos tractos no interior do paiz. Os plantadores , que desejassem cultivar esta droga com grande lucro , deveriaõ fixar-se no interior da provincia , onde a terra não só he abundante , mas excellente ; obteriaõ aqui em tresdobro as produções , que pôdem conseguir sobre a costa , e a tinta seria de côr mais fina. Na cultura da planta são tambem muito descuidados ; as cavas a mão feitas pelos negros são muito insufficientes , e não capazes de comparar-se com o uso das differentes enxadas de cavallos , que para outros intentos se usaõ na Inglaterra. As enxadas de mãos em todas as operações feitas entre as fileiras de qualquer novidade deviaõ deixar lugar ao trabalho por cavallos , cuja operação he mais profunda , mais regular , e em todo o sentido mais efficaç ; ao mesmo tempo , que sua despeza não chega a aproximar-se á do trabalho de mãos.

Ha outro melhoramento , que merece aqui mencionar-se ; he a cultura daquella especie



de arroz, que se dá nas terras seccas, e metmo nas collinas, e montanhas. Esta especie he bem conhecida nas diversas partes das Indias Orientais, e serião, no interior da Carolina Meridional, de utilidade, como hum novo arrimo dos plantadores, que alli se fixassem; e sería de muito mais vantagem obter este graõ de hum paiz sadio, do que dos pantanos insalutiferos da parte maritima. Sem difficuldade se conseguiria da India algumas sementes deste arroz, e ao menos valeria a pena de experimentar-se.

A cultura das videiras tentou-se no interior da Carolina Meridional, e com successo; mas a agricultura não foi profeguida com aquelle vigor, e attençaõ, que bem merece hum objecto taõ importante. Ao principio alguns individuos mostráráõ desejo de emprehender este ramo, logo que houve a menor razaõ para julgarem possivel este plano; seus desejos devião ser prevenidos; supridas suas necessidades; e toda a difficuldade, que se suscitasse, aplainada com a mais miuda attençaõ. Mas em vez de se ter profeguido huma similhante conducta, remetêraõ-se amostras de vinhos excellentes, e approvadas pelos Deputados da Junta do Commercio, com ordem de animar os esforços já feitos; mas tudo sem successo. Caso nossos Governadores fossem subornados pelos proprietarios das vinhas de Champaigne, e Borgonha, não terião seguido huma conducta mais impolitica: se se tivesse dado a devida attençaõ aos engenhosos, e industriosos estrangeiros, que se estabelecêraõ nestas colonias meridionais, e emprehendêraõ a cultura  
das

das vinhas , sería agora o vinho Americano commum nas adegas de Londres ; e a importancia de comprar esta nação seus vinhos com suas manufacturas , he muito clara para precisar explanar-se. De similhante empreza , de plantar vinhas nestas provincias , devia o Governo lançar maõ , dando ao menos todos os auxilios , que racionavelmente requeressem os emprendedores , que parecessem conhecer bem , o que faziaõ ; mas infelizmente , seguiu-se bem differente conducta. Por alguns annos faltáraõ muito os conhecimentos neste ramo de agricultura ; porém já agora he isto bem diverso ; ha muitos colonos , que chegáraõ á poucos annos á Carolina Meridional , os quais conhecem perfectamente esta cultura , mas cujas posses mediocres tem sido os unicos obstaculos , que tiveraõ de arrostrar ; he á tais homens , que se deviaõ dar soccorros públicos , pois que a nação he ainda mais interessada nos seus successos , do que elles proprios.

He este hum objecto , que não devia abandonar-se a si mesmo ; a importação do vinho para este reino rouba-lhe immenso dinheiro amoedado , o que amortece ramos muito consideraveis do nosso commercio. A America Septentrional consome largas quantidades de vinhos da Madeira , cujo consumo se poderia variar em parte com o de seus proprios vinhos , primeiro que se esperasse transportar em alguma quantidade para este reino : daqui procede a necessidade de obrar com algum vigor , se quizermos ver algumas beneficas consequencias de tantos annos.

A sêda he outro objecto que deveria at-  
ten-

tender-se com bastante feriedade ; o interior desta provincia he cheio de amoreiras , e o clima he do temperamento , que se requer , para ser feliz nella cultura : pois tem-se tirado da Carolina seda tão excellente , como nunca veio da China , de maneira que em algumas das nossas fabricas se preferem ás que recebemos ou das Indias Orientais , ou da Italia. Tenho já mostrado , ser em todo o sentido de fracos fundamentos a objecção commum da falta de gente , pois que poucas pessoas , mesmo huma só familia pôde fazer disto tão grande porção , como se todo o paiz não se empregasse em outra coisa : tanto assim , que se pôde fazer em cada estação , talvez arratel e meio , ou dois arrateis por cabeça ; de tal sorte que se huma familia constar de vinte pessoas , pôde fazer trinta ou quarenta arrateis annualmente ; e se constar de duzentas , á proporção será a mesma ; se porém tiver só duas ou tres , será isto igualmente assim : por tanto a povoação do paiz tem talvez menos , que embarçar-se com isso , do que com algum outro artigo de cultura. O objecto de necessidade , he induzir o povo a emprehendello ; dar-lhe instrucções , como haõ-de criar os bichos , e tratar os casulos ; mas isto he facil de aprender , e podia vir a ser geral por toda a provincia , se se tomassem para isso medidas apropriadas ; o que podia executar-se sem consideravel despeza. Seria muito vantajoso para esta nação , se todos os habitantes das nossas colonias , que possiam hum clima apropriado , pudesse fazer cada pessoa hum arratel só de seda crua ; esta acquisição seria a mais valiosa , que a nação

caõ podia fazer : adquirir a Martinica , ou Guadalupe custar-lhes-hia provavelmente trinta ou quarenta milhões de libras esterlinas ; mas huma tal materia de mero amanho interno seria muito mais valiosa , e podia conseguir-se pela quarta parte dessa quantia. Em cada exemplo , que puder apontar-se , o melhoramento domestico he de mais consequencia , e se obtem mais facilmente , do que as acquisições militares ; com tudo a especie humana corre sempre apõz d'humas , e depreza o outro.

Naõ se experimentou ainda a ruiva na Carolina , bem que no interior da provincia hajaõ tractos de hum barro pingue , profundo , negro , e tirando alguma coisa a vermelho , que sem duvida produziriaõ grandes novidades della , e o clima provavelmente ser-lhe-hia mais proprio , que o da Inglaterra , por isso que a ruiva da Zelanda naõ he mais extraordinaria ; a da Turquia , Asia Menor , e Chipre he muito maior , e de melhor qualidade , sem cultura alguma ; nenhuma duvida pôde pois haver , de que o clima lhe naõ seja adaptado. Naõ podem fazer colheita , que lhes recompense melhor ; a ruiva vale de 80 l. até 90 l. por tonelada ; na Inglaterra a deducçaõ de 6 l. , ou 6 l. 10 s. por frete seria pequena proporçaõ. Hum acre de boa terra , bem escolhida , e convenientemente cultivada , no clima do interior da Carolina Meridional , daria de huma tonelada até tonelada e meia ; e hum negro amanharia muito bem acima de hum acre , e lhe ficariaõ mezes de inverno para empregar nos vallados , e grossos moveis : naõ ha novidades na America , que façaõ mais conta ,

ta , que está , pois rende acima de 40 l. por escravo cada anno. O valor da mercancia a tornaria particularmente adaptada aos tractos de paiz , que não tem boa conducção por agua para as mercadorias volumosas ; huma pequena canoa , que navegasse por alguns dos pequenos braços dos rios , transportaria huma tonelada , que valeria mais do que huma tonelada de muitos outros generos : pela mesma razão se deveria particularmente animar o anil , e a seda nestes districtos , onde a conducção por agua he indifferente , ou fica em alguma distancia.

Neste sentido o canamo não he da mesma importancia , porém por causa das terras baixas , assentes sobre huma camada de barro forte , neste certo , onde as terras baixas são muito mais férteis , do que na parte maritima da provincia , o canamo seria hum artigo de cultura bem valioso , se houvesse ao pé boa navegação. Tais tractos são numerosos , e se cultivassem bem o canamo , nos poupariaõ grande porção das imensas sommas , que se pagão annualmente ao Baltico por esta mercadoria. Os melhoramentos de nossas colonias neste artigo deviaõ ser por toda a parte promovidos com a maior assiduidade , não em hum só estabelecimento , fazendo-o hum genero unico da natureza do arroz , anil , ou tabaco ; não será susceptivel disso , pois que he demasiadamente melindroso no terreno , mas todas as novas colonias , desde a Nova Escocia até a Florida , deviaõ-se-lhe assim apropriar ; nem hum plantador , salvo se estiver particularmente situado , precisa de apegar-se ao canamo ,

como a seu principal genero ; mas todos devião ter hum pouco delle , huma vez que possuissem hum pequeno campo de bom terreno : a America entãõ teria canamo de mais para suprir todas as nossas precisões , e as suas tambem ; e a medida , que as colonias augmentassem em cultura , a Europa seria hum mercado constante para tudo , que ellas produzissem. He huma circumstancia feliz , que o canamo cresça melhor em hum terreno , que naõ he apropriado á algum dos generos da America , de modo que os naõ possa rivalisar : convem-lhe hum marne humido , baixo , e pingue sobre hum fundo de barro , e jámais produz com bastante vantagem em hum terreno enxuto , ou solto , postoque rico , mas naõ medrará em pantanos , menos que sejaõ muito ferteis , e perfeitamente enxutos. Anil e tabaco requerem marne negro e secco ; sem attender a camada , que lhe fica por baixo , com tanto que naõ seja humida ; e unicamente o arroz he que se póde obter em pantanos cubertos d'agua : he por isto , que o canamo naõ rivalisaria seus generos actuais no terreno , que elle requer , o que he materia de consequencia ; porque em muitas plantações a terra apropriada a estas producções naõ he taõ abundante , que se torne indifferente o modo de dispor della o plantador , especialmente na parte maritima da provincia.

Os que pensaõ ser o successo , que teve na Carolina Meridional a cultura do anil , ou do atroz , razaõ sufficiente para excluir , ou desprezar outros artigos de producção , enganaõ-se muito. He em todos os paizes de grande im-

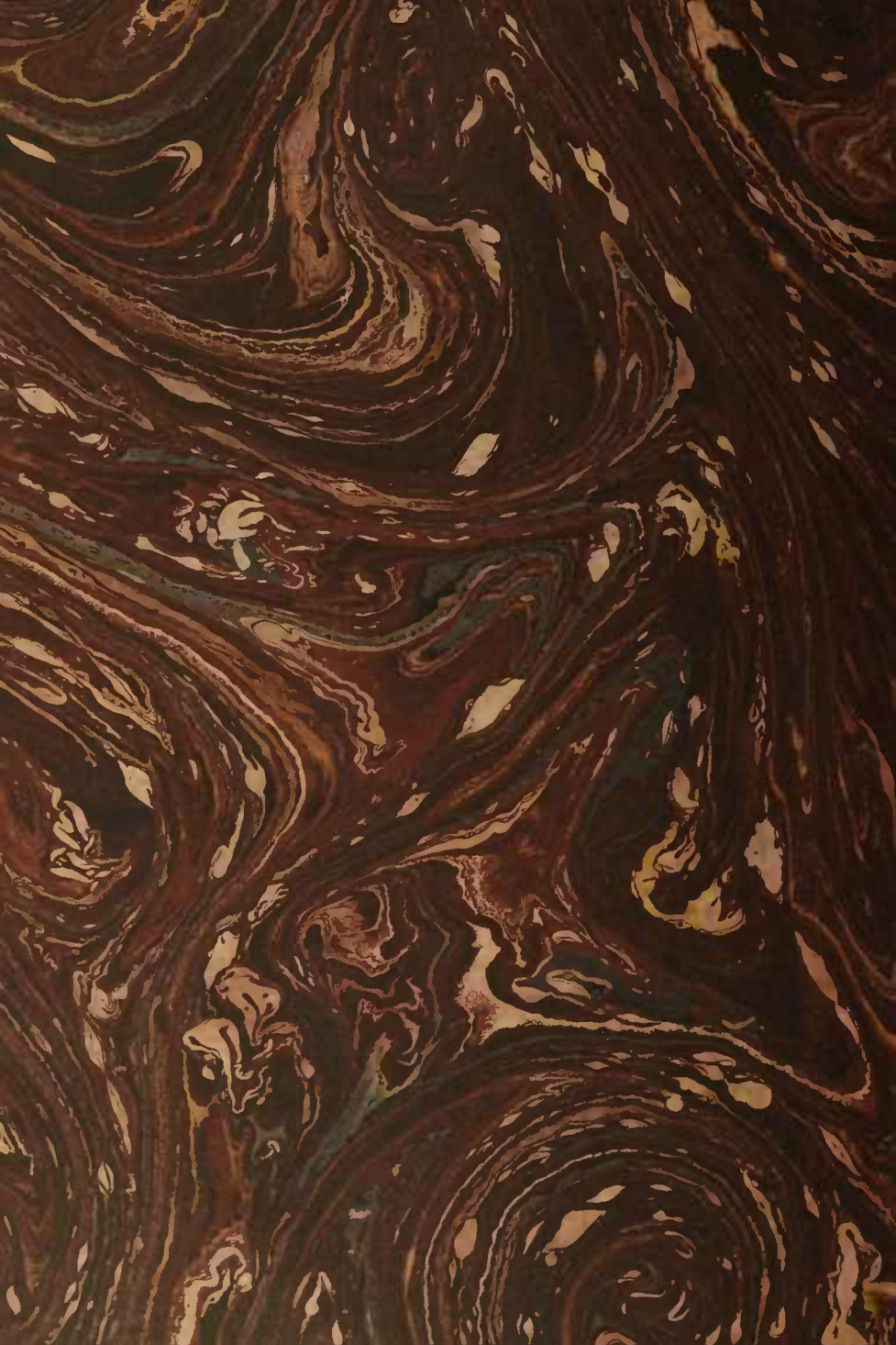


## ERROS PRINCIPAIS.

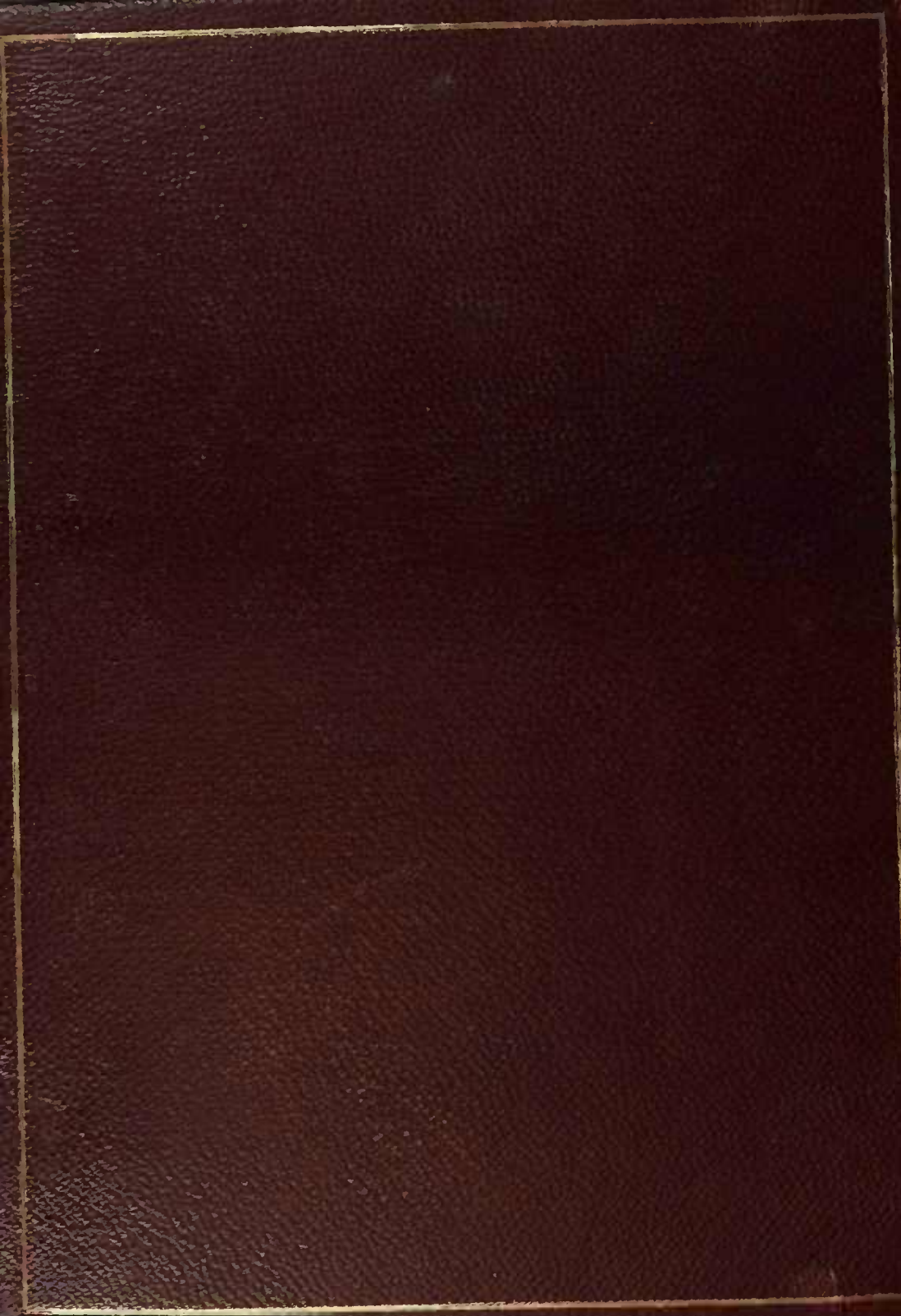
Pag.	Linhas.	Erros.	Emendas.
6	28	ebjctos	objectos
18	8	gtandes	grandes
19	17	adoptado	adaptado
27	29	conseguiem	conseguir
29	12	melhoria	melhoraria
35	4	genocio	regocio
61	18	para	porá
64	13	adoptado	adaptado
67	21	a disposiçaõ igu- almente sua	a sua disposiçaõ igualmente
80	24	navegavl	navegavel
81	16	igualmemente	igualmente
85	14	quanta	quanto
105	14	aceio	ocerto
128	18	agricutura	agricultura
165	13	feleiro	eeleiro
190	27	Mitchall	Mitchel
130	13	informaçõe	informações
272	11	tratos	tractos
273	6	tratos	tractos
275	8	tratos	tractos.
276	28	da	de
289	10	tratos	tractos
289	15	tratos	tractos
294	13	consequiem	consequiem
299	29	alqueires	alqueires
306	11	tratos	tractos
307	5	oitas	outras
309	34	eja	seja
310	7	tratos	tractos
332	5	trato	tracto
363	10	femana	femana
373	19	domensticos	domesticos
401	3	exhaurida	exhauridora
415	11	deprefa	despreza











## BRASILIANA DIGITAL

### ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que participam do projeto BRASILIANA USP. Trata-se de uma referência, a mais fiel possível, a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital - com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Brasiliiana Digital são todos de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Brasiliiana Digital e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se um obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Brasiliiana Digital esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([brasiliiana@usp.br](mailto:brasiliiana@usp.br)).